



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



CADERNO DE
ELETIVAS PARA AS
REDES MUNICIPAIS
DO ESTADO DO CEARÁ

PAIC
INTEGRAL

Abaíara • Acarape • Acaraú • Acopiara • Aiuaba • Alcântaras • Altaneira • Alto Santo • Amontada • Antonina do Norte • Apuiarés • Aquiraz • Aracati • Aracoiaba • Ararendá • Araripe • Aratuba • Arneiroz • Assaré • Aurora • Baixo • Banabuiú • Barbalha • Barreira • Barro • Barroquinha • Baturité • Beberibe • Bela Cruz • Boa Viagem • Brejo Santo • Camocim • Campos Sales • Canindé • Capistrano • Caridade • Caririaçu • Cariré • Cariús • Carnaubal • Cascavel • Catarina • Catunda • Caucaia • Cedro • Chaval • Chorozinho • Choró • Coreaú • Crateús • Crato • Croatá • Cruz • Deputado Irapuan Pinheiro • Ererê • Eusébio • Farias Brito • Forquilha • Fortaleza • Fortim • Frecheirinha • General Sampaio • Granja • Granjeiro • Graça • Groaíras • Guaiúba • Guaraciaba do Norte • Guaramiranga • Hidrolândia • Horizonte • Ibaretama • Ibiapina • Ibicuitinga • Icapuí • Icó • Iguatu • Independência • Ipaporanga • Ipaumirim • Ipu • Ipueiras • Iracema • Irauçuba • Itaitinga • Itaiçaba • Itapajé • Itapipoca • Itapiúna • Itarema • Itatira • Jaguaretama • Jaguaribara • Jaguaribe • Jaguaruana • Jardim • Jati • Jijoca de Jericoacoara • Juazeiro do Norte • Jucás • Lavras da Mangabeira • Limoeiro do Norte • Madalena • Maracanaú • Maranguape • Marco • Martinólope • Massapê • Mauriti • Meruoca • Milagres • Milhã • Miraíma • Missão Velha • Mombaça • Monsenhor Tabosa • Morada Nova • Moraújo • Morrinhos • Mucambo • Mulungu • Nova Olinda • Nova Russas • Novo Oriente • Ocara • Orós • Pacajus • Pacatuba • Pacoti • Pacujá • Palhano • Palmácia • Paracuru • Paraipaba • Parambú • Paramoti • Pedra Branca • Penaforte • Pentecoste • Pereiro • Pindoretama • Piquet Carneiro • Pires Ferreira • Poranga • Porteiras • Potengi • Potiretama • Quiterianópolis • Quixadá • Quixelô • Quixeramobim • Quixeré • Redenção • Reriutaba • Russas • Saboeiro • Salitre • Santa Quitéria • Santana do Acaraú • Santana do Cariri • Senador Pompeu • Senador Sá • Sobral • Solonópole • São Benedito • São Gonçalo do Amarante • São João do Jaguaribe • São Luís do Curu • Tabuleiro do Norte • Tamboril • Tarrafas • Tauá • Tejuçuoca • Tianguá • Trairi • Tururu • Ubajara • Umari • Umirim • Uruburetama • Uruoca • Varjota • Várzea Alegre • Viçosa do Ceará



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387c Ceará, Secretaria da Educação do Caderno de Eletivas para as Redes Municipais do Estado do Ceará [recurso eletrônico] / Secretaria da Educação do Ceará. – Fortaleza: SEDUC, 2025.

Livro eletrônico

ISBN 978-85-8171-582-7 (E-book)

1. Currículo. 2. Eletivas. 3. Tempo integral. I. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa. II. Título

CDD: 370

CADERNO DE ELETIVAS PARA AS REDES MUNICIPAIS DO ESTADO DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Governador

Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios - COPEM

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

**Coordenadora de Cooperação com os Municípios para
Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM**

Cristiane Cunha Nóbrega

**Articuladora de Cooperação com os Municípios para
Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM**

Lorena Cristina de Queiroz Forte

Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede - CEMUP

Orientadora

Ana Michele da Silva Cavalcanti de Menezes

Equipe CEMUP

Alexandra Carneiro Rodrigues	Maria Angélica Sales da Silva
Alípio José de Souza Pacheco Filho	Paulo Felipe Saraiva Barbosa
Andressa Lino de Souza Mota	Raphaella Queiros Nogueira
Antônia Varele da Silva Gama	Consultores
Fernando Hélio dos Santos Costa	Antonio Carlos Nogueira Sobrinho
Joana D'arc Maia Feitosa Correia	Dulcimaria Portocarrero Pinheiro
Leide Ana Rabelo Magalhães	

Curadoria

Alexandra Carneiro Rodrigues	Jecson Girão Lopes
Alípio José de Souza Pacheco Filho	Lorena Cristina de Queiroz Forte
Ana Michele da Silva Cavalcanti de Menezes	Maria Angélica Sales da Silva
Andressa Lino de Souza Mota	Raphaella Queiros Nogueira
Cristiano Rodrigues Rabelo	

Revisão

Alexandra Carneiro Rodrigues	Andressa Lino de Souza Mota
Ana Michele da Silva Cavalcanti de Menezes	Raphaella Queiros Nogueira

Assessoria Técnica

Motriz

Elaboradores de conteúdo por Município

Ana Carolina Rifane do Amaral – <i>Aquiraz</i>	Francisco Xavier Alves Nunes – <i>Viçosa do Ceará</i>
Ana Criscia do Nascimento Lima – <i>Baturité</i>	Gabriel do Carmo Rodrigues Alves – <i>Varjota</i>
Ana Kamila Silva Abreu – <i>Sobral</i>	Gentil Muniz de Souza – <i>Ararendá</i>
Ana Meyre Martins de Sousa – <i>Baturité</i>	Gracyellen Ferreira de Paula – <i>Fortaleza</i>
Ângelo Antonio Gadelha Sampaio – <i>Fortaleza</i>	Hugo Eduardo Damasceno Cavalcante – <i>Fortaleza</i>
Antônia Alice Marinho Vieira – <i>Ararendá</i>	Iranize Guimarães Barbosa – <i>Pacoti</i>
Antônia Irene de Sousa Santos – <i>Baturité</i>	Irenaldo Rodrigues de Aguiar – <i>Caucaia</i>
Antonia Larissa Costa Pereira – <i>Itatira</i>	Izabel Georgiana Cabral Gadelha – <i>Fortaleza</i>
Antônia Wilâneide	Janaína de Moura Sampaio – <i>Brejo Santo</i>
Pimenta Oliveira – <i>Deputado Irapuan Pinheiro</i>	Jefferson dos Santos Costa – <i>Sobral</i>
Antônio Carlos da Silva – <i>Baturité</i>	Jéssica Martins Guedes – <i>Fortaleza</i>
Antônio Edilson Cardoso Portela – <i>Sobral</i>	José Alex Liberato dos Santos – <i>Milagres</i>
Antônio Jansen Fernandes da Silva – <i>Fortaleza</i>	José Barbosa Lourenço Moreira – <i>Fortaleza</i>
Antônio Ronaldo Maciel Costa – <i>Canindé</i>	José Felício da Silva – <i>Ararendá</i>
Brena Costa da Silva – <i>Baturité</i>	José Hipólito de Aquino Junior – <i>Granjeiro</i>
Bruno Ribeiro Marques – <i>Maracanaú</i>	Leilane Maria de Oliveira Valentim – <i>Icó</i>
Caio Albuquerque da Silva – <i>Crateús</i>	Lidiane da Silva Rogério Mota – <i>Caucaia</i>
Carlos Diego Torres Bezerra – <i>Ararendá</i>	Liduina de Sá Barreto Menezes – <i>Barbalha</i>
Cícera Vitória de Moura Rosa – <i>Crateús</i>	Maria das Graças Ferro Nunes – <i>Ararendá</i>
Clauber Lan Lima Bandeira – <i>Limoeiro do Norte</i>	Maria Denise Gomes Evangelista – <i>Ararendá</i>
Claudenir Ferreira da Silva – <i>Itatira</i>	Maria do Socorro
Cristiane Ambrósio Oliveira – <i>Tamboril</i>	Almeida Mourão Rodrigues – <i>Ararendá</i>
Cristiane de Oliveira Cavalcante – <i>Caucaia</i>	Maria Edilena Pontes Guerra Pereira – <i>Caucaia</i>
Daniele Lopes Paz – <i>Baturité</i>	Maria Eliana Vieira Figueroa – <i>Barbalha</i>
Deusiane de Castro e Silva – <i>Itatira</i>	Maria José Alves Figueiredo – <i>Aurora</i>
Douglas Vieira Lima – <i>Baturité</i>	Maria Jucélia Figueiredo de Brito – <i>Brejo Santo</i>
Edilene Pereira de Sousa – <i>Itatira</i>	Maria Luciana Alves de Lima Rocha – <i>Brejo Santo</i>
Emanuel Mateus da Silva – <i>Cariús</i>	Maria Natália da Silva Freitas – <i>Baturité</i>
Emanuely Pereira Martins – <i>Baturité</i>	Maria Reginalda da Silva – <i>Solonópole</i>
Evandro Clementino Ferreira – <i>Baturité</i>	Maria Rosilene Ramos – <i>Baturité</i>
Fabiana Alves de Lucena – <i>Milagres</i>	Marlene Silva Lima – <i>Itatira</i>
Flávia da Silva de Oliveira – <i>Baturité</i>	Orlando Pereira da Silva – <i>Aquiraz</i>
Flaviana Oliveira do Nascimento – <i>Aquiraz</i>	Patrícia Chaves Dourado – <i>Cariré</i>
Francisca Claudia Domingos da Hora – <i>Ararendá</i>	Patrícia Vieira Lopes – <i>Ararendá</i>
Francisca Djanaine Rodrigues Lopes – <i>Ararendá</i>	Paula Régia Bomfim Ferreira – <i>Crateús</i>
Francisca Eliane Santos Forte – <i>Caucaia</i>	Pauline Barreto Teixeira – <i>Fortaleza</i>
Francisca Geciele Brito Silva – <i>Baturité</i>	Ramilson Soares Sampaio – <i>Ararendá</i>
Francisca Rosimeiry Guedes Belém Braga – <i>Milagres</i>	Rosane Chaves Dourado – <i>Cariré</i>
Francisca Tacianne Nascimento Lima – <i>Sobral</i>	Salustiano Freitas de Lima – <i>Baturité</i>
Francisca Tainara Martins de Sousa – <i>Canindé</i>	Sandileuza Maria de Freitas – <i>Limoeiro do Norte</i>
Francisco Antônio da Silva Freitas – <i>Baturité</i>	Tereza Cristina Bezerra Maia – <i>Aquiraz</i>
Francisco Aparecido Gonçalves Pereira – <i>Baturité</i>	Thadeu Thalís Alves de Souza – <i>Ararendá</i>
Francisco Bruno Rodrigues Claudino – <i>Tamboril</i>	Valdenir Rodrigues da Silva – <i>Ararendá</i>
Francisco Flávio Rodrigues da Silva – <i>Ararendá</i>	Valdir Uzias Maciel Filho – <i>Itaitinga</i>
Francisco Isaias da Gama Rodrigues – <i>Cariré</i>	Veridiane Rosa da Silva – <i>Brejo Santo</i>
Francisco José Jorge Magalhães – <i>Aquiraz</i>	Warley Martins Nascimento – <i>Ararendá</i>
Francisco Júnior da Silva – <i>Pacoti</i>	William Martins de Araújo – <i>Ararendá</i>
Francisco Ricardo Assis – <i>Independência</i>	Williane Martins de Souza – <i>Guaraciaba do Norte</i>
Francisco Vagno Barbosa – <i>Itatira</i>	Yara Renata Dias de Loiola – <i>Sobral</i>

Sumário

Apresentação	13
PARTE 1	
Eletiva, Currículo por Competências e Elementos de seu Percorso Formativo	16
PARTE 2	
Propostas de Eletivas	39
CCEL – Linguagens	39
CCELO01: A leitura literária como ponto de partida para a formação do conhecimento	42
CCELO02: Violência simbólica e minorias em cordel	44
CCELO03: Entre cordéis e <i>trap</i> : cultura por meio da rima	46
CCELO04: Relações de poder e representação na literatura afro-indígena	48
CCELO05: Foco no aprendizado da literatura cearense	50
CCELO06: Literatura do Semiárido Brasileiro (LSB)	52
CCELO07: <i>O Quinze</i> e a leitura da palavra mundo	54
CCELO08: Aprendendo literatura sob o olhar de Graciliano Ramos nas obras: <i>Vidas Secas</i> e <i>Alexandre e outros heróis</i>	56
CCELO09: Do livro ao palco	58
CCELO10: Documentos oficiais e seus contextos sociais	60
CCELO11: Produção textual: da criação à expressão	62
CCELO12: Desvendando os segredos da língua	64

CCELO13: Pequenos escritores: grandes autores.....	65
CCELO14: Jovem escritor: meu aluno, meu autor.....	67
CCELO15: A arte de argumentar	69
CCELO16: Laboratório de redação.....	71
CCELO17: Interações com a escrita	73
CCELO18: Jornal escolar digital.....	75
CCELO19: Tecnologia textual	77
CCELO20: Educação digital escolar	79
CCELO21: Se liga, você está conectado.....	81
CCELO22: Navegando nos caminhos digitais da informática.....	83
CCELO23: Tecnologia e Cidadania Digital	85
CCELO24: Libras	87
CCELO25: O multiletramento: novos olhares para a língua portuguesa.....	89
CCELO26: Variação linguística na Região Centro-Sul cearense	91
CCELO27: Cearensês – a linguagem de um povo.....	93
CCELO28: Música em movimento	95
CCELO29: Música em foco: ritmos e culturas do mundo	97
CCELO30: Música e seu potencial como elemento fundamentador em competências Socioemocionais.....	99
CCELO31: <i>O som da cor</i> : a influência negra na música	101
CCELO32: Reflexões sobre terra, homem e luta	104
CCELO33: Expressando e cuidando de si.....	106
CCELO34: Observando a natureza	108
CCELO35: Arte, sociedade e o espelho cultural	110
CCELO36: O cinema como documento social.....	112
CCELO37: Narrativas visuais.....	114

CCELO38: Transformação do futebol de salão para o futsal	116
CCELO39: Futebol Callejero: para além do jogo.....	117
CCELO40: Ultimate Frisbee: voando com a coeducação e as questões sociais emergentes	119
CCELO41: Lutas do Brasil	121
CCELO42: Jogos Cooperativos I	123
CCELO43: Jogos Cooperativos II	125
CCELO44: Xadrez e jogos de tabuleiro	127
CCELO45: Cultura de Paz	129
CCELO46: Alô, emoções!.....	131
CCELO47: Torém Tremembé – corpo, movimento, cultura e identidade	133
CCELO48: <i>Welcome!</i>	136
CCELO49: <i>Cooking at school</i>	138
CCELO50: Leitura & <i>Storytelling</i>	140
CCELO51: <i>Design Thinking</i> na escola	142
CCELO52: <i>Life Stories</i>	144
 CCECH – Ciências Humanas	 146
CCECH001: Um passeio pelas cinco regiões brasileiras	149
CCECH002: Conhecendo meu estado e município	151
CCECH003: De Baturité ao Estado do Ceará: trilhando memórias e conhecendo meu espaço.....	153
CCECH004: Conhecendo Crateús	155
CCECH005: Meu bairro, meu espaço	157
CCECH006: Além dos muros da escola	159
CCECH007: História pública e os vários lugares (e suportes) para aprender e para ofertar saberes históricos.....	161

CCECH008: Consumismo e mudanças climáticas	163
CCECH009: Geografia musicada	165
CCECH010: Teatro do Oprimido	166
CCECH011: Cultura popular	168
CCECH012: Costumes e tradições locais	170
CCECH013: Aprendendo história por meio das tradições orais.....	172
CCECH014: Cultura visual – história da construção das imagens na contemporaneidade	174
CCECH015: Desigualdade social no Ceará.....	176
CCECH016: CAERER – Consciência Ambiental e Educação para as Relações Étnico-Raciais	178
CCECH017: Educação museal e cultura Tremembé: um olhar histórico e cultural	180
CCECH018: Protagonismo feminino e a resistência do Povo Jenipapo–Kanindé: a liderança da Cacique Pequena	183
CCECH019: Territórios e cultura: etnografia e música do Povo Tremembé no Ceará	186
CCECH020: Racismo, desigualdade e diversidade.....	189
CCECH021: Para além da estética: corpo e cabelo como identidade de força ancestral.....	191
CCECH022: Inclusão social: rompendo preconceitos	193
CCECH023: Inclusão educacional para o desenvolvimento humano	195
CCECH024: Incluir e respeitar: bora ver no que dá	197
CCECH025: Embarcando no conhecimento: uma educação que transforma.....	199
CCECH026: Caminhos para a construção da cidadania nas escolas públicas: o nascer de um cidadão	201
CCECH027: Caminhos para a construção da cidadania nas escolas públicas: práticas de um cidadão atuante	203

CCECH028: Aprendendo história por meio dos quadrinhos	205
CCECH029: "Penso, logo existo."	207
 CCECN – Ciências da Natureza	209
CCECN001: Saúde e bem-estar	211
CCECN002: Saúde, corpo e mente	213
CCECN003: Viva bem: saúde na adolescência	215
CCECN004: Saúde, estética e beleza	217
CCECN005: Medicina popular: a sabedoria ancestral que mobiliza mulheres no quilombo da Serra do Evaristo	219
CCECN006: Saberes da terra: cultivo e uso de plantas medicinais com o Povo Tremembé	221
CCECN007: Empreendedorismo sustentável: transformando ideias em ações	224
CCECN008: Moda sustentável e tintas naturais: saberes Tremembé e expressão em grafismos	226
CCECN009: Espaços em movimento: como nossas escolhas mudam o mundo	229
CCECN010: Lixo ou recurso?	231
CCECN011: Semeando sustentabilidade: projetos de robótica educacional na comunidade escolar quilombola	233
CCECN012: Robótica educacional – primeiros passos	235
CCECN013: Explorando a natureza local	237
CCECN014: Horta escolar	238
CCECN015: Sementes em foco: a ciência por trás das frutas	240
CCECN016: Ciências para as Olimpíadas Científicas	242
CCECN017: História da ciência	244
CCECN018: A carta de Einstein, ética e a força das palavras	246



CCECN019: Jornalismo científico <i>true</i>	248
CCECN020: Guardiões do Nordeste: nossas escolhas mudam o mundo	250
CCEMAT – Matemática	252
CCEMAT001: Praticando as quatro operações	254
CCEMAT002: Conjuntos numéricos: números naturais aos números reais	256
CCEMAT003: A história por trás dos números	258
CCEMAT004: Harmonia dos números	261
CCEMAT005: A Matemática e jogo de xadrez	263
CCEMAT006: Educação financeira	265
CCEMAT007: Desvendando os segredos financeiros	267
CCEMAT008: Educação financeira como ferramenta de transformação social	269
CCEMAT009: Decifrando o mundo por meio de dados	271
CCEMAT010: Matemática na tecnologia e criptografia	273
CCEMAT011: Entre formas e cores	275
CCEMAT012: Matemática e ciência na cozinha	277
CCEMAT013: Navegando pelas estrelas	279
CCEMAT014: Construindo o futuro	281
CCEMAT015: A matemática das coisas	283



Apresentação

O Caderno de Eletivas para as redes municipais do estado do Ceará foi organizado pela Secretaria Estadual de Educação do Ceará (SEDUC-CE), por meio equipe da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM) e para subsidiar as ações da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede (CEMUP). Ele tem o objetivo de disponibilizar às escolas de Anos Finais do Ensino Fundamental das redes públicas municipais do Estado do Ceará um instrumento com propostas bem-sucedidas do componente curricular flexível – as chamadas Eletivas – para o desenvolvimento de competências, objetos de conhecimento e habilidades de cada uma das áreas de conhecimento do Documento Curricular Referencial do Ceará, alinhado às orientações do Decreto n.º 35.430 (Cf. CEARÁ, 2023), de 15 de maio de 2023, que regulamenta a Lei Complementar n.º 297 (Ver CEARÁ, 2022), publicada em 19 de dezembro de 2022.

Sua composição se desenvolveu a partir da publicação da Chamada Pública nº 03/2024, a qual convocou professores efetivos e/ou temporários dessas redes públicas municipais de ensino a enviar sugestões exitosas de Eletivas que já tenham desenvolvido com seus estudantes em seus territórios, para serem inseridas neste documento. Sua estrutura foi planejada para apoiar as práticas pedagógicas docentes em sala de aula e em projetos conveniados com a educação integral em tempo integral, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes, prescritas nos documentos referenciais da Educação, a saber: o Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará, o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para um alinhamento inicial sobre a estrutura de submissão das propostas de Eletivas dos professores de diferentes áreas de conhecimento, ligados a vários municípios do estado do Ceará, o texto da Chamada Pública apresentou um formato obrigatório de ementa que deveria ser preenchida com

as informações que cada uma dessas sugestões deveria conter. Segundo esses parâmetros, as ementas aqui publicadas estão sempre “relacionadas a uma determinada área do conhecimento, focalizando um componente curricular específico de uma área, ou podem sugerir trabalhos interdisciplinares” (CEARÁ, 2024, p. 01).

Há, inclusive, sugestões de ementas de Eletivas voltadas ao desenvolvimento de saberes ligados a diferentes áreas do conhecimento e seus componentes curriculares, preferencialmente de forma integrada, mas com a especificação da área e do componente curricular principal da referida ementa.

A primeira parte, intitulada **Eletiva, Currículo por Competências e Elementos de seu Percorso Formativo**, está dedicada a esclarecer como a oferta de suas variadas propostas podem enriquecer o processo de aprendizagem dos adolescentes. Há também o resgate resumido sobre quais são os elementos que devem ser considerados em suas estruturas, com base nas orientações, nas competências, nos objetos de conhecimento e nas habilidades contidas no DCRC para cada uma das áreas de conhecimento regulares.

E há a apresentação de premissas sobre como planejar e implementar um método de aprendizagem para um currículo por competências ao longo de um período de média duração (cerca de 4 meses ou um semestre), apresentando as estruturas essenciais de alguns deles e as razões pelas quais as diferentes dinâmicas de suas sequências didáticas são tão relevantes para o processo de construção dos saberes.

Outro tópico apresentado nessa primeira parte refere-se a como realizar a adoção pedagógica qualificada de tecnologias digitais como apoio ou entrega final no desenvolvimento do percurso formativo por meio da adoção da estrutura da Matriz de Design de Competências para Aprendizagem Visível e a proposta de gestão de sala de aula para educação digital. Vale destacar que, apesar de essa adoção ser opcional, é sempre importante considerar o desenvolvimento desses saberes, posto que eles apoiam o desenvolvimento das habilidades do documento sobre Computação, que é um anexo da BNCC.

Já a segunda parte, intitulada **Propostas de Eletivas**, está dedicada à apresentação das Eletivas enviadas pelos professores dos municípios do Ceará que foram aprovadas para compor este documento, considerando as orientações da Chamada Pública.

A equipe da COPEM/SEDUC-CE espera que este documento possa apoiar as equipes das Secretarias Municipais de Educação do Estado do Ceará em suas ofertas desse componente curricular flexível, de maneira a enriquecer e fortalecer cada vez mais o processo de aprendizagem de seus adolescentes.

PARTE 1

Eletiva, Currículo por Competências e Elementos de seu Percurso Formativo

Em seu Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará, a equipe da COPEM/SEDUC-CE apresenta as orientações sobre como estruturar uma proposta de Componente Curricular Flexível ou de Eletiva, com base no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

A estrutura de currículo por competências adotado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2018, cujas orientações devem ser seguidas por todas as redes públicas de ensino municipais e estaduais do Brasil, apresenta especificidades, as quais devem ser consideradas quando da elaboração de propostas de componentes curriculares ligados às diferentes áreas do conhecimento para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Essas orientações específicas foram incorporadas pelo DCRC quando da sua elaboração. Nesse momento, houve um processo de revisão, adaptação e criação das competências, dos objetos de conhecimento e das habilidades para os contextos do estado do Ceará. Ao se falar sobre essas estruturas, faz-se importante esclarecer o que elas significam:

Uma vez mostrados a disposição e os sentidos para a resolução dos problemas propostos, com atitudes determinadas, é necessário dominar os procedimentos, as habilidades e as destrezas que a ação que se deve realizar exige. Para que as habilidades cheguem a um bom fim, devem ser realizadas sobre objetos de conhecimento, ou seja, fatos, conceitos e sistemas conceituais. Tudo isso deve ser realizado de forma inter-relacionada:

a ação implica integração de atitudes, procedimentos e conhecimentos. (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 38)

Essa definição foi elaborada com base no entendimento de diferentes autores, como Le Boterf (2000), Monereo (2005), Perrenoud (2001) e Currículo Basco (AA.VV., 2005), entre outros.

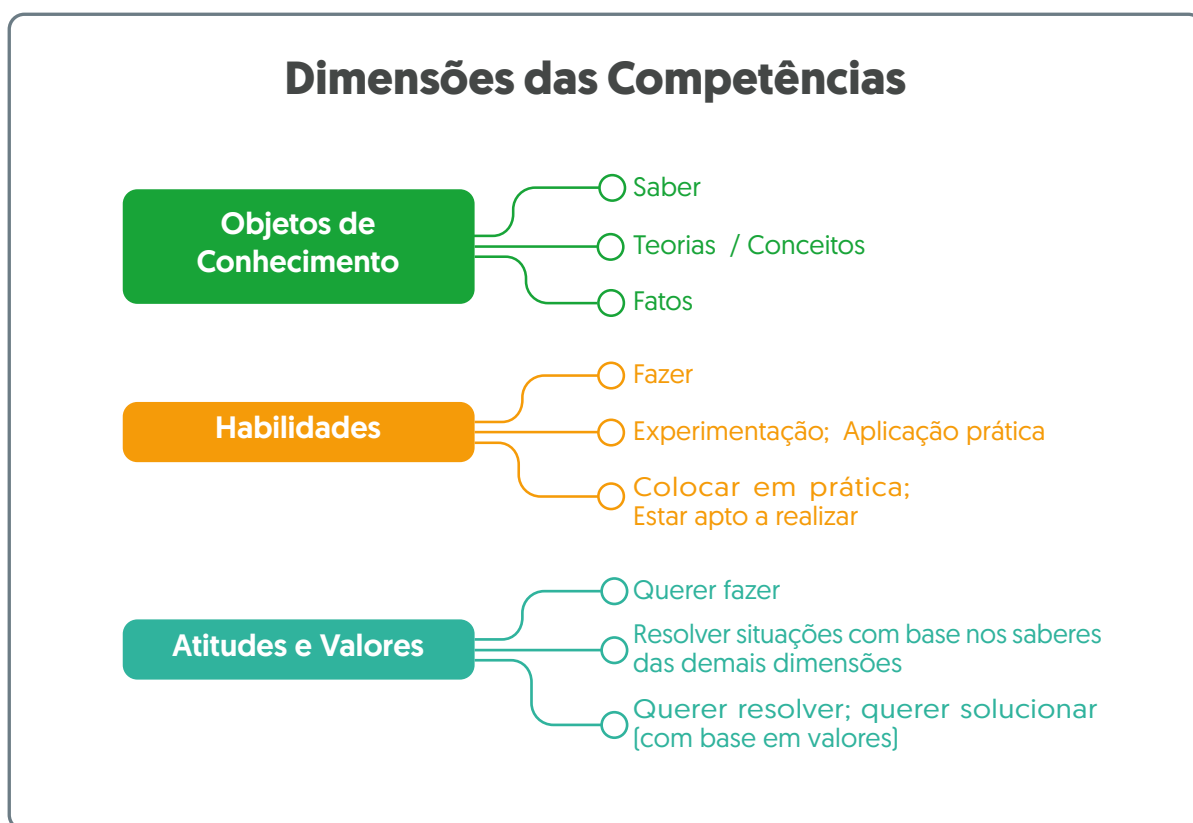


Figura 1 – Dimensões das Competências. Adaptado de Ceará/SEDUC-CE, 2023.

Segundo esses autores, independentemente da idade, para que uma pessoa consiga superar desafios ou resolver problemas, dos mais simples aos mais complexos, do dia a dia, é essencial que se conheçam os conceitos, as teorias ou os fatos ligados a esses contextos (objetos de **conhecimento**), para que possa propor soluções mais bem estruturadas e sistematizadas (aplicação prática desses conhecimentos = **habilidades**), junto a contextos específicos, por meio de uma mudança de comportamento intencional, para uma melhor efetividade e eficácia (**atitude**).

Para que uma pessoa seja considerada competente em algo, ela precisa conhecer seus conceitos (objetos de conhecimento), saber colocá-los em prática (habilidade de aplicação prática) e adotar o procedimento de resolver um problema ou desafio junto a contextos reais, utilizando esses saberes. Quanto mais vezes esses saberes forem utilizados por uma pessoa em diferentes situações, mais esse indivíduo se apropria deles. (CEARÁ, 2023, p.27)

E todas as competências, todos os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades apresentadas no DCRC e na BNCC consistem em saberes necessários a tornar mais eficazes a vida das pessoas, tanto para o desenvolvimento das tarefas mais simples do dia a dia como para realizar uma compra em um supermercado, até para elaborar o planejamento de uma viagem com toda logística e cálculos, ou mesmo uma proposta de reforma de um ou mais cômodos de um imóvel, com todas as suas dimensões e necessidade de materiais.

Todos são saberes básicos necessários à vida das pessoas, desde que se considere sempre esses três elementos estruturantes: conhecimento (conceitual, teórico ou factual), habilidade (aplicação prática do conhecimento) e atitude (mudança de comportamento que considere intencionalmente o uso do conhecimento e habilidade para superar desafios ou problemas).

A relevância da compreensão dessa estrutura está no fato de que, ao ser considerada a sua aplicação no desenvolvimento das propostas curriculares da Educação Básica, qualquer que seja o nível de ensino, é preciso rever as próprias estruturas de gestão de sala de aula, dentre outros elementos do processo de aprendizagem, para que os saberes sejam desenvolvidos de forma consistente.

Planejar as ofertas de qualquer um dos componentes curriculares, das áreas de conhecimento tradicionais às propostas diversificadas, demanda que essas estruturas do currículo por competências sejam respeitadas e aplicadas. Isso implica considerar novas estruturas de aulas, as quais considerem momentos de desenvolvimentos conceituais integrados com experiências de aplicação prática desses conceitos em contextos locais, podendo ser também a apresentação de exemplos de aplicação prática ligados aos contextos de vida do dia a dia dos estudantes.

Especificamente sobre as eletivas, por sua proposta flexível e diversificada, suas propostas devem ser utilizadas para permitir que os estudantes apliquem na prática os conhecimentos conceituais, teóricos e factuais que desenvolvem principalmente nas aulas regulares sobre as diferentes áreas de conhecimento. Esse processo contribui significativamente para melhor compreensão e a ressignificação mais consistente dos significados dos conhecimentos conceituais desenvolvidos na sala de aula sobre as diferentes áreas de conhecimento.

Planejar propostas engajadoras de eletivas que estejam alinhadas às orientações do PAIC Integral implica definir temáticas e contextos que envolvam e provoquem os adolescentes a desejar aprofundar seus saberes sobre como aplicar à prática os tópicos das áreas de conhecimento trabalhados nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

A identificação das temáticas e dos contextos mais desejados e instigantes para esse público adolescente pode ser feita a partir de ações integradas entre as aulas com foco nos objetos de conhecimento das competências e nos momentos de apresentação de exemplos de aplicação prática dos mesmos ligados aos contextos de vida real desses estudantes.

Esses momentos podem e devem ser aproveitados para escutas dos e com os estudantes sobre os contextos e as temáticas aos quais eles conectam tópicos conceituais, teóricos e factuais apresentados pelos professores. Alinhado a essas ações, cada rede de ensino municipal pode fazer uma pesquisa local com seus estudantes, a fim de identificar os temas de seu interesse de aprofundamento.

Vale lembrar que, uma vez que as habilidades consistem exatamente na aplicação prática de um determinado conceito, teoria ou fato – os também chamados “conteúdos” –, é importante que os coordenadores e professores consultem constantemente o DCRC, para verificarem a partir de qual(is) área(s) de conhecimento esses temas sobre os quais os adolescentes querem aprofundar seus estudos podem ser trabalhados e aprofundados.

Ou seja, as habilidades já indicam aplicações práticas que podem ser feitas com esses conhecimentos. A partir da leitura das habilidades, considerando os contextos ou temas indicados pelos estudantes, é possível pensar no conjunto de competências (objetos de conhecimento e habilidades) que

poderá ser desenvolvido e aprofundado para um determinado contexto indicado pelos estudantes.

Esse conjunto de competências deve definir sempre uma área de conhecimento principal, mas pode e deve indicar áreas de conhecimento secundárias cujas dimensões de algumas de suas habilidades poderão ser desenvolvidas de forma integrada.

Aqui na sequência são apresentados alguns exemplos passíveis de serem desenvolvidos com os adolescentes, os quais seguiram a lógica aqui apresentada, todos sugeridos a partir do DCRC:

Área de Conhecimento	Ano	Habilidade	Sugestão de Tema Central
Língua Portuguesa	6º/ 7º	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou <i>blogs</i> noticiosos).	Repórter das adolescências

Área de Conhecimento	Ano	Habilidade	Sugestão de Tema Central
Artes	6º/ 7º/ 8º/ 9º	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Expressões culturais étnico-raciais no Brasil e no Mundo: as diferentes narrativas por trás de cada expressão
Educação Física	8º/ 9º	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	Estratégias para ser um campeão nos esportes
Língua Inglesa + Ciências da Natureza	7º/ 8º	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. (EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	Fórum da ONU sobre mudanças climáticas

Área de Conhecimento	Ano	Habilidade	Sugestão de Tema Central
Matemática	6º/ 7º	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhos.	Reformando seu quarto
Ciências da Natureza	8º/ 9º	(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola. (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	Energia sustentável na minha comunidade

Área de Conhecimento	Ano	Habilidade	Sugestão de Tema Central
Geografia	6º	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	Hortas comunitárias
História	7º	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.	Povos originários, cultura e sustentabilidade

Quadro 1 – Sugestões de temas de eletivas com base nas Habilidades

Uma vez que as eletivas pressupõem a experimentação e vivência da aplicação prática de um conjunto de objetos de conhecimento ligados a uma ou mais áreas de conhecimento, a partir de um contexto, é importante que esses conhecimentos sejam desenvolvidos considerando um percurso formativo estruturado que permita todo esse processo construtivo, por meio da adoção de diferentes dinâmicas sequenciadas e integradas, cada uma com uma função pedagógica.

O DCRC orienta a aprendizagem por projetos como método para o desenvolvimento dos percursos formativos das eletivas, de maneira que os estudantes possam trabalhar as competências almejadas por meio de dinâmicas que também lhes permitam promover sua participação protagonista com variadas intensidades, conforme o tipo de participação que o professor previu para os estudantes durante cada atividade que compõe a sequência didática do percurso formativo de uma eletiva que adote o método aprendizagem por projetos ou outro similar.

Segundo as orientações apresentadas no Documento Orientador do PAIC Integral, sugere-se que cada proposta de eletiva seja desenvolvida ao longo de um semestre letivo, podendo ter uma, duas ou mais aulas semanais,

conforme a carga horária da eletiva, considerando principalmente os desafios, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento a ser desenvolvidos ao longo da proposta de percurso formativo.

Considerando o calendário letivo de cada município e os feriados do ano em curso, isso pode significar um total de 16 a 20 semanas em um semestre, o que vai impactar diretamente na quantidade total de aulas que o professor responsável pela eletiva terá para desenvolver todo o percurso formativo planejado.

Dada a sequencialidade, o encadeamento de atividades necessárias para a evolução da construção dos saberes propostos (e, por isso, a orientação da aprendizagem por projetos), há que se ter uma compreensão clara sobre como cada tipo de atividade que compõe as estruturas de um método por competências impacta nos resultados de aprendizagem desses adolescentes.

Na sequência estão apresentadas as estruturas básicas de alguns dos métodos mais utilizados nos percursos formativos com média duração, como de um semestre, que é o tempo de duração proposto para as eletivas.

Métodos por Competências	Interação	Produto	Fase de análise e elaboração
Projetos	Realizar ou desenvolver um objeto	Objeto ou montagem	Concepção Elaboração Validação
Centro de interesses	Conhecer um tema em profundidade	Técnicas de comunicação diversas	Observação Associação Expressão

Métodos por Competências	Interação	Produto	Fase de análise e elaboração
Pesquisa de meio	Realizar um trabalho de pesquisa sobre algum aspecto conflitivo do meio	Comunicação com outros usando diferentes estratégias comunicativas	Identificação do problema Hipótese Pesquisa Confirmação das conclusões
Aprendizagem baseada em problemas (ABP)	Encontrar soluções para uma situação-problema	Relatório ou memória com o resultado da comprovação da hipótese	Identificação do problema Hipótese Pesquisa Confirmação das conclusões
Role-playing	Colocar-se no lugar do outro (personagem ou coletivo)	Representação ou dramatização de uma situação	Identificação com alguns personagens Representação Análise
Simulações	Dominar processos complexos a partir da prática	Registro dos resultados da simulação para tirar conclusões	Compreensão Exercitação Conclusões

Métodos por Competências	Interação	Produto	Fase de análise e elaboração
Estudo de caso	Analisar um exemplo em ação	Relatório com o resultado do estudo de caso	Aproximação do caso Primeiras avaliações Reflexão e análise Revisão e pesquisa de informações Conclusões

Quadro 2 – Métodos e estruturas essenciais de seus percursos formativos.
Fonte: adaptado de Zabala e Arnau, 2020.

Para além das classificações de Zabala e Arnau (2020), **o desenvolvimento de uma proposta de eletiva com base em um currículo por competências implica a necessidade dos professores elaborarem um planejamento da sequência didática de todo o percurso formativo a ser trilhado ao longo do semestre, de maneira que o docente tenha visibilidade da integração de todas essas atividades para o desenvolvimento consistente dos saberes definidos inicialmente para serem trabalhados, até a entrega da atividade ou do protótipo final.**

Um dos elementos mais destacados nas eletivas é o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes, que consiste na sua participação ativa enquanto executor das atividades e com vários momentos voltados a dar voz às suas ideias e opiniões. Para apoiar os professores na identificação de quais serão os tipos de participação, eles poderão planejar para cada etapa do percurso formativo. Abaixo, estão apresentados os tipos de participação que podem ser adotados em cada uma dessas dinâmicas ou até mesmo nas salas de aula regulares, com base nas ideias de Hart (1992) e Costa e Vieira (2006).



Figura 2 – Tipos de participação e protagonismos. Fonte: adaptado a partir de Costa e Vieira (2006).

Tipos de Participação	Descritivo Resumido
Participação Manipulada	Os adultos determinam e controlam o que os adolescentes devem fazer numa determinada situação.
Participação Decorativa	Os adolescentes apenas marcam presença em uma ação, sem influir no seu curso e sem transmitir qualquer mensagem especial aos adultos.
Participação Simbólica	A presença dos adolescentes em uma atividade ou evento serve apenas para mostrar e lembrar aos adultos que eles existem e que são considerados importantes. A participação é, ela mesma, uma mensagem.
Participação Operacional	Os adolescentes participam apenas na execução de uma ação ou atividade.

Tipos de Participação	Descritivo Resumido
Participação Planejadora e Operacional	Os adolescentes participam do planejamento e da execução de uma ação.
Participação Decisória, Planejadora e Operacional	Os adolescentes participam da decisão de se fazer algo ou não, do planejamento e da avaliação de uma ação.
Participação Decisória, Planejadora, Operacional e Avaliativa	Os adolescentes participam da decisão de se fazer algo ou não, do planejamento e da execução de uma ação.
Participação Colaborativa Plena	Os adolescentes participam da decisão, do planejamento, da execução, da avaliação e da apropriação dos resultados.
Participação Plenamente Autônoma	Os adolescentes realizam todas as etapas.
Participação Condutora	Os adolescentes, além de realizarem todas as etapas, orientam a participação dos adultos.

Quadro 3 – Tipos de participação e protagonismos.
 Fonte: adaptado a partir de Costa e Vieira (2006).

A visibilidade e a clareza quanto ao tipo de participação que se pretende conferir aos adolescentes são de suma relevância, pois cada um desses tipos de participação implica trabalhar o protagonismo ou não dos estudantes em determinados momentos do percurso e com diferentes intensidades. Quanto maior ou menor a complexidade das tarefas de cada etapa do percurso formativo, mais ou menos aulas serão necessárias para que ao final consigam superar ou resolver o desafio proposto. Isso impacta diretamente no número de aulas que o professor deverá prever para cada etapa desse percurso formativo ou sequência didática estruturante do método adotado.

Consequentemente, ao se pensar o protagonismo em cada uma das atividades estruturantes do percurso formativo, como aqui destacado, faz-se necessário olhar para cada uma dessas atividades, para cada um desses momentos dessa sequência didática para indicar o tipo de participação esperado/desejado para os adolescentes. Isso vai orientar inclusive cada professor a distribuir de maneira mais adequada os tempos ou número de aulas dedicado a cada uma dessas diferentes dinâmicas.

Ao se adotar a estrutura de uma eletiva com base nas premissas do currículo por competências, deve-se sempre prever um percurso formativo composto de atividades que intercalam momentos voltados ao desenvolvimento de conhecimentos conceituais/teóricos e/ou factuais, com dinâmicas de aplicação prática junto a contextos que estejam ligados aos ambientes em que os estudantes vivem ou sobre os quais querem aprofundar seus conhecimentos.

Essas atividades devem sempre considerar uma participação mais ativa e protagonista por parte desses estudantes, o que significa se atentar aos tópicos dispostos no Quadro 4.

Atividade/Dinâmica	Observações
Rubrica	Ao se oportunizar a possibilidade de os adolescentes atenderem a eletivas alinhadas com seus interesses e que também possibilitem a aplicação práticas dos saberes conceituais sobre as diferentes áreas de conhecimento, desenvolvidos nas aulas regulares, aos seus contextos de vida real, a escola está propiciando o desenvolvimento de vários outros saberes, inclusive aqueles ligados às chamadas competências gerais, algumas delas conhecidas como socioemocionais. Por isso, é muito importante que os professores responsáveis pelas eletivas elaborem rubricas formativas que permitam o acompanhamento do processo de desenvolvimento dessas diferentes competências ao longo do processo de aprendizagem dos estudantes. É preciso que essa rubrica com o conjunto de indicadores que será avaliado e seus vários níveis seja apresentado aos estudantes logo no início do percurso, quando da apresentação do desafio, para que eles se conscientizem que seus resultados de

Atividade/Dinâmica	Observações
	aprendizagem estão diretamente ligados à sua própria dedicação ao longo do processo. Vale esclarecer que esta é uma estratégia de avaliação formativa passível de ser incorporada a todo processo formativo da eletiva. Sugestão de tempo de apresentação: metade de uma aula.
Resgate dos saberes prévios	As recentes descobertas da área de neurociência confirmam a relevância de se iniciar um processo formativo com apresentações resumidas sobre os saberes a ser desenvolvidos e com uma ou mais atividades de aproximação entre esses tópicos e o dia a dia dos estudantes. Trata-se de apresentar algumas explicações pontuais e resumidas, que sejam suficientes para instigar os estudantes a pensar como aplicam ou identificam a aplicação desses conhecimentos no dia a dia deles. Essas reflexões podem ser individuais, para que o estudante pense a partir de suas próprias referências em um primeiro momento, e para resgatar suas eventuais memórias e experiências (qualquer que seja ela, por mais simples ou aparentemente superficial que seja). Ou os estudantes podem ser distribuídos em grupos para que façam esse resgate de saberes prévios por meio de trocas com os colegas. Sugestão de tempo de apresentação: uma aula e meia.
Abordagem de tópicos teóricos, conceituais ou factuais	Quando for abordar um tema conceitual, teórico ou factual, há a opção de adotar uma dinâmica de participação mais ativa dos estudantes. Para tanto, escolha um texto e divida-o em várias partes, distribuindo duas a três páginas para cada grupo de estudantes, de maneira que eles leiam o texto antes de qualquer exposição teórica do professor. Peça que montem uma rápida apresentação sobre o que entenderam desse trecho, sendo que, após a apresentação de cada trecho por cada grupo, o professor deve trazer as explicações conceituais utilizando a linguagem da explicação dos estudantes para facilitar ainda mais a compreensão dos tópicos abordados.

Atividade/Dinâmica	Observações
	Ao fim, o professor pode fazer um resumo de tudo que foi apresentado por cada grupo, agora de maneira unificada, a fim de reforçar os saberes dos estudantes e instigá-los a ler o artigo completo. Sugestão de tempo de apresentação: de uma a duas aulas.
Pesquisa científica (1)	Desenvolver uma pesquisa científica consistente não se limita a lançar algumas palavras em um buscador virtual qualquer, clicar em um link e copiar o texto ali disponibilizado. A pesquisa demanda um planejamento que considere diferentes premissas, sendo importante que ao menos uma das eletivas considere a dedicação de 2 a 4 aulas para a realização de uma oficina de Pesquisa Científica, durante a qual os estudantes aprofundem seus saberes sobre o tema, e que já tenham como resultado o planejamento da pesquisa que deverão fazer para a superação do desafio proposto no percurso como um todo. Sugestão de tempo de apresentação: 2 aulas.
Pesquisa científica (2)	A adoção de um método para trabalhar competências deve sempre prever momentos de pesquisa científica, os quais permitem que os adolescentes possam aprofundar seus conhecimentos e ter mais consistência na construção dos saberes em desenvolvimento. Outra ação para trabalhar conceitos e teorias em substituição às aulas expositivas, como feito nas salas de aula regulares, é a possibilidade de desafiar os estudantes a pesquisar sobre o tema em estudo, para que possam aprender a identificar as melhores palavras-chave de busca nos espaços virtuais, verificar e escolher as informações mais apropriadas ao desafio proposto, categorizar as informações e refletir sobre os achados, de maneira individual e com trocas conjuntas com seus pares. Sugestão de tempo de apresentação: 2 aulas.

Atividade/Dinâmica	Observações
Temas transversais relevantes	Outra dinâmica que pode ser incluída nas primeiras aulas do percurso formativo, caso os estudantes já tenham tido oficina de Pesquisa Científica em outra eletiva, seriam ofertas oficinas do que tem sido chamado de temas transversais. Esses seriam oficinas sobre <i>design thinking</i>, mapas mentais e/ou conceituais, Canvas de negócios (para uma eletiva de empreendedorismo, por exemplo), métodos ágeis, produção de vídeo e/ou de áudio ou de <i>podcast</i>, entre outras propostas. Sugestão de tempo de apresentação: 2 aulas.
Tipos de reflexão: individual, em duplas, trios, grupos	Ao definir as atividades, refletir sobre como cada tipo de trocas vai impactar o desenvolvimento de saberes desses adolescentes, ou seja, nem toda dinâmica deve ser feita em duplas, trios ou grupos, pois há momentos em que é preciso que o estudante reflita de forma mais aprofundada e detalhadamente consigo mesmo, a partir de seus próprios referenciais internos, a fim de verificar seus saberes prévios e atualizá-los ou acrescentar novos. Sugestão de tempo de apresentação: não se aplica.
Estudante como fonte de conhecimento	Outra estratégia de avaliação formativa é a dinâmica na qual o professor solicita que os estudantes expliquem o que entenderam das exposições feitas, dele ou dos estudantes, de maneira que possa verificar a compreensão sobre os tópicos abordados. Isso permite que possa ajustar e esclarecer eventuais compreensões incorretas ou mesmo utilizar a fala desse estudante para ilustrar para os demais colegas os tópicos em desenvolvimento, a partir da linguagem desses adolescentes. Sugestão de tempo de apresentação: não se aplica.
Criação de novas ideias, soluções ou protótipos (1)	Há momentos de criação de soluções ou ideias para superar desafios, nos quais a adoção de atividades de coconstrução e colaboração se fazem necessárias, pois as trocas de ideias e experiências entre os pares têm o poder de alavancar o potencial de surgirem novas e diferenciadas ideias. Aqui faz-se possível adotar a chuva de ideias (<i>brainstorming</i>) ou mesmo o momento

Atividade/Dinâmica	Observações
	de ideação da proposta de <i>design thinking</i>. Ou seja, para este momento, é indicada a adoção dessa proposta de criação ou reflexão conjunta do percurso desses métodos voltados a trabalhar as diferentes dimensões das competências (conhecimento, habilidade e atitude). Sugestão de tempo de apresentação: 4 aulas.
Criação de novas ideias, soluções ou protótipos (2)	Após as atividades de pesquisa, seleção, coleta e categorização de informações ligadas ao desafio e contexto proposto aos adolescentes, é importante considerar de duas a quatro aulas (se forem sequenciadas, seria melhor ainda) durante as quais os estudantes poderão mergulhar nesses achados, para refletirem individual e conjuntamente com os demais pares dos seus grupos. Para essas atividades reflexivas, sugere-se que sejam adotadas as sequências chamadas Rotinas de Pensamento, desenvolvidas pelo grupo Project Zero, da Universidade de Harvard. Conforme o objetivo almejado com as reflexões sobre o desafio e contexto em estudo, escolhe-se uma proposta de Rotina de Pensamento que apresenta provocações encadeadas, voltadas a direcionar o aprofundamento das reflexões (individuais e conjuntas) que fomentem as conexões desses tópicos conceituais com o contexto ou desafio prático em estudo. Ou seja, há um momento específico para a inclusão desse tipo de dinâmica ao longo do percurso formativo quando se pretende trabalhar a resolução de problemas ou mesmo a superação de um desafio. Quando uma rotina de pensamento é escolhida, há automaticamente um aprimoramento dos tipos de pergunta apresentados aos estudantes, os quais já foram pensados para promover o aprofundamento sobre os temas em debate. Isso se revela não apenas como uma estratégia didática, mas também uma estratégia de avaliação formativa ligada a perguntas reflexivas, que tende a qualificar os resultados de aprendizagem dos estudantes ao fim do percurso formativo. Sugestão de tempo de apresentação: 4 aulas.

Atividade/Dinâmica	Observações
Desenvolvimento e verificação do protótipo ou simulação de aplicação das ideias	Ao longo do percurso, é importante que o planejamento tenha a previsão de aulas dedicadas à atuação dos estudantes para que possam se debruçar na produção do eventual protótipo ou da entrega final que deverá fazer, para que o grupo possa elaborar e testar o que criou, de forma cuidadosa, refletida e consistente. Sugestão de tempo de apresentação: 2 aulas.
Descontextualização	Esta é uma dinâmica de extrema relevância para o processo de aprendizagem por projeto que considera o currículo por competências. Trata-se do momento de fazer uma parada no processo e olhar para todo o percurso já trilhado por cada grupo, para destacar/dar visibilidade aos estudantes sobre todos os objetos de conhecimento até ali trabalhados e como eles são aplicados à prática nos contextos reais a partir das habilidades escolhidas para serem desenvolvidas. O professor responsável poderá escolher um momento no meio do percurso ou um pouco antes da apresentação final das atividades de final de eletiva, para fazer esse reforço e dar visibilidade às competências, aos conteúdos e às aplicações feitas na eletiva e como elas se aplicam aos contextos reais de suas vidas. Além de fortalecer a construção de saberes, esta ação apoia a ressignificação e a valorização da escola para esses adolescentes. Sugestão de tempo de apresentação: 2 aulas.
Culminância	Momento de compartilhar os trabalhos finais com os colegas de turma e/ou com os demais estudantes da escola, conforme seja organizado o momento de culminância. Sugestão de tempo de apresentação: 2 aulas.
Autoavaliação e/ou avaliação entre pares	Este é o momento dos estudantes se autoavaliarem e avaliarem seus pares, sendo que esta ação também pode ser incorporada ao momento de culminância ou pode ser prevista para que os estudantes façam de

Atividade/Dinâmica	Observações
	forma separada (caso haja tempo). Ela permite que os estudantes reflitam de forma mais detalhada sobre como foi a dedicação e o desempenho dos estudantes ao longo de todo percurso, bem como promove a competência de autogestão de seus processos de aprendizagem ao longo da vida. Aqui é importante destacar a relevância da dedicação para a construção cada vez mais consistente dos saberes. Sugestão de tempo de apresentação: 2 aulas.

Quadro 4 – Dinâmicas estruturantes de percurso formativo de uma eletiva.

Para se ter clareza sobre como escolher a intensidade de protagonismo que se deseja promover durante cada uma dessas dinâmicas, considerando os tipos de participação apresentados na Figura 2, é importante refletir sobre o tempo de dedicação que o tipo de participação escolhido vai demandar dos estudantes. Isso vai impactar diretamente na duração (em termos de aula) a ser prevista seu desenvolvimento, mas vai promover o enriquecimento do processo de aprendizagem desses estudantes adolescentes.

Outro ponto a ser destacado refere-se à necessidade de que esses estudantes vivenciem diferentes experimentações de aplicação prática dos conhecimentos ligados a uma ou mais dessas áreas de conhecimento, com intencionalidade de superar determinados desafios ou propor soluções a problemas reais a partir da aplicação de um ou mais conhecimentos.

Isso implica verificar junto aos adolescentes os contextos reais sobre os quais eles gostariam de aprofundar seus conhecimentos, tanto para que sejam ofertadas temáticas que os motivem e engajem como para inspirar e orientar os professores e coordenadores sobre quais combinações de competências, objetos de conhecimento e habilidades contidos no DCRC poderão apoiá-los nessa oferta de eletiva.

Outro elemento que também se alinha a propostas de eletivas e que é tratado na competência geral número 6, do DCRC, são as premissas da educação digital. De fato, eletivas apresentam possibilidades importantes de desenvolvimento de competências ligadas à educação digital, cujas

orientações básicas se encontram disponibilizadas no anexo de Computação, da BNCC, bem como na Lei nº 14.533, que apresenta as premissas da Política Nacional de Educação Digital (PNED), cuja regulamentação está em processo de elaboração.

A COPEM/SEDUC-CE sugere às redes municipais que, quando houver dispositivos digitais e conexão à internet disponíveis, que se procure incorporar diferentes práticas que façam uso desses recursos digitais, tanto para apoiar as práticas quanto para produzir soluções ligadas às atividades finais. O Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará apresenta um tópico específico sobre o tema em seu capítulo dois, mas vale destacar aqui as quatro dimensões de gestão de sala de aula para a adoção pedagógica qualificada de tecnologias digitais.

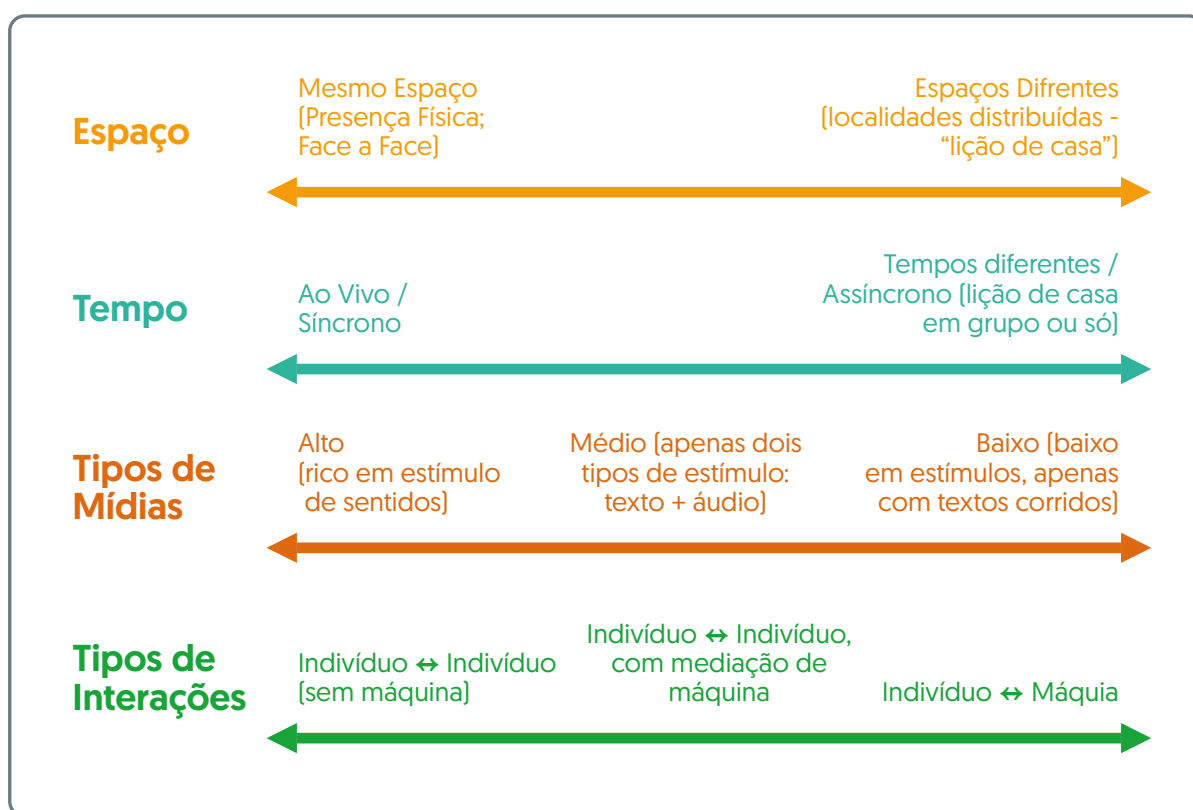


Figura 3 – Dimensões de sala de aula digital. Adaptado de GRAHAM, C.R. Blended Learning Systems: Definition, Current Trends, and Future Directions. In: BONK, C.J.; GRAHAM, C.R. (Org.) The handbook of blended learning: global perspectives, local designs. São Francisco: Pfeiffer, 2006, p. 7).

Para fazer uma escolha qualificada de tecnologia digital, é importante verificar essas quatro dimensões em conjunto, a fim de saber quais são os contextos e as interações, e só então definir a tecnologia mais adequada. A definição desses recursos deve ser feita sempre ao final do planejamento do percurso formativo como um todo, pois para cada atividade que o compõe pode haver diferentes composições que demandam variadas soluções.

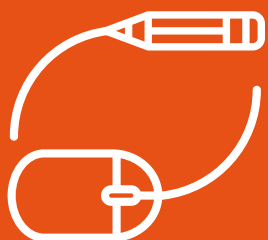
Para apoiar a elaboração de uma proposta consistente de eletiva, que considere todos os elementos, todas as interações e estruturas aqui apresentadas, voltadas ao desenvolvimento das competências em todas as suas dimensões, é importante que o planejamento da eletiva vá além de sua ementa, por meio da definição das atividades e posterior detalhamento das mesmas por meio dos planos de aulas a ser desenvolvidos. É preciso sempre ter em mente que, ao se optar por adotar um método por competências, isso demanda planejamento de atividades encadeadas, sequenciadas, para que as competências que se almeja desenvolver de fato o sejam.

O desafio de se preparar um planejamento semestral pode parecer algo desafiador, mas ele fica mais viável com a adoção da Matriz Design de Experiência para Aprendizagem Visível (DEAV) (MELLO, 2023), a qual orienta sobre como estruturar esse planejamento a partir da elaboração de uma planilha, conferindo visibilidade a cada um desses elementos, dessas estruturas e etapas do percurso formativo. Essa visibilidade permite uma melhor organização e acompanhamento do desenvolvimento das atividades. Dessa forma, o detalhamento do mesmo está explicitado no Documento Orientador do Ceará (2023).

Finalmente, é importante que toda proposta de eletiva tenha uma ementa com as informações sobre estrutura de sua proposta, sendo que, com base nessas orientações, os professores e coordenadores poderão detalhar como cada dinâmica que compõe o percurso formativo poderá ser organizada, encadeada e desenvolvida. Essas orientações apoiarão também na elaboração dos planos de aula sequenciados com indicação sobre como dividir a realização de cada uma dessas dinâmicas em uma ou mais aulas.

Na sequência está apresentada a estrutura da ementa apresentada na Chamada Pública, a qual foi considerada para a elaboração de cada uma das propostas disponibilizadas na Fase 2 deste documento.

Ementa	
Título:	
Área do conhecimento:	Anos Finais: 6º ao 9º
Carga horária semanal: 2h	
Justificativa:	
Objetivo(s) de ensino/aprendizagem:	
Competências e Habilidades DCRC:	
Objetos de conhecimento:	
Metodologia:	
Avaliação:	
Sugestão de culminância(s):	
Referências:	



CCEL



Linguagens

CCEL001	A leitura literária como ponto de partida para a formação do conhecimento
CCEL002	Violência simbólica e minorias em cordel
CCEL003	Entre cordéis e trap: cultura por meio da rima
CCEL004	Relações de poder e representação na literatura afro-indígena
CCEL005	Foco no aprendizado da literatura cearense
CCEL006	Literatura do Semiárido Brasileiro (LBS)
CCEL007	O Quinze e a leitura da palavra mundo
CCEL008	Aprendendo literatura sob o olhar de Graciliano Ramos nas obras: Vidas Secas e Alexandre e outros heróis
CCEL009	Do livro ao palco
CCEL010	Documentos oficiais e seus contextos sociais
CCEL011	Produção textual: da criação à expressão
CCEL012	Desvendando os segredos da Língua
CCEL013	Pequenos escritores: grandes autores
CCEL014	Jovem escritor: meu aluno, meu autor
CCEL015	A arte de argumentar
CCEL016	Laboratório de redação
CCEL017	Interações com a escrita
CCEL018	Jornal escolar digital
CCEL019	Tecnologia textual
CCEL020	Educação digital escolar
CCEL021	Se liga, você está conectado
CCEL022	Navegando nos caminhos digitais da informática
CCEL023	Tecnologia e Cidadania Digital
CCEL024	Libras
CCEL025	O multiletramento: novos olhares para a língua portuguesa
CCEL026	Variação linguística na região Centro-Sul cearense

CCELO27	Cearensês – a linguagem de um povo
CCELO28	Música em movimento
CCELO29	Música em foco: ritmos e culturas do mundo
CCELO30	Música e seu potencial como elemento fundamentador em competências socioemocionais
CCELO31	O som da cor: A influência negra na música
CCELO32	Reflexões sobre terra, homem e luta
CCELO33	Expressando e cuidando de si
CCELO34	Observando a natureza
CCELO35	Arte, sociedade e o espelho cultural
CCELO36	O cinema como documento social
CCELO37	Narrativas visuais
CCELO38	Transformação do futebol de salão para o futsal
CCELO39	Futebol Callejero: para além do jogo
CCELO40	Ultimate Frisbee: voando com a coeducação e as questões sociais emergentes
CCELO41	Lutas do Brasil
CCELO42	Jogos cooperativos I
CCELO43	Jogos cooperativos II
CCELO44	Xadrez e jogos de tabuleiro
CCELO45	Cultura de paz
CCELO46	Alô, emoções!
CCELO47	Torém Tremembé – corpo, movimento, cultura e identidade
CCELO48	Welcome!
CCELO49	Cooking at school
CCELO50	Leitura & Storytelling
CCELO51	Design thinking na escola
CCELO52	Life stories

EMENTA

A LEITURA LITERÁRIA COMO PONTO DE PARTIDA PARA A FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

CÓDIGO

CCEL001

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A percepção da leitura literária na vida estudantil é uma das formas de compreender e adquirir conhecimentos. Desde cedo o homem sentiu a necessidade de transmitir conhecimentos coletivos e complexos que o levou à descoberta da escrita, uma vez que seu objetivo era compartilhar informações das experiências vividas. Dessa forma, no processo de aprendizagem da leitura, é fundamental ter atenção em todos os detalhes do ensino, pois todas as informações são fundamentais para contribuir para o desenvolvimento do conhecimento. Faz-se ainda necessário ter um ambiente estimulante, criativo e informativo que leve os discentes a ativar o interesse pelo saber literário, tornando-o capaz de aprender coisas novas, que irão desenvolver habilidades cognitivas para toda a vida. O ambiente escolar é essen-

cial para os alunos adquirirem conhecimentos e habilidades. O desenvolvimento da vida profissional é o reflexo dos padrões de conhecimento adquiridos na base escolar que, através dos anos, adquiriram estruturas na função de se comunicar e de exercer um processo de aquisição do conhecimento para transmitir o importante papel da educação que é ensinar o ser humano a se comunicar e a compreender que é um desafio diário da sociedade adquirir conhecimentos. Dessa forma, a Eletiva “A leitura literária como ponto de partida para a formação do conhecimento” busca trabalhar e desenvolver um mecanismo que estimule e seja responsável pelo aprendizado e pelo incentivo à leitura literária para que o aluno possa adquirir outras formas de conhecimentos.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Compreender que a leitura literária busca aprimorar conhecimentos para a formação interdisciplinar de novos saberes em todos os aspectos da vida dos discentes;
- Reconhecer as marcas da literatura enquanto forma de conhecimento e suas relações com outras áreas do saber;
- Trabalhar e desenvolver na Eletiva um mecanismo que estimule e seja responsável pelo aprendizado e pelo incentivo à leitura literária.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP34; EF69LP46; EF69LP47; EF69LP49.

- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e da comunidade a que pertencem;
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Compreender as concepções de linguagem, língua, fala e literatura;
- Aprender o conceito de conotação e denotação;
- Identificar as concepções de intertextualidade no estudo literário;
- Aprender os elementos que constituem os textos literários;
- Desenvolver capacidades e habilidades de leitura e análise de textos/livros de literatura.

METODOLOGIA

- Apresentação do professor e apresentação da Eletiva do conteúdo programático;
- Sondagem das expectativas das turmas;
- Estudo sobre a trajetória e sobre as marcas do texto literário;
- Aulas de natureza expositiva com convite à participação ativa dos discentes;
- Dinâmicas de grupo para a elaboração de atividades para cada etapa da Eletiva;
- Aulas práticas com exercícios reflexivos sobre cada tema a ser trabalhado;
- Debates a respeito do texto/livro em destaque;
- Textos e livros aplicados ao conteúdo, de acordo com a especificidade da Eletiva.

EMENTA

A LEITURA LITERÁRIA COMO PONTO DE PARTIDA PARA A FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

CÓDIGO

CCEL001

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► Formativa e processual.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Peça teatral, sarau literário, roda de leitura e debate.

REFERÊNCIAS

BORGES, Valdeci Rezende. **Literatura e Pesquisa Histórica**. Revista Letras & Letras, Uberlândia, v. 12, p. 191-217, jan./jun., 2012.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
MOISÉS, Massaud. **Conceito de literatura**. In: MOISÉS, Massaud. A criação literária: poesia. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1987. p. 20-44.
ROSENFELD, Anatol. **Letras e leituras**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

EMENTA

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E MINORIAS EM CORDEL

CÓDIGO

CCEL002

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Apesar dos avanços tecnológicos e científicos, vivemos ainda tempos de discriminação e de preconceitos no tocante a aspectos raciais, de gênero, etc. Nesse contexto, a escola é desafiada a pensar formas de contribuir com a superação dessa realidade excludente e opressora. É nessa perspectiva que o trabalho com

a literatura popular é aqui pensado como estratégia de reflexão sobre esses problemas, etapa imprescindível para os alunos pensarem em meios de superação desses problemas na tentativa de construir um futuro mais harmonioso e efetivo.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Proporcionar ao estudante a oportunidade de conhecer os tipos de violência e suas consequências, motivando-os a se manifestarem com vistas a buscar, com afetividade e respeito ao outro, solucionar situações de conflitos;

► Reconhecer as principais características do gênero textual “cordel”, incluindo sua condição de instrumento crítico da sociedade em função de se desenvolver a partir das margens desta.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP31; EF69LP01; EF69LP07; EF69LP48; EF09HI36.

► Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;

► Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;

► Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

► Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e suas manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte;

► Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação na vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social;

► Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Elementos estruturais do cordel: verso, estrofe, rima, metro e oração;

► A representação das minorias no cordel: mulher, negro, homossexual, etc;

► Cordel e crítica social;

► Análise orientada de cordéis.

METODOLOGIA

► Explanação do objeto de conhecimento;

► Oficina de cordel;

► Análise orientada de cordéis;

► Rodas de leitura;

► Discussão sobre as leituras realizadas;

► Produção de cordéis;

► Exposição dos cordéis produzidos acompanhada de reflexões junto aos visitantes da referida exposição;

► Momentos para ilustrações;

► Socialização das atividades realizadas.

EMENTA

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E MINORIAS EM CORDEL

CÓDIGO

CCEL002

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- Participação e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas;
- Produção e apresentação de textos em cordel.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Exposição dos folhetos e cartazes produzidos pelos participantes.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
HOLANDA, Arlene; RINARÉ, Rouxinol do. **Cordel: criar, rimar e letrar**. Fortaleza: IMEPH, 2009.
OLIVEIRA, Arusha Kelly Carvalho de; LIMA, Stélio Torquato. GECAV: perguntas e respostas sobre o cordel. In: OLIVEIRA, Arusha Kelly Carvalho de et al. (Orgs.). **Literatura popular: memórias e resistências**. Fortaleza: IMPRECE, 2022. p. 21-35. (Borboletar e Esperançar: na Educação e Saúde, v. 7).
PERDIGÃO, Alberto. **Pretas e pretos na literatura de cordel: o folheto como mídia folkcomunicação da negritude**. Fortaleza: RDS, 2023

EMENTA

ENTRE CORDÉIS E TRAP: CULTURA POR MEIO DA RIMA

CÓDIGO

CCEL003

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Conhecer e valorizar a própria cultura é fundamental para a constituição do sujeito. É conhecendo sua cultura que o indivíduo se reconhece como parte de um todo. Nesse contexto, é importante destacar que a cultura de uma parte significativa da população é estigmatizada e, até mesmo, não reconhecida como tal. A produção literária sertaneja e a produção musical das periferias são exemplos disso. Levar para a sala de aula um gênero musical conhecido dos nossos estudantes, o *trap*, e aproximá-lo de um gênero

literário como o cordel é utilizar o cotidiano dos nossos alunos como uma janela para algo novo. Um gênero que eles poderiam rotular como antigo e distante da sua realidade, mas que, na verdade, traz em si mais semelhanças que diferenças com o contexto em que vivem. Essa reflexão proporciona o letramento social em sala de aula, o sentimento de pertencimento a um grupo, a valorização da diversidade cultural, além da compreensão de conceitos da Base Nacional Comum Curricular.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Fortalecer as manifestações culturais e a variedade linguística em que são expressas;
- Estudar os conceitos de variedade linguística, cultura, cordel e *trap*;

- Compreender o contexto de produção e a temática da obra *Cordéis e outros poemas*, de Patativa do Assaré, e do gênero *trap*;
- Analisar semelhanças e diferenças entre o cordel e o *trap*;
- Produzir textos dos gêneros estudados.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP27; EF69LP30; EF69LP55; EF89LP09; EF89LP32.

- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos;
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo;

- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais;
- Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social; construção composicional; relação entre textos; estratégias de escrita: textualização, revisão e edição; estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais;
- Apresentações orais;
- Intertextualidade;

- Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos;
- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários;
- Variação linguística;
- Elementos da linguagem;
- Processos de criação;
- Matrizes estéticas e culturais.

EMENTA

ENTRE CORDÉIS E TRAP: CULTURA POR MEIO DA RIMA

CÓDIGO

CCEL003

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Aprendizagem cooperativa;
- ▶ Metodologias ativas;
- ▶ Aulas expositivas;
- ▶ Círculo de leitura;
- ▶ Leitura individual (em tela ou livro físico);
- ▶ Discussão em grupo;
- ▶ Produção de registros individuais e em grupo;
- ▶ Pesquisa;
- ▶ Exibição de vídeos de curta e longa duração;

AValiação

- ▶ Trabalho em grupo; registros processuais individuais e do grupo; participação nas atividades propostas; e autoavaliação.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Apresentação de cordéis e músicas *trap(s)* produzidos pelos alunos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE NETO, M.; AVENDANO, A. A.; QUEIROZ, T. F. M. (Orgs). **Guia prático para elaboração de planos de aula em aprendizagem cooperativa e solidária** – Técnica de Transição Metodológica – ETMFA. Fortaleza: Instituto Coração de Estudante, 2019.
- ASSARÉ, P. **Cordéis e outros poemas**. Fortaleza: UFC, 2008.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2005.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- CEARÁ. **Documento curricular referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- CEARÁ. **Documento orientador para escolas de tempo integral das redes municipais do estado do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2023.
- FORTALEZA. **Documento curricular referencial de Fortaleza: incluir, educar e transformar**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2024. Linguagens, v. 3.
- INSTITUTO AYRTON SENNA. **Pertencimento escolar: qual a importância e como estimular sentimento nos estudantes?** Disponível em: <https://blog.mylifesocioemocional.com.br/pertencimento-escolar/>. Acesso em: 6 set. 2024.
- STREET, B. V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.
- Sugestões de música trap:**
- 60k – Major RD. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/major-rd/60k/>.
- Honey Babe – Matuê. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/matuê/honey-babe/>.
- Pseudosocial – Froid. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/froid/pseudosocial/>.
- Réus – Felipe Ret. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/filipe-ret/reus/>.

EMENTA

RELAÇÕES DE PODER E REPRESENTAÇÃO NA LITERATURA AFRO-INDÍGENA

CÓDIGO

CCEL004

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O estudo da literatura afro-indígena oferecendo perspectivas únicas e essenciais sobre a cultura, a história e as experiências dos povos afro-brasileiros e indígenas. Nesse contexto, esta Eletiva, além de integrar essas literaturas no currículo de estudos,

promove a representação e a valorização de vozes que muitas vezes foram silenciadas, contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e respeitoso.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Questionar os cânones literários por serem tradicionalmente erigidos a partir da exclusão de vozes periféricas;
- ▶ Proporcionar ao estudante a oportunidade de conhecer a riqueza da cultura dos povos indígenas e também dos afrodescendentes por meio de suas literaturas;
- ▶ Conhecer aspectos basilares da tradição oral e sua influência na literatura brasileira afrodescendente e indígena;
- ▶ Examinar como a identidade racial e cultural é representada na literatura indígena e afro-brasileira;
- ▶ Compreender as cosmovisões e a relação com a natureza na literatura indígena e afro-brasileira.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP44; EF69LP45.

- ▶ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;
- ▶ Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- ▶ Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ A exclusão das vozes periféricas como base dos cânones literários;
- ▶ Singularidades da literatura brasileira afrodescendente e indígena;
- ▶ Temas centrais da literatura brasileira afrodescendente e indígena: racismo, a relação com a natureza, oralidade, etc.;
- ▶ Análise de obras referenciais da literatura brasileira afrodescendente e indígena, incluindo textos de Carolina Maria de Jesus, Davi Kopenawa, etc.;
- ▶ Oficina de contação de histórias e criação de textos inspirados na tradição oral.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas expositivas dialogadas;
- ▶ Exposição de vídeos sobre o tema em estudo;
- ▶ Leitura coletiva, em grupo e individual de textos orientados pelo professor;
- ▶ Roda de conversa sobre identidade, literatura e oralidade;
- ▶ Oficina de textos e interpretação.

AValiação

- ▶ Processual, observando o envolvimento e desempenho dos discentes ao longo da realização das atividades desenvolvidas na Eletiva.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Momento com a comunidade escolar, onde os discentes apresentarão de forma criativa o aprendizado adquirido durante a realização da Eletiva, recitando textos autorais e apresentando livros dos autores estudados.

EMENTA

RELAÇÕES DE PODER E REPRESENTAÇÃO NA LITERATURA AFRO-INDÍGENA

CÓDIGO

CCEL004

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-brasileira e africana**. Brasília: MEC/ SEF, 2024. Disponível em: <https://editalequidaderacial.ceert.org.br/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- SANTOS. Ubiraci Gonçalves. Livros didáticos: contribuição para aplicação no ensino de História e Cultura afro-brasileira e indígena em instituições de ensino públicas e particulares. In: **Revista África e Africanidades**, ano 3, nº. 10. São Paulo: Timbuktu, agosto de 2010. Disponível em: https://africaeaficanidades.com.br/documentos/10082010_24.pdf. Acesso em: 10 ago. 2024.
- SOUZA. Cleonice de Fátima. **A representação étnico-racial do segmento social negro**: livros didáticos de História. 2010. Dissertação de Mestrado em Educação. Sorocaba: Universidade de Sorocaba, 2010. Disponível em: <https://repositorio.uniso.br/server/api/core/bitstreams/afefb65a-f0ce-4c87-9cee-466ab39f3ddd/content>. Acesso em: 12 ago. 2024.

EMENTA

FOCO NO APRENDIZADO DA LITERATURA CEARENSE

CÓDIGO

CCEL005

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O escritor, mesmo quando produzindo obras cujos enredos se desenvolvem em espaços ou épocas remotas, sempre é influenciado de algum modo por elementos do seu entorno geográfico e temporal. Nesse processo, as obras da literatura cearense, principalmente aquelas que se configuram como referenciais, terminam por dar expressão aos elementos que compõem a geografia, a cultura e, principalmente, o modo de ser da sua

gente, incluindo questões ligadas a nossa religiosidade, história, formas de falar, etc. Nessa perspectiva, a Eletiva buscar pôr os alunos em contato com essas obras, contribuindo para que eles conheçam mais a fundo as singularidades do Ceará por meio das representações que nossos escritores deram a aspectos importantes do nosso estado.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conhecer a trajetória da literatura cearense desde os Oiteiros à contemporaneidade;
- Identificar autores e obras de referência na literatura cearense;
- Perceber as singularidades e as temáticas recorrentes da literatura cearense;
- Compreender o lugar da literatura cearense no cenário brasileiro;
- Ler e analisar obras de referência no âmbito da literatura cearense.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP34; EF69LP44; EF69LP46; EF69LP49.

- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e da comunidade a que pertencem;
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a

literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;

- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- A trajetória da literatura cearense dos Oiteiros à contemporaneidade;
- Autores e obras de referência na literatura cearense;
- Singularidades e temáticas recorrentes da literatura cearense;
- O lugar da literatura cearense no cenário brasileiro;
- Análise de obras da literatura cearense.

METODOLOGIA

- Explanação do objeto de conhecimento;
- Sondagem das expectativas das turmas;
- Análise orientada de obras (ou trechos) da literatura cearense;
- Rodas de leitura;
- Discussão sobre as leituras realizadas.

AValiação

- Processual, levando em conta a participação e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Exposição de trabalhos, textos e imagens;
- Apresentação de peça teatral;
- Sarau literário, debates entre os discentes;
- Exposição do pensamento crítico-reflexivo sobre conteúdos da Eletiva, etc.

EMENTA

FOCO NO APRENDIZADO DA LITERATURA CEARENSE

CÓDIGO

CCEL005

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

ADERALDO, Mozart Soriano. **Depoimento in: Clã nº 27**, Fortaleza: março de 1981.
AZEVEDO, de Sânzio. **Literatura Cearense**. Fortaleza: Academia Cearense de Letras. 1976.
BENEVIDES, Artur Eduardo. **Evolução da poesia e do romance cearense**. Imprensa Universitária/UFC, Fortaleza: 1976, p. 10.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
FARIAS, Maria Auxiliadora de. **Edições e seduções: Análise da Revista Clã**. Dissertação de Mestrado em História. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2003.
JORNAL DO CURSO DE LETRAS - Ano 01, nº 03. Limoeiro do Norte: FAFIDAM, abril de 2005.
MARTINS, Fran. Depoimentos do grupo. **Clã: Revista de cultura nº 27**. Fortaleza: Imprensa Universitária, março de 1981.

EMENTA

LITERATURA DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO (LSB)

CÓDIGO

CCEL006

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Principalmente a partir da segunda geração modernista, o semiárido passou a ser constantemente visitado pelos escritores de ficção, que foram sedimentando um retrato dessa parte do Brasil marcada pelas secas. Não obstante, para além dessa representação, nossos autores também contribuíram para que os leitores tivessem contato com a riqueza cultural das pessoas que ali vivem. Nessa perspectiva, esta Eletiva valoriza e difunde a literatura do

semiárido brasileiro, contribuindo para que os alunos tenham uma visão mais aprofundada das marcas da nossa terra e da nossa gente. Nesse processo, busca fortalecer laços de identidade regional, ao mesmo tempo que demonstra quanto a literatura pode ser um instrumento importante para promover a pluralidade tão valorizada pela BNCC e por outros documentos oficiais relacionados com a educação brasileira.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Proporcionar ao aluno um conhecimento mais aprofundado da literatura produzida no semiárido brasileiro;
- Valorizar e difundir a referida literatura;
- Reconhecer essa literatura enquanto patrimônio cultural e repertório da identidade de um povo;

- Analisar o entorno social e geográfico, o modo de vida e o cotidiano dos sertanejos que protagonizam a literatura regional nordestina.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC EF08LP07; EF08LP10; EF08LP12; EF69LP53; EF89LP24; EF89LP26; EF89LP32; EF89LP34; EF89LP37.

- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social;
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a

- literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Leitura;
- Análise linguística e semiótica (conhecimentos linguísticos – gramaticais);

- Produção textual.

METODOLOGIA

Empregar o ensino contextualizado, aplicando a metalinguística para estudo de temas que retratam a região. Os temas de estudos serão estruturados a partir dos seguintes tópicos:

PARA CONTAR O NORDESTE

- Leitura, compreensão e interpretação de trechos de obras literárias narradoras da regionalidade, como: 1. O Sertanejo; 2. Os Sertões; 3. A Bagaceira; 4. O Quinze; 5. Menino de Engenho; 6. Capitães da Areia; 7. Vidas secas; 8. Auto da Compadecida; 9. Cante lá que eu canto cá; 10. A Hora da Estrela; 11. Jeca Tatu.

PARA CANTAR O NORDESTE

- Conhecer e valorizar a história local por meio da letra de canção, como: 1. A Natureza das Coisas; 2. Caboclo Sonhador; 3. Onde Canta o Sabiá; 4. Meio Dia; 5. Asa Branca.

PARA VERSAR MINHA REGIÃO (SEMIÁRIDO BRASILEIRO)

- Reconhecer a força do sertanejo nas páginas literárias; gêneros: 1. Poesia; 2. Cordel.

PARA MOSTRAR O MEU INTERIOR - O RETRATO DE UM BRASIL PROFUNDO

- Leitura e vivências literárias na arte regional; produção de conteúdo sobre o tema.
- Artes plásticas: a figura do caipira/matuto e da ingenuidade do camponês representada nas telas.
- Arte teatral: a realidade que salta à ficção.

EMENTA

LITERATURA DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO (LSB)

CÓDIGO

CCEL006

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► Formativa e processual, observando a participação e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Momento literário desenvolvido no ambiente extraclasse, onde acontecerão várias apresentações de trabalhos, tais como: oral e artístico (música, teatro, poema, desenhos).

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 27 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

RESAB – Rede de Educação do semiárido brasileiro. **Educação para a convivência com o semiárido**: reflexões teórico-práticas. Juazeiro, BA: Selo, 2006.

SOUZA, Ivânia Paula Freitas de. (Org). **Educação no sertão**: bonitezas de uma construção coletiva. São Paulo: Brasil, 2008.

SOUZA, Ivânia Paula Freitas de; REIS, Edmerson dos Santos. **Reencantando a educação a partir das experiências de Canudos, Uauá e Curaçá**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

EMENTA

O QUINZE E A LEITURA DA PALAVRA MUNDO

CÓDIGO

CCEL007

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Fazemos parte de uma “sociedade letrada” (Gonçalves, 2017) e, nesse contexto, é fundamental que a leitura seja uma habilidade desenvolvida e potencializada em nossos estudantes. No estado do Ceará, apenas 42% dos educandos do 9º ano se encontram no nível 2 de aprendizado adequado em Português. Considerando esse dado, entende-se que o nível de letramento literário (Cossion, 2018) dos estudantes também carece de uma maior atenção, desde o Ciclo 1 (6º e 7º ano), para que a leitura seja mais bem trabalhada. Fala-se aqui não de uma mera decodificação de palavras, mas de uma leitura que permita ao aluno compreender o seu

contexto socioeconômico e cultural e que o torne competente para transformar esse contexto. Nessa perspectiva, almejamos proporcionar aos estudantes a leitura da “palavramundo” (Freire, 1989), buscando tornar essa ação pedagógica mais significativa para os jovens, e sugerimos o estudo do romance *O quinze*, de Rachel de Queiroz, pois esta possibilita o estudo da palavra e, para além dela, de todo um contexto histórico e cultural do nosso estado, o qual é desconhecido de muitos da geração atual, mas que exerce uma grande influência não só em nossa cultura, mas também entre outros aspectos, na economia e na geopolítica.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Fortalecer o letramento literário dos estudantes;
- ▶ Estudar o gênero narrativa;
- ▶ Analisar o contexto social e histórico apresentado na obra *O Quinze*;
- ▶ Comparar os aspectos geopolíticos do Ceará presentes em *O Quinze* com o cenário atual;
- ▶ Discutir como a leitura literária pode contribuir para a compreensão do contexto sócio, histórico e cultural de determinado grupo e espaço geográfico.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP28; EF69LP44; EF69LP47; EF69LP49; EF69LP50; EF69LP53; EF69LP54; EF69LP56.

- ▶ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;
- ▶ Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- ▶ Compreender a língua como um fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertence;
- ▶ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação na vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais;
- ▶ Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social;
- ▶ Apresentações orais;
- ▶ Intertextualidade;
- ▶ Adesão às práticas de leitura;
- ▶ Variação linguística;
- ▶ Identidade sociocultural;
- ▶ Desigualdade social e o trabalho.

METODOLOGIA

- ▶ Aprendizagem cooperativa;
- ▶ Metodologias ativas;
- ▶ Aulas expositivas;
- ▶ Círculo de leitura;
- ▶ Leitura individual (em tela ou livro físico);
- ▶ Discussão em grupo;
- ▶ Produção de registros individuais e em grupo;
- ▶ Síntese, utilizando desenhos;
- ▶ Pesquisa;
- ▶ Exibição de vídeos de curta e longa-metragem.

EMENTA

O QUINZE E A LEITURA DA PALAVRA MUNDO

CÓDIGO

CCEL007

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- ▶ Trabalho em grupo.
- ▶ Registros processuais individuais.
- ▶ Registros processuais do grupo.
- ▶ Interação professor-aluno.
- ▶ Participação nas atividades propostas.
- ▶ Autoavaliação.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Peça teatral.
- ▶ Exposição de objetos e maquetes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE NETO, M; AVENDANO, A. A; QUEIROZ, T. F. M. (Orgs.). **Guia prático para elaboração de planos de aula em aprendizagem cooperativa e solidária: técnica de transição metodológica – ETMFA**. Fortaleza: Instituto Coração de Estudante, 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

CEARÁ. **Documento orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2023.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2018.

FORTALEZA. **Documento Curricular Referencial de Fortaleza: incluir, educar e transformar**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2024. Linguagens, vol. 3.

FORTALEZA. **Documento Curricular Referencial de Fortaleza: incluir, educar e transformar**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2024. Linguagens, vol. 6.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1989.

GONÇALVES, M. S. **O mundo na sala de aula: intertextualidade nos Anos Finais do Ensino Fundamental**. São Paulo: Parábola, 2017.

QUEIROZ, R. **O Quinze**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

EMENTA

APRENDENDO LITERATURA SOB O OLHAR DE GRACILIANO RAMOS NAS OBRAS: *VIDAS SECAS* E *ALEXANDRE E OUTROS HERÓIS*.

CÓDIGO

CCEL008

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Por sua linguagem simbólica, as obras literárias muitas vezes exigem do leitor o domínio de saberes para o pleno entendimento das mensagens que se situam em camadas mais profundas do texto. É nessa perspectiva que a Eletiva volta-se para a prática fluente da leitura das obras *Vidas secas* (1938) e *Alexandre e outros heróis* (1962), ambas de Graciliano Ramos, permitindo aos

alunos a compreensão mais aprofundada do estilo do autor, da sua disposição de denunciar a opressão do sertanejo, de refletir sobre as especificidades do contexto sócio-histórico do Nordeste e sobre a riqueza cultural do povo nordestino, etc.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Pôr em prática estratégias visando a fluência na leitura literária dos alunos;
- ▶ Reconhecer o papel da literatura na formação de saberes interdisciplinares;

- ▶ Aprimorar a interpretação textual por meio da análise das obras *Vidas secas* (1938) e *Alexandre e outros heróis* (1962).

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP34; EF69LP36; EF69LP44; EF69LP46; EF69LP49.

- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos;
- ▶ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e da comunidade a que pertencem;

- ▶ Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- ▶ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Estratégias de leitura.
- ▶ Práticas de fluência na leitura literária.

- ▶ Análise das obras *Vidas secas* (1938) e *Alexandre e outros heróis* (1962).

METODOLOGIA

- ▶ Apresentação do professor e do conteúdo programático da Eletiva;
- ▶ Sondagem das expectativas das turmas;
- ▶ Discussão sobre o contexto da literatura neorrealista;
- ▶ Aulas de natureza expositiva com estímulos à participação ativa dos discentes;

- ▶ Dinâmicas de grupo para a elaboração de atividades para cada etapa da Eletiva;
- ▶ Aulas práticas com exercícios reflexivos sobre cada tema a ser trabalhado;
- ▶ Debates e análises a respeito de textos teóricos e de trechos das citadas obras de Graciliano Ramos.

AValiação

- ▶ Processual e formativa, levando em conta a participação e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, a produção e a apresentação de textos para serem expostos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição de trabalhos, textos e imagens;
- ▶ Apresentação de peça teatral;
- ▶ Sarau literário, debates entre os discentes;
- ▶ Exposição do pensamento crítico-reflexivo sobre a Eletiva em destaque.

EMENTA

APRENDENDO LITERATURA SOB O OLHAR DE GRACILIANO RAMOS NAS OBRAS: *VIDAS SECAS* E *ALEXANDRE E OUTROS HERÓIS*.

CÓDIGO

CCEL008

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BASTOS, Hermenegildo. **Inferno, alpercata:** trabalho e liberdade em Vidas Secas. In: RAMOS, Graciliano. Vidas secas. 114. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

BRUNACCI, Maria Izabel. **Graciliano Ramos:** um escritor personagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CAMPOS, Haroldo de. Arte pobre, tempo de pobreza, poesia menos. In: SCHWARZ, Roberto. **Os pobres na literatura brasileira.** São Paulo: Brasiliense, 1983.

CÂNDIDO, Antônio. **Ficção e confissão:** ensaios sobre Graciliano Ramos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará.** Fortaleza: SEDUC, 2019.

EMENTA

DO LIVRO AO PALCO

CÓDIGO

CCEL009

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A presente Eletiva surgiu a partir da necessidade de desenvolver nos educandos o gosto e o hábito de ler obras literárias, uma vez que essa carência se dá pela falta de contato dos jovens com a literatura. Pretende-se não só envolver a comunidade escolar em atividades de leitura, mas também incentivar o conhecimento e a valorização da literatura brasileira, em especial a infantojuvenil. Almeja-se que os alunos compreendam a importância que as

obras literárias têm como forma de disseminar nossa cultura, contribuir com a educação, ampliar a capacidade criativa e o senso crítico de nossos educandos, como também uma forma saudável de entretenimento. A estratégia escolhida foi a de trabalhar com uma literatura voltada para a idade dos nossos alunos, com uma linguagem bem acessível, que aborda temas interessantes.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Proporcionar momentos de prazer e alegria aos alunos e a toda comunidade escolar, buscando resgatar e desenvolver o hábito da leitura de obras literárias e despertar o interesse para manifestações artísticas, tais como: música, dança e teatro;
- Promover o incentivo à leitura e à literatura brasileira;
- Apresentar peças teatrais com temas trabalhados na sala de aula;
- Compreender a linguagem como forma de expressão e comunicação;
- Ampliar o repertório linguístico e literário;
- Oportunizar o uso da linguagem em diversas situações;
- Valorizar e aperfeiçoar a oralidade;
- Entender as obras literárias como uma representação social condicionadas a certos períodos históricos;
- Desenvolver nos educandos um comportamento investigativo.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP07; EF69LP08; EF69LP42; EF69LP44; EF69LP45; EF69LP46; EF89LP35.

- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo;
- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social;
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Leitura de textos de autores escolhidos a partir da escuta de professores;
- Leitura de textos literários diversos;
- Gêneros literários;
- Leitura e interpretação;
- Criação literária;
- Diversidade cultural;
- Leitura crítica.

EMENTA

DO LIVRO AO PALCO

CÓDIGO

CCEL009

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ O professor poderá formar grupos de leitura para se reunirem semanalmente, a fim de discutir livros selecionados;
- ▶ Caberá ao professor proporcionar sessões de contação de histórias, nas quais os alunos apresentarão os livros ou os trechos de que mais gostaram;
- ▶ Oficinas de produção textual para que os alunos possam escrever suas próprias histórias inspiradas nas leituras realizadas;
- ▶ Criação de uma feira literária com estandes sobre diferentes autores e suas obras, promovendo a pesquisa;
- ▶ Desafios mensais com metas de leitura e recompensas para incentivar o engajamento. Convidar autores de literatura infantojuvenil, de forma presencial ou virtual, para conversar com os alunos;
- ▶ Encenações de histórias lidas, utilizando recursos variados para estimular a criatividade e o trabalho em equipe.

AVALIAÇÃO

- ▶ O processo de avaliação será contínuo, diagnóstico e processual. Acontecerá no decorrer do desenvolvimento do projeto, tendo como critérios as habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos, no decorrer das atividades, a apresentação de trabalhos em grupo e individual durante a preparação e a realização do Sarau.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Sarau literário, peça teatral, publicação de livro/e-book.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Silvio. **Em tempos de quarentena, livros podem ser bons aliados para a mente**. Disponível em: <https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/25135/em-tempos-de-quarentena-livros-podem-ser-bons-aliados-para-a-mente>. Acesso em: 1 ago. 2020.
- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- DE NICOLA, José. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 1998.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**, São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- GROSSI, Gabriel Pillar. Leitura e sustentabilidade. In: **Nova Escola**, nº 18/04/2008. p. 3.
- KLEIMAN, A. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado das Letras, 1995.
- KRAMER, Sonia (Org.). **Infância e produção cultural**. 2 ed. Campinas: Papirus, 1998.
- SISTEMA FECOMÉRCIO. **A importância da leitura em tempos de isolamento**. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/especial-publicitario/sistema-fecomercio/radar-do-comercio/noticia/2020/06/01/a-importancia-da-leitura-em-tempos-de-isolamento.ghml>. Acesso em: 2 ago. 2020.

EMENTA

DOCUMENTOS OFICIAIS E SEUS CONTEXTOS SOCIAIS

CÓDIGO

CCEL010

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O estudo da estrutura de textos que fazem parte da organização dos sistemas presentes na sociedade é fundamental para a formação cidadã dos alunos, pois possibilita a compreensão do funcionamento da sociedade e do Estado de Direito. Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, os estudantes estão em uma fase de transição para a adolescência, ou já vivenciando essa fase, na qual começam a desenvolver uma consciência crítica e a se engajar mais ativamente nas questões sociais. Sendo assim, é

importante proporcionar-lhes conhecimentos sobre a estrutura de textos que provavelmente terão contato e a função de cada um. Além disso, é preciso estimular a reflexão sobre a importância do respeito às normas e à justiça. O componente curricular Língua Portuguesa conta com uma arquitetura que permite, de forma satisfatória, reflexão, construção de conhecimentos e manifestação de saberes sobre o tema.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Promover debate sobre a importância dos documentos oficiais na sociedade;
- ▶ Ler e compreender textos dos mais variados gêneros;
- ▶ Identificar características de gêneros textuais diversos;
- ▶ Ser capaz de preencher formulários físicos ou virtuais;
- ▶ Compreender a importância de protocolar documentos e acompanhar o andamento de requerimentos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP06; EF67LP09; EF69LP07; EF69LP32; EF89LP17.

- ▶ Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais;
- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo;
- ▶ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;
- ▶ Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem;
- ▶ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;
- ▶ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com autonomia e protagonismo na vida social.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Importância dos documentos oficiais na sociedade;
- ▶ Identificação dos principais documentos: certidões, RG, CPF, passaporte, etc.;
- ▶ Funções de cada tipo de documento;
- ▶ Importância do currículo como documento oficial para apresentação de informações pessoais, educacionais e profissionais;
- ▶ Componentes essenciais de um currículo: informações pessoais, formação acadêmica, experiência profissional, habilidades e competências;
- ▶ Orientações para formatação e organização adequadas de documentos oficiais;
- ▶ Estrutura e conteúdo de gêneros diversos: ata, carta de reclamação, solicitação, declaração e ofício;
- ▶ Definição e finalidade dos requerimentos;
- ▶ Importância dos requerimentos como instrumento oficial para solicitar informações, serviços ou providências;
- ▶ Função de formalizar pedidos e demandas perante autoridades ou instituições;
- ▶ Componentes essenciais de um requerimento: identificação do requerente, exposição do pedido, fundamentação legal e solicitação de providências;
- ▶ Protocolo e acompanhamento de requerimentos: procedimentos para protocolar e acompanhar o andamento de requerimentos;
- ▶ Direitos e responsabilidades do requerente e da autoridade responsável.

EMENTA

DOCUMENTOS OFICIAIS E SEUS CONTEXTOS SOCIAIS

CÓDIGO

CCEL010

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Está previsto estudo por meio de documentos reais e fictícios;
- ▶ Debates e discussões em grupo sobre temas relacionados aos documentos e às leis que estão sendo estudados;
- ▶ Análise de textos normativos, como constituições, leis, estatutos e regulamentos, com enfoque na compreensão, na interpretação e na produção de textos argumentativos sobre questões éticas, sociais e políticas.

AValiação

- ▶ Autoavaliação por meio de instrumentais elaborados pelo professor a cada 4 (quatro) aulas;
- ▶ Registros processuais, a partir de observações de desempenho nas atividades, discussões e interações em grupos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Debate entre turmas do mesmo ano escolar sobre tema selecionado antecipadamente pelos professores e alunos.
- ▶ Palestra com profissionais da área jurídica ou empresarial.
- ▶ Exposição dos conhecimentos adquiridos pelos alunos.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

MATOS, Talliandre. **Requerimento**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/requerimento.htm>. Acesso em: 11 ago. 2024.

VAGAS PROFISSÕES. **15 habilidades e competências que valorizam o currículo**. Disponível em: <https://profissoes.vagas.com.br/habilidades-e-competencias/>. Acesso em: 11 ago. 2024.

EMENTA

PRODUÇÃO TEXTUAL: DA CRIAÇÃO À EXPRESSÃO

CÓDIGO

CCEL011

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A produção textual é uma competência essencial para a formação dos estudantes, pois envolve o desenvolvimento de habilidades de escrita, leitura crítica e expressão de ideias. Partindo desse entendimento, esta Eletiva tem como objetivo aprimorar a capacidade dos alunos se expressarem por meio da escrita, explorando diferentes gêneros textuais e suas especificidades.

A proposta visa estimular a criatividade e a clareza na comunicação escrita, bem como o aprimoramento da leitura. Além disso, buscar-se-á prepará-los para os desafios acadêmicos futuros e para a vida em sociedade, em conformidade com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver habilidades de produção de textos escritos em diferentes gêneros, considerando as características específicas de cada um;
- ▶ Promover a capacidade de planejar, revisar e reescrever textos, garantindo clareza, coesão e coerência;

- ▶ Estimular a criatividade e o pensamento crítico por meio da elaboração de textos que expressem ideias, opiniões e argumentos;
- ▶ Integrar a produção textual às práticas de leitura e análise crítica, ampliando a compreensão sobre o papel da escrita na sociedade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP07; EF69LP08; EF89LP35; EF09LP03.

- ▶ Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com

compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo;

- ▶ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Gêneros textuais: narrativo, descritivo, dissertativo-argumentativo, carta, relato, crônica, entre outros;
- ▶ Coesão e coerência textual;

- ▶ Planejamento, escrita, revisão e reescrita;
- ▶ Adequação linguística e normatividade gramatical.

METODOLOGIA

- ▶ As atividades serão centradas em oficinas de escrita, em que os alunos participarão de atividades práticas de produção textual. Haverá momentos de leitura e análise de textos-modelo, seguidos de exercícios de planejamento e elaboração de textos próprios. A revisão e a reescrita serão etapas fundamentais do processo, com

a participação ativa dos alunos em avaliações por pares e autocrítica. Serão utilizados recursos tecnológicos, como editores de texto colaborativos, a fim de facilitar o processo de revisão e a interação entre os estudantes.

EMENTA

PRODUÇÃO TEXTUAL: DA CRIAÇÃO À EXPRESSÃO

CÓDIGO

CCEL011

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- ▶ A avaliação será processual considerando o progresso individual de cada aluno em relação à produção e ao aprimoramento de seus textos. Serão observados os seguintes aspectos:
- ▶ Participação ativa nas atividades de escrita e revisão
- ▶ Qualidade e criatividade das produções textuais
- ▶ Aplicação dos conceitos de coesão e coerência
- ▶ Evolução na capacidade de revisar e reescrever textos, considerando as sugestões recebidas.
- ▶ Ritmo, entonação e fluidez da leitura durante a apresentação das produções textuais.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Apresentação em sala das produções realizadas pelos alunos.
- ▶ Festival das Eletivas: evento no qual os alunos podem apresentar suas produções textuais de forma oral, compartilhando suas criações com a comunidade escolar.
- ▶ Publicação de um livro impresso ou *e-book* coletivo com seleção de textos produzidos pelos alunos ao longo da Eletiva, que poderá ser divulgado na escola e nas redes sociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2017.

LIMA, Marília Freires de; ARAÚJO, Jefferson Flora Santos de. A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático-pedagógico no processo de ensino e aprendizagem. In: **Revista Educação Pública**, v. 21, no dia 23 de junho de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23/a-utilizacao-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-como-recurso-didatico-pedagogico-no-processo-de-ensino-aprendizagem>. Acesso em: 5 ago. 2024.

MARCUSCHI, Luís Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 2ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

EMENTA

DESVENDANDO OS SEGREDOS DA LÍNGUA

CÓDIGO

CCEL012

PÁGINA / TOTAL

1/1

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva visa oferecer um reforço específico para auxiliar os alunos na compreensão e aplicação prática das classes gramaticais, contribuindo para o aprimoramento de sua competência linguística.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Revisar os conceitos fundamentais das classes gramaticais;
- ▶ Identificar características e funções de cada classe gramatical;
- ▶ Aplicar os conceitos em situações práticas;
- ▶ Desenvolver habilidades de análise linguística;
- ▶ Promover a autonomia na aprendizagem.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP33; EF07LP08; EF07LP09; EF07LP10; EF08LP04.

- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multisemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideais e sentimentos.
- ▶ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Análise linguística e semiótica.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas expositivas e dialogadas;
- ▶ Atividades práticas e lúdicas, como jogos, quebra-cabeças e charadas;
- ▶ Análise de textos, por meio da contação de histórias;
- ▶ Acompanhamento individualizado;
- ▶ Atividades em grupo para a resolução de problemas gramaticais, discussão de regras e práticas em conjunto;
- ▶ O uso de música e poemas.

AValiação

- ▶ Contínua e formativa, considerando o desempenho dos alunos nas atividades propostas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Realização de exposição de trabalhos, em que os alunos apresentarão os principais aprendizados adquiridos, como cartazes, produções escritas e jogos.

REFERÊNCIAS

- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- CORRÊA, Ana Cláudia Duarte; SIGILIANO, Natalia Sathler. Prática de análise linguística/semiótica no ensino fundamental: abordagem do storytelling como recurso. In: **Educação, Escola & Sociedade**, v. 17, n° 19, 2023. Versão eletrônica do texto disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/rees/article/view/6482>. Acesso em: 5 mar. 2024.
- LOURENÇO, D. C. G. **O eixo análise linguística/semiótica na BNCC: a natureza dos objetos de conhecimento para os anos finais do ensino fundamental**. 2019. Dissertação de Mestrado em Linguagem e Ensino). Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande/Pós-Graduação em Linguagem e Ensino, 2019. Versão eletrônica do texto disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/9626>. Acesso em: 5 mar. 2024.

EMENTA

PEQUENOS ESCRITORES: GRANDES AUTORES

CÓDIGO

CCEL013

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A produção escrita é fundamental para desenvolver habilidades linguísticas e cognitivas, além de estimular a criatividade e o pensamento crítico, possibilitando aos alunos transmitirem ideias, sentimentos e serem protagonistas da sua história.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Envolver os alunos na prática da escrita como forma de expressão e comunicação;
- ▶ Aprender a distinguir e expressar sensações, percepções, pensamentos e emoções para pôr no papel de forma clara, concisa e objetiva ideias, narrativas e pontos de vista sobre os mais variados assuntos;
- ▶ Estimular a produção textual independente, autônoma, tornando o aluno protagonista de sua escrita;
- ▶ Produzir textos de diferentes tipologias e assuntos relevantes;
- ▶ Entender o tema e o propósito comunicativo para a produção textual;
- ▶ Escrever com coerência e coesão;
- ▶ Criar textos criativos e originais (digitais ou manuscritos);
- ▶ Trabalhar com múltiplos textos;
- ▶ Estimular a escrita, a leitura e a interpretação textual de forma lúdica e formativa;
- ▶ Dominar a norma culta da Língua Portuguesa;
- ▶ Permitir que o aluno raciocine efetivamente, fazendo julgamentos e tomando decisões na construção de seus textos, capacitando-os para a resolução de problemas;
- ▶ Desenvolver nos alunos habilidades socioemocionais como abertura ao novo.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP30; EF67LP31; EF67LP32; EF67LP33; EF67LP36; EF67LP37; EF69LP07; EF69LP08; EF69LP10; EF89LP11.

- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo;
- ▶ Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão;
- ▶ Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento e humanizador da experiência com a literatura;
- ▶ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação na vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Criação de um elo de aprendizagem entre a produção textual e os conhecimentos discursivos e linguísticos da língua portuguesa;
- ▶ Estímulo à criação de textos diversificados e autorais;
- ▶ Produção, revisão e edição de textos;
- ▶ Exploração da diversidade cultural e linguística na sala de aula;
- ▶ O universo da produção textual (criação de livro digital);
- ▶ A construção de textos e livros;
- ▶ Análise crítica de informações;
- ▶ A prática da criatividade na produção de textos.

EMENTA

PEQUENOS ESCRITORES: GRANDES AUTORES

CÓDIGO

CCEL013

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Conceituar e exemplificar o que é um livro digital;
- ▶ Leitura de livros digitais;
- ▶ Trabalhar com gêneros midiáticos e suas funcionalidades e finalidades;
- ▶ Explorar as ferramentas midiáticas para produção de textos digitalizados;
- ▶ Compreender a estrutura de textos narrativos (slides);
- ▶ Explicação dos elementos que compõem os textos narrativos;
- ▶ Momento de leitura de textos (paradidáticos) curtos;
- ▶ Identificar dentro de textos diversificados os elementos da narrativa;
- ▶ Esquematização para construção de livro digital;
- ▶ Escolha do tema e elementos da narrativa individual de cada aluno, como espaço, personagens, tema, etc.;
- ▶ Processo de criação da narrativa;
- ▶ Momento de revisão de textos com a turma fazendo sugestões;
- ▶ Processo de criação das ilustrações que irão compor os textos;
- ▶ Processo de digitalização dos textos;
- ▶ Formatação de textos;
- ▶ Construção da biografia dos autores;
- ▶ Construção da capa do livro.

AValiação

- ▶ Atividades realizadas a cada encontro e acompanhamento da participação e do envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Solenidade de publicação das obras com exposição de livros.

REFERÊNCIAS

- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- ED. BRASIL MATERIAIS DIDÁTICOS. **Introdução aos elementos da narrativa ficcional**. Disponível em: <https://edbrasil.org/introducao-aos-elementos-da-narrativa-ficcional/>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- KOCH, Ingedore. **A coesão textual**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 1998.
- KOCH, Ingedore. **A interação pela linguagem**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001a.
- KOCH, Ingedore. **O texto e a construção dos sentidos**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001b.
- PORVIR – Inovações em Educação. **Sites gratuitos para criar livros digitais**. Disponível em: <https://porvir.org/5-sites-gratuitos-ensinar-criar-livros-digitais/>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- SILVA, Elivelto Cardoso e. **Textos narrativos**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/textos-narrativos.htm>. Acesso em: 19 novembro 2024.

EMENTA

JOVEM ESCRITOR: MEU ALUNO, MEU AUTOR

CÓDIGO

CCEL014

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A proposta da Eletiva partiu da ideia de tornar a produção textual fonte de criatividade e motivação para os alunos, além de despertar suas potencialidades como jovens protagonistas de suas escri-

tas, bem como difundir a produção autoral dos estudantes para além da sala de aula, com auxílio dos recursos tecnológicos.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Valorizar a produção autoral e criativa dos alunos;
- ▶ Reconhecer os diferentes gêneros textuais;
- ▶ Perceber a importância e a funcionalidade da escrita;
- ▶ Utilizar a tecnologia como ferramenta de propagação e valorização da escrita.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP07; EF69LP08; EF07LP14; EF08LP03; EF08LP13.

- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências. Ideias e sentimentos e continuar aprendendo;
- ▶ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social;
- ▶ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Estudo teórico sobre o que é um texto;
- ▶ Gêneros textuais;
- ▶ Tipologias textuais;
- ▶ Características dos gêneros e suas tipologias;
- ▶ Coerência e coesão;
- ▶ Revisão textual;
- ▶ Formatação dos textos;
- ▶ Dimensões do conteúdo: conceitual, social e cultural.

METODOLOGIA

- ▶ A disciplina divide-se alternadamente em momentos teóricos e práticos;
- ▶ Nas aulas teóricas, são apresentados os gêneros textuais que fazem parte do dia a dia dos alunos. E, a partir dos textos lidos e analisados, são mostradas as diferenças entre gênero e tipo textual, conceituando-os;
- ▶ Nas aulas práticas, é proposta aos alunos a produção de um gênero textual específico para que produzam seus textos no computador, no laboratório de informática da escola;
- ▶ Depois dessa fase de produção, vem o processo de correção;
- ▶ A Eletiva se encerra com a formatação dos textos e sua disponibilização em um repositório em nuvem.

AVALIAÇÃO

- ▶ Produção de textos diversos com coerência e coesão; participação dos alunos nas discussões sobre os textos; produções individuais e coletivas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Produção de um *e-book* com os textos inéditos dos alunos, acompanhados de ilustrações.

EMENTA

JOVEM ESCRITOR: MEU ALUNO, MEU AUTOR

CÓDIGO

CCEL014

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2017.

LIMA, Marília Freires de; ARAÚJO, Jefferson Flora Santos de. A utilização das tecnologias de informação e comunicação como recurso didático-pedagógico no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Educação Pública**, v. 21, no dia 23 de junho de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23/a-utilizacao-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-como-recurso-didatico-pedagogico-no-processo-de-ensino-aprendizagem>. Acesso em: 13 ago. 24.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 2ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

EMENTA

A ARTE DE ARGUMENTAR

CÓDIGO

CCELO15

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A argumentação é essencial para contribuir com a definição de soluções para problemas sociais desafiadores. Nessa perspectiva, ao trabalharmos essa área do conhecimento junto aos nossos alunos, estaremos contribuindo para capacitá-los a se expressarem com

técnica, clareza e precisão junto ao público, uma habilidade imprescindível para o pleno exercício da cidadania em uma sociedade cada vez mais politizada e complexa. Nesse processo, a Eletiva irá contribuir para a formação plena da cidadania do alunado.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conhecer aspectos centrais da retórica enquanto ciência;
- Reconhecer as principais figuras da retórica e os elementos estruturais de um texto argumentativo;
- Identificar e analisar estratégias argumentativas com vistas ao convencimento do interlocutor sobre um determinado ponto de vista;
- Praticar a argumentação (tanto escrita como oral).

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP05; EF67LP16; EF67LP19; EF69LP15; EF89LP12; EF89LP14.

- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais;
- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Breve panorama sobre a retórica;
- Principais figuras da retórica;
- Retórica e argumentação;
- Elementos estruturais dos textos argumentativos;
- Estratégias argumentativas;
- A prática da argumentação (tanto escrita quanto oral).

METODOLOGIA

- Explicação do objeto de conhecimento;
- Análise orientada de textos (ou de trechos de filmes, documentos, etc.);
- Discussão sobre as leituras realizadas;
- Debates sobre temas polêmicos (em equipes ou individualmente);
- Júri (por exemplo, sobre figura histórica polêmica, debatendo suas ideias e atitudes).

AVALIAÇÃO

- Análise da participação e do envolvimento dos estudantes nas atividades propostas;
- Acompanhamento da *performance* dos alunos nas práticas argumentativas (debates, júri, etc.).

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Debates sobre temas polêmicos;
- Realização de um júri (por exemplo, sobre figura histórica polêmica, debatendo suas ideias e atitudes).



EMENTA

A ARTE DE ARGUMENTAR

CÓDIGO

CCELO15

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

CITELLI, Adilson O. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 2004.

DUCROT, Oswald. **Provar e dizer**: leis lógicas argumentativas. Trad. Cidmar Teodoro Pais et al. São Paulo: Global Universitária, 1980.

PLANTIN, Christian. **A argumentação**: história, teorias, perspectivas. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2008.

EMENTA

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO

CÓDIGO

CCEL016

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Diante das dificuldades dos alunos em relação à escrita, a Eletiva Laboratório de Redação tem o intuito de, por meio de atividades que estimulam a produção de textos de diversos tipos e gêneros,

promover junto aos alunos da rede pública municipal uma escrita hábil, coesa e coerente.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Aprimorar a escrita de textos nos diversos gêneros.
- ▶ Desenvolver habilidades de escrita;
- ▶ Produzir textos dentro dos diversos gêneros.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP08; EF69LP47; EF69LP51; EF69LP52; EF08LP14; EF08LP15; EF89LP15; EF89LP35.

- ▶ Envolver -se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- ▶ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de

- se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social;
- ▶ Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais;
- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Sequência narrativa: elementos da narrativa: enredo, tempo, personagens e espaço. Enredo: situação inicial, conflito, clímax e desfecho;
- ▶ Coerência e coesão textuais;
- ▶ Sequência descritiva, injuntiva e expositiva;
- ▶ Argumentação;
- ▶ Dissertação: introdução, desenvolvimento e conclusão.

METODOLOGIA

- ▶ A proposta de trabalho baseia-se em uma prática laboratorial na qual as habilidades específicas relacionadas à escrita, à leitura e à reflexão linguística sejam desenvolvidas a partir da realização de oficinas de produção de texto;
- ▶ É importante ressaltar que a cada sequência estudada, o aluno deverá realizar alguma produção textual para a montagem de seu portfólio (seu caderno) e que o processo de reescrita do texto é crucial para uma escrita coesa, coerente e significativa;
- ▶ Em relação aos textos produzidos pelos alunos, é importante destacar que o processo de planejamento da produção, bem como de efetiva textualização, feedback do professor, revisões individuais/colaborativas e reescritas tornam o processo mais significativo que o produto. Temos, assim, uma autonomização do produtor de textos, sem desconsiderar o produto, fazendo que a avaliação aconteça de modo processual/gradativo;

- ▶ É natural apostar na sequência didática que permita ao estudante reconhecer todos os passos que o levam à produção de determinado gênero. O processo de escrita requer dedicação, habilidade e simpatia pelo ato, portanto, você, professor(a), é um dos(as) agentes que têm a competência de envolver efetivamente os discentes neste componente.

AValiação

- ▶ Formativa e processual, levando em conta a participação e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição e apresentação das produções realizadas nas aulas: gibis, contos e crônicas.

EMENTA

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO

CÓDIGO

CCEL016

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
CITELLI, Adilson O. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 2004.
DUCROT, Oswald. **Provar e dizer: leis lógicas argumentativas**. Trad. Cidmar Teodoro Pais et al. São Paulo: Global Universitária, 1980.

EMENTA

INTERAÇÕES COM A ESCRITA

CÓDIGO

CCEL017

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Testes aplicados periodicamente por instituições internacionais junto a estudantes do mundo inteiro, como é o caso do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), comprovam que a situação do ensino-aprendizagem da leitura e da escrita no Brasil está ainda muito longe de um patamar qualitativo satisfatório. Nessa perspectiva, a escola brasileira, com o lógico apoio

dos nossos governantes, acham-se desafiadas a definir estratégias que contribuam de forma decisiva com o incremento da leitura e da escrita dos nossos estudantes. Partindo desse entendimento, esta Eletiva visa trabalhar estratégias eficientes junto aos alunos para que estes se tornem competentes no tocante à escrita dos mais diferentes gêneros textuais.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Estimular o aluno a reconhecer a relevância da escrita para aprimorar e desenvolver conhecimentos interdisciplinares que irão contribuir para o seu desenvolvimento estudantil, intelectual e o aperfeiçoamento da produção de textos nos mais variados gêneros.

tual e o aperfeiçoamento da produção de textos nos mais variados gêneros.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP06; EF69LP07; EF69LP08; EF69LP46; EF69LP47; EF69LP49.

► Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo.
► Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e

refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

► Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Estratégias de leitura;
► A aprendizagem da escrita em sua relação complementar com a leitura;
► O trabalho com a escrita a partir das especificidades dos diferentes gêneros textuais: poema, conto, texto dissertativo, etc.;
► O desenvolvimento da escrita a partir da observação do cotidiano, de situações reais;

► A prática da escrita fluente de textos.
► A importância da escrita para o desenvolvimento de novos saberes;
► A formação competente e autônoma de novos escritores.

METODOLOGIA

► Apresentação do professor e apresentação da Eletiva do conteúdo programático;
► Sondagem das expectativas das turmas sobre a Eletiva: Interações com a escrita;
► Estudo aprofundado do surgimento da escrita;
► Aulas de natureza expositiva com convite à participação ativa dos discentes;
► Dinâmicas de grupo para a elaboração de atividades para cada etapa da Eletiva;

► Aulas práticas com exercícios reflexivos sobre cada tema a ser trabalhado;
► Produção, correção e revisão de textos;
► Debates a respeito do gênero/elemento textual em destaque;
► Análise de textos e livros aplicados ao conteúdo, de acordo com a especificidade da Eletiva.

EMENTA

INTERAÇÕES COM A ESCRITA

CÓDIGO

CCEL017

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► Avaliação formativa, levando em conta a participação e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Exposição de trabalhos, textos/produções, imagens, apresentação de peça teatral, sarau literário, debates entre os discentes, roda de leitura, exposição do pensamento crítico-reflexivo sobre a Eletiva em destaque.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. São Paulo: Ática, 1988.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. 24. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 6. Ed. Campinas: Pontes, 1989.
PEREIRA, Andréa Kluge. **Biblioteca na Escola**. Brasília: MEC/SEB, 2006, p.7.
ROSENFELD, Anatol. **Letras e leituras**. Trad. não informado. São Paulo: Perspectiva, 1994.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais e ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

EMENTA

JORNAL ESCOLAR DIGITAL

CÓDIGO

CCEL018

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Esta Eletiva busca capacitar os estudantes a reconhecer o papel fundamental das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e seu impacto transformador na sociedade. Por meio da compreensão do pensamento computacional e do letramento digital, os alunos serão habilitados a utilizar diversas ferramentas

digitais de maneira responsável e criativa. Este processo de aprendizagem visa não apenas o uso técnico das TDICs, mas também a reflexão sobre suas implicações éticas e sociais, preparando os estudantes para serem cidadãos críticos e conscientes em um mundo cada vez mais digitalizado.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Consolidar o aprendizado das TDIC com prática de comunicação e produção de conteúdo, por meio da criação de um jornal escolar digital;

► Desenvolver competências em letramento digital e pensamento crítico, computação e atividades relacionadas à comunidade escolar e seu entorno.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP02; EF67LP08; EF67LP12; EF69LP06, EF07LP01.

► Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais;

► Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Armazenamento e transmissão de dados (Fundamentos de transmissão de dados e Gestão de dados); Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia (Tecnologia digital e sociedade);

Uso de tecnologias computacionais (Tecnologia digital e sustentabilidade).

METODOLOGIA

► A metodologia adotada nesta Eletiva será fundamentada em práticas interativas e reflexivas, permitindo que os alunos compreendam como os dados são armazenados, processados e transmitidos em dispositivos computacionais;

► Serão explorados os princípios da cibersegurança, com ênfase na proteção de informações pessoais e na prevenção de ataques digitais;

► Além disso, a abordagem pedagógica incentivará o uso seguro, ético e responsável das TDIC, com discussões e atividades que

promovam o respeito aos direitos autorais, à privacidade e às leis vigentes;

► Os alunos serão orientados a selecionar e utilizar ferramentas tecnológicas para se expressarem e resolverem problemas de forma criativa e eficiente;

► Por fim, a análise crítica dos diferentes impactos que as TDICs têm sobre a sociedade, as consequências éticas, sociais e culturais do uso dessas ferramentas.

AValiação

► Será baseada no progresso e na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na Eletiva de tecnologia;

► Serão considerados critérios como a qualidade do conteúdo produzido, a eficácia na utilização das ferramentas digitais, a criatividade nas soluções apresentadas e a capacidade de trabalhar em equipe.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Lançamento do jornal escolar digital: evento de apresentação do jornal para a comunidade escolar e parceiros, com exposição dos principais conteúdos produzidos;

► Feira digital: exposição interativa com demonstrações de podcasts, vídeos, infográficos e outros recursos digitais criados pelos alunos.

EMENTA

JORNAL ESCOLAR DIGITAL

CÓDIGO

CCEL018

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023: Política Nacional de Educação Digital. In: **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 12 jan. 2023. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias>. Acesso em: 12 set. 2024.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

CLAUDINO, Francisco Bruno Rodrigues; SILVA, Andréa Soares Rocha da; BEZERRA, Fábio Araújo. (2023). Ressignificando as práticas de ensino com aplicação de metodologias ativas. In: **Educação Online**, 18(44), e18234407. Disponível em: <https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/1459/443>. Acesso em: 4 ago. 2024.

EMENTA

TECNOLOGIA TEXTUAL

CÓDIGO

CCEL019

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Em um mundo cada vez mais marcado pelo avanço das tecnologias digitais, torna-se impositivo para as escolas analisarem a importância das tecnologias como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, possibilitando uma abertura ao novo, promovendo a inclusão de estratégias que vão ao encontro com as dificuldades da escrita e da leitura dos discentes. Nesse

contexto, faz-se necessário que o professor, no planejamento do seu trabalho, analise quais as necessidades que são vistas e pertinentes e como sanar com o uso das ferramentas tecnológicas existentes no mundo virtual, as quais os discentes podem utilizar como subsídio no processo cognitivo.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver o processo de pesquisa e análise de informações;
- ▶ Colaborar na fluência da leitura e da escrita dos discentes;
- ▶ Compreender os elementos presentes nos textos multissemióticos;
- ▶ Desenvolver a criticidade dos discentes;
- ▶ Refletir sobre a importância das tecnologias no contexto do ensino e da aprendizagem;
- ▶ Criar estratégias de comunicação, atribuindo os gêneros textuais digitais como recursos de aprendizagem e de socialização.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP02; EF67LP08; EF67LP12; EF69LP06

- ▶ Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Textualização – Gêneros Textuais Digitais
- ▶ Variação linguística – Linguagem Formal e Informal
- ▶ Exploração da multissemiose – *Memes*

METODOLOGIA

- ▶ O professor organizará uma proposta de como trabalhar os gêneros textuais digitais, da qual o docente irá fazer os grupos, por seguinte, direcionar quem deverá trazer seu aparelho celular para ser utilizado com a mediação de forma adequada, atendendo os direcionamentos de maneira construtiva, inclusiva e integral. Para esse fim, criar grupos pelo WhatsApp e Telegram para os alunos se comunicarem de forma rápida durante a atividade proposta;
- ▶ O docente poderá enviar atividade ao e-mail dos alunos e solicitar que eles as enviem concluídas, também, por *e-mail*. E, se possível, utilizar o Google Sala de Aula;
- ▶ O professor poderá desenvolver ainda o desenvolvimento de *podcasts*, criação e postagem de *vlogs* ou realização de um *blog* para a sala que deverá ser alimentado pelos próprios estudantes;
- ▶ Propor atividades que embasem o conhecimento do senso comum, analisando a reflexão cotidiana em virtudes das diferentes manifestações literárias e artísticas cotidianas, trazendo, também, a apreciação linguística e social nos diferentes tipos de textos;
- ▶ Explorar com os discentes as diferentes formas de comunicação, analisando as informações presentes nos textos, compreender a função social dos textos, entre outros.
- ▶ O professor deverá, em sua mediação, sempre proporcionar a construção da aprendizagem dos discentes, procurando orientar, da melhor maneira possível, para que sejam desenvolvidas a criticidade, a criatividade e o protagonismo dos discentes.

AValiação

- ▶ Avaliação processual que levará em conta a participação dos discentes nas atividades propostas, bem como a evolução de cada um ao longo da Eletiva.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Criação de *blog*, de um podcast, de uma narrativa digital (*storytelling*) ou de um perfil da turma no Instagram.

EMENTA

TECNOLOGIA TEXTUAL

CÓDIGO

CCEL019

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

COELHO, Fábio André; PALOMANES, Roza (Orgs.). **Ensino de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2019.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**/Luiz Antônio Marcuschi 10. ed. -São Paulo: Cortez, 2010.

EMENTA

EDUCAÇÃO DIGITAL ESCOLAR

CÓDIGO

CCEL020

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O contexto educacional vivencia transformações cada vez mais intensas e dinâmicas, sobretudo nas últimas décadas, em que o desenvolvimento de competências e habilidades digitais têm permeado as políticas e os currículos educacionais de todo o país. Apresente proposta de Eletiva parte do parâmetro da implementação da nova Política Nacional de Educação Digital (PNED), Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023, pelo governo federal, na qual estabelece a Educação Digital Escolar como um eixo estruturante e como componente curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O objetivo é garantir a inserção da educação digital em todos os níveis e modalidades escolares, promovendo letramento digital e competências conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nessa perspectiva, a Eletiva de Educação Digital Escolar visa assegurar que as competências digitais sejam desenvolvidas de maneira estruturada

e coerente com o currículo escolar, facilitando a implementação de novos objetos do conhecimento e assegurando que os discentes tenham acesso a experiências de aprendizagem de forma mais coesa e alinhada com os objetivos da educação nacional, com uma abordagem imersiva, prática e contextualizada. Assim, o desenvolvimento de competências e habilidades será mais tangível e compreensível. Essa proposta de Eletiva pode fortalecer as práticas de ensino por meio da personalização de conteúdos educacionais digitais, alinhados ao desenvolvimento de competências digitais, midiáticas e informacionais, estabelecendo uma conexão mais significativa e ressignificativa entre os processos didático-metodológicos dos docentes e o advento da educação digital escolar. Portanto, a educação digital escolar oportuniza diferentes possibilidades de exploração e implementação de novas culturas de aprendizagem.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver diferentes níveis de competências digitais, midiáticas e informacionais;
- ▶ Estimular a análise crítica do conteúdo, avaliando a veracidade, a relevância e o impacto da informação e uso das redes sociais;
- ▶ Ensinar práticas éticas de compartilhamento de conteúdos, respeitando direitos autorais, promovendo o uso responsável de informações e combate à desinformação;
- ▶ Entender o impacto ambiental do uso da tecnologia e promover práticas digitais sustentáveis;
- ▶ Instruir os estudantes a utilizar *softwares* e aplicativos que facilitem o aprendizado e a organização de tarefas escolares;
- ▶ Introduzir os conceitos básicos de inteligência artificial (IA) e suas aplicações em diversas áreas da sociedade;
- ▶ Analisar os impactos positivos e negativos das redes sociais no comportamento e na comunicação entre jovens;
- ▶ Explorar a *gamificação* como estratégia para aumentar a motivação e o engajamento no processo de ensino e aprendizagem;
- ▶ Compreender o impacto das tecnologias na vida das pessoas e na sociedade, incluindo nas relações sociais, culturais e comerciais;
- ▶ Analisar a linguagem empregada nos ambientes digitais e suas implicações na comunicação escrita.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP01; EF67LP02; EF69LP06; EF89LP02; EF09LP02.

- ▶ Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais;
- ▶ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Educação midiática e informacional;
- ▶ Curadoria digital;
- ▶ Cidadania digital;
- ▶ Segurança na Internet;
- ▶ Tipos de ferramenta digital;
- ▶ Produção de conteúdo digital;
- ▶ Educação e ética no mundo digital;
- ▶ Inteligência artificial e suas aplicações futuras;
- ▶ Desafios e oportunidades das redes sociais;
- ▶ *Gamificação* e aprendizado;
- ▶ Comunicação digital;
- ▶ Educação para a sustentabilidade digital;
- ▶ Linguagem adotada nas mídias digitais.

EMENTA

EDUCAÇÃO DIGITAL ESCOLAR

CÓDIGO

CCEL020

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- Consistirá em uma abordagem teórico-conceitual dos objetos do conhecimento, integrada com as metodologias ativas de aprendizagem, como a cultura *maker* e o *design thinking*, relacionando-as com o saber fazer, com construir, resolver problemas e desafios de maneira direta, envolvendo leitura, pesquisa, comparação, observação, entre outras possibilidades;
- Leitura e análise de coberturas/notícias da imprensa sobre um mesmo tema;
- Criação de documentos no Google Docs (ou outra ferramenta digital);
- Estímulo à interação por meio dos comentários;
- Disponibilização para consultas de um banco de textos e de artigos com produções dos alunos.

AValiação

- Ocorrerá de forma processual, considerando o valor formativo e emancipatório do estudante na condução do desenvolvimento das atividades.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Feira de soluções tecnológicas acessíveis;
- Produção e apresentação de documentário ou de série de vídeos;
- Produção e apresentação de jogo digital ou *gamificação* educativa;
- Concurso de inovação digital e *hackathon* escolar;
- Pannel de discussão e de exposição de projetos multimídia com baixo custo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=601&pagina=1&data=11/01/2023>. Acesso em: 12 set. 2024.
- BRASIL. Lei no 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Política Nacional de Educação Digital. In: Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 12 jan. 2023. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias>. Acesso em: 12 set. 2024.
- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- KOMESU, Fabiana; TENANI, Luciani. Considerações sobre o conceito de “internetês” nos estudos da Linguagem. In: **Linguagem em (Dis)curso**. Palhoça, SC, v. 9, n. 3, p. 621-643, set./dez. 2009.
- SAHAGOFF, A. P. Metodologias ativas: um estudo sobre práticas pedagógicas. In: ANDRADE JÚNIOR, Jacks de Mello; SOUZA, Liliane Pereira de; SILVA, Neidi Liziane Copetti da (Orgs.). **Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade**. Campo Grande: Editora Inovar, 2019. p. 8-19.

Referência complementar:

- CLAUDINO, Francisco Bruno Rodrigues Claudino; SILVA, Andréa Soares Rocha da; BEZERRA, Fábio Araújo. Ressignificando as práticas de ensino com aplicação de metodologias ativas. In: **Revista Educação Online**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 44, set.-dez. 2023, p. 1-19. Disponível em: <https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/1459/443>. Acesso em: 12 set. 2024.

EMENTA

SE LIGA, VOCÊ ESTÁ CONECTADO

CÓDIGO

CCEL021

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva propõe ampliar o conhecimento do papel das redes sociais (aplicativos, *sites*, *blogs*, navegadores e outras mídias) na cultura juvenil dos estudantes, como também despertar o cuidado ao usá-la. Dessa forma, a presente Eletiva oferece oportunidades para os alunos desenvolverem capacidades criativas, ampliando seus conhecimentos sobre as redes sociais. Nesse sentido, é importante analisar o desenvolvimento e os métodos executados no decorrer desse projeto com vistas a entender o seu desenvolvi-

mento e o seu desempenho para a aprendizagem dos alunos dos Anos Finais. Além do mais, conhecer as vantagens e desvantagens do uso das redes sociais (aplicativos, *sites*, *blogs*, navegadores e outras mídias), (MARCUSCHI, 2000) possibilita que cada vez mais se trabalhe para superação dos obstáculos para aprendizagem, visto que em educação sempre será fundamental melhorar cada vez mais.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Oportunizar experiências por meio de estudos coletivos e individuais sobre as redes sociais, com técnicas que possibilitem a transmissão de temas diversificados, possibilitando a ampliação de conhecimentos para a formação de jovens protagonistas, autônomos e competentes;
- ▶ Conhecer a história das redes sociais;
- ▶ Promover a integração e a cooperação do trabalho em grupo;
- ▶ Usar as redes virtuais de forma ética e consciente, tirando proveito de seus benefícios para desenvolver aprendizagem;
- ▶ Desenvolver atividades reflexivas sobre o uso das tecnologias e suas consequências.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP11; EF89LP03; EF09LP01.

- ▶ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;
- ▶ Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem;
- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências. Ideias e sentimentos e continuar aprendendo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros digitais;
- ▶ Caracterização e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.
- ▶ Convivência e interações entre pessoas nas redes sociais;
- ▶ Mapas e imagens de satélite (localização, orientação e representação espacial);
- ▶ Exploração da multissemiose;
- ▶ Gêneros digitais;
- ▶ *Fake news*;
- ▶ Tecnologia da informação;
- ▶ Comunicação e redes;
- ▶ Fenômenos atuais.

METODOLOGIA

- ▶ Conversação espontânea;
- ▶ Trabalho em grupos para aprofundamento da pesquisa;
- ▶ Aulas expositivas e dialogadas para apresentação de exemplos do uso da linguagem virtual;
- ▶ Seminário das redes sociais (*sites*, *blogs*, aplicativos, jogos *on-line*, plataformas);
- ▶ Exibição de filmes e documentários, debates;
- ▶ Produção de murais, paródias, acrósticos, *jogos on-line*, pesquisas;
- ▶ Dinâmicas contemplando a temática em estudo;
- ▶ Gincana interativa das mídias sociais.

EMENTA

SE LIGA, VOCÊ ESTÁ CONECTADO

CÓDIGO

CCEL021

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► Será realizada de forma processual, levando em conta a participação e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Feira das redes sociais, com exposições de cartazes, paródias, teatro, dança e dos trabalhos realizados durante os encontros da Eletiva.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.E.B. **Educação, projeto, tecnologia e conhecimentos**. São Paulo, PROEM, 2001.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**: educação é a base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula**. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2000.

EMENTA

NAVEGANDO NOS CAMINHOS DIGITAIS DA INFORMÁTICA

CÓDIGO

CCEL022

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A importância da inserção digital, do conhecimento e da utilização das tecnologias oportuniza aos estudantes o acesso a diferentes informações e recursos educacionais de forma rápida e fácil. A tecnologia contribui para o engajamento e o interesse dos estudantes, permitindo identificar e compreender os objetos de conhecimentos de maneira mais lúdica, atrativa e, por vezes,

personalizada. A tecnologia desenvolve habilidades como raciocínio lógico, resolução de problemas e criatividade essenciais para o progresso do processo de ensino aprendizagem. A informática na escola contribui para a integração social e para a participação política, transformando os estudantes em cidadãos críticos, autônomos e solidários.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Contribuir para a formação do estudante quanto ao desenvolvimento do acesso e da utilização de forma consciente dos recursos tecnológicos, por meio de metodologias interativas desenvolvidas em sala de aula.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06GE03; EF67LP01; EF67LP10; EF69LP06.

► Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais;

► Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Conhecimento sobre a cultura digital, suas linguagens e tecnologias;
 ► Conhecimento sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), incluindo valores, atitudes, regulamentos e ética;
 ► Princípios básicos da informática;
 ► Os recursos digitais como meio de comunicação;
 ► A informática e o computador: seus recursos e periféricos;
 ► O mundo da internet: navegadores, sites e acessos;
 ► Combatendo os intrusos: segurança de dados (senhas, logins, antivírus, etc.);

► A calculadora digital como recurso tecnológico;
 ► Pesquisas educativas *on-line*;
 ► Sites de busca e pesquisa;
 ► Temas educativos com pesquisa no Google;
 ► Conhecendo algumas profissões da era digital;
 ► Aplicativos educativos: estados do Brasil, capitais e bandeiras; aplicativo Falaê (comunicação, imagens e símbolos), etc.;
 ► Atividades e desafios de plataformas educativas.

METODOLOGIA

► Abordagem expositiva e dialogada relativa aos objetos de conhecimentos;
 ► Leituras e discussões sobre tópicos semanais;
 ► Atividades de pesquisa e exposição das equipes relacionadas às profissões da era digital;
 ► Utilização de vídeos como recurso na compreensão do uso da informática e de ferramentas colaborativas, como Google Docs, Google Forms, etc.;

► Elaboração de questionário *on-line* com os estudantes;
 ► Jogos educativos;
 ► Realização de pesquisas virtuais sobre temáticas selecionadas e relacionadas à informática educacional;
 ► Escrita e edição de textos.

EMENTA

NAVEGANDO NOS CAMINHOS DIGITAIS DA INFORMÁTICA

CÓDIGO

CCEL022

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- ▶ Avaliação processual, baseada na participação e no engajamento dos estudantes nas atividades propostas; Realização de atividades de pesquisas *on-line*;
- ▶ Criação de ideias ou sugestões para construção de jogos educativos;
- ▶ Compreensão da utilização da ferramenta informática no desenvolvimento de conceitos e no fortalecimento do processo de aprendizagem.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição interativa, abordando a temática tecnologia e informática como ferramentas que possibilitam e engajam o ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Computação na educação básica**: complemento à Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf>. Acesso em: 4 set. 2024.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2019/07/DCR-Vers%C3%A3o-Provisoria-de-Lan%C3%A7amento.pdf>. Acesso em: 4 set. 2024.

PLATAFORMA AVAMEC. **Uso de recursos educacionais digitais**. Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/#/>. Acesso em: 3 set. 2024.

EMENTA

TECNOLOGIA E CIDADANIA DIGITAL

CÓDIGO

CCEL023

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A cultura digital rompe com paradigmas preestabelecidos como caminhos essenciais e necessários. A sua presença na escola amplia as possibilidades de acesso às informações, à produção do conhecimento e, essencialmente, à valorização da cultura local e regional, resultando no desenvolvimento de práticas educativas que

possam ser utilizadas em diferentes níveis e contextos culturais, sensíveis à percepção do eu e do outro. O mundo digital, entretanto, como campo social de interação abrangente e de constante informação requer orientações para um uso saudável e seguro.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Capacitar os alunos a compreender e utilizar as tecnologias digitais de forma ética, segura e crítica, promovendo a cidadania.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP02; EF67LP08; EF67LP12; EF69LP06; EF07LP01.

► Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;

► Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Difusão e valorização da cultura local;
► Ampliação do acesso às informações, à produção de conhecimento e ao saber sistematizado;
► Acesso aos serviços eletrônicos governamentais (e-gov);
► Formação do discente para o uso seguro da internet (e-segurança);

► Contribuição da formação cibernética;
► Desenvolvimento de ações formativas que visem preparar professores e alunos a fazer bom uso (ético e salutar) do espaço digital.

METODOLOGIA

► Divulgação para os alunos de uma plataforma virtual de materiais digitais (e-books, artigos, podcasts, vídeos, entre outros) para apreciação e, posteriormente, para a leitura de um *e-book*, exibição de filmes e produções audiovisuais;
► Criação de um mural virtual onde os alunos poderão exibir seus trabalhos. Esse mural pode ser feito em *blogs* ou em um

perfil nas redes sociais. Os trabalhos poderão também ser exibidos em slides.

► Realização de pesquisas qualificadas na internet para que os alunos encontrem informações atualizadas e verídicas. O professor, também, pode propor a análise de sites e notícias não confiáveis;
► Aplicação de questionários e resolução de exercícios *on-line*.

AValiação

► Avaliação formativa/processual ao longo da realização da Eletiva, observando a participação e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Organizar semestralmente apresentação de feira expositiva RPG.

EMENTA

TECNOLOGIA E CIDADANIA DIGITAL

CÓDIGO

CCEL023

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

CLAUDINO, Francisco Bruno Rodrigues; SILVA, Andréa Soares Rocha da; BEZERRA, Fábio Araújo. (2023). Ressignificando as práticas de ensino com aplicação de metodologias ativas. In: **Educação Online**, 18(44), e18234407. Disponível em: <https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/1459/443>. Acesso em: 4 ago. 2024.

SAHAGOFF, A. P. Metodologias ativas: um estudo sobre práticas pedagógicas. In. ANDRADE JUNIOR, Jacks de Mello; SOUZA, Liliane Pereira de; SILVA, Neidi Liziane Copetti da (Orgs.). **Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade**. Campo Grande: Inovar, 2019. p. 8-19.

EMENTA

LIBRAS

CÓDIGO

CCEL024

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A educação inclusiva é um processo em contínua construção que exige a participação e as metas comuns a todos os sujeitos; exige a transformação de uma cultura escolar tradicionalmente pouco acolhedora ao alunado, particularmente, àqueles que apresentam qualquer dificuldade ou diferença em relação às normas ins-

tituídas e ao secular constructo de aluno “ideal”, em seus ritmos, perfis cognitivos e comportamentais. É emergente a necessidade de inserir a Libras como componente curricular para que haja uma inclusão eficaz e todos possam interagir.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conhecer aspectos básicos da estrutura da Língua Brasileira de Sinais;
- Entender a relação entre a Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais;
- Refletir sobre a política educacional de inclusão social e escolar;
- Experimentar expressão artística em desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance*, etc.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69AR05; EF69LP22; EF69LP23; EF89LP27.

- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística;
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Uso de linguagem corporal;
- Cultura surda;
- Alfabeto manual;
- Saudações em Libras;
- Verbos em Libras;
- Números em Libras;
- Dias da semana em Libras;
- Cores em Libras;
- Família em Libras;
- Meses do ano em Libras;
- Treinamento de expressões faciais e corporais.

METODOLOGIA

Metodologias de ensino de línguas orais, mas o ponto de partida é de que também deva ser teorizada a partir de perspectivas das culturas surdas e dos contextos de língua de sinais. E daí sua contribuição para construirmos e refletirmos juntos a prática de ensino de Libras como L2, no sentido de criarmos também uma tradição teórico-metodológica, pensada em outra dimensão de ensino-aprendizagem de Libras.

► Dessa forma, ao longo da Eletiva, o aluno terá aulas sobre: o estudo do alfabeto manual da língua de sinais, datilologia, números cardinais e para quantidades, identificação pessoal, expressões faciais e corporais, sinais básicos; diálogos em língua de sinais, entre outros assuntos. Além disso, o professor poderá levar vídeos didáticos com histórias e contos sinalizados por intérpretes, músicas para percepção da vibração e a letra sinalizada.

AValiação

- Avaliação qualitativa, contínua e sistemática com base na participação das atividades propostas;
- Participação em seminários, oficinas, *workshops*.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Oficinas de Libras envolvendo a comunidade escolar;
- Apresentação de seminários;
- *Workshops*;
- Apresentação de uma música em Libras.

EMENTA

LIBRAS

CÓDIGO

CCEL024

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

CEARÁ. **Documento Orientador Para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do estado do Ceará**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/DCRC_2019_OFICIAL.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.

GESSER, Audrei. **Metodologia de Ensino em LIBRAS como L2**. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL2/assets/629/TEXTObase_MEN_L2.pdf. Acesso em: 24 nov. 2024.

EMENTA

**O MULTILETRAMENTO:
NOVOS OLHARES PARA A LÍNGUA PORTUGUESA**

CÓDIGO

CCEL025

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A proposta pedagógica do multiletramento traz para os alunos da atualidade a oportunidade de vivenciar e conhecer uma grande variedade de ferramentas linguísticas, culturais, comunicati-

vas e tecnológicas, preparando-os para o mundo globalizado e tecnológico onde vivemos, de forma interativa e participativa, tornando-os protagonistas do seu aprendizado.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Implementar o letramento digital;
- ▶ Conhecer e interpretar diferentes gêneros textuais;
- ▶ Produzir textos de diferentes tipologias e assuntos relevantes;
- ▶ Aprender a usar diferentes plataformas e mídias digitais, bem como suas ferramentas;
- ▶ Analisar e avaliar de forma crítica as informações presentes em textos diversificados;
- ▶ Criar textos criativos e originais (digitais ou manuscritos);
- ▶ Trabalhar com múltiplos textos.
- ▶ Estimular a escrita, a leitura e a interpretação textual de forma lúdica e formativa;
- ▶ Oportunizar a educação digital;
- ▶ Ampliar o conhecimento acerca da construção de textos, vídeos e apresentações orais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69LP07; EF08LP02; EF89LP02; EF89LP03; EF89LP04; EF89LP32; EF89LP33.

- ▶ Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências. Ideias e sentimentos e continuar aprendendo;
- ▶ Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais;
- ▶ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;
- ▶ Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Exploração de diferentes formatos de texto, como vídeos, imagens, áudios e hipertextos;
- ▶ Interpretação e criação de textos em diferentes mídias;
- ▶ Ações digitais, como transformar o texto de um livro em uma imagem, ou poesia, ou teatro, ou história em quadrinhos, ou vídeo, etc.;
- ▶ A diversidade cultural e linguística na sala de aula;
- ▶ Avaliação crítica das informações;
- ▶ Criatividade e originalidade na produção de textos.

EMENTA

**O MULTILETRAMENTO:
NOVOS OLHARES PARA A LÍNGUA PORTUGUESA**

CÓDIGO

CCEL025

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- Conceituar e exemplificar o que é multiletramento trazendo alguns gêneros textuais contemporâneos para turma ler e conhecer;
- Os alunos podem ver curtas-metragens que envolvam temáticas interessantes, abertura para debate sobre o tema;
- Trabalhar com gêneros midiáticos e suas funcionalidades e finalidades;
- Explorar a interpretação de textos com gêneros de música e canção;
- Proposta de criação de texto digital com temas escolhidos pelos alunos;
- Processo de revisão de textos e formação;
- Junção dos textos e criação de livro digital;
- Criação de blogs, *e-mails* e páginas de comunicação e escrita textual;
- Criação e compartilhamento de textos midiáticos produzidos pelos alunos;
- Produção de uma palestra sobre um tema importante para escola;
- Palestra ministrada pelos alunos;
- Criar charges utilizando recursos digitais;
- Exposição de textos (charges) com análises sobre as temáticas utilizadas;
- Criar com os alunos uma textoteca digital com gêneros diversificados e de autoria dos alunos.
- Criação de animação com recursos midiáticos.

AValiação

- Atividades realizadas a cada encontro e participação ativa nas aulas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Exposição de textos, sites e vídeos produzidos pelos alunos durante a Eletiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

KAHAN ACADEMY BLOG. **O que é o multiletramento**. Disponível em: <https://blog.khanacademy.org/pt-br/o-que-e-multiletramento/#>. Acesso em: 16 ago. 2024

LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. In: *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, n. 49.2, p.455-479, 2010.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

EMENTA

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA REGIÃO CENTRO-SUL CEARENSE

CÓDIGO

CCEL026

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

As variações linguísticas são as diversas formas que uma língua apresenta mediante fatores como a região e as condições culturais ou sociais onde ela é usada. Diante disso, a Eletiva tem por objetivo promover a valorização e a compreensão das variações linguísticas existentes na região Centro-Sul do Ceará, considerando as diversidades culturais e históricas que influenciam

o modo de falar dos habitantes. A abordagem permite que os estudantes reflitam sobre a pluralidade linguística no Brasil e a importância de respeitar as diferentes formas de expressão. A variação linguística será tratada como um fenômeno natural e dinâmico, que contribui para a identidade cultural da região.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Reconhecer as diferentes variedades linguísticas presentes na comunidade e na Região Centro-Sul cearense;
- Analisar os fatores que influenciam as variações linguísticas, como aspectos históricos, sociais e culturais;
- Desenvolver o respeito e a valorização pelas diversidades linguísticas e culturais locais;
- Identificar a relação entre as variedades linguísticas e os contextos de uso em situações formais e informais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP27; EF69LP33; EF69LP55.

- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos;
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Variação linguística (dialetos regionais, socioletos, gírias e expressões locais);
- Cultura e identidade local;
- Norma-padrão *versus* usos não padrão da língua.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas;
- Oficinas linguísticas e práticas de observação da linguagem cotidiana em diferentes contextos, como a escola, o ambiente familiar e a comunidade;
- Serão realizadas atividades de pesquisa de campo, nas quais os estudantes entrevistarão moradores locais para coletar exemplos de variações linguísticas;
- Análise de vídeos e textos literários regionais complementarão o estudo;
- As aulas também incluirão rodas de conversa e debates para promover a reflexão e o respeito à diversidade linguística.

AValiação

- A avaliação será contínua e processual, considerando a participação dos estudantes nas discussões.
- Produção de relatórios das atividades de campo e elaboração de um glossário de expressões e variações linguísticas da região.;
- Também será avaliado o engajamento na apresentação final, que ocorrerá em forma de seminário.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Organização de um seminário de variação linguística, no qual os estudantes apresentarão suas pesquisas sobre as expressões e variações linguísticas coletadas na comunidade.
- Criação de um museu da língua regional, com cartazes e exposições sobre a cultura linguística local.

EMENTA

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA REGIÃO CENTRO-SUL CEARENSE

CÓDIGO

CCEL026

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 56. ed. São Paulo: Loyola, 1999.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
FARACO, C. A. **Linguística histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

EMENTA

CEARENSÊS – A LINGUAGEM DE UM POVO

CÓDIGO

CCEL027

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Um dos principais elementos de identidade cultural de um povo é sua língua. O estado do Ceará tem um repertório linguístico muito vasto, que reflete a história, a geografia e as vivências das pessoas. O estudo do “cearensês”, suas expressões, gírias e seus regionalismos, proporciona aos estudantes a oportunidade de reconhecer e valorizar essa riqueza cultural, muitas vezes negligenciada nos currículos tradicionais. A Eletiva tem como propósito integrar o conhecimento da Língua Portuguesa à realidade local, promovendo

uma aprendizagem contextualizada e significativa. Além de fortalecer o vínculo discente com suas raízes e sua cultura, a disciplina evidencia a importância da diversidade linguística e a valorização das variantes do português brasileiro. Os estudantes desenvolverão habilidades comunicativas mais plurais e flexíveis, fundamentais em uma sociedade multicultural e dinâmica, ao compreenderem as particularidades da linguagem com a qual se expressam e aprenderam a se comunicar na maior parte do seu tempo.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conhecer e reconhecer as variedades linguísticas presentes no Ceará, como gírias, expressões e regionalismos típicos da cultura cearense;
- Compreender o papel das variantes regionais no enriquecimento da Língua Portuguesa e na construção da identidade cultural, valorizando a diversidade linguística do país;
- Interpretar com criticidade textos orais e escritos que utilizem o “cearensês”, compreendendo seus contextos de uso e significados;
- Identificar as diferenças e aproximações entre o uso informal da linguagem cotidiana e a norma culta da língua portuguesa;
- Produzir textos (orais e escritos) utilizando o “cearensês” de forma

criativa, aplicando o conhecimento sobre as variações linguísticas regionais em diferentes gêneros textuais;

- Contextualizar o uso da linguagem coloquial cearense em expressões culturais e artísticas, em gêneros textuais como literatura de cordel, letras de música, textos teatrais, redes sociais e outros, reconhecendo sua relevância e impacto na comunicação;

- Desenvolver a autonomia na pesquisa e investigação sobre a cultura e linguagem cearense, estreitando o contato com fontes autênticas e locais de conhecimento, como conversas com familiares e análise de materiais regionais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP38; EF69LP07; EF89LP05; EF89LP34; EF09GE05.

- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social;
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e apli-

cação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem;

- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Variação linguística (dialetos regionais, socioletos, gírias e expressões locais);

- Cultura e identidade locais
- Norma-padrão versus usos não padrão da língua.

EMENTA

CEARENSÊS – A LINGUAGEM DE UM POVO

CÓDIGO

CCEL027

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ A Eletiva será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, oficinas linguísticas e práticas de observação da linguagem cotidiana em diferentes contextos, como a escola, o ambiente familiar e a comunidade;
- ▶ Atividades de pesquisa de campo, nas quais os estudantes entrevistarão moradores locais para coletar exemplos de variações linguísticas;
- ▶ Análise de vídeos e textos literários regionais complementará o estudo;
- ▶ Rodas de conversa e debates para promover a reflexão e o respeito à diversidade linguística.

AValiação

- ▶ O aluno será avaliado de forma contínua ao longo das atividades realizadas em sala de aula.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Organização de um seminário de variação linguística, no qual os estudantes apresentarão suas pesquisas sobre as expressões e variações linguísticas coletadas na comunidade;
- ▶ Outra sugestão é a criação de um museu da língua regional, com cartazes e exposições sobre a cultura linguística local.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico**: O que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. São Paulo: Global Editora, 2012.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

FARACO, C. A. **Linguística histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.

EMENTA

MÚSICA EM MOVIMENTO

CÓDIGO

CCEL028

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A música transcende barreiras linguísticas e culturais por meio da interação e a comunicação, ela permite apreciar a diversidade e promover a criatividade. A música também visa proporcionar aos estudantes uma compreensão abrangente dos elementos fundamentais da música, bem como desenvolver habilidades práticas e teóricas. Por meio do estudo de teoria musical, prática

instrumental e apreciação musical, os alunos serão capacitados a analisar, interpretar e criar obras musicais, ampliando sua experiência e expressão artística. A educação musical, além de desenvolver aspectos cognitivos, melhora as condições socioemocionais do estudante.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Incentivar a expressão pessoal e a criatividade dos alunos por meio de composição, arranjo e interpretação musical, permitindo-lhes explorar e comunicar suas ideias e emoções por meio da música;
- ▶ Compreender os principais conceitos da teoria musical, incluindo notação, ritmo, harmonia e estrutura musical;
- ▶ Desenvolver habilidades práticas em leitura e escrita de partituras;

- ▶ Explorar diferentes estilos e gêneros musicais, promovendo a apreciação crítica e o conhecimento histórico da música;
- ▶ Incentivar a prática instrumental ou vocal, visando o aprimoramento técnico e expressivo;
- ▶ Fomentar a capacidade de análise e interpretação de obras musicais, promovendo o desenvolvimento da criatividade e da expressão pessoal.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69AR16; EF69AR18; EF69AR24.

- ▶ Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;

- ▶ Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestadas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ História da música e suas influências culturais no Brasil;
- ▶ Gêneros musicais;
- ▶ Significado básico das canções;
- ▶ Ensino dos instrumentos musicais populares por meio do conhecimento de cada função;

- ▶ Ritmo e métrica;
- ▶ Intervalos, escalas e acordes;
- ▶ Harmonia básica.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas teóricas e práticas
- ▶ Teoria musical: introduzir conceitos de notação, ritmo, harmonia e estrutura musical por meio de aulas expositivas, vídeos e discussões em grupo. Utilizar jogos e dinâmicas para tornar o aprendizado mais interativo.
- ▶ Prática instrumental/vocal: oferecer aulas práticas em que os alunos possam experimentar diferentes instrumentos e técnicas vocais. Criar grupos de prática para promover a colaboração.
- ▶ Composição e arranjo
- ▶ Oficinas de composição: organizar oficinas em que os alunos possam criar suas próprias músicas, incentivando a expressão pessoal. Usar ferramentas digitais, se possível, para facilitar o arranjo.

- ▶ Análise de obras: estudar e analisar músicas de diferentes gêneros e estilos, discutindo suas estruturas e seus contextos históricos. Incentivar a interpretação pessoal e a criação de versões alternativas.
- ▶ Exploração de gêneros musicais
- ▶ Semanas temáticas: dedicar semanas para explorar diferentes estilos musicais (*jazz*, *rock*, música clássica, folclore, etc.), promovendo a apreciação crítica por meio de audições, debates e atividades práticas.
- ▶ Convidados especiais: convidar músicos ou especialistas para falar sobre seus estilos e suas experiências, permitindo que os alunos façam perguntas e aprendam diretamente com profissionais.

EMENTA

MÚSICA EM MOVIMENTO

CÓDIGO

CCEL028

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► A avaliação será formativa e processual, levando em consideração a colaboração nas atividades práticas, a participação em debates, seminários, palestras sobre os assuntos estudados, realização de pesquisa e apresentação dos trabalhos de culminância.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Apresentações artísticas nos eventos da escola e a organização de um musical no projeto literário.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

FUNDAÇÃO CARLOS GOMES.. 2009. **Projeto Música na Escola**. Disponível em: http://www.fcg.pa.gov.br/musica_escola.php. Acesso em: 4 ago. 2024.

SILVA, Aldo Gomes da. **Projeto Música na Escola**: ação de educação musical na rede de educação básica de Nísia Floresta/RN. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/33770/1/ProjetoMusicaEscola_Silva_2021.pdf. Acesso em 22 nov. 2024.

EMENTA

MÚSICA EM FOCO: RITMOS E CULTURAS DO MUNDO

CÓDIGO

CCEL029

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A música trabalha o raciocínio e a criatividade, promove a autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e, ainda, contribuir com o desenvolvimento da socialização.

Os estudantes serão capazes de reconhecer a habilidade de tocar um instrumento de sua preferência e encantar os interlocutores com a melodia de canções.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Despertar o gosto pela música e suas expressões, desenvolvendo a sensibilidade ao ritmo por meio da percepção auditiva, coordenação e memória.
- ▶ Conhecer usos e funções da música produzida em diferentes épocas e por sociedades distintas.
- ▶ Conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito diante da variedade de manifestações musicais do Brasil e do mundo;
- ▶ Perceber a importância da música como cultura; apresentar diversos ritmos musicais, bem como apreciá-los e identificá-los.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69AR01; EF69AR16; EF69AR17; EF69AR23; EF69AR33.

- ▶ Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;
- ▶ Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais, especialmente aquelas manifestadas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira, sua tradição e suas manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte;
- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ A história da música e os diversos gêneros musicais;
- ▶ A interação humana no discurso artístico não verbal;
- ▶ Os significados do fazer musical;
- ▶ Teoria musical;
- ▶ Nível básico, conhecendo os instrumentos;
- ▶ Conteúdos práticos;
- ▶ Técnicas musicais para execução de canções populares;
- ▶ Apresentação da música no contexto escolar;

METODOLOGIA

- ▶ Atividades coletivas e individuais em que os alunos demonstrem suas habilidades rítmicas por meio da audição de músicas e na utilização de instrumentos musicais.
- ▶ Construção de instrumentos recicláveis, laboratório de música, apresentações artísticas de incentivo aos iniciantes em momentos pedagógicos na escola.

AVALIAÇÃO

- ▶ Será formativa e processual, levando em consideração: a colaboração nas atividades práticas, a participação em debates, seminários, palestras sobre os assuntos estudados, realização de pesquisa e apresentação dos trabalhos de culminância.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Apresentações artísticas-culturais.

EMENTA

MÚSICA EM FOCO: RITMOS E CULTURAS DO MUNDO

CÓDIGO

CCEL029

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

FUNDAÇÃO CARLOS GOMES.. 2009. Projeto Música na Escola. Disponível em http://www.fcg.pa.gov.br/musica_escola.php. Acesso em: 22 set. 2024.

SILVA, Aldo Gomes da. **Projeto Música na Escola**: ação de educação musical na rede de educação básica de Nísia Floresta/RN. Disponível em: https://repositorio.ufrrn.br/bitstream/123456789/33770/1/ProjetoMusicaEscola_Silva_2021.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

EMENTA

MÚSICA E SEU POTENCIAL COMO ELEMENTO FUNDAMENTADOR EM COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

CÓDIGO

CCEL030

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A disciplina “Música e seu potencial como elemento fundador em competências socioemocionais” visa atender, por meio da música, à crescente necessidade de preparação dos estudantes para os desafios contemporâneos, abordando aspectos emocionais, sociais e éticos. A Eletiva busca promover o desenvolvimento de competências essenciais para a convivência em sociedade, a

gestão de emoções e a construção de relações saudáveis. Essa abordagem está alinhada com os documentos orientadores da educação integral, que defendem uma formação humana integral, considerando os aspectos cognitivos, emocionais e socio-culturais para o desenvolvimento dos estudantes.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Estimular competências emocionais, sociais e acadêmicas por meio da prática musical;
- ▶ Desenvolver criatividade e percepção e escuta/escrita musical ativa, atentos às nuances e aptos à prática musical;
- ▶ Expandir habilidades de autoconsciência, autoconfiança e gestão de tarefas;
- ▶ Fomentar o desenvolvimento de habilidades comunicativas para o diálogo e a cooperação;

- ▶ Promover, por meio de atividades musicais, coordenação motora, disciplina e concentração;
- ▶ Alentar a empatia e as habilidades de relacionamento interpessoal com trabalho em equipe;
- ▶ Incentivar a tomada de decisões responsáveis e éticas;
- ▶ Fortalecer a capacidade de resolução de conflitos de maneira construtiva;

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69AR19; EF69AR20; EF69AR21; EF69AR24.

- ▶ Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestadas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e suas manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
- ▶ Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos in-

dígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Composição musical, elementos musicais: melodia, harmonia e ritmo;
- ▶ Propriedades do som: altura, intensidade, timbre e duração;
- ▶ Conceitos de empatia, solidariedade e colaboração;

- ▶ Técnicas de comunicação não violenta e gestão de tarefas em conjunto;
- ▶ Reflexão sobre valores éticos e a construção de relações saudáveis.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas expositivas dialogadas;
- ▶ Imersão, contextualização e prática musical;
- ▶ Atividades em grupo, como jogos musicais, dinâmicas de interação e conversas;

- ▶ Utilização de materiais audiovisuais para prática musical e reflexão;
- ▶ Propostas de projetos em equipe que incentivem a prática da empatia e cooperação.

EMENTA

MÚSICA E SEU POTENCIAL COMO ELEMENTO FUNDAMENTADOR EM COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

CÓDIGO

CCEL030

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► Será realizada tanto de forma processual, analisando os comportamentos e o desenvolvimento dos alunos, como também escritas, abordando conteúdos trabalhados em sala ao fim de cada bimestre. Serão considerados como elementos avaliativos também a participação dos alunos nas atividades propostas e suas produções.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Realização de um projeto final em que os estudantes desenvolvam e apresentem ações de impacto social na escola ou na comunidade, promovendo a empatia, a solidariedade e a responsabilidade cidadã.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento curricular referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

CEARÁ. **Documento orientador para escolas de tempo integral das redes municipais do estado do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2023.

Delors, Jacques. **Educação: Um tesouro a descobrir**. UNESCO, Rio de Janeiro, 2010.

Goleman, Daniel. **Inteligência emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. Objetiva. Rio de Janeiro, 2011.

MATEIRO, Tereza; ILARI, Beatriz. **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba. Editora Intersaberes, 2012.

EMENTA

O SOM DA COR: A INFLUÊNCIA NEGRA NA MÚSICA

CÓDIGO

CCEL031

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O Brasil é um país formado de diversas culturas. A influência da cultura africana é latente, fruto do movimento diaspórico — quando os africanos foram sequestrados do seu território pelos europeus e trazidos às Américas. A fim de produzir a consciência histórica, faz-se necessário explorar a influência da cultura negra na música enquanto elemento sociocultural, abordando os diversos ritmos com influência africana e, como isso, constituir uma brasilidade. O curso examinará como esses ritmos molda-

ram e foram moldados por contextos culturais específicos das regiões que formam hoje o Brasil, criando uma musicalidade como expressão própria da cultura brasileira. Tais expressões estão ancoradas nas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que consideram a educação para as relações étnico-raciais, tendo como finalidade um cotidiano de sala de aula que esteja versado em uma educação para os Direitos Humanos, que pautar a justiça social e a equidade.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Reconhecer como a cultura africana compõe a cultura brasileira e como o negro é agente social dessa composição;
- Comparar como os africanos produziram musicalidades diferentes no Brasil e nos Estados Unidos;
- Identificar como podemos valorizar a cultura africana enquanto sociedade;
- Construir, a partir da compreensão antirracista, uma educação que valorize nossos elementos culturais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69AR06; EF69AR16; EF69AR18; EF69AR24.

- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;
- Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais, especialmente aquelas manifestadas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira, sua tradição e suas manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial;
- As descobertas científicas e a Expansão Marítima;
- As lógicas internas das sociedades africanas;
- As formas de organização das sociedades ameríndias;
- A escravidão moderna e o tráfico de escravizados;

EMENTA

O SOM DA COR: A INFLUÊNCIA NEGRA NA MÚSICA

CÓDIGO

CCEL031

PÁGINA / TOTAL

2/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

As aulas partirão de audições guiadas de obras representativas de cada ritmo, utilizando também vídeos documentais e entrevistas com músicos em questão como forma de promover o debate e a interação da turma.

► Contexto histórico

Abertura: O papel da música na cultura e diáspora africana.

Leitura e discussão: A chegada dos africanos às Américas e a formação das comunidades afrodescendentes.

Proposta de atividade: Territórios africanos colonizados por países de língua inglesa e portuguesa. [Aula no laboratório para pesquisa em trio].

► Samba

Histórico: Origens e desenvolvimento do samba no Brasil.

Características: Estrutura rítmica, harmonia e influência africana.

Estudos de caso: Samba de roda, samba-enredo e samba-canção.

[Pesquisa no laboratório para estudo de caso – recitar/cantar/apresentar uma música do subgênero do samba].

► Axé

Histórico: Surgimento do axé na Bahia e sua influência africana.

Características: Fusão de ritmos afro-brasileiros com pop e música tradicional.

Estudos de caso: Pesquisa: Ivete Sangalo e Luís Caldas. Apresentação musical em grupo de 6 alunos; fazer tradução para o inglês da música, ou parte dela, escolhida pela equipe.

► Funk

Histórico: A ascensão do *funk* e suas raízes afro-americanas.

Características: Ritmos, *grooves* e impacto cultural.

Estudos de Caso: James Brown, George Clinton e o *funk* carioca.

[Escolha de músicas do James Brown para tradução para o português].

► Ritmos regionais – maracatu, jongo, coco e afoxé

Histórico e características:

Maracatu: Origem, tradições e influência na música popular.

Jongo: Influência africana e sua importância no Rio de Janeiro.

Coco: Ritmos e danças típicas do Nordeste.

Afoxé: Conexões com o candomblé e suas manifestações culturais.

Estudos de caso: Grupos tradicionais e sua influência na música brasileira.

[Formar equipes para encerramento da disciplina com apresentação desses ritmos].

► Jazz

Histórico: Origens africanas do *jazz* e sua evolução.

Características: Improvisação, ritmos e harmonia.

Estudos de Caso: Louis Armstrong, Duke Ellington e Miles Davis.

[Estudo de letras em inglês]

► Blues

Histórico: Desenvolvimento do *blues* e suas raízes africanas.

Características: Estrutura lírica e rítmica.

Estudos de Caso: Robert Johnson, B.B. King e Muddy Waters.

[Estudo de letras em inglês]

► Reggae

Histórico: A ascensão do *reggae* na Jamaica e suas influências africanas.

Características: Ritmo, *groove* e mensagem social.

Estudos de Caso: Bob Marley, Peter Tosh e Toots and the Maytals.

[Escolha de músicas dos artistas acima para tradução para o português; produção de cartazes com as frases em português e inglês dos cantores mencionados].

► Hip-hop

Histórico: Origens do *hip-hop* e sua conexão com as tradições africanas e afro-americanas.

Características: *Rap*, *breakdance* e *graffiti*.

Estudos de Caso: Grandmaster Flash, Tupac Shakur e Kendrick Lamar.

[Escolha de músicas dos artistas acima para tradução para o português].

► Rock

Histórico: A influência negra no desenvolvimento do *rock*.

Características: Raízes no *blues* e no *rhythm and blues*.

Estudos de caso: Chuck Berry, Little Richard e Jimi Hendrix.

[Escolha de músicas dos artistas acima para tradução para o português].

► Preparação para culminância.

EMENTA

O SOM DA COR: A INFLUÊNCIA NEGRA NA MÚSICA

CÓDIGO

CCEL031

PÁGINA / TOTAL

3/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- Dar-se-á de maneira continuada, pontuando a participação frequente dos discentes nas discussões e rodas de conversa propostas a partir do gênero musical da aula de cada semana.
- Além disso, as atividades propostas nas aulas como produção textual e visual serão consideradas como fim avaliativo.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- **Momento final:** A música que me habita

Metologia: A turma será dividida em equipes, que irão escolher uma música de um(a) artista negro(a) que represente algo nas suas trajetórias. Após a escolha, o alunado referente a cada equipe irá propor uma intervenção artística para apresentar na escola, podendo ser como apresentação teatral, sarau, poesia, entre outras possibilidades.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
HOBBSAWN, Eric. **História Social do Jazz**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
TINHORÃO, José Ramos. **História social da música popular brasileira**. São Paulo: Editora 34, 1998.
TINHORÃO, José Ramos. **Os Sons dos negros no Brasil**. Cantos, danças, folguedos. São Paulo: Editora-34,

EMENTA

REFLEXÕES SOBRE TERRA, HOMEM E LUTA

CÓDIGO

CCEL032

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Esta Eletiva propõe um estudo interdisciplinar de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, explorando não apenas a literatura, mas também os aspectos históricos, geográficos e sociais do Sertão brasileiro. A obra será o ponto de partida para discutir temas como resistência cultural, impactos ambientais e sociais e a formação

da identidade brasileira. Por meio da arte, do teatro e de discussões literárias, os alunos poderão aprofundar sua compreensão sobre a realidade brasileira e desenvolver uma visão crítica sobre a história e a sociedade.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver habilidades de expressão oral e dramatização por meio de apresentações teatrais baseadas na obra;
- ▶ Analisar a estrutura literária, histórica e geográfica dos conflitos sociais e regionais abordados em *Os Sertões*;
- ▶ Promover a análise crítica sobre os impactos sociais e culturais retratados na obra;
- ▶ Compreender as interações entre ambiente, sociedade e desenvolvimento no contexto do Sertão brasileiro.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67LP27; EF67LP28; EF69AR02; EF69AR07; EF69AR26; EF69AR27; EF69AR28; EF69AR30.

- ▶ Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;
- ▶ Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestadas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e suas manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte;
- ▶ Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas;
- ▶ Desenvolver autonomia, crítica, autoria e trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
- ▶ Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Técnicas de teatro e expressão dramática;
- ▶ Análise literária e histórica de *Os Sertões*;
- ▶ Estudo do Sertão nordestino: aspectos históricos, geográficos e sociais.
- ▶ Exploração da história do Brasil na virada do século XX.

METODOLOGIA

- ▶ Tertúlias literárias para discussão guiada dos capítulos e temas da obra;
- ▶ Oficinas de teatro para interpretação das cenas do livro;
- ▶ Atividades interdisciplinares envolvendo pesquisa em grupo sobre o contexto histórico e geográfico da narrativa;
- ▶ Utilização de mapas, diários de bordo e outros recursos visuais para explorar o contexto da obra.



EMENTA

REFLEXÕES SOBRE TERRA, HOMEM E LUTA

CÓDIGO

CCEL032

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- Avaliação contínua por meio de participação nas tertúlias, interpretação e contribuições para as discussões em classe;
- Apresentação de um projeto final de teatro que envolva a recriação de um capítulo da obra, acompanhado de um relatório ou de uma apresentação sobre o processo de criação e as aprendizagens adquiridas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Apresentação teatral aberta à comunidade escolar, em que os alunos performam uma adaptação de *Os Sertões*, demonstrando a integração das disciplinas estudadas;
- Exposição de trabalhos interdisciplinares sobre a obra, incluindo mapas, análises textuais e registros audiovisuais.

REFERÊNCIAS

- CEARÁ. **Documento curricular referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- CEARÁ. **Documento orientador para escolas de tempo integral das redes municipais do estado do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2023.
- CUNHA, Euclides da. **Os Sertões**: campanha de Canudos. São Paulo: Editora Ateliê Editorial, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- VASCONCELOS, José Camilo de. **A retórica da perda**: os discursos do imaginário sertanejo de Euclides da Cunha a Guimarães Rosa. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.
- SÁNCHEZ, Ariel. **Tertúlias Literárias Dialógicas**: leitura crítica na escola. São Paulo: Editora Moderna, 2016.
- SILVA, Alberto da Costa e. **A enxada e a lança**: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1996.
- SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais na sala de aula**: Um manual para o professor. Disponível em: [https://www.uern.br/controledepaginas/forma%C3%A7%C3%A3o%20art%C3%ADstica%20e%20pedag%C3%B3gica/arquivos/5247jogos_teatrais_na_sala_de_aula_viola_spolin_compactado_\(1\).pdf](https://www.uern.br/controledepaginas/forma%C3%A7%C3%A3o%20art%C3%ADstica%20e%20pedag%C3%B3gica/arquivos/5247jogos_teatrais_na_sala_de_aula_viola_spolin_compactado_(1).pdf). Acesso em: 20 out. 2024.
- TEATRO NA ESCOLA. **Jogos e Exercícios Teatrais**. Disponível em: <https://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula/jogos-e-exercicios-teatrais>. Acesso em: 20 out. 2024.

EMENTA

EXPRESSANDO E CUIDANDO DE SI

CÓDIGO

CCEL033

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A integração de Arte e Educação Física promove o desenvolvimento integral dos estudantes, incentivando não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e a expressão criativa. Esta Eletiva oferece aos estudantes a oportunidade de explorar

diversas formas de expressão artística e atividades físicas que contribuem para o autocuidado e a consciência corporal, em um ambiente seguro e estimulante.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver habilidades motoras e de expressão corporal por meio de atividades artísticas e físicas;
- ▶ Explorar a arte como meio de expressão emocional e criativa;
- ▶ Promover o bem-estar físico e emocional por meio de práticas integradas de arte e movimento;
- ▶ Fomentar a autoestima e a autoexpressão em um ambiente de apoio e de colaboração;
- ▶ Desenvolver uma compreensão crítica sobre o uso do próprio corpo nas expressões artísticas e como ferramenta de comunicação e expressão na vida cotidiana.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69AR06; EF69AR10; EF69AR11; EF69AR12; EF69AR13; EF69AR29; EF69AR31; EF69AR32; EF89EF07; EF89EF08; EF89EF10; EF89EF11.

- ▶ Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas;
- ▶ Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;
- ▶ Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade;
- ▶ Desenvolver autonomia, crítica, autoria e trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
- ▶ Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo;
- ▶ Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia, e discutir posturas consumistas e preconceituosas;
- ▶ Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo;
- ▶ Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais;
- ▶ Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Técnicas de artes visuais e performáticas, como pintura, dança e teatro;
- ▶ Exercícios de coordenação motora, flexibilidade e força;
- ▶ Atividades que integram música, ritmo e movimento.

METODOLOGIA

- ▶ Oficinas criativas que combinam arte e movimento, como pintura ao som de música e coreografias baseadas em obras de arte;
- ▶ Jogos e brincadeiras que envolvem habilidades motoras e criativas, incluindo colaborações com especialistas ou artistas locais;
- ▶ Práticas de atenção plena (*mindfulness*) e técnicas de respiração para promover o relaxamento e a consciência corporal;
- ▶ Rodas de conversa para discussão sobre as experiências vivenciadas e a importância do cuidado emocional;
- ▶ Uso de tecnologias digitais para documentar e compartilhar as criações dos estudantes.

EMENTA

EXPRESSANDO E CUIDANDO DE SI

CÓDIGO

CCEL033

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- ▶ Avaliação formativa contínua por meio da observação das participações e do engajamento nas atividades;
- ▶ Autoavaliação e *feedback* dos pares para promover a reflexão sobre o desenvolvimento pessoal e coletivo;
- ▶ Portfólio que documenta trabalhos artísticos e reflexões sobre as atividades físicas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Apresentação de um espetáculo integrado de arte e movimento para a comunidade escolar;
- ▶ Exposição dos trabalhos artísticos e demonstração das práticas de movimento aprendidas, incluindo um festival anual com *workshops* liderados por estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

COHEN, Jonathan. **Educação emocional: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DEWEY, John. **Arte como Experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

EISNER, Elliot W. **O que a arte ensina?** Tradução: Ericson Falabretti. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GARDNER, Howard. **Arte, mente e cérebro: uma abordagem cognitiva da criatividade**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

HETLAND, Lois; WINNER, Ellen. **Studio Thinking: Os verdadeiros benefícios das artes visuais na educação**. Nova York: Teachers College Press, 2007.

KABAT-ZINN, Jon. **Onde você vai? Não há lugar para onde correr. Você já está aqui: Meditação mindfulness com adolescentes**. São Paulo: Palas Athena, 2015.

SIEGEL, Daniel J.; BRYSON, Tina Payne. **O cérebro adolescente: Guia de sobrevivência para criar adolescentes e jovens adultos**. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: nVersos, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Corpo, Cultura e Educação Física**. Natal: UFRN, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/26309/1/CorpoCulturaEducacaoFisica_vol1.pdf. Acesso em: 20 out. 2024.

EMENTA

OBSERVANDO A NATUREZA

CÓDIGO

CCEL034

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Esta Eletiva busca integrar arte e ciências, incentivando os estudantes a explorar e representar a natureza por meio de técnicas artísticas como a aquarela e o pontilhismo, inspirada pelos naturalistas e viajantes, como Charles Darwin, Johann Moritz Rugendas e Jean-Baptiste Debret, que documentaram a flora e a fauna brasileira em suas expedições. Inclui a preparação de exsicatas para proporcionar uma compreensão prática e tátil da

botânica, promovendo uma conexão mais aprofundada com o estudo do mundo natural. Por meio da observação detalhada e ao documentar a flora com precisão artística e científica, os estudantes desenvolvem uma compreensão mais aprofundada das interações ecológicas e da biodiversidade, promovendo também a conscientização ambiental.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Utilizar técnicas artísticas, como aquarela e pontilhismo, para capturar detalhes precisos de plantas e paisagens;
- Combinar observações artísticas com informações científicas para criar representações precisas e educativas da biodiversidade;
- Promover senso de responsabilidade e apreciação pela conservação da natureza por meio da arte;
- Preparar exsicatas como parte do estudo científico da flora local, aplicando técnicas de preservação e documentação.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69AR04; EF69AR05; EF69AR06; EF69AR07.

- Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações;
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística;
- Desenvolver autonomia, crítica, autoria e trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Técnicas de aquarela e pontilhismo usadas para detalhamento e precisão em representações artísticas da natureza;
- Observação e representação artística de elementos naturais para o estudo dos ecossistemas, biodiversidade, ciclos de vida e interações entre espécies;
- Conhecimento sobre a flora local e técnicas para a preparação de exsicatas;
- Estudo dos trabalhos de naturalistas e artistas que documentaram a natureza, especialmente aqueles que visitaram o Brasil.

METODOLOGIA

- Estações de aprendizagem, rotacionar entre atividades de desenho e pintura, preparação de exsicatas e estudos científicos;
- Workshops de técnicas artísticas de aquarela e pontilhismo focadas na observação da natureza;
- Excursões de campo para coleta de amostras e inspiração artística, com subsequente preparação de exsicatas;
- Projetos interdisciplinares envolvendo a criação de obras de arte baseadas em estudos científicos;
- Rodas de conversa sobre o impacto da arte na ciência, e vice-versa.

EMENTA

OBSERVANDO A NATUREZA

CÓDIGO

CCEL034

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- Portfólio de arte e ciência com avaliação contínua do progresso dos estudantes por meio de coleções de trabalhos artísticos e preparações botânicas;
- Apresentação dos trabalhos artísticos e científicos que demonstrem a integração das disciplinas e a capacidade dos estudantes de explicar o processo científico e artístico por trás de suas obras;
- Reflexões escritas dos ensaios sobre as experiências de campo e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Uma exposição de arte e ciência em que os estudantes apresentem suas obras e exsicatas, explicando o processo científico e artístico por trás de cada peça;
- Um seminário para a comunidade escolar sobre a importância da observação da natureza na arte e na ciência;
- Publicação de um catálogo ilustrado com a compilação das representações e informações coletadas, servindo como recurso educativo para a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

- AUMONT, Jacques. A Estética da Água: Aquarela e Pontilhismo na Arte Moderna.
- BIOLOGIA PARA VIDA. Botânica Prática: Exsicatas. <https://segundocientista.blogspot.com/2020/12/botanica-pratica-exsicatas.html>. Acesso em: 20 out. 2024.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2018.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- DARWIN, Charles. A Viagem do Beagle. Editora L&PM, 2008.
- DEBRET, Jean Baptiste. Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil. Editora Itatiaia, 1989.
- FOSS, Michael. A História da Exploração Botânica: Arte e Ciência nas Expedições Naturais.
- GOOGLE ARTS & CULTURE. Exploração das obras de Debret no Brasil. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/entity/jean-baptiste-debret/m049vrh?hl=pt-BR&categoryid=artist>. Acesso em: 20 out. 2024.
- GOOGLE ARTS & CULTURE. Obras de Johann Moritz Rugendas. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/entity/m05yckf?hl=pt>. Acesso em: 20 out. 2024.
- RUGENDAS, Johann Moritz. Viagem Pitoresca Através do Brasil. Editora UFMG, 2002.

EMENTA

ARTE, SOCIEDADE E O ESPELHO CULTURAL

CÓDIGO

CCEL035

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Integrando Arte e Geografia, esta Eletiva propõe uma análise da arte como um reflexo das dinâmicas sociais e geográficas, com ênfase nas contribuições dos artistas afrodescendentes ao longo dos tempos, bem como os influentes atuais, Jean-Michel Basquiat, Kara Walker e Yinka Shonibare, que usam a arte para narrar suas histórias, seus desafios e seus triunfos. Destacando-se, ainda, a

importância de reconhecer e valorizar essas expressões culturais, inspirados nas teorias de Milton Santos, que ressaltam a importância do espaço na configuração social. A Eletiva explora o impacto geográfico nas obras artísticas e como essas expressões fomentam o diálogo sobre locais e contextos que moldam as obras e as experiências dos artistas.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Investigar as obras e o impacto cultural de artistas afrodescendentes notáveis;
- ▶ Mapear obras artísticas destacando sua relação com tempo e espaço para entender contextos sociais e culturais;
- ▶ Analisar como as localidades geográficas influenciam e são representadas na arte;
- ▶ Desenvolver uma compreensão crítica da interação entre arte, espaço e sociedade por meio das teorias de Milton Santos;
- ▶ Explorar habilidades analíticas e críticas por meio da exploração da arte como um documento social e cultural;
- ▶ Criar projetos artísticos que reflitam a pesquisa sobre a influência dos artistas afrodescendentes na arte global.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69AR01; EF69AR02; EF69AR05; EF69AR06; EF69AR07.

- ▶ Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestadas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e suas manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte;
- ▶ Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística;
- ▶ Desenvolver autonomia, crítica, autoria e trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
- ▶ Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Técnicas artísticas aplicadas à expressão visual, como pintura, escultura e fotografia, em temas sociais e geográficos;
- ▶ Análise de obras e estudos de casos de artistas afrodescendentes e suas contribuições à arte;
- ▶ O papel da geografia na arte e na narrativa cultural;
- ▶ O papel dos artistas afrodescendentes na Antiguidade, incluindo contribuições em regiões como Egito e Núbia, e seu impacto nas culturas grega e romana;
- ▶ A influência de artistas afrodescendentes na arte contemporânea e suas abordagens para discutir identidade, resistência e mudança social.

METODOLOGIA

- ▶ Análise de estudos de caso que destacam contribuições de artistas afrodescendentes e as interações entre arte, cultura e geografia;
- ▶ Mapear obras artísticas destacando sua relação com tempo e espaço para entender contextos sociais e culturais;
- ▶ Projetos práticos de criação artística inspirados em temas geográficos e sociais;
- ▶ Estações de aprendizagem, permitindo aos estudantes explorar diversos artistas e técnicas em um ambiente interativo;
- ▶ Visitas virtuais a museus e galerias que apresentam exposições significativas de artistas afrodescendentes;
- ▶ Resolução de problemas em grupos para criar exposições virtuais que explorem temas socioculturais.

EMENTA

ARTE, SOCIEDADE E O ESPELHO CULTURAL

CÓDIGO

CCEL035

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- ▶ Avaliação contínua baseada na participação e no envolvimento em atividades e projetos;
- ▶ Projetos finais que demonstrem compreensão integrada das influências artísticas e geográficas estudadas;
- ▶ Apresentações dos mapas de arte que destacam a intersecção entre arte, tempo e espaço.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição de arte que mostre como os estudantes aplicaram seus conhecimentos de arte e geografia para abordar questões sociais;
- ▶ Discussão em painel com artistas locais sobre o papel da arte na sociedade e em questões geográficas;
- ▶ Seminário com artistas convidados que discutem o papel da arte na geografia;
- ▶ Exposição virtual de arte que apresenta as obras dos estudantes junto com seus mapas explicativos.

REFERÊNCIAS

- BASQUIAT, Jean-Michel. [Exibição online de suas obras]. Disponível em: <https://www.basquiat.com/>. Acesso em: 20 out. 2024.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018.
- British Museum. **Collection Online**. Disponível em: <https://www.britishmuseum.org/collection>. Acesso em: 20 out. 2024.
- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo, e FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.
- GILROY, Paul. **O Atlântico Negro: Modernidade e Dupla Consciência**. São Paulo: Editora 34, 2001.
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. DP&A, 2006.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do Pensamento Único à Consciência Universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SMITHSONIAN National Museum of African American History and Culture. **Explore the Collection**. Disponível em: <https://nmaahc.si.edu/explore/collection>. Acesso em: 20 out. 2024.
- SOJA, Edward. **Geografias Pós-Modernas: a Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- WALKER, Kara. **Galeria online**. Disponível em: <https://www.karawalkerstudio.com/>. Acesso em: 20 out. 2024.

EMENTA

O CINEMA COMO DOCUMENTO SOCIAL

CÓDIGO

CCEL036

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O cinema, como uma forma de arte e comunicação, serve como um espelho e moldador de sociedades ao longo do tempo. Esta Eletiva explora como filmes podem ser utilizados como documentos históricos e sociais, proporcionando aos estudantes ferramentas para

analisar e compreender eventos históricos, culturais e sociais por meio da lente cinematográfica. O estudo do cinema como um recurso documental fortalece o pensamento crítico e a compreensão intercultural, habilidades essenciais em um contexto globalizado.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Compreender como o cinema reflete e influencia eventos históricos e movimentos sociais;
- Utilizar o cinema para explorar e compreender a diversidade cultural e as questões sociais globais, desenvolvendo uma consciência global nos estudantes;
- Desenvolver habilidades críticas, como fontes históricas e sociais, na análise de filmes;
- Produzir documentários curtos baseados em pesquisas históricas explorando a diversidade cultural.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69AR05; EF69AR06; EF69AR07.

- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística;
- Desenvolver autonomia, crítica, autoria e trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Análise de filmes e documentários como registros históricos, como: "Viajantes da Liberdade"; "John Lewis: Problema Bom"; "Eu Não Sou Seu Negro"; "Selma"; "A História de um Amor"; "Menino 23: Infâncias Perdidas no Brasil"; "AmarElo - É Tudo Pra Ontem"; "Raça";
- Técnicas de produção cinematográfica e documental;
- História global e local refletida por meio do cinema.

METODOLOGIA

- Análise crítica de filmes selecionados que representam diferentes períodos históricos e movimentos sociais;
- *Workshops* sobre técnicas de filmagem e edição, incluindo o uso de *softwares* modernos de edição de vídeo;
- Desenvolvimento e produção de documentários curtos pelos estudantes, utilizando tecnologias digitais.

AValiação

- Apresentação dos documentários produzidos pelos estudantes, avaliados com base na clareza da argumentação, profundidade da análise histórica e qualidade técnica;
- Análises escritas de filmes como documentos históricos e sociais, avaliadas pela sua crítica e compreensão intercultural;
- Participação ativa em discussões e análises em grupo.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Festival de cinema da escola, exibindo os documentários produzidos pelos estudantes;
- Mesa-redonda com cineastas locais sobre o papel do cinema na documentação da história, focando temas predefinidos para garantir um debate produtivo.



EMENTA

O CINEMA COMO DOCUMENTO SOCIAL

CÓDIGO

CCEL036

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

AUMONT, Jacques, e Michel Marie. **A Análise do Filme**. Tradução de Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Papirus, 2004.
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário**. Tradução de Mônica Saddy Martins. Campinas: Papirus, 2005.
XAVIER, Ismail. **O Olhar e a Cena: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo**, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

EMENTA

NARRATIVAS VISUAIS

CÓDIGO

CCEL037

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A integração de Arte, História e ensino religioso no contexto dos direitos humanos amplia a compreensão das questões sociais, culturais e espirituais, destacando a importância da arte como um poderoso meio de promoção da justiça e da transformação social. Ao explorar histórias de resistência e valorização das populações afrodescendentes, esta Eletiva busca desenvolver a compreensão

crítica dos estudantes sobre o papel social da arte, utilizando-a como uma ferramenta para a promoção dos direitos humanos e a valorização da diversidade cultural. Estudos indicam que ao combinar arte e educação social aumenta-se o engajamento dos estudantes, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo, consciente e sensível às questões de diversidade e direitos humanos.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Analisar e representar artisticamente temas relacionados aos direitos humanos e às lutas históricas e contemporâneas das populações afrodescendentes;
- ▶ Desenvolver pensamento crítico sobre como a arte pode ser um veículo para a justiça social e a mudança;

- ▶ Explorar e aplicar diversas técnicas artísticas para expressar visões sobre justiça social e direitos humanos;
- ▶ Promover o respeito e a valorização das diversas culturas e histórias;
- ▶ Fomentar a apreciação da diversidade cultural e histórica por meio da arte.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69AR01; EF69AR02; EF69AR04; EF69AR06.

- ▶ Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestadas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e suas manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte;
- ▶ Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;

- ▶ Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações;
- ▶ Desenvolver autonomia, crítica, autoria e trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Técnicas de expressão visual, como pintura, escultura, fotografia, e mídia digital;
- ▶ Estudo da história dos direitos humanos e seu impacto nas artes;
- ▶ Análise de obras de arte que tratam de questões sociais e culturais, focando na representação das lutas e resistências;

- ▶ Arte como forma de ativismo e engajamento social ao utilizar a arte como ferramenta para provocar diálogo, conscientização e mudança social.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas práticas de criação artística com foco em temas de direitos humanos;
- ▶ Debates e análises de casos históricos de lutas por direitos civis;

- ▶ Análise crítica de obras artísticas e projetos de artistas que usam a arte como forma de protesto e expressão social;
- ▶ Colaboração em projetos de arte comunitários e escolares que abordem temas de justiça social.

EMENTA

NARRATIVAS VISUAIS

CÓDIGO

CCEL037

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- ▶ Avaliação contínua baseada na participação ativa em projetos de arte e apresentações;
- ▶ Avaliações baseadas em projetos em que os alunos demonstram sua capacidade de integrar arte e questões sociais;
- ▶ Apresentação de projetos finais que demonstrem a integração dos conhecimentos artísticos e históricos;
- ▶ Reflexões escritas e debates em classe sobre as leituras e os projetos desenvolvidos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Uma exposição de arte na escola ou na comunidade local com obras que abordam direitos humanos;
- ▶ Um seminário com artistas locais que utilizam sua arte para discutir e promover questões de justiça social;
- ▶ Apresentações finais dos projetos dos alunos com um debate sobre o papel da arte no ativismo social.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018.
- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. **Arte e Educação: Leituras no Subsolo**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 1995.
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. DP&A, 2006.
- RANCIÈRE, Jacques. **"O Espectador Emancipado"**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Educação e Ações Afirmativas: Entre a Injustiça Simbólica e a Injustiça Econômica. IN: MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (Org.). Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 2003.

EMENTA

TRANSFORMAÇÃO DO FUTEBOL DE SALÃO PARA O FUTSAL

CÓDIGO

CCEL038

PÁGINA / TOTAL

1/1

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O futsal é o principal esporte praticado nas escolas de todas as regiões do Brasil. Embora o futebol de campo seja considerado o esporte número um em termos de adeptos (uma verdadeira paixão nacional), a falta de espaços adequados e a impossibilidade

de praticá-lo levaram o público a optar pelo futsal como forma de exercício físico. Conhecer a história, as regras e os fundamentos do futsal é fundamental para promover a interação esportiva no ambiente escolar.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Compreender o futsal como elemento da cultura corporal de movimento.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF89EF01; EF89EF02; EF89EF05.

- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;
- Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Esporte de rede – futsal.

METODOLOGIA

- Introdução ao futsal: apresentar a origem do futsal a partir do futebol de salão, destacando suas principais características e a importância cultural do esporte;
- Regras e diferenças: dividir os alunos para pesquisar as regras do futsal e compará-las com as do futebol de salão. Apresentar as descobertas para a turma;
- Prática dos fundamentos: realizar exercícios de dribles, passes e finalizações em pequenos grupos, enfatizando a técnica e a cooperação;

- Reflexão cultural: promover uma discussão sobre como o futsal representa a cultura corporal, abordando sua importância na socialização e inclusão;
- Torneio amistoso: organizar um pequeno torneio para aplicar os conhecimentos e as habilidades adquiridas.

AValiação

- Será formativa e processual, avaliando a participação nos exercícios e no interclasse, realização de pesquisa, *feedback* e avaliação escrita.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Realização de um interclasse.

REFERÊNCIAS

- BELLO, N.; ALVES, U. S. **Futsal: conceitos modernos**. São Paulo: Phorte, 2008.
- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- RABELO, Wilian Fonseca; AMARO, Diogo Alves. Benefícios do Futsal na educação Física escolar. In: **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento**, ano 01, vol. 10, p. 135-150. São Paulo: novembro, 2026. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/futsal-educacao-fisica-escolar>. Acesso em: 10 ago. 2024.
- VOSER, R. C.; GIUSTI, J.G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002, p. 41-90.

EMENTA

FUTEBOL CALLEJERO: PARA ALÉM DO JOGO

CÓDIGO

CCEL039

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O esporte tem se constituído como uma das manifestações culturais mais difundidas em todo o mundo, seja para a prática cotidiana das diversas comunidades e pessoas, seja para o mundo do espetáculo. Os praticantes de esporte encontram diferentes significados em sua realização: pode representar um trabalho para atletas profissionais, diversão e saúde para amigos que se reúnem aos fins de semana e ainda um momento particular de aprender elementos essenciais sobre o mundo e a convivência humana (Gonzalez et al., 2014). Desta forma, o Futebol Callejero pode ser um dos meios para o desenvolvimento dos esportes de invasão baseado na BNCC e no DCRC (Ceará, 2019). O futebol funciona como atração ao esporte mais praticado no mundo, e Callejero como uma proposição de voltarmos às raízes do futebol. Ou seja, na rua, onde os participantes criavam as suas re-

gras de maneira autônoma, compreendendo um respeito mútuo ao longo das partidas. O Futebol Callejero propõe regras que o torna diferente do futebol convencional: nas equipes, meninas e meninos jogam juntos, não participam árbitros, e as partidas se dividem em três tempos. Nesse sentido, é possível imprimir olhares para a equidade de gênero, pois todos jogam juntos e em condições iguais, assim como, para alcançar objetivos sociais de transformação individual e coletiva (Varotto e Souza Júnior, 2020). Outra regra do jogo é que não se considera vencedor apenas marcando o maior número de gols, obtém-se a vitória por pontos, acordados no primeiro tempo de cada partida, ou seja, há regras diferentes a cada jogo. Em outras palavras, o gol deixa de ser a principal ferramenta para a vitória, e, com isso, o jogo se dá e se faz valer.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conhecer as principais regras e os fundamentos básicos (técnico-tático) do Futebol Callejero;
- Conceituar e diferenciar as práticas profissional e amadora no esporte, destacando os esportes nos contextos de educação, lazer, inclusão social e alto rendimento;
- Criar materiais pedagógicos e regras alternativas para práticas dos esportes de invasão, em especial o Futebol Callejero.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67EF03; EF89EF02; EF89EF03.

- Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo;
- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer e ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;
- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Esporte de invasão.

METODOLOGIA

- Introdução ao Futebol Callejero: apresentar o conceito de Futebol Callejero, sua origem e como se difere do futebol tradicional. Discutir sua relevância como prática social e cultural;
- Regras e fundamentos básicos: organizar uma atividade em que os alunos, em grupos, pesquisam as principais regras do Futebol Callejero e compartilham com a turma. Realizar oficinas para ensinar os fundamentos técnicos (passes, dribles, finalizações) e táticos (posicionamento, marcação), utilizando espaços menores e adaptados;
- Práticas profissionais e amadoras: facilitar uma discussão sobre as diferenças entre as práticas profissionais e amadoras do Futebol Callejero, abordando aspectos como inclusão, lazer e rendimento;
- Estudo de caso: analisar exemplos de comunidades que utilizam o Futebol Callejero como ferramenta de inclusão social;
- Criação de materiais pedagógicos: incentivar os alunos a desenvolver materiais didáticos (cartazes, vídeos) sobre os fundamentos do Futebol Callejero;
- Apresentação de materiais: organizar uma apresentação em que os alunos compartilham seus materiais e novas regras com a turma;
- *Feedback* coletivo: Finalizar com uma roda de conversa para que os alunos compartilhem suas experiências e seus aprendizados, refletindo sobre a importância do Futebol Callejero.

EMENTA

FUTEBOL CALLEJERO: PARA ALÉM DO JOGO

CÓDIGO

CCEL039

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- Avaliação diagnóstica e processual.
- Instrumentos avaliativos: autoavaliação, seminários, portfólios, trabalho de pesquisa, entre outros.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Desenvolver uma competição esportiva com as turmas que participaram do processo educativo. Dividir a turma em equipes, realizando um rodízio nas funções (organização do evento; técnico da equipe; divulgação do evento, estudantes/atletas; entre outros).

REFERÊNCIAS

- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- GONZÁLEZ. F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B., AMAURI. A. B. **Esportes de invasão**: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee. Maringá: Eduem, 2014. v. 1 (326 p.)
- GRIFONI, T. **Processos educativos emergentes de uma unidade didática com o Fútbol Callejero nas aulas de Educação Física**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Física em Rede Nacional) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/12923>. Acesso em: 27 nov. 2024.
- UCHOGAA, Liane Aparecida Roveran; ALTMANN, Helena. Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula. **Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/rdqF38mftSTqS7tCLrFLBMO/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2024.
- VAROTTO, N. R.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Fútbol callejero**: um olhar para os processos educativos. FuLiA/UFMG, Belo Horizonte/MG, Brasil, v. 4, n. 2, p. 43–60, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/fulia/article/view/22065>. Acesso em: 21 ago. 2024.

EMENTA

ULTIMATE FRISBEE: VOANDO COM A COEDUCAÇÃO E AS QUESTÕES SOCIAIS EMERGENTES

CÓDIGO

CCELO40

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O esporte é considerado uma das manifestações culturais mais propagadas mundialmente, seja com o intuito das práticas cotidianas das diferentes comunidades e indivíduos, seja para a espetacularização. Os participantes dessa unidade temática se deparam com uma gama de significados na sua prática. Dessa forma, pode simbolizar um trabalho para atletas profissionais; um lazer; uma prevenção ou manutenção da saúde para amigos que se encontram nos fins de semana; ou um momento singular para aprender elementos essenciais sobre o mundo e o convívio humano (González et al., 2014).

Nesse sentido, o Ultimate Frisbee pode contribuir para o aperfeiçoamento dos esportes de invasão e relacionar com as questões sociais emergentes, tais como: gênero, justiça social, honestidade, valores morais, entre outras, presente no DCRC (Ceará, 2019). A lógica interna desse esporte favorece esse tipo de articulação, de participação das alunas e dos alunos na mesma equipe. Assim como a autoarbitragem ajuda na compreensão do respeito às regras de convivência em atividades coletivas, reverberando, em alguns casos, fora dos muros das instituições escolares.

Em linhas gerais, o Ultimate Frisbee é um esporte que tem como principal objetivo fazer com que um dos integrantes da equipe receba o disco na área de gol (*end zone*) do adversário. As regras bá-

sicas são: não pode ter o contato físico direto e intencional entre os oponentes, quando alguém estiver com a posse do disco; a cada ponto marcado por uma das equipes, gera a mudança de lado no campo; a recuperação do disco pode ocorrer em toda a extensão do campo de jogo por meio de interceptação de seu percurso de voo; vence a partida a equipe que fizer o maior número de pontos durante o jogo (Martins et al., 2022). Esse esporte pode ser considerado progressista por colocar e aceitar em suas regras que homens e mulheres possam jogar em competições profissionais sem nenhuma restrição. Quando essa condição adentra a escola, o debate sobre gênero torna-se mais autêntico e adequado para o contexto das aulas e articulado com as novas demandas sociais (Martins e Moura, 2019).

Desta forma, a prática esportiva se justifica pela possibilidade efetiva de articular temáticas emergentes que devem ser tratadas em todos os componentes curriculares, não eximindo a Educação Física. A ideia de existir equipes mistas (mulheres e homens), por ser um esporte autoarbitrado, por favorecer uma roda de diálogo ao fim das partidas e valorizar o respeito e a honestidade na experimentação do Ultimate Frisbee. Essa modalidade esportiva também pode dialogar com outras áreas de conhecimento (Língua Estrangeira, Física, Biologia, entre outras).

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Compreender o Ultimate Frisbee partindo do seu processo histórico e das suas principais características;
- Identificar os fundamentos básicos (técnicos-táticos) do Ultimate Frisbee;
- Construir materiais pedagógicos para a prática do Ultimate Frisbee;
- Conhecer as principais regras do Ultimate Frisbee, e, se possível, dialogar para (re)criá-las com o intuito de adequá-las à realidade local;
- Conceituar e diferenciar as práticas profissionais e amadora no esporte, destacando os esportes nos contextos de educação, lazer, inclusão social e alto rendimento.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67EF03; EF67EF04; EF67EF17; EF89EF01.

- Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo;
- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer e ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;
- Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes;
- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Esporte de invasão (Ultimate Frisbee).

EMENTA

ULTIMATE FRISBEE: VOANDO COM A COEDUCAÇÃO E AS QUESTÕES SOCIAIS EMERGENTES

CÓDIGO

CCELO40

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Aula inaugural: apresentar a história do Ultimate Frisbee, suas origens e sua evolução, destacando os valores de inclusão e *fair play*;
- ▶ Compreensão histórica e características do esporte;
- ▶ Pesquisas e apresentações: dividir a turma em grupos para investigar a história do Ultimate Frisbee, suas características e seus valores. Apresentar os resultados em uma roda de conversa;
- ▶ Vídeos e documentários: assistir a materiais audiovisuais que abordam a evolução do esporte e suas questões sociais;
- ▶ Fundamentos técnicos e táticos;
- ▶ Aulas práticas: realizar treinos focados nos fundamentos básicos: passes, recepções, cortes e defesa;
- ▶ Construção de materiais pedagógicos;
- ▶ Oficinas criativas: promover oficinas para que os alunos desenvolvam materiais didáticos, como cartazes, vídeos e guias de regras simplificadas para ensinar o Ultimate Frisbee;
- ▶ Apresentação de materiais: os grupos apresentam seus materiais e recebem *feedback* dos colegas;
- ▶ Inclusão e coeducação;
- ▶ Atividades inclusivas: planejar e realizar atividades que promovam a inclusão de todos os participantes, respeitando as diversidades de habilidades.

AValiação

- ▶ Avaliação diagnóstica e processual. Instrumentos avaliativos: autoavaliação, seminários, portfólios, trabalho de pesquisa, entre outros.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Planejar e executar uma competição esportiva com as turmas que participaram do processo educativo e/ou com todas as turmas da unidade escolar.

REFERÊNCIAS

- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B.; AMAURI, A. B. **Esportes de invasão**: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee. Maringá: Eduem, 2014. v. 1 (326 p.).
- MARTINS, R. M.; MOURA, D. L. Diversificação de conteúdo para a educação física escolar: o ultimate frisbee como possibilidade pedagógica para o ensino dos esportes. In: COSTA, F. R. da; CADAVID, M. A.A.; CARNEIRO, F. F. B. (org). **Ultimate Frisbee**: organização, conhecimento e prática de ensino. 1ª ed. Curitiba: CRV, 2019.
- MARTINS, R. M.; TAOLI, L. F.; MAGALHÃES, J. R. O.; SILVA, L. C. E. F. da. A tematização do Ultimate Frisbee e seus rebatimentos no acolhimento de temas contemporâneos. In: MALDONADO, D. T.; SILVA, M. E. H. da; MARTINS, R. M. (org). **Educação Física Escolar e Justiça Social**: experiências curriculares na educação básica. 1ª ed. Curitiba: CRV, 2022.

EMENTA

LUTAS DO BRASIL

CÓDIGO

CCELO41

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

As lutas podem ser utilizadas como instrumentos pedagógicos, visando uma participação mais crítica e intensa dos estudantes na sociedade. Por meio da luta, é possível uma melhor compreensão social, histórica e política das manifestações das práticas

corporais, o que contribui para a formação de cidadãos capazes de compreender e produzir sua própria cultura, reconhecendo e valorizando o repertório cultural de todos os outros grupos.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conceituar “luta”, diferenciando-a de “briga” e “violência”;
- Apreciar as vivências propostas, reconhecendo os estereótipos e preconceitos que acompanham os praticantes das modalidades de lutas brasileiras;
- Quebrar o paradigma que as lutas são práticas corporais masculinas;
- Distinguir os tipos de modalidade e enfrentamento (curta, média e longa distância);
- Conhecer e valorizar as lutas nativas brasileiras, suas raízes e aplicações na vida cotidiana dos alunos;
- Experimentar e distinguir as diferentes lutas do Brasil, no que se refere aos seus aspectos técnicos, táticos, históricos e filosóficos;
- Compreender e valorizar os aspectos socioculturais das lutas brasileiras, construídas e transformadas historicamente;
- Construir, coletivamente, formas de adaptar as modalidades tematizadas de lutas do Brasil às demandas do grupo e à realidade do contexto escolar;
- Ter cuidados com segurança individual e coletiva durante a execução da luta.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67EF15; EF67EF17; EF89EF02.

- Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo;
- Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes;
- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer e ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Lutas do Brasil.

METODOLOGIA

- Debate para compreender o que os alunos entendem por lutas e qual é o significado que elas têm para eles;
- Para cada modalidade, aulas expositivas, com explicação e contextualização do conteúdo;
- Vivências de práticas corporais que se aproximem de cada luta. Os assuntos serão abordados em blocos: modalidades não praticadas ou pouco praticadas no estado do Ceará: Huka-huka (bloco 1), Luta Marajoara (bloco 2); e modalidades praticadas no estado, Capoeira (bloco 3) e Jiu-jítsu (bloco 4).
- Sobre os blocos 1 e 2, os alunos deverão apresentar uma pesquisa aprofundada sobre as respectivas modalidades, com suas percepções sobre o que foi abordado nas aulas anteriores;
- Sobre os blocos 3 e 4, será promovida uma minicompetição entre os alunos, abordando cada forma de luta.

AValiação

- Será feita uma avaliação diagnóstica na primeira aula, por meio do debate. Após isso, as avaliações serão formativas, seminários e competições.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Ao fim da Eletiva, será promovido um evento, realizado pelos alunos, apresentando uma modalidade para os demais alunos da escola.

EMENTA

LUTAS DO BRASIL

CÓDIGO

CCELO41

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

- ALVES JUNIOR, E. D. **Discutindo a violência nos esportes de luta**: a responsabilidade do professor de educação física na busca de novos significados para o uso das lutas como conteúdo pedagógico. In: Usos do Passado — XII Encontro Regional de História ANPUH-RJ 2006.
- BAZÍLIO LOPES, Raphael Gregory; OKIMURA KERR, Tiemi. **O ensino das lutas na Educação Física escolar**: uma experiência no ensino fundamental. Motrivivência, Florianópolis, v. 27, n. 45, p. 262-279, set. 2015.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1998.
- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Os conteúdos da educação física escolar**: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v. 2, n. 1 (supl.), p. 5-25, 2001.
- CHAVES, Paula Nunes; SILVA, Ivana Lúcia da; MEDEIROS, Rosie Marie Nascimento de. **Lutas na Educação Física Escolar**: uma experiência no Ensino Médio. Cadernos de Formação RBCE, v. 5, n. 2, p. 80-91, set. 2014

EMENTA

JOGOS COOPERATIVOS I

CÓDIGO

CCEL042

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Os jogos cooperativos são uma modalidade de brincadeira que visa fortalecer e desenvolver a interação entre os participantes. São jogos que não têm eliminações, exclusões, vencedores nem perdedores. Devido a isso, os jogos cooperativos evitam comportamentos como trapaça, enganação ou, ainda, tirar vantagem dos outros.

Os jogos cooperativos cumprem um importante papel didático por incentivar o trabalho coletivo em prol da busca de um objetivo ou da solução de um problema. Por meio desses jogos, é possível estabelecer relações de confiança e parceria em um clima descontraído, proporcionando o fortalecimento do grupo e a empatia entre as pessoas.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Compreender o papel dos jogos cooperativos para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional;
- ▶ Incentivar o convívio entre os alunos;
- ▶ Fomentar o trabalho em equipe em prol de um objetivo compartilhado;

- ▶ Oferecer oportunidade de exploração de diferentes habilidades dos alunos com a criação e fruição de jogos de diferentes modalidades.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67EF01; EF67EF07; EF67EF09; EF67EF18; EF67EF20; EF89EF06.

- ▶ Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam;
- ▶ Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo;

- ▶ Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;
- ▶ Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Conceito de jogos cooperativos;
- ▶ Princípios da construção de jogos (game design);
- ▶ Fundamentos da cooperação;
- ▶ Quebra-cabeça humano;
- ▶ Pega-congelou cooperativo;
- ▶ Corrida dos balões;
- ▶ O lençol colaborativo;
- ▶ Passa o bambolê;
- ▶ Caça ao tesouro cooperativa;

- ▶ Construção de torres;
- ▶ Barco à deriva;
- ▶ Parada cooperativa;
- ▶ Labirinto humano;
- ▶ Pandemic;
- ▶ Forbidden Island;
- ▶ Just One;
- ▶ The Mind;
- ▶ Escape Room: O Jogo.

METODOLOGIA

- ▶ Consiste na fruição de diferentes jogos cooperativos. A cada encontro deve-se realizar uma atividade em prol dos jogos cooperativos;
- ▶ Apresentação sobre a origem, as regras e objetivos de cada jogo;

- ▶ Confecção colaborativa dos recursos necessários para os jogos;
- ▶ Prática dos jogos, a partir da sugestão dos alunos;
- ▶ Análise da prática: os pontos fortes, o que aprenderam e o que é preciso melhorar no jogo.

EMENTA

JOGOS COOPERATIVOS I

CÓDIGO

CCELO42

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- A avaliação será formativa e processual, em que serão avaliadas a participação dos alunos nas atividades propostas, além de uma autoavaliação e de uma avaliação entre pares.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Realização de olimpíada de jogos colaborativos;
- Mostra de jogos confeccionados na Eletiva.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.T.P. **Jogos Cooperativos: Aprendizagens, Métodos e Práticas**. Fontoura, 2011. BROUGÉRE, G. Jogo e a Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
SOLER, R. **210 Novos Jogos Cooperativos Para Todas as Idades**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009-A.



EMENTA

JOGOS COOPERATIVOS II

CÓDIGO

CCELO43

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Os jogos cooperativos oferecem novas abordagens pedagógicas, permitindo que todos aprendam por meio da interação em grupo. Esta Eletiva visa promover o conhecimento em Educação Física, integrando-o com outras disciplinas do currículo, especialmente

Matemática e Língua Portuguesa. Por meio de práticas pedagógicas, os alunos vivenciarão situações que conectam essas áreas, reforçando suas habilidades de escrita e compreensão.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Oferecer aos alunos atividades interdisciplinares por meio de jogos cooperativos na Educação Física, tornando a prática mais dinâmica e eficaz.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67EF01; EF67EF07; EF67EF09; EF67EF18; EF67EF20; EF89EF06.

- Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam;
- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo;

- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer e ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;
- Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Esportes de combate;
- Conceitos de jogos cooperativos;
- Jogos como parte do currículo básico dos alunos, contextualizados nas demais disciplinas;

- Componentes curriculares integrados ao currículo escolar;
- Matrizes do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAEC).

METODOLOGIA

- Introduzir o conceito de jogos cooperativos e sua importância para o desenvolvimento social;
- Dinâmica inicial: atividade de “quebra-gelo” para promover a interação entre os alunos;
- Aulas práticas: jogos cooperativos, como “A Teia” e “Caça ao Tesouro”, focando na colaboração e comunicação;

- Reflexão em grupo: após cada jogo, pontuar o que foi positivo e o que precisa ser melhorado.
- Oficina criativa: os alunos criam e apresentam seus próprios jogos cooperativos, desenvolvendo regras e dinâmicas;
- Teste dos jogos: todos participam das criações dos colegas.

AValiação

- Avaliação formativa e processual baseada na participação dos exercícios e nas rodas de conversas;
- *Feedback* coletivo: promover uma roda de conversa sobre experiências e aprendizados;
- Autoavaliação: incentivar os alunos a refletir sobre seu desenvolvimento nas habilidades sociais.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Elaboração de um projeto científico para apresentação no Ceará Científico na fase escolar;
- Gincana com jogos cooperativos.

EMENTA

JOGOS COOPERATIVOS II

CÓDIGO

CCEL043

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.T.P. **Jogos cooperativos**: Aprendizagens, método e práticas. Fortuna, 2011.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
DARIDO, SURAYA Cristina EL AT. **Práticas corporais na Educação Física**. 1ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2018.
SOLER, R. **210 novos jogos cooperativos para todas as idades**. Rio de Janeiro: Sprint, 2009-A



EMENTA

XADREZ E JOGOS DE TABULEIRO

CÓDIGO

CCEL044

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O xadrez é um jogo de tabuleiro de caráter competitivo, disputado entre dois participantes. Cada um é representado por peças de cores opostas, geralmente pretas e brancas. O objetivo do jogo é dar xeque-mate no “rei” do adversário. A competição desenvolve a importância do trabalho da conscientização do sentido de vitória e de derrota. Os jogos de tabuleiro são estratégicos e fomentam as habilidades de tomada de decisões. A in-

clusão de uma Eletiva de xadrez e jogos de tabuleiro no currículo escolar oferece uma oportunidade rica e multifacetada para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos. Esses jogos são muito mais do que passatempos; eles são ferramentas educacionais poderosas que promovem habilidades importantes que vão além do conteúdo acadêmico tradicional.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver o xadrez e outros jogos de tabuleiro como ferramenta de suporte pedagógico para as demais aprendizagens escolares;
- ▶ Desenvolver habilidades como memória, concentração, planejamento e tomadas de decisão;
- ▶ Melhorar o raciocínio lógico dos estudantes de maneira interdisciplinar;
- ▶ Instigar estratégias técnicas e táticas do xadrez e outros jogos de tabuleiro;
- ▶ Contribuir para a autoestima e a autoconfiança dos estudantes;
- ▶ Desenvolver os aspectos psicossociais para lidar com o sentimento de perda.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67EF05; EF67EF06; EF67EF07; EF89EF03; EF89EF04.

- ▶ Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- ▶ Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- ▶ Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
- ▶ Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Regras básicas dos jogos de xadrez;
- ▶ Noções e estratégias do jogo de xadrez;
- ▶ Dinâmica do jogo de xadrez;
- ▶ Regras básicas de outros tipos de jogos de tabuleiro (dama, gamão, ludo e outros).

EMENTA

XADREZ E JOGOS DE TABULEIRO

CÓDIGO

CCELO44

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

Apresentação e introdução aos jogos

- ▶ Breve história do xadrez e dos jogos de tabuleiro.
- ▶ Discussão sobre os benefícios dos jogos na educação.
- ▶ Apresentação dos jogos que serão abordados no semestre.

Ensino do xadrez

- ▶ Introdução às peças e regras do xadrez. Demonstração das movimentações e captura.
- ▶ Estratégias básicas e princípios de abertura.
- ▶ Táticas simples (garfos, cravadas, etc.).
- ▶ Exercícios práticos em duplas.
- ▶ Minitorneio de xadrez.

Jogos de tabuleiro clássicos:

- ▶ Jogos como damas e Go. Regras, estratégias e prática.
- ▶ Jogos modernos como Cartão ou Ticket to Ride. Discussão sobre a mecânica de jogo e prática em grupos.
- ▶ Torneio de jogos de tabuleiro (vários tipos).
- ▶ Reflexão sobre os jogos jogados e o que aprenderam.

Criação de jogos:

- ▶ Discussão sobre os elementos que fazem um bom jogo.
- ▶ Atividade em grupos para criar um jogo de tabuleiro original.
- ▶ Apresentação e teste dos jogos criados pelos alunos.

Avaliação e *feedback*:

- ▶ Reflexão sobre o que foi aprendido durante o semestre.
- ▶ Coleta de *feedback* dos alunos sobre a Eletiva.
- ▶ Planejamento de atividades futuras ou sugestões para outros jogos a ser explorados.

AValiação

- ▶ A avaliação será contínua, considerando a participação, o envolvimento nas atividades e a colaboração durante as práticas em grupo, que levará em conta: a colaboração nas atividades práticas e a participação em debates, seminários, palestras sobre os assuntos estudados, as atividades escritas e/ou relatórios.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Torneio entre as escolas municipais.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

MARCELO, Antônio; PESCUITE, Júlio Cesar. **Design de jogos: fundamentos**. Brasport, São Paulo, 2009.

RONDINELLI, Paula. **Xadrez**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/xadrez.htm>. Acesso em: 4 mar. 2022.

EMENTA

CULTURA DE PAZ

CÓDIGO

CCEL045

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A violência é um desafio presente na sociedade e, como tal, encontra-se também no âmbito escolar. Por isso, a Cultura de Paz nas escolas é uma temática importante na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e pacífica, onde os valores como respeito, empatia,

tolerância e cooperação são fundamentais. Desta forma, as instituições educacionais, por meio da Cultura de Paz, capacitam os estudantes a desenvolver habilidades socioemocionais, a resolver conflitos, utilizando-se da comunicação não violenta, criando um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos os envolvidos.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Refletir sobre a importância de se estabelecer dentro do espaço escolar uma Cultura de Paz;
- ▶ Cultivar um diálogo aberto, respeitoso e acolhedor, respeitando a multiplicidade de padrões;
- ▶ Promover a Cultura de Paz nas práticas esportivas;
- ▶ Desenvolver atitudes que visam à valorização do ser humano, a inserção de valores no dia a dia, virtudes, contrapondo-se com o preconceito e a violência nos seus diversos tipos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67EF05; EF67EF09; EF89EF05; EF89EF08.

- ▶ Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual;
- ▶ Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo;
- ▶ Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas;
- ▶ Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;
- ▶ Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Cultura de Paz nas escolas e a formação do cidadão;
- ▶ Valores humanos: respeito, empatia, tolerância e cooperação;
- ▶ Habilidades socioemocionais e prática esportiva;
- ▶ Resolução de conflitos e comunicação não violenta nas atividades esportivas;
- ▶ Ambiente escolar seguro e acolhedor;
- ▶ Práticas corporais que impactam positivamente o clima de sala de aula.

METODOLOGIA

- ▶ Abordagem expositiva e dialogada relativa aos objetos de conhecimento;
- ▶ Leituras e discussões sobre tópicos semanais;
- ▶ Produção de painéis em equipe sobre Cultura de Paz nas escolas;
- ▶ Rodas de conversa;
- ▶ Produção coletiva de uma peça teatral, retratando como a Cultura de Paz pode mediar na resolução dos conflitos;
- ▶ Produção textual ilustrada sobre Cultura de Paz nas escolas.

AValiação

- ▶ Engajamento dos estudantes nas atividades propostas. Participação e contribuições escritas evidenciadas nas atividades de produção textual, artísticas e de encenação.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Feira da Paz na Escola: um evento com atrações de exposições artísticas, teatrais e musicais, trabalhando a conscientização da Cultura de Paz na escola.

EMENTA

CULTURA DE PAZ

CÓDIGO

CCELO45

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará.** Fortaleza: SEDUC, 2019.

OLIVEIRA, Ruam. **O que é Cultura de Paz e como se aplica na escola.** In: Porvir inovações em educação. 25 de agosto de 2023. Disponível em: <https://porvir.org/o-que-e-cultura-de-paz-escola/>. Acesso em: 3 set. 2024.

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação Não-Violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais.** São Paulo: Agora, 2006.

EMENTA

ALÔ, EMOÇÕES!

CÓDIGO

CCEL046

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Desenvolver e executar as disciplinas Eletivas para uma vivência de novos caminhos de aprendizagens para os estudantes é relevante para compreender o processo e as etapas para suas ações no percurso escolar. O projeto “Alô, emoções!” oferecerá oportunidades para os alunos desenvolverem capacidades criativas, ampliando seus conhecimentos de autoconsciência, relacionamentos e inteligência emocional. Nesse sentido, dependendo da forma como

lidamos com os sentimentos, é importante analisar que a emoção é a principal fonte de tomada de decisões e que ela pode começar a ativar outras. (BRASIL, 2018). Refletir os comportamentos e relacionamentos será o ponto de partida para ativar a inteligência emocional e autoconsciência dos estudantes. Além do mais, despertar o incentivo à convivência, à troca de experiências, a conhecer-se e a refletir sobre suas emoções no mundo conectado.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Oportunizar e ampliar a conexão juvenil com conhecimentos de autoconsciência, relacionamentos e inteligência emocional, articulando habilidades do currículo e experiências interdisciplinares, por meio de estudos coletivos e individuais, com técnicas que possibilitem conviverem melhor com suas emoções e a dos outros;
- ▶ Desenvolver o raciocínio lógico e emocional;
- ▶ Auxiliar na superação de desafios;
- ▶ Ampliar a atenção e a concentração;
- ▶ Estabelecer vínculos afetivos baseados no respeito e na compreensão.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF67EF08; EF67EF09; EF69AR06.

- ▶ Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;
- ▶ Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário;
- ▶ Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo;
- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Identificação de intencionalidades nas relações interpessoal e intrapessoal, valores, visões das emoções básicas e secundárias.
- ▶ Autoconhecimento e autocontrole.
- ▶ Inteligência emocional.
- ▶ Multiplicar expressões de emoções.

METODOLOGIA

- ▶ A Eletiva “Alô, emoções!” será pautada no desenvolvimento e conhecimento interpessoal e intrapessoal. Como sugestão, propomos as seguintes atividades:
- ▶ Roda de conversa para que o professor identifique as principais dificuldades dos alunos.
- ▶ Autorretrato.
- ▶ Confecção de um diário.
- ▶ Leitura e vídeo para análise crítica.
- ▶ Jogos educativos: jogos de memória, quebra-cabeças e jogos de tabuleiro.
- ▶ Jogo do desafio: cada aluno recebe uma situação desafiadora do dia a dia e discute no grupo uma forma de resolver o desafio.
- ▶ Contação de histórias.

AValiação

- ▶ Será de forma processual, por meio de observações na execução das atividades, na participação, no compromisso e no envolvimento dos estudantes.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Apresentação das temáticas abordadas na Eletiva por meio de apresentações culturais: teatro, murais, dança, jornal.

EMENTA

ALÔ, EMOÇÕES!

CÓDIGO

CCELO46

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

CHACÓN, I.M.G. **Matemática emocional: os afetos na aprendizagem matemática**. Porto Alegre, Artmed, 2003.

KOTSOU, Ilios. **Caderno de exercícios de Inteligência Emocional**. 4ª edição – (Coleção Cadernos praticando o bem-estar). Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

THALMANN, Yves-Alexandre. **Caderno de exercícios de Psicologia Positiva**. (Coleção Cadernos praticando o bem-estar). 3ª edição – Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

VAN STAPPEN, Anne. **Caderno de exercícios para cuidar de si mesmo**. (Coleção Cadernos praticando o bem-estar). 3ª edição – Petrópolis, Rio de Janeiro, 2015.

EMENTA

TORÉM TREMEMBÉ – CORPO, MOVIMENTO, CULTURA E IDENTIDADE

CÓDIGO

CCEL047

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O ritual sagrado do Torém, do povo Tremembé, etnia indígena do tronco Jê e que se localiza nos municípios de Itarema, Aca- raú e Itapipoca, é uma expressão cultural e de resistência que une corpo, movimento e espiritualidade, refletindo os valores dessa comunidade indígena. Introduzir o Torém na escola é um meio de promover maior reconhecimento, valorização e respei- to a culturas tradicionais, além de ser recurso fundamental para formar consciências críticas e antirracistas. Abordar o Torém no universo escolar terá como princípio motivador valorizar a diver- sidade cultural, combatendo, assim, estereótipos e preconcei- tos, tornando a escola um ambiente inclusivo, onde as tradições dos povos originários são reconhecidas como parte integrante da identidade brasileira. Além disso, o contato com a prática do Torém permitirá aos meninos e às meninas desenvolverem

a expressão corporal, estimulando criatividade e comunicação. Também contribuirá para fortalecer a identidade, principalmen- te daqueles desconectados de suas raízes culturais, promovendo orgulho e pertencimento. Consideramos que o Torém contribuirá para a saúde física e mental dos meninos e das meninas, incen- tivando-os(as) à atividade física e possibilitando uma relação de compreensão, respeito e aceitação com seus corpos. Conhecer e valorizar a cultura Tremembé é essencial para fomentar uma sociedade mais justa e inclusiva. O ritual sagrado do Torém, pra- ticado pelo povo Tremembé, é uma rica expressão cultural que reflete a história, os valores e a espiritualidade dessa nação indí- gena. Ao explorar a dança no ambiente escolar, proporcionamos aos alunos a oportunidade de se conectar com suas raízes cultu- rais e desenvolver habilidades de forma significativa.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► **Reconhecer a História e Significado da Dança Torém:** inves- tigar a origem, os contextos sociais e os significados simbólicos da dança Torém dentro da cultura Tremembé, promovendo um entendimento mais profundo das tradições dos povos originários e suas conexões com a nossa sociedade;

► **Identificar Elementos da Dança:** reconhecer e descrever os elementos da dança, assim como ritmo, melodia, gestos expressi- vos e vestimentas típicas, estabelecendo condições para reconhe- cer e valorizar a estética e a cultura envolvida;

► **Experimentar Movimentos da Dança:** desenvolvendo coorde- nação motora, musicalidade e consciência corporal;

► **Criar Coreografias Coletivas:** incentivar a colaboração entre os meninos e as meninas na criação de coreografias inspiradas na dança Torém, promovendo criatividade, negociação e acordos no trabalho em equipe;

► **Refletir sobre a Importância da Cultura Indígena:** promover discussões sobre o valor da cultura dos povos originários e sua relação intrínseca com o corpo e o movimento, incentivando o res- peito e a valorização das tradições ancestrais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF69AR07; EF69AR09; EF69AR10; EF69AR13.

► Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e pro- duções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos in- dígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas

sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferen- tes contextos e dialogar com as diversidades

EMENTA

TORÉM TREMEMBÉ – CORPO, MOVIMENTO, CULTURA E IDENTIDADE

CÓDIGO

CCELO47

PÁGINA / TOTAL

2/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Objeto de conhecimento geral norteador:

► Estratégias de execução de movimentos simples e combinados das danças trabalhadas.

Objetos de conhecimento específicos estruturantes:

► 1. O Torém - História e significado do ritual sagrado dos Tremembé.

► 1.a - Origem

► 2.a - A função social e religiosa

► 3.a - O Torém na cosmovisão Tremembé (os mitos e lendas associadas).

► 2. Elementos da dança sagrada

► 2.a - Ritmo, melodia e instrumentos musicais

► 2.b - As vestimentas, os adornos e a pintura corporal na composição simbólica do ritual.

► 3. Corpo e movimento

► 3.a - Passos, gestos, posturas corporais

► 3.b - A roda de dança - significados e simbologias

► 4. Coreografia - Vivência de experimentação

► 4.a - O que é coreografia?

► 4.b - Coreografia, dança e o sagrado

► 4.c - Corpo e dança - experimentações de criação de sequências coreográficas individuais e coletivas [urbanas], utilizando os elementos da dança Torém.

► 5. Diálogos entre dança e outros elementos da cultura Tremembé

► 5.a - A dança e o artesanato

► 5.b - A dança e a culinária

► 5.c - A dança enquanto fonte da História.

METODOLOGIA

A metodologia adotada na Eletiva será estruturada de forma a promover uma experiência de aprendizado multicultural e diversificada, focada em diferentes abordagens e recursos que favorecem a compreensão e valorização da cultura indígena Tremembé. Os principais componentes dessa metodologia serão:

► **Aulas expositivas:** apresentação da história e dos elementos da dança, utilizando recursos audiovisuais e materiais didáticos;

► **Atividades práticas:** promoção da vivência da dança por meio de aquecimentos, exercícios de coordenação, improvisação e criação de coreografias na dinâmica coletiva;

► **Trabalho em grupo:** estímulo à partilha de ideias, à pesquisa e à produção de informativos pelos próprios alunos;

► **Visitas:** promoção da aproximação entre a teoria e a prática, proporcionando experiências e vivências com a comunidade indígena;

► **Convite a especialistas:** ampliação de repertório de relações, se possível, a partir de diálogo com dançarinos indígenas e pesquisadores, ampliando e enriquecendo o aprendizado de forma significativa e promovendo o respeito pela cultura Tremembé.

EMENTA

TORÉM TREMEMBÉ – CORPO, MOVIMENTO, CULTURA E IDENTIDADE

CÓDIGO

CCEL047

PÁGINA / TOTAL

3/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► O processo de avaliação da Eletiva foi elaborado para refletir o protagonismo dos alunos e as interações colaborativas que ocorrem durante os processos de elaboração das atividades e da solução de situações-problema. A valorização não estará, apenas, nos resultados, mas no envolvimento ativo de cada menino e menina em sua jornada de aprendizado.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Visando o diálogo entre escola e comunidade, propor uma mostra cultural, proporcionando que o espaço escolar seja o espaço de partilha de suas criações, releituras da dança, experiências, experimentações, aproximação com os Tremembé e reflexões crítica com a comunidade sobre estereótipos, preconceitos e reconhecimento de culturas tradicionais. Também é possível se pensar em um dia em que os alunos possam se deslocar até um espaço público (praça, teatro, rua fechada) para compartilhar seus aprendizados teóricos e práticos com a comunidade, principalmente, e apresentar a releitura ou a criação de danças urbanas inspiradas no rito cerimonial do Torém.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

EMENTA

WELCOME!

CÓDIGO

CCEL048

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O turismo é uma atividade que pode ser compreendida de múltiplas formas. Quando alguém sai do lugar onde mora em direção a outro município, seja ele perto, seja longe do local de residência, para fins de passeio ou para visitar um parente ou amigo, isso é turismo! Nesta Eletiva, o aluno passa a ser um guia de turismo

bilíngue que vai mostrar as belezas naturais e culturais do seu local, desenvolvendo um senso de pertencimento e orgulho por sua localidade. É uma forma de tornar o aprendizado de inglês relevante, permitindo que explorem a própria cultura e geografia local enquanto praticam o idioma em um contexto prático e divertido.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver o vocabulário e a comunicação em inglês relacionados ao turismo, à cultura e à geografia local;
- ▶ Incentivar o conhecimento e a valorização do patrimônio natural e cultural local;

- ▶ Compreender a prática do turismo como uma atividade econômica que gera renda e receita para a economia local e nacional;
- ▶ Estimular a criatividade e a autonomia, permitindo que os alunos criem materiais e apresentações originais, que explorem suas próprias ideias e escolhas estéticas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06LI01; EF06LI18; EF07LI08; EF07LI12; EF08LI02; EF08LI09; EF09LI01; EF09LI05; EF09LI11; EF09LI13; EF07GE09; EF09GE05; EF69AR06.

- ▶ Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade;
- ▶ Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social;

- ▶ Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável;
- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
- ▶ Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Compreender o que é o turismo e sua importância como meio de produção e valorização de um local;
- ▶ Desenvolver o vocabulário e a comunicação em inglês relacionados ao turismo, à cultura e à geografia local;

- ▶ Conhecimento e valorização da riqueza natural e cultural local;
- ▶ Incentivo à pesquisa, uso da criatividade artística e trabalho em equipe.

METODOLOGIA

- ▶ Abordagem de temas vinculados ao turismo de maneira breve, dinâmica e de fácil compreensão usando elementos próximos aos estudantes;
- ▶ Mapear possíveis atrações turísticas. Ex.: praias, cachoeiras, mercados, museus, artesanato, paisagem, personalidade local etc. Neste momento, é interessante que conceitos básicos como turismo, turista, turismo responsável, entre outros, sejam compreendidos;
- ▶ Roda de conversa para definição de atrações que serão divulgadas e definição de tarefas;
- ▶ Pesquisa e trabalho de campo para reconhecimento e detalhamento de informações sobre as atrações escolhidas. Interessante

- fazer registros, conversar com pessoas e coletar todas as informações necessárias para o “turista”;
- ▶ Criar estratégia de divulgação do turismo local, levando em consideração uma proposta breve, dinâmica e de fácil compreensão, usando expressões de costume regional ou até mesmo nomes de lugares que costumam visitar;
- ▶ Apresentar os produtos idealizados para a comunidade em inglês, com tradução para o português. Podem ser criados mapas simples, com orientações e roteiros de passeios locais, em inglês. Ou pequenos vídeos sobre os locais, com eles mesmos explicando em inglês as principais características de cada ponto.

EMENTA

WELCOME!

CÓDIGO

CCELO48

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- ▶ Avaliação qualitativa por meio da observação do envolvimento e do comprometimento do aluno em cada etapa planejada;
- ▶ Elaboração de portfólio com imagens e breve descrição das atrações turísticas;
- ▶ Avaliação dos roteiros de passeios, com itinerários de meio período ou dia inteiro, que os turistas poderiam seguir para explorar o local (cidade, município, região);
- ▶ Descrição em inglês dos locais escolhidos, incluindo a história, a localização e dicas de visita.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Os estudantes podem apresentar o material criado em forma de panfleto ou *site/blog*, que pode ser usado para divulgar o turismo local. Esse material pode incluir textos, fotos e ilustrações;
- ▶ Exposição das atrações turísticas na escola para a comunidade. Depois da visita dos “turistas”, podem fazer uma apresentação com explicação em inglês, além da demonstração dos mapas, roteiros e vídeos.

REFERÊNCIAS

BEANE, JÁ. **Integração curricular**: projetando o núcleo da educação democrática. Teachers College Press, 1997.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
HRMER, J. **A prática do ensino da língua inglesa**. 4ª ed. Longman, 2007.
NETTO, A. P.; GAETA, C. **Turismo de Experiência**. São Paulo: SENAC, 2010.
RICHARDS, JC, & RODGERS, TS. **Abordagens e métodos no ensino de línguas**. 3ª ed. Cambridge University Press, 2014.

EMENTA

COOKING AT SCHOOL

CÓDIGO

CCEL049

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Esta proposta de Eletiva combina inglês e culinária na escola, integrando o aprendizado da língua com uma atividade prática e culturalmente relevante. Essa abordagem ajuda a desenvolver habilidades linguísticas, científicas, geográficas e culturais de forma

contextualizada, incentivando os estudantes a aprender inglês em situações reais e significativas. Os alunos também poderão refletir sobre hábitos alimentares e a importância das medidas e das reações físicas e químicas para uma boa receita.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Investigar sobre os hábitos alimentares no Brasil e nos países de língua inglesa escolhidos (Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Jamaica, Nova Zelândia, Índia);
- ▶ Compreender os princípios básicos dos alimentos, baseando-se no conhecimento das propriedades físico-químicas e nutricionais dos mesmos;

- ▶ Entender a influência cultural nos hábitos alimentares nesses países;
- ▶ Refletir sobre a importância da alimentação saudável, fazendo uma relação direta entre nutrição, saúde, bem-estar físico e mental, comparando os alimentos típicos de cada lugar;
- ▶ Aplicar conhecimentos estatísticos, geográficos e artísticos para a interpretação e a apresentação dos resultados encontrados.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06LI03; EF06LI05; EF06LI07; EF06LI10; EF06LI11; EF06LI14; EF06LI18; EF07LI09; EF07LI10; EF07LI12; EF09LI04; EF09LI08; EF09LI10; EF09LI12; EF09GE05; EF06CI02; EF09CI01; EF09CI02; EF69AR06.

- ▶ Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade;
- ▶ Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social;
- ▶ Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável;
- ▶ Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística

como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimedias emergentes nas sociedades contemporâneas;

- ▶ Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
- ▶ Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, e continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ▶ Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Pesquisas em fontes no idioma português e inglês;
- ▶ Conhecimento sobre a influência cultural nos hábitos alimentares no Brasil e em países de língua inglesa;
- ▶ Compreender a composição dos alimentos típicos do Brasil e de

países de língua inglesa e fazer uma correlação com nutrição e hábitos saudáveis;

- ▶ Reconhecer os pratos típicos de cada país, as medidas para a sua composição e os valores nutricionais.

EMENTA

COOKING AT SCHOOL

CÓDIGO

CCEL049

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- Explicação da proposta, esclarecendo as etapas e os componentes curriculares envolvidos;
- Pesquisar sobre os pratos típicos do Brasil (escolher algum da sua região) e de países de língua inglesa (ex.: *english breakfast, hot dog, apple pie* etc);
- Entender a influência cultural nos hábitos alimentares de cada país;
- Investigar a composição e o valor nutricional dos pratos típicos escolhidos, indicando as propriedades físicas e químicas;
- Investigar, analisar e justificar quais países têm hábitos alimentares mais saudáveis, indicando os valores calóricos e a existência de elementos que não são saudáveis;
- Apresentar os resultados da pesquisa em inglês por meios de expressões artísticas (cartaz, pôster, exposição, encenação, vídeo etc) e dados de medida para a realização de cada receita, indicando medidas e valores nutricionais e calóricos.

AVALIAÇÃO

- Avaliação qualitativa de cada etapa, considerando o engajamento e a participação nas atividades propostas;
- Apresentação dos resultados em cada etapa, em inglês, usando expressões artísticas e conectando aos conceitos aprendidos em geografia, ciências e matemática.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Realização do Food Day - aula de culinária em inglês, em que os alunos possam preparar e apresentar os pratos típicos de cada país, refletindo sobre hábitos alimentares, cultura e saúde;
- Produzir pôster ou cartaz, em inglês, apresentando as receitas dos pratos da culinária de cada país e alguma curiosidade sobre o prato.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
COOKING WITH KIDS. Disponível em: <https://cookingwithkids.org/recipes/>. Acesso em: 28 out. 2024.
HERVÉ, This. **Um Cientista na Cozinha**. São Paulo: Ática, 2008.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Eu quero me alimentar melhor**. Saúde Brasil. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/>. Acesso em: 28 out. 2024.

EMENTA

LEITURA & STORYTELLING

CÓDIGO

CCEL050

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Estratégias baseadas em métodos ativos de aprendizagem têm transformado a maneira como as práticas pedagógicas estão sendo aplicadas atualmente. Os alunos assumem o protagonismo, e os professores, papéis de orientadores na construção de novas formas de aquisição de conhecimento. Nesta Eletiva, os alunos

vão utilizar metodologias ativas, fazendo uso de ferramentas digitais e estratégias para a criação de storytelling como um caminho possível para o desenvolvimento de processos criativos e da prática bilíngue, aprendendo inglês de forma divertida e trabalhando aspectos linguísticos e tecnológicos, de forma protagonista.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Reconhecer estruturas narrativas e de gênero para o desenvolvimento de aspectos linguísticos;
- Desenvolver habilidades linguísticas, não linguísticas e de uso de ferramentas digitais;

- Incentivar a leitura e a escrita criativa, integrando a técnica *storytelling* (arte de contar histórias de maneira envolvente e significativa) no ensino de inglês;
- Estimular o uso de ferramentas digitais para a criação de narrativas com linguagem visual e criativa.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06LI10; EF06LI13; EF06LI18; EF07LI12; EF07LI13; EF08LI09; EF08LI10; EF09LI11; EF09LI13; EF67LP28; EF69LP07; EF69AR05; EF69AR06; EF69AR07.

- Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável;
- Elaborar repertórios linguístico-cursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos em um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas;
- Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade;
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento,

- reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo;
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística;
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Narrativas e gêneros linguísticos em português e em inglês;
- Curadoria e informação;
- Produção de *storytelling*;
- Metodologias ativas e ferramentas digitais.

METODOLOGIA

- Aulas teóricas interativas intercaladas com atividades práticas que incluem pesquisa, produção e apresentação do *storytelling*;
- Escolha e leitura de um gênero narrativo em português, da escolha do aluno e de acordo com a sugestão do professor;
- Adaptação da narrativa escolhida em português para o inglês no formato de *storytelling*;
- Produção visual do *storytelling* por meio de uso de ferramentas digitais, com o apoio de professores.

EMENTA

LEITURA & STORYTELLING

CÓDIGO

CCEL050

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- Avaliação coletiva dos estudantes por meio de formulário digital em que cada um fará a avaliação de um dos colegas, a partir de critérios escolhidos pelo professor;
- *Feedback* descritivo e qualitativo para cada etapa do projeto: leitura em português; criação do storytelling e tradução para o inglês; apresentação visual do *storytelling*.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Apresentação do projeto com espaço para oficina de *storytelling* liderada pelos estudantes, com abertura de vagas aos interessados de forma antecipada;
- Postagem dos *storytelling* nas redes sociais da escola.

REFERÊNCIAS

BOOK CREATOR. **Permite criar livros digitais interativos**. Disponível em: <https://bookcreator.com/>. Acesso em: 28 out. 2024.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

FOGAÇA, Thiago. **História e Roteiro**. São Paulo: Banca do Minhoca, 2023.

PIXTON. **Permite a criação de quadrinhos**. Disponível em: <https://www.pixton.com/welcome>. Acesso em: 28 out. 2024.

EMENTA

DESIGN THINKING NA ESCOLA

CÓDIGO

CCEL051

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Design thinking é uma abordagem para se tentar resolver algum problema buscando soluções criativas com o foco centrado no ser humano por meio do processo interacional das pessoas envolvidas. Na Educação é conhecida como aprendizagem investigativa, trabalhando de forma colaborativa e desenvolvendo a empatia.

Nesta Eletiva, a proposta é o uso do design thinking para entender as causas do preconceito racial no Brasil e nos Estados Unidos e fazer uma comparação com a realidade escolar, de forma criativa, em que o estudante participe como formador de conhecimento e não apenas como receptor de informação.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Aplicar as etapas do design thinking (descoberta, interpretação, ideiação, experimentação e evolução) para desenvolver soluções inovadoras para problemas escolares;
- ▶ Investigar sobre a composição da população negra no Brasil e nos Estados Unidos;
- ▶ Compreender, por meio de conhecimentos históricos e geográficos, os aspectos que influenciaram nas questões raciais presentes no Brasil e nos Estados Unidos;
- ▶ Aplicar conhecimentos estatísticos, geográficos, históricos e artísticos para a interpretação e apresentação dos resultados encontrados;
- ▶ Investigar na população escolar a existência de algum tipo de preconceito racial e propor intervenções.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06LI03; EF06LI07; EF06LI10; EF06LI11; EF06LI13; EF06LI14; EF06LI18; EF07LI07; EF07LI09; EF07LI10; EF07LI12; EF08LI05; EF09LI04; EF09LI07; EF09LI08; EF09LI10; EF09LI12; EF07GE04; EF08GE03; EF09GE03; EF07HI15; EF08HI19; EF08HI20; EF09HI04; EF09HI08; EF09HI36; EF69AR06; EF69AR07.

- ▶ Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade;
- ▶ Elaborar repertórios linguístico-cursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos em um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas;
- ▶ Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social;
- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
- ▶ Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;
- ▶ Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações;
- ▶ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- ▶ Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
- ▶ Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Métodos de coleta de dados e análise de resultados;
- ▶ Pesquisas em fontes no idioma português e inglês;
- ▶ Conceitos geográficos e históricos para a compreensão da realidade estudada;
- ▶ Aplicação do *design thinking*;
- ▶ Tradução das informações para o idioma inglês.

EMENTA

DESIGN THINKING NA ESCOLA

CÓDIGO

CCEL051

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- Explicação da proposta, esclarecendo as etapas e os componentes curriculares envolvidos;
- Pesquisa de dados sobre a população negra no Brasil e nos Estados Unidos e investigar casos de preconceito racial que tenham ocorrido nesses países;
- Investigação da existência de preconceito racial na escola, por meio da aplicação de uma pesquisa (formulário e escuta), considerando o conhecimento prévio para a construção de possíveis interpretações;
- Realização do *brainstorm* (cada um compartilha suas ideias) para a escolha dos próximos passos. Os alunos devem escolher como vão apresentar os resultados da investigação e pôr em prática as ações afirmativas escolhidas. Podem ser desenvolvidas representações visuais (diagramas, panfletos, encenação, blog, site, vídeo, banner, ppt etc.);
- Apresentar os resultados da pesquisa e da ação afirmativa escolar em português e em inglês.

AValiação

- Avaliação do processo de investigação e aplicação da pesquisa de campo;
- Apresentação do diagnóstico e discussão sobre as implicações dos achados;
- Participação e envolvimento na implementação da solução;
- Análise dos resultados da pesquisa e da implementação da solução desenhada.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Apresentação do projeto desenvolvidos, a partir do método *design thinking* para a comunidade escolar. Na apresentação, é importante que as informações compartilhadas estejam em português e em inglês;
- Palestra com especialista que aborde a ação afirmativa escolhida para ser trabalhada na escola.

REFERÊNCIAS

BROWN, Tim. **Design Thinking**. Uma Metodologia Poderosa Para Deixar o Fim das Velhas Ideias. São Paulo: Elsevier, 2010.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
CENSUS UNITED STATES. Disponível em: <https://www.census.gov/>. Acesso em: 26 out. 2024.

EMENTA

LIFE STORIES

CÓDIGO

CCEL052

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Desenvolver habilidades de pesquisa, escrita e comunicação oral em inglês, explorando a vida de personalidades de origem inglesa ou norte-americana que os estudantes se interessaram por “escrever suas biografias”. Esta Eletiva incentivará os alunos a usar a

arte e praticar o inglês em um contexto significativo, que conecta linguística e visualmente as histórias estudadas, além de desenvolver habilidades de pesquisa e apresentação, essenciais para prepará-los para desafios futuros no aprendizado do idioma.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Reconhecer aspectos da cultura inglesa e norte-americana e escolher personalidade para redigir uma biografia em inglês;
- Identificar e utilizar fontes de pesquisa e expressões artísticas para a construção e divulgação das biografias trabalhadas;
- Ampliar vocabulário e treinar a pronúncia do idioma inglês, por meio de pesquisa, produção textual e apresentação dos trabalhos

- biográficos;
- Desenvolver a capacidade crítica e criativa na representação artística de temas biográficos, promovendo maior compreensão das personalidades estudadas por meio de múltiplas linguagens.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06LI11; EF07LI10; EF07LI12; EF07LI13; EF08LI18; EF09LI08; EF69AR05; EF69AR06.

- Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável;
- Elaborar repertórios linguístico-cursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos em um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como

- direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas;
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística;
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Construir repertório lexical da língua inglesa;
- Produção de texto biográfico e expressão artística;
- Exercício de leitura, da escrita e da pronúncia na língua inglesa.

METODOLOGIA

- Aulas teóricas interativas intercaladas com atividades práticas que incluem pesquisa, produção textual e elaboração das apresentações biográficas;
- Pesquisa em diversas fontes (vídeos ou documentários, textos, *blogs* etc.) sobre personalidades que simbolizam a cultura inglesa ou norte-americana;
- Interação entre grupos para apoio na elaboração das apresentações, exercitando a leitura, a escrita e a pronúncia na língua inglesa;
- Uso da produção artística para apresentação das produções referentes às personalidades investigadas.

AValiação

- Observação da participação do estudante nas atividades propostas e aplicação de questionário para autoavaliação;
- Avaliação do conteúdo da biografia, clareza das informações e uso do vocabulário e a habilidade de expressão artística;
- Colaboração na construção das produções, em que todos devem contribuir com a sua entrega individual para a apresentação coletiva.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Exposição de final de semestre do trabalho de pesquisa biográfica, com destaque para as apresentações na língua inglesa, por meio de exposições artísticas, podendo ser em ppt, vídeo, cartaz, entre outros;
- Postagem nas redes sociais da escola das biografias produzidas em inglês e em português.

EMENTA

LIFE STORIES

CÓDIGO

CCEL052

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

RIBEIRO, Fernanda (Org.). **Práticas de ensino de inglês**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

BRITISH COUNCIL BRASIL. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/atividades/ingles/recursos-professores>. Acesso em: 22 out. 2024.



CCECH



Ciências Humanas

CCECH001	Um passeio pelas cinco regiões brasileiras
CCECH002	Conhecendo meu estado e município
CCECH003	De Baturité ao Estado do Ceará: trilhando memórias e conhecendo meu espaço
CCECH004	Conhecendo Crateús
CCECH005	Meu bairro, meu espaço
CCECH006	Além dos muros da escola
CCECH007	História pública e os vários lugares (e suportes) para aprender e para ofertar saberes históricos
CCECH008	Consumismo e mudanças climáticas
CCECH009	Geografia musicada
CCECH010	Teatro do Oprimido
CCECH011	Cultura popular
CCECH012	Costumes e tradições locais
CCECH013	Aprendendo história por meio das tradições orais
CCECH014	Cultura visual – história da construção das imagens na contemporaneidade
CCECH015	Desigualdade social no Ceará

continua ►

CCECH016	Consciência Ambiental e Educação para as Relações Étnico-Raciais (CAERER)
CCECH017	Educação museal e Cultura Tremembé: um olhar histórico e cultural
CCECH018	Protagonismo feminino e a resistência do Povo Jenipapo-Kanindé: a liderança da Cacique Pequena
CCECH019	Territórios e cultura: etnografia e música do Povo Tremembé no Ceará
CCECH020	Racismo, desigualdade e diversidade
CCECH021	Para além da estética: corpo e cabelo como identidade de força ancestral
CCECH022	Inclusão social: rompendo preconceitos
CCECH023	Inclusão educacional para o desenvolvimento humano
CCECH024	Incluir e respeitar: bora ver no que dá
CCECH025	Embarcando no conhecimento: uma educação que transforma
CCECH026	Caminhos para a construção da cidadania nas escolas públicas: o nascer de um cidadão
CCECH027	Caminhos para a construção da cidadania nas escolas públicas: práticas de um cidadão atuante
CCECH028	Aprendendo história por meio dos quadrinhos
CCECH029	"Penso, logo existo"

EMENTA

UM PASSEIO PELAS CINCO REGIÕES BRASILEIRAS

CÓDIGO

CCECH001

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que o Brasil é o quinto maior país do mundo em extensão territorial, a eletiva “Um passeio pelas cinco regiões brasileiras” objetiva fazer com que os alunos busquem a integração e a valorização do território brasileiro, bem como reconhecer a importância do Brasil no mundo. Os educandos deverão es-

tudar os aspectos naturais, culturais e sociais, detalhadamente cada região com suas devidas características. O projeto será trabalhado de forma interdisciplinar, proporcionando condições de conhecimento dos aspectos socioeconômico e cultural.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conhecer as cinco regiões brasileiras em seus aspectos físicos, socioeconômicos e culturais;
- Entender o porquê das divisões territoriais do país;
- Cultivar sentimento de respeito às diferentes culturas;
- Conhecer as capitais dos estados brasileiros.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06GE01; EF07GE02; EF06HI08; EF69AR32.

- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Estudar a formação das cinco regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste), bem como suas tradições, clima, geografia, hidrografia e economia;
- Identificar a diversidade cultural e as desigualdades regionais das regiões brasileiras.

METODOLOGIA

1. Formação de Grupos

- Dividir a turma em cinco grupos, cada um responsável por uma região (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul).
- Cada grupo deve incluir alunos com diferentes habilidades (pesquisa, apresentação, criatividade).

2. Pesquisa e Coleta de Informações

- Cada grupo realizará uma pesquisa abrangente sobre sua região. Os tópicos sugeridos incluem:
 - Geografia: relevo, clima, hidrografia.
 - Cultura: música, dança, festivais, culinária.
 - Economia: principais atividades econômicas, produtos regionais.
 - História: eventos históricos significativos e influências culturais.
- Utilizar fontes diversas: livros, sites confiáveis, documentários e entrevistas com pessoas que vivem na região (se possível).

3. Criação do Material

- Os grupos deverão criar um material de apresentação. As opções podem incluir:
 - Painéis informativos (cartazes ou slides).
 - Vídeos curtos (com entrevistas, imagens e narrativas).
 - Apresentações em formato teatral (encenações de festas ou tradições).
 - Incentivar a criatividade, como ilustrações, músicas ou danças típicas.

4. Apresentação

- Organizar uma “Festa das Regiões” na escola, em que cada grupo apresentará suas descobertas.
- Cada apresentação pode ter 10-15 minutos, seguidos de perguntas do público (outros alunos e professores).
- Criar um espaço decorado com elementos típicos de cada região (artesanato, culinária etc.) para tornar a experiência mais imersiva.

EMENTA

UM PASSEIO PELAS CINCO REGIÕES BRASILEIRAS

CÓDIGO

CCECH001

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

► Contínua e formativa: durante a realização de cada etapa, analisando a participação e o desenvolvimento dos alunos na construção do conhecimento.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Feira expositiva na escola sobre as regiões brasileiras e suas tradições culturais.

REFERÊNCIAS

Referências: CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
FRANCISCO, Wagner de Cerqueria e. "Regiões Brasileiras "; Brasil Escola. Disponível em <http://brasilecola.uol.com.br/brasil/regioes-brasileiras.htm>. Acesso em: 16 dez. 2016.
IBGE. Atlas Geográfico Escolar. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

EMENTA

CONHECENDO MEU ESTADO E MUNICÍPIO

CÓDIGO

CCECH002

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Conhecer a história do lugar onde vivemos é saber que fazemos parte ativamente do seu processo constitutivo. É a partir desse reconhecimento de pertencimento que criamos a nossa identidade nacional. Portanto, faz-se necessário o estudo da história do nosso

estado e município a fim de conhecer e compreender os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais que fazem parte da nossa história como indivíduos sociais que somos.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Entender a sociedade cearense e local sempre reconhecendo seus diferentes contextos históricos estaduais;
- Conhecer a história local e suas origens, sempre exaltando per-

sonalidades, culturas e contextos históricos do município.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI05; EF09HI02; EF06GE01; EF06GE06; EF69AR35.

- Identificar as temáticas fundamentais que permitam abordar os aspectos históricos, políticos, econômicos, sociais e culturais do Ceará.
- Analisar as práticas culturais, personalidades, ritos, crenças, valores e os espaços do município;
- Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
- Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- A colonização do Ceará; povos indígenas, catequeses e aldeamento;
- Geografia do município;

- A pecuária e a conquista do Sertão, sempre fazendo um paralelo com a história local e a geografia do município;
- Atualidades do Ceará e do município.

METODOLOGIA

- Metodologia de pesquisa científica: origem do município; geografia local; personalidades; religiosidade; crenças; ritos; atrativos naturais; patrimônio histórico; relações entre passado e presente na história do município.
- Roda de conversa com textos e livros que abordam o conteúdo sobre a história do Ceará e do município em estudo;

- Análise de fotos antigas;
- Entrevista com moradores mais velhos;
- Aulas de campo dentro do município em locais históricos;
- Exibição de filmes e/ou documentários que retratam a história do nosso Estado e do município.

AValiação

- Avaliação formativa: participação em atividades em grupo e individuais;
- Realização de pesquisa científica;
- Apresentação dos trabalhos de pesquisa em forma de seminário.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Realização de uma exposição com fotos antigas e com fotos nos dias atuais, mostrando a história do município - passado e presente - para a comunidade escolar;
- Exposição de fotos de pontos turísticos do Ceará com contexto histórico de cada uma;
- Roda de conversa com turmas do 6º ao 9º ano sobre a história local com a presença de personalidades do município.

EMENTA

CONHECENDO MEU ESTADO E MUNICÍPIO

CÓDIGO

CCECH002

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
FARIAS, Airton de. História do Ceará. Fundação Demócrito Rocha. 7ª Ed. Fortaleza, 2015.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora. O ensino de história local e os desafios da formação da consciência histórica. Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2007
SOUZA, Simone. História do Ceará. Fortaleza. Fundação Demócrito Rocha, 1983.

EMENTA

**DE BATURITÉ AO ESTADO DO CEARÁ:
TRILHANDO MEMÓRIAS E CONHECENDO MEU ESPAÇO**

CÓDIGO

CCECH003

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Há uma grande importância de se fazer um trabalho pedagógico sobre o local e a região, porque os discentes, ao ter contato com tais conhecimentos, passam a construir uma aprendizagem identitária, garantindo-os, assim, uma nova visão e valorização sobre o seu lugar. Por essa razão, o presente projeto de inter-

venção pedagógica tem consistência, pois permitirá apresentar e aplicar metodologias ativas mediante o processo potencializador da memória, aprimorando-se também dos estudos cartográficos, sociais, culturais e ambientais no qual o ambiente escolar e seus sujeitos estão inseridos.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Potencializar os conhecimentos dos discentes da E.M.T.I. Capitão Porfírio mediante as táticas metodológicas que permitirão conhecer a história e geografia do seu município e, positivamente, do seu Estado, objetivando-se, assim, desenvolver o pensamento crítico social e despertando valorização e construção de sua própria identidade;
- ▶ Estudar a história e a geografia locais do meu município e Estado, levando em consideração as transformações e particularidades ao longo do tempo, e analisar o entorno do aluno, identificando o passado e presente nos vários espaços de convivência;
- ▶ Estimular a construção das identidades pessoais e sociais mediante a interpretação da memória baturitense e cearense.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI05; EF09HI02; EF06GE01; EF06GE11; EF69AR35.

- ▶ Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Mobilizar recursos tecnológicos como forma de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ História e Memória: Baturité, uma pequena aldeia que se tornou cidade;
- ▶ Aspectos Geográficos e Ambientais do Meu Município;
- ▶ O Patrimônio Cultural Material e Imaterial de Baturité;
- ▶ Baturité e Sua Economia Local;
- ▶ Política e Religiosidade da Minha Cidade e Comunidade;
- ▶ Ceará Terra da Luz: a História e Geografia do Estado;
- ▶ Ceará no Contexto Colonial, Imperial e Republicano do Brasil;
- ▶ Diversidade Cultural, Natural e Ambiental do Ceará.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas expositivas e interativas mediante o uso de recursos digitais, possibilitando e instigando a participação ativa dos discentes em atividades teóricas e práticas;
- ▶ Visita a espaços patrimoniais e memoriais relacionados à história e à geografia local e regional;
- ▶ Entrevista com moradores mais antigos;
- ▶ Uso de livros, textos, filmes, documentários e fotos que retratam a história do município;
- ▶ Criação de um dossiê do município.

AValiação

- ▶ Diagnóstica e formativa que levará em conta a participação e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, bem como na produção de materiais relacionados à história e à geografia do município e do Estado do Ceará.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição educativa no ambiente escolar de modo que os discentes se sintam protagonistas desse momento oportuno, uma vez que serão apresentados para a comunidade escolar os resultados das aprendizagens e experiências às quais foram construídos no decorrer do semestre letivo.

EMENTA

**DE BATURITÉ AO ESTADO DO CEARÁ:
TRILHANDO MEMÓRIAS E CONHECENDO MEU ESPAÇO**

CÓDIGO

CCECH003

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: História. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 2 fev. 2024.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- CEARÁ: capital, mapa, bandeira, população, cultura. Mundo Educação. Disponível em: <https://www.uol.com.br>. Acesso em: 2 fev. 2024.
- FERNANDES, José Ricardo Oriá. Um lugar na escola para a história local. Recife: ANPUH, 1995. (Texto mimeografado).
- ESCOLA EDUCAÇÃO. Geografia do Ceará – Características, área, relevo, clima, economia. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/geografia-do-ceara/>. Acesso em: 2 fev. 2024.
- LIMA, Luiz Cruz. A formação em geografia no Ceará: relato sobre a contribuição da Universidade Estadual do Ceará. Revista GeoUECE, v. 1, n. 1, 2012. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/GeoUECE/article/view/7054>.

EMENTA

CONHECENDO CRATEÚS

CÓDIGO

CCECH004

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Conhecer a história da cidade onde vive e o seu processo constitutivo é saber que cada indivíduo faz parte deste processo como ser ativo. É o caminho para a criação de uma identidade que se inicia na localidade onde se vive, depois para o município, seguindo

para a identidade nacional. Dessa forma, esta Eletiva tem como objetivo proporcionar aos alunos uma compreensão profunda e crítica do desenvolvimento histórico, cultural e social da cidade em que vivem.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- **Conexão com a Identidade:** compreender a importância da história local na formação da identidade cultural e social dos cidadãos. A cidade é um espaço de vivência e pertencimento, e conhecer sua história ajuda a fortalecer essa conexão.
- **Valorização do Patrimônio:** promover a valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade, incentivando os alunos a reco-

neher e preservar os bens materiais e imateriais que fazem parte de sua herança.

- **Desenvolvimento do Pensamento Crítico:** estimular o pensamento crítico ao analisar eventos históricos, suas causas e consequências, e como esses eventos moldaram a cidade e a vida de seus habitantes.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06GE01; EF06GE02; EF06HI05; EF09HI02; EF69AR32.

- **Desenvolver autonomia e senso crítico** para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
- **Utilizar os conhecimentos geográficos** para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;

- **Identificar interpretações** que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

- **Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo** nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- **Fundação e Desenvolvimento de Crateús:** estudo sobre a origem da cidade: datas, fundadores, motivos para a fundação. Análise do crescimento populacional e territorial ao longo do tempo;

- **Patrimônio Histórico e Cultural:** identificação e valorização de monumentos, edifícios históricos e locais de importância cultural.

METODOLOGIA

- **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP):** os alunos desenvolvem projetos que investigam aspectos específicos da história da cidade, como a pesquisa sobre um evento histórico, a criação de um documentário ou a organização de uma exposição. Objetivo: promover a pesquisa, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento.
- **Visitas de Campo:** realização de visitas a locais históricos, museus, monumentos e outros espaços significativos da cidade. Ob-

jetivo: proporcionar uma experiência prática e vivencial, conectando os alunos à história local.

- **Debates e Discussões:** promoção de debates sobre temas relevantes da história da cidade, como a preservação do patrimônio, a urbanização e as questões sociais contemporâneas. Objetivo: estimular o pensamento crítico, a argumentação e a troca de ideias entre os alunos.

EMENTA

CONHECENDO CRATEÚS

CÓDIGO

CCECH004

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- Avaliação Formativa: avaliação ao longo do processo de aprendizagem, com feedback contínuo. Instrumentos: observação da participação dos alunos em discussões, debates e atividades em grupo, além de anotações sobre o progresso individual;
- Projetos e trabalhos práticos: avaliação de projetos desenvolvidos pelos alunos, como pesquisas sobre eventos históricos, criação de documentários e exposições.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Exposição cultural: exposição aberta à comunidade, em que os alunos apresentam projetos, pesquisas e materiais sobre a história da cidade. Atividades: montagem de painéis, exibição de vídeos, apresentação de maquetes e distribuição de folhetos informativos;
- Feira de história: feira temática com estandes representando diferentes períodos ou eventos da história da cidade. Atividades: os alunos podem criar estandes interativos, realizar dramatizações e oferecer atividades lúdicas aos visitantes.

REFERÊNCIAS

- ANITA LEOCÁDIA PRESTES. A Coluna Prestes. [s.l.: s.n.].
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- EVANGELISTA, João Lucas. Centenário de Crateús. [S.l.: s.n.], [s.d.].
- THOMÉ, Y. B. Crateús: um povo, uma igreja. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- THOMÉ, Y. B. Igreja de Crateús (1964-1998). São Paulo: Edições Loyola, 2005.

EMENTA

MEU BAIRRO, MEU ESPAÇO

CÓDIGO

CCECH005

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O bairro é o espaço onde os alunos convivem diariamente, e sua compreensão é essencial para o desenvolvimento do senso de pertencimento e cidadania. Estudar o bairro permite que os alunos reconheçam sua história, geografia, cultura e problemas

locais, fortalecendo a consciência social e crítica. Esse conhecimento é fundamental para que eles possam atuar como agentes transformadores no espaço em que vivem.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Reconhecer as características geográficas e históricas do bairro em que vivem;
- Identificar os principais pontos de interesse, como escolas, praças, e serviços públicos, e compreender seu papel na comunidade;
- Desenvolver habilidades de pesquisa e observação por meio da coleta de dados sobre o bairro;
- Promover a valorização do espaço local e a reflexão sobre possíveis melhorias.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI05; EF06GE01; EF06GE02; EF07GE01; EF69AR32.

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar e posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
- Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- História local e memória;
- Paisagem, território e lugar;
- Equipamentos urbanos e serviços públicos;
- Identidade e pertencimento.

METODOLOGIA

- Aula Expositiva e Discussão: introdução ao tema, abordando a importância de conhecer o próprio bairro. Discussão sobre o conceito de comunidade, território e patrimônio;
- Trabalho de Campo: os alunos serão divididos em grupos para explorar o bairro. Cada grupo terá uma área específica para mapear (ex.: escola, praça, hospital, comércio local). Eles farão anotações, tirarão fotos e conversarão com moradores para coletar informações;
- Pesquisa e Coleta de Dados: em sala de aula, os grupos irão compilar as informações coletadas durante o trabalho de campo, organizando-as em mapas, gráficos e relatos escritos;
- Mão na massa: confeccionar maquetes, plantas baixas de ruas, pontos turísticos, rios, açudes;
- Apresentação dos Resultados: os grupos apresentarão seus achados para a turma, discutindo as características do bairro e propondo melhorias para a comunidade.

EMENTA

MEU BAIRRO, MEU ESPAÇO

CÓDIGO

CCECH005

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

Formativa e processual, em que serão avaliados:

- ▶ Participação e engajamento nas atividades de campo;
- ▶ Qualidade das anotações e registros feitos durante o trabalho de campo;
- ▶ Clareza e organização na apresentação dos resultados;
- ▶ Reflexão crítica sobre o espaço do bairro e propostas de melhoria.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição dos trabalhos: organizar uma exposição aberta à comunidade com os mapas, gráficos e relatos produzidos pelos alunos, possibilitando a interação com os moderadores do bairro;
- ▶ Roda de conversa: convidar líderes comunitários para uma roda de conversa com os alunos, discutindo as propostas de melhoria e incentivando o protagonismo juvenil na transformação do bairro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

SOUZA, M.A.B.de. Geografia e espaço: conceitos e métodos. São Paulo: Contexto, 2009.

SILVA, A.M. Memória e história local: uma abordagem educativa. Rio de Janeiro: FGV, 2017. SANTOS, M. Por uma geografia nova. São Paulo: Hucitec, 2008.

EMENTA

ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

CÓDIGO

CCECH006

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Desenvolver e resgatar os valores voltados para diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição: inclusão social, alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes; promoção humana e igualdade étnico-racial, partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporcionada pelo acesso aos conhecimentos, aos registros culturais diferen-

ciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como pela adoção de medidas educacionais que valorizem e respeitem as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade escolar; desenvolvimento econômico e social: almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como por meio de experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver ações de reflexão e práticas com a comunidade escolar e a sociedade local, que reforcem comportamentos éticos e cidadãos e despertem nos alunos a empatia, a convivência democrática e o respeito aos direitos e valores humanos;
- ▶ Compreender os conceitos de ética e cidadania, sua abordagem histórica e sua aplicação na realidade social e escolar;
- ▶ Expressar, a partir de múltiplas linguagens, as percepções individuais e coletivas acerca da ética e da cidadania e de sua relação com ações cotidianas;
- ▶ Aprender a agir, progressivamente, com autonomia emocional, respeitando e expressando sentimentos e emoções de forma empática;
- ▶ Comparar e analisar as vivências e experiências do cotidiano dos educandos, com foco na reflexão e no exercício de práticas éticas e cidadãs;

- ▶ Demonstrar sensibilidade, solidariedade, empatia, perdão e cooperação nos acontecimentos do cotidiano e na relação com o outro, dentro e fora da escola;
- ▶ Levar os alunos a refletir sobre suas ações e comportamentos, adotados tanto na escola quanto fora dela, e consciencializá-los sobre seus direitos e deveres enquanto cidadãos e membros de uma constituição escolar socializada;
- ▶ Estimular os alunos a desenvolver ações na comunidade em que estão inseridos, atuando de maneira efetiva na construção de relações mais solidárias, empáticas e que estimulem a responsabilidade social, a convivência democrática e o respeito aos direitos humanos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07GE02; EF07GE12; EF07HI04; EF07HI05; EF07ER01; EF07ER02; EF69AR32.

- ▶ Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Identificar interpretações que expressam visões de diferentes

- sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente;
- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Inclusão social;
- ▶ Promoção humana e igualdade étnico-racial;

- ▶ Desenvolvimento econômico e social.

EMENTA

ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

CÓDIGO

CCECH006

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- Levantar percepções dos alunos sobre ética e cidadania: aplicar um questionário anônimo sobre temas como direitos, deveres e valores éticos e realizar rodas de conversa para discutir as respostas.
- Formação Teórica: palestras com especialistas (professores, ativas, etc.) sobre ética, direitos humanos e cidadania. Leitura e discussão de textos e casos concretos em sala de aula.
- Aplicar conceitos teóricos em situações práticas: desenvolvimen-

to de projetos em grupos, como campanhas de conscientização, criação de murais ou vídeos. Jogos de *Role-Playing*: simulações que abordem dilemas éticos e situações de cidadania.

- Conectar os alunos com a realidade externa: visitas a instituições sociais, ONGs e órgãos públicos para compreender a prática da cidadania. Realização de um evento comunitário, como uma feira de troca de experiências, onde os alunos compartilhem o que aprenderam.

AValiação

- Realizada durante todos os momentos, analisando a participação, a interação, a criatividade e o desempenho dos alunos. Espera-se maior sensibilidade e responsabilidade com o meio em que vivemos.
- Será analisada a mudança de consciência da/do criança/adolescente das escolas em questão, com relação ao conceito de empatia, responsabilidade social e solidariedade.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Campanha solidária para arrecadar roupas, alimentos e/ou brinquedos para ajudar alguma instituição da comunidade em que a escola está inserida.
- Será um momento para tornar concretas as ações éticas e solidárias que foram refletidas durante todo o projeto, oportunizando aos alunos o exercício da cidadania, da responsabilidade social e da solidariedade na comunidade.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

CERICATO, Itale. Desenvolver e transformar: Projeto de Vida. Volume único. São Paulo: Ática, 2020.

TEMA INTEGRADOR - ÉTICA E CIDADANIA: exercício de cidadania. Disponível em: <https://youtu.be/SyuA6neSvr8>. Acesso em: 10 fev. 2022.

VÍDEO: TEMA INTEGRADO - 1ª, 2ª E 3ª SÉRIE - A ÉTICA DO COTIDIANO. Disponível em: <https://youtu.be/RC8rEqO9mIA>. Acesso em: 10 fev. 2022.

VÍDEO: SIMPATIA X EMPATIA - DUBLADO. Disponível em: <https://youtu.be/QuZVSz0McrI>. Acesso em: 10 fev. 2022.

WOEBCKEN, C. O que é brainstorming e as 7 melhores técnicas para a tomada de decisões inteligentes. 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/brainstorming/#:~:text=Essa%20pluralidade%20de%20ideias%20%C3%A9,em%20quantidade%2C%20n%C3%A3o%20em%20qualidade.&text=Mesmo%20as%20ideias%20que%20parecem,constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20pensamentos%20mais%20aprofundados>. Acesso em: 10 fev. 2022.

EMENTA**HISTÓRIA PÚBLICA E OS VÁRIOS LUGARES (E SUPORTES) PARA APRENDER E PARA OFERTAR SABERES HISTÓRICOS****CÓDIGO****CCECH007****PÁGINA / TOTAL****1/2****CARGA HORÁRIA SEMANAL****2 H****JUSTIFICATIVA**

Ao vivenciarmos uma era de desinformação, disseminada por robôs e catapultada por algoritmos a serviço de ideologias retrógradas e valores obscurantistas, a história pública pode ser uma resposta a esse estado de coisas. A história pública, em suas múltiplas acepções, engaja-se na virada ética desde o ponto de vista da educação para a informação, oportunizando que os alunos

passem a ser não mais receptores passivos de conteúdos, mas produtores ativos das próprias narrativas, vivências e discursos científicos. Trata-se, portanto, de uma prática que oportuniza os alunos a também produzirem conteúdos e saberes que serão circulados, principalmente por meio do ciberespaço para outros jovens.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Apresentar a história pública como uma plataforma de observação da prática historiadora no mundo tanto por historiadores profissionais quanto por alunos da educação básica e demais sujeitos sociais; Identificar as estratégias de compartilhamento de saberes organizados em função das experiências com o tempo histórico e com a memória social pelas comunidades;

► Discutir a constituição da noção de público; espaço público; esfera pública; Estabelecer os percursos conceituais da prática histórica para o público, com o público, pelo público e no domínio público; Reconhecer espaços e possibilidades de história pública, produzir e compartilhar saberes centrados na ciência e no letramento histórico.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI02; EF09HI23; EF09HI33; EF09HI36; EF69AR35.

► Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;
► Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
► Identificar interpretações que expressam visões de diferentes

sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
► Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais;
► Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Identificar e analisar as compreensões da história pública;
► Avaliar as discussões relativas aos usos da história pública;
► Avaliar as principais aplicações e exemplos de história pública com o uso das TIDCs;

► Desenvolver práticas de história pública no ciberespaço.

METODOLOGIA

► Aulas expositivas (professor e aluno): trabalhando documentos, objetos e situações históricas.
► Trazer os lugares de memória para dentro da sala de aula e discutir a importância desses para a sociedade;

► Pesquisa dos alunos na web e material impresso;
► Ler, observar, interpretar e discutir as ideias vinculadas direta e indiretamente nas imagens e textos propostos;
► Produção de textos verbais, não verbais, mistos e midiáticos.

AValiação

► Processual, contínua e qualitativa, observando as diversas formas de participação dos alunos, por meio de leituras, entregas e análises dos trabalhos propostos; além da criatividade, da coletividade, da cooperação, do cultivo de valores positivos e da reflexão crítica.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Produção de conteúdos digitais, relativos a saberes históricos e curiosidades históricas para jovens, produzida e montada pelos próprios alunos, com temática escolhida por eles.

EMENTA

**HISTÓRIA PÚBLICA E OS VÁRIOS LUGARES (E SUPORTES)
PARA APRENDER E PARA OFERTAR SABERES HISTÓRICOS**

CÓDIGO

CCECH007

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

ALBIERI, Sara. História Pública e Consciência Histórica. In: ALMEIDA. Juniele Rabêlo; CAINELLI, Marlene; BARCA, Isabel . A aprendizagem da história a partir da construção de narrativas sobre o passado. EDUCAÇÃO E PESQUISA, v. 44, p. 1-18, 2018.

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

FERREIRA, Rodrigo de Almeida. Luz, câmera e história!: práticas de ensino com o cinema. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. v. 1. 187 p.

MAYNARD, Dilton. Escritos sobre História e Internet. Rio de Janeiro: FAPITEC/Luminárias, 2011.

ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 19-30.

EMENTA

CONSUMISMO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

CÓDIGO

CCECH008

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A relação entre consumo e alterações climáticas constitui um dos maiores desafios contemporâneos. O consumo desenfreado de recursos naturais, alimentado por um modelo econômico insustentável, tem contribuído para a degradação ambiental e para o aquecimento global. Aumentar a consciência dos cidadãos sobre o impacto dos seus hábitos de consumo é essencial para promover mudanças que reduzam os impactos negativos no ambiente. Com base neste cenário, esta disciplina eletiva visa estimular a reflexão crítica sobre o papel do consumo nas crises climáticas, incentivando

do os alunos a repensar suas práticas cotidianas e a buscar soluções sustentáveis. Ao promover a sensibilização e o envolvimento nas questões ambientais, a opção não visa apenas a formação acadêmica, mas também o desenvolvimento de uma posição de cidadão responsável e comprometido com o futuro do planeta. Portanto, a opção justifica-se pela urgência de formar jovens que compreendam os efeitos do consumo excessivo e das alterações climáticas, além de lhes permitir atuar ativamente na construção de um modelo de sociedade mais sustentável e equilibrado.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Compreender a relação entre consumo e alterações climáticas;
- Refletir sobre os impactos do consumo excessivo;
- Incentivar práticas de consumo consciente;
- Explorar alternativas e soluções sustentáveis;
- Desenvolver a responsabilidade ambiental;
- Incentivar o envolvimento em ações de desenvolvimento sustentável;
- Construir uma visão crítica do papel da sociedade e da economia.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06GE05; EF09GE13; EF09HI15; EF08CI16; EF69AR35.

- Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e pro-

movam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;

- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- Mobilizar recursos tecnológicos como forma de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- A relação entre consumo e meio ambiente;
- Impactos do consumo no meio ambiente;
- Esgotamento dos recursos naturais, poluição, degradação do ecossistema;
- Pegada ecológica;
- Mudanças climáticas: causas, emissões de gases de efeito estufa, desmatamento e atividades industriais;
- Consequências das mudanças climáticas;
- Aumento da temperatura global, eventos climáticos extremos e impactos na biodiversidade;
- Cenários futuros e previsões climáticas;
- Economia circular e sustentabilidade;
- Noções de reciclagem, reutilização e redução de resíduos;
- Modelos de consumo sustentável;
- Alternativas ao consumo linear, como a compra de produtos ecologicamente corretos e a adoção de práticas de redução e reutilização;
- Inovações sustentáveis;
- Tecnologias e práticas que promovem a sustentabilidade, como energias renováveis e produtos com baixo impacto ambiental;
- Cidadania e responsabilidade ambiental;
- Educação e conscientização ambiental;
- Políticas e acordos internacionais.

EMENTA

CONSUMISMO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

CÓDIGO

CCECN008

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- Curso de exposição e diálogo: utilizar apresentações e discussões para apresentar conceitos básicos sobre consumismo, mudanças climáticas e sustentabilidade com debates e perguntas para promover a compreensão crítica dos temas abordados;
- Análise de situações reais: estudos de caso de impacto ambiental causado pelo consumo e iniciativas de sustentabilidade bem-sucedidas, promovendo discussões sobre como as soluções aplicadas nos estudos de caso podem ser adaptadas e implementadas localmente;
- Atividades práticas e projetos: desenvolver projetos colaborativos sobre práticas de consumo sustentável, criando campanhas de conscientização ou propostas para a redução da pegada ecológica com a realização de oficinas de reciclagem e reutilização onde os alunos possam criar produtos a partir de materiais recicláveis, promovendo assim a prática da economia circular;
- Consulta e relatório: incentivar os alunos a pesquisar e apresentar relatórios sobre temas específicos relacionados ao consumismo e às mudanças climáticas, desenvolvendo propostas de ação ou políticas voltadas à redução do impacto ambiental local ou escolar;
- Visita e entrevista: organizar visitas a empresas sustentáveis, centros de reciclagem ou projetos ambientais para observar práticas reais de sustentabilidade;
- Convite para especialistas em meio ambiente e sustentabilidade com palestras e entrevistas, oferecendo aos alunos a oportunidade de aprender com profissionais da área;
- Criação de jogos em que os alunos assumam o papel de diferentes atores (governo, empresas, ONGs) e discutam estratégias para lidar com os problemas ambientais;
- Reflexão e autoavaliação: incentivar os alunos a manter um diário de reflexões sobre o que aprenderam e como suas perspectivas sobre o consumismo e o meio ambiente mudaram;
- Realizar avaliações formativas ao longo do curso para monitorar o progresso do aluno e ajustar as atividades conforme necessário;
- Campanha de conscientização: organizar campanhas de conscientização escolar e comunitária sobre práticas de consumo sustentável e a importância da redução dos impactos ambientais.

AValiação

- Avaliar a participação ativa dos alunos em discussões, debates e atividades práticas; a qualidade dos projetos e as apresentações dos projetos desenvolvidos pelos alunos, incluindo a capacidade de comunicar ideias de forma clara e persuasiva, o uso de recursos visuais e a capacidade de responder a perguntas e críticas;
- Autoavaliação.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Feira de desenvolvimento sustentável: os alunos apresentam os projetos e as iniciativas desenvolvidas durante a disciplina optativa. Podem incluir estandes que apresentam exposições sobre práticas sustentáveis, protótipos de produtos recicláveis, campanhas de conscientização e soluções inovadoras para problemas ambientais, com demonstrações práticas, *streaming* de vídeo ou apresentações interativas sobre as descobertas dos alunos e discussões com os visitantes sobre os temas abordados da comunidade para assistir e participar das discussões;
- Exposição de arte e criatividade: os alunos apresentam trabalhos, *performances* ou criações artísticas que tratam dos temas consumo e mudanças climáticas. Elaboração de relatório final, resumindo os resultados do curso escolhido, incluindo avaliação das ações realizadas, impactos observados e recomendações para iniciativas futuras. O relatório pode ser apresentado à administração escolar e distribuído à comunidade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Ana Maria de. Consumo e Sustentabilidade: Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2020.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- GARCIA, Carla. Impactos Ambientais do Consumismo: Uma Revisão Crítica. *Journal of Environmental Management*, Londres, v. 30, n. 2, p. 115-134, mar. 2023.
- GREENPEACE BRASIL. Disponível em: <https://www.greenpeace.org.br>. Acesso em: 12 set. 2024.
- INSTITUTO AKATU. Disponível em: <https://www.akatu.org.br>. Acesso em: 12 set. 2024.
- OLIVEIRA, Marcos. Mudanças Climáticas e Consumo: Perspectivas para um Futuro Sustentável. *Climate Policy Journal*, Brasília, v. 12, n. 1, p. 45-60, jan. 2024.
- SILVA, João Carlos da. Mudanças Climáticas: O Que Você Precisa Saber. São Paulo: Editora Globo, 2021.

EMENTA

GEOGRAFIA MUSICADA

CÓDIGO

CCECH009

PÁGINA / TOTAL

1/1

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A inserção de diferentes linguagens na nossa prática pedagógica gera um despertar para a participação e, conseqüentemente, uma melhor assimilação dos conteúdos abordados em sala. Um

método simples, mas muito eficaz é a inserção de música nas aulas, pois a explanação fica mais leve e o conteúdo, mais atrativo.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Explorar o potencial de interpretação e senso crítico e apropriar-se do conteúdo de maneira mais estimulante, visando uma melhor assimilação dos conteúdos geográficos;

► Explicar o conteúdo de Geografia de forma mais leve, lúdica e criativa por meio da análise e audição de músicas que abordem o conteúdo a ser trabalhado.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF08GE03; EF08GE04; EF69AR32; EF69AR35.

► Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
► Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes;

► Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Distribuição da população mundial;
► Deslocamentos populacionais;

► Dinâmica urbana e rural;
► Territorialidades e identidades culturais.

METODOLOGIA

Fornecer a letra da música a ser trabalhada, de forma impressa, para a leitura e entendimento, logo após fazer a audição. Após esse primeiro contato, estimular e induzir a reflexão e o debate sobre a temática abordada na canção selecionada.

Músicas sugeridas:

► Migração – Jair Rodrigues
► Asa Branca – Luiz Gonzaga

► Farolito Caboclo – Legião Urbana
► Fotografia 3x4 – Belchior
► A cidade – Chico Science e Nação Zumbi
► Eu sou favela – Cesar MC
► Diáspora – Tribalistas

AValiação

► Formativa: seminários, produções escritas, trabalhos em grupo e de desempenho individual;
► Processual: perguntas direcionadas para reflexão e discussão.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Mostra audiovisual com músicas trabalhadas e produzidas pelos alunos.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). A geografia da música: caminhos da música nas aulas de geografia. Disponível em: <https://www.ufrn.br/imprensa/materias-especiais/29512/a-geografia-da-musica>. Acesso em: 22 nov. 2024.
CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
DOZENA, Alessandro (Org.). Geografia e música: diálogos. Natal: EDUFN, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/21381/1/Geografia%20e%20M%C3%BAgica%20%28livro%20digital%29.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2024.
GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

EMENTA

TEATRO DO OPRIMIDO

CÓDIGO

CCECH010

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Citada por vezes como “o dia que durou vinte e um anos”, a Ditadura Militar brasileira (1964-1985) representou um dos momentos mais tenebrosos da nossa história recente. Por outro lado, também foi um momento de organização de formas de resistência contra o autoritarismo. O Teatro do Oprimido, nesse contexto, foi um método teatral desenvolvido por Augusto Boal com influência da pedagogia do oprimido freiriana, com o intuito de

democratizar os meios de produção teatral, o acesso das camadas sociais menos favorecidas e a transformação da realidade através do diálogo e do teatro. Nesse sentido, a proposta da presente disciplina é se apropriar dos elementos teatrais para denunciar a violência, o autoritarismo e a exclusão social em nosso país, a partir da interdisciplinaridade entre História e Arte.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Ressignificar cenas do cotidiano, em diálogo com o período da Ditadura Militar, como combate à desigualdade social, à violência e ao autoritarismo;
- Analisar as estruturas do método teatral desenvolvido por Augusto Boal, o Teatro do Oprimido;
- Conhecer o período da Ditadura Militar brasileira (1964-1985) e seus aspectos políticos, sociais, culturais e econômicos;

- Desenvolver manifestações artísticas que articulem os contextos sociais dos estudantes e o saber crítico;
- Construir uma *performance* teatral a partir dos jogos e técnicas do Teatro do Oprimido.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF09HI17; EF09HI19; EF69AR25; EF69AR28.

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;

- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;
- Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- As experiências ditatoriais na América Latina; pluralidades e diversidades identitárias na atualidade; processos de criação.

METODOLOGIA

- A Eletiva será construída a partir dos jogos e das técnicas teatrais desenvolvidas por Augusto Boal, que podem ser representadas por meio da árvore do Teatro do Oprimido. Para tanto, as aulas devem ser construídas a partir da metodologia elaborada pelo Teatro do Oprimido, mas devem ser adaptadas de acordo com a realidade de cada escola. Nesse sentido, para a árvore crescer e se desenvolver, o solo precisa ser fertilizado, nessa metáfora, com ética e solidariedade. As raízes, assim, se materializam por meio da palavra, do som e da imagem. Com isso, serão exploradas as técnicas dos jogos no teatro-imagem e no teatro-jornal.

- A primeira propõe que os participantes criem uma imagem corporal estática a partir de algum problema da sociedade.
- No teatro-jornal, por outro lado, serão lidas e discutidas notícias da atualidade (e da época da ditadura) para que a discussão possa ajudar a construir uma resignificação. O intuito é desenvolver uma análise crítica do meio social em que os estudantes estão inseridos a partir da sua participação ativa.

EMENTA

TEATRO DO OPRIMIDO

CÓDIGO

CCECH010

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► Formativa e contínua, levando em consideração a capacidade de análise crítica, o desenvolvimento da inteligência corporal e o protagonismo estudantil. Com isso, deve ser incentivada a participação constante dos estudantes nos jogos teatrais de todas as aulas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Apresentação teatral construída a partir das temáticas levantadas pelos estudantes ao longo da disciplina Eletiva.

REFERÊNCIAS

BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
CAMPO DALL'ORTO, F. O Teatro do Oprimido na formação da cidadania. Fênix – Revista de História e Estudos Culturais, v. 5, n. 2, p. 1–16, 2008. Disponível em: <https://revistafenix.emnuvens.com.br/revistafenix/article/view/32>. Acesso em: 22 nov. 2024.
CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
SILVA, F. J. R. Uma história do Teatro do Oprimido. Aurora: Revista de Arte, Mídia e Política, São Paulo, v. 7, n. 19, p. 23-38, fev.-maio 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/aurora/article/view/17313/14298>. Acesso em: 22 nov. 2024.

EMENTA

CULTURA POPULAR

CÓDIGO

CCECH011

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

É de extrema importância trabalhar esse tema no âmbito escolar, pois a cultura popular faz parte da construção histórica de cada região e há muitas culturas que precisam ser resgatadas e preservadas. Uma forma de fazer com que muitas tradições con-

tinuem vigorando é trabalhando sobre a história de cada uma nas escolas. Desta forma, os alunos podem colaborar com a memorização dessas culturas e absorver conhecimentos históricos, linguísticos e culturais.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Estimular os estudantes a despertar curiosidade em aprender mais sobre a história da cultura popular da região e valorizar as riquezas e tradições festivas, religiosas, culinárias e turísticas presentes no cotidiano.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI02; EF09HI26; EF09HI36; EF69AR32; EF69AR34.

► Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;
► Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;

► Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo;
► Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Patrimônio Cultural

METODOLOGIA

► Introdução ao tema - iniciar com uma roda de conversa sobre o que os alunos entendem por cultura popular. Perguntar sobre músicas, danças, festas e tradições que conhecem.
► Pesquisa - dividir a turma em grupos e designar diferentes manifestações culturais para pesquisa, como folclore, música, culinária, danças e festas populares.
► Oficina de Criação - cada grupo deve criar uma apresentação (pode ser um cartaz, uma apresentação em PowerPoint ou até uma dramatização) sobre a manifestação cultural escolhida.

► Apresentação - organizar uma "Mostra de Cultura Popular" em que cada grupo apresentará seu trabalho para a turma.
► Visita ou Convidado Especial - organizar uma visita a um evento cultural local, ou convidar um artista ou especialista em cultura popular para falar com os alunos.
► Atividade final: promover uma roda de conversa final em que os alunos compartilham o que mais os impressionou e o que aprenderam sobre cultura popular.

AVALIAÇÃO

► Processual e formativa, ou seja, o aluno será avaliado conforme sua participação no desenvolvimento das atividades propostas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Apresentação das produções realizadas pelos alunos (cordel, artesanato, ilustrações e comidas típicas).

EMENTA

CULTURA POPULAR

CÓDIGO

CCECH011

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
CHAVES, Gylmar. A viagem do café pelo mundo. Fortaleza: SEBRAE/CE, 2023.
DIÁRIO DO NORDESTE. Dança e medicina tradicional são preservadas por mestra quilombola, em Baturité. YouTube, 19 nov. 2019. Disponível em: <https://youtube.com/watch?v=0jYWOCvGmnc>. Acesso em: 4 mar. 2024.
FERNANDES, Cláudio. "Festas Juninas." Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/festa-junina.htm>. Acesso em: 4 mar. 2024.

EMENTA

COSTUMES E TRADIÇÕES LOCAIS

CÓDIGO

CCECH012

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva busca proporcionar aos alunos uma compreensão aprofundada dos costumes e das tradições da comunidade e da região onde vivem, promovendo o reconhecimento e a valorização da identidade cultural local. Ao explorar esses aspectos, os estudantes não apenas ampliam seu conhecimento histórico e

social, mas também desenvolvem um senso de pertencimento e responsabilidade em relação à preservação e à promoção de sua cultura. Essa conexão com as raízes culturais enriquece a formação dos alunos, incentivando uma postura crítica e respeitosa diante da diversidade cultural.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Estimular a observação e a reflexão sobre o ambiente e a cultura local;
- ▶ Promover a valorização e o respeito pela diversidade cultural da região;

- ▶ Ampliar o conhecimento histórico e social, reforçando o senso de pertencimento e a responsabilidade com a preservação cultural.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF08HI03; EF09HI03; EF69AR01; EF69AR09.

- ▶ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- ▶ Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com
- ▶ Relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;

- ▶ Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestadas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e suas manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte;
- ▶ Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Transformações nas estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo;
- ▶ Conceito e importância da cultura na sociedade;

- ▶ Significado e função das histórias na transmissão cultural.

METODOLOGIA

- ▶ Exploração do Ambiente: realizar um passeio pela comunidade local (ou uma visita virtual, se necessário), observando costumes e tradições. Os alunos podem anotar ou tirar fotos de elementos que consideram importantes;
- ▶ Roda de Conversa sobre Diversidade Cultural: promover uma discussão em sala sobre as diferentes culturas presentes na região, incentivando os alunos a compartilhar experiências e conhecimentos sobre suas próprias tradições;
- ▶ Pesquisa e Apresentação: dividir a turma em grupos para pesquisar sobre uma tradição ou costume local. Cada grupo deve

- preparar uma apresentação (pode ser um cartaz, teatro, ou uma pequena dramatização);
- ▶ Oficina de Preservação Cultural: organizar uma oficina na qual os alunos podem criar artesanato ou preparar pratos típicos da região, com o auxílio de familiares ou especialistas locais;
- ▶ Reflexão Final: realizar uma roda de conversa na qual os alunos compartilham o que aprenderam sobre costumes e tradições e como podem contribuir para a sua preservação.

EMENTA

COSTUMES E TRADIÇÕES LOCAIS

CÓDIGO

CCECH012

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

► Contínua, processual e formativa, considerando o desempenho dos alunos nas atividades propostas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Exposição dos trabalhos a partir de produção de cartazes, cordel e paródia.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

CORTEZ, Ana Isabel Ribeiro Parente. A Construção da Estrada de Ferro de Baturité: alteração da paisagem e a produção de outras fronteiras no Ceará (1870-1926). In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 27., 22-26 jun. 2013, Natal (RN). Anais... Natal (RN): ANAPUH, 2013. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/42182>. Acesso em: 4 mar. 2024.

FURTADO, Eliane; FURTADO, Ribamar. Repercussão da Reforma Agrária no desenvolvimento local no Nordeste: a capacitação como uma estratégia imprescindível. REFORMA AGRÁRIA, 1998. Disponível em: https://www.projetovidanocampo.com.br/agroecologia/livro_reforma_agraria_e_desenvolvimento_sustentavel.pdf#page=53. Acesso em: 4 mar. 2024.

EMENTA

APRENDENDO HISTÓRIA POR MEIO DAS TRADIÇÕES ORAIS

CÓDIGO

CCECH013

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A razão da escolha da intitulação da referente Eletiva surgiu pela necessidade de se trabalhar de forma mais aprofundada no ambiente escolar o surgimento das tradições orais, e seu contexto social. Existem inúmeras formas de apresentar e ensinar história por meio das tradições orais. A realização dessa Eletiva contribuirá para melhor entender as questões que abordam e envolvem os conhecimentos históricos, culturais, bem como compreender essa tradição regionalista, direcionando para o foco do aluno saber compreender e representar os valores tradicionais da cultura

nordestina, usando como elemento participativo dessa cultura tão valorizada, uma linguagem coloquial, criativa e com grande diversidade em sua temática, assim, marca como instrumento de comunicação, educação e aprendizagem. Dessa forma, a referente Eletiva irá desenvolver no aluno uma visão aprofundada sobre a relevância de trabalhar história por meio das tradições orais e assim aprimorar seus conhecimentos, suas habilidades e sua criatividade. Os saberes se constroem por meio das tradições, e as tradições se manifestam por meio de memórias.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Reconhecer a importância das tradições orais na história e na cultura;
- Desenvolver habilidades de escuta, interpretação e análise de narrativas orais;
- Criar e apresentar narrativas orais com criatividade e coesão;
- Relacionar o passado e o presente por meio das tradições orais, compreendendo sua continuidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI01; EF06HI03; EF06HI07; EF08HI20; EF08HI22; EF69AR32.

- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Importância das tradições orais como manifestação cultural;
- Oralidade como meio de preservar e transmitir saberes históricos e culturais;
- Reflexões sobre as formas de preservar a história da cultura oral;
- Estudo da história e das funções sociais das tradições orais.

METODOLOGIA

- Apresentação do professor e apresentação da Eletiva do conteúdo programático;
- Sondagem das expectativas das turmas;
- O contexto atual do ensino de história por meio das tradições orais;
- Estudo aprofundado do surgimento das tradições orais;
- Aulas de natureza expositiva com convite à participação ativa dos discentes;
- Dinâmicas de grupo para a elaboração de atividades para cada etapa da Eletiva;
- Aulas práticas com exercícios reflexivos sobre cada tema a ser trabalhado;
- Debates a respeito do texto/livro em destaque.
- Textos e livros aplicados ao conteúdo, de acordo com a especificidade da Eletiva.

EMENTA

APRENDENDO HISTÓRIA POR MEIO DAS TRADIÇÕES ORAIS

CÓDIGO

CCECH013

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► Contínua e formativa, ocorrendo de diversas maneiras ao longo do processo.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Exposições de trabalhos, textos, imagens, apresentação de peça teatral, sarau literário, debates entre os discentes, roda de leitura, exposição do pensamento crítico-reflexivo sobre a Eletiva em destaque.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
FERNANDES, Elisângela. Reconheça e valorize os saberes populares. Nova Escola: Revista Pedagógica, p.60, agosto, 2013.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
SANTOS, Toni Edson Costa. Narrativas na rua: da inspiração Djeli às rodas de histórias em Maceió. Tese de Doutorado. UFBA. Salvador: 2016.
ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. Trad. de Jerusa Pires Ferreira et al. São Paulo: Educ., 1997.

EMENTA

CULTURA VISUAL – HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DAS IMAGENS NA CONTEMPORANEIDADE

CÓDIGO

CCECH014

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

No mundo contemporâneo, marcado por uma intensa cultura visual, as imagens moldam conceitos, discursos e estéticas que influenciam diretamente a sociedade. Esta Eletiva propõe historizar a construção das imagens na mídia, analisando sua origem

na Segunda Revolução Industrial e suas conexões com as transformações sociais e tecnológicas da virada do século XIX para o XX. Dessa forma, busca-se capacitar os alunos para uma leitura crítica e reflexiva das visualidades que permeiam seu cotidiano.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver letramento visual para interpretar e compreender a complexidade das visualidades e seus discursos;
- ▶ Refletir sobre a produção, circulação e controle de significados das imagens e suas relações com os contextos históricos e sociais;
- ▶ Analisar a fotografia como artefato cultural e político, considerando suas funções na contemporaneidade;
- ▶ Investigar os protocolos e dispositivos que moldam a visibilidade dos corpos e das culturas nas narrativas imagéticas;
- ▶ Relacionar diferentes culturas visuais, incluindo perspectivas não ocidentais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI01; EF06HI02; EF08HI01; EF08HI03; EF69AR35.

- ▶ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- ▶ Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;
- ▶ Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Primeiras experiências fotográficas;
- ▶ Autorretratos;
- ▶ Os processos de industrialização da fotografia;
- ▶ Os protocolos da imagem: poses e adornos;
- ▶ A massificação da fotografia;
- ▶ Acervos fotográficos familiares como objetos de análise;
- ▶ Os Simpsons e as imagens entre as imagens.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas expositivas (professor e aluno): trabalhando documentos, objetos e situações históricas. Trazer os Lugares de Memória para dentro da sala de aula e discutir a importância desses para a sociedade;
- ▶ Pesquisa dos alunos na web e em material impresso;
- ▶ Ler, observar, interpretar e discutir as ideias vinculadas direta e indiretamente nas imagens e nos textos propostos;
- ▶ Produção de textos verbais, não verbais, mistos e midiáticos.

AValiação

- ▶ Processual, contínua e qualitativa, observando as diversas formas de participação dos alunos, por meio de leituras, entrega e análise dos trabalhos propostos, criatividade, coletividade e cooperação, cultivo de valores positivos e reflexão crítica, entre outras possibilidades.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição fotográfica, produzida e montada pelos próprios alunos, com temática escolhida de forma coletiva.

EMENTA

CULTURA VISUAL – HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DAS IMAGENS NA CONTEMPORANEIDADE

CÓDIGO

CCECH014

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/DCRC_2019_OFICIAL.pdf. Acesso em: 12 mar. 2021.

DINIZ, M. et al. Telas da Docência: professores, professoras e cinema. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

LEAL, A. A. A. et al. Outras Telas: o cinema em espaços de professores/as da educação básica. In: NUNES, C. M. F.; TEIXEIRA, I. A. C. (Orgs.). Cinema e Educação. Belo Horizonte: Relicário, 2019.

MIGLIORIN, Cezar; PIPANO, Isaac. Cinema de Brincar. 1. ed. Belo Horizonte: Relicário, 2019.

SCHIAVINATTO, Iara Lis Franco. Cultura Visual: Imagens da Modernidade. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

EMENTA

DESIGUALDADE SOCIAL NO CEARÁ

CÓDIGO

CCECH015

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A criticidade é um pilar essencial da educação, contribuindo para o desenvolvimento de jovens conscientes, responsáveis e comprometidos com a sociedade. Nesse sentido, propor estudo, discussões e reflexões sobre aspectos específicos do estado do

Ceará é relevante para que os educandos se percebam como membros ativos da comunidade e fortaleçam a construção de sua identidade, valorizando a geografia e o contexto histórico estadual e local.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conhecer e compreender aspectos geográficos e históricos do Ceará;
- Valorizar a geografia e a história do Ceará;
- Fortalecer a construção da identidade dos educandos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF08HI12; EF09HI26; EF07GE07; EF69AR32.

- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Desigualdade social no Ceará;
- Movimentos sociais;
- Diversidade cultural;
- Impactos da globalização no Ceará.

METODOLOGIA

- Preveem-se atividades interativas, aulas com e sem recursos audiovisuais, debates e discussões em grupos, pesquisas, entrevistas e leitura de textos.
- Explicação sobre o que é desigualdade social e como ela se manifesta na sociedade.
- Identificação de como a desigualdade social se perpetua, a partir da análise das estruturas sociais, políticas e econômicas, bem como as consequências para a sociedade.
- Apresentação de situações-problemas como, por que algumas pessoas têm mais recursos do que outras; como a desigualdade social se manifesta no dia a dia, entre outras.
- Audição (acompanhada da cópia da letra) da música “Tempos difíceis”, do Racionais Mc’s (ou de outra música que trata sobre desigualdade social). Em seguida, propor uma conversa sobre a música e, consequentemente, sobre a realidade em que se vive.
- Exibição de filme/documentário que trata sobre a desigualdade social. Uma sugestão de filme brasileiro é o “Que horas ela volta?” (2014).
- Leitura e discussão de textos em grupo (“O Bicho”, Manuel Bandeira; conto de Marina Colasanti, “Eu sei, mas não devia”, entre outros textos).
- Debate sobre o que pode ser feito a fim de diminuir as desigualdades sociais.
- Atividade prática: a sugestão é propor uma “compra e venda” de objetos com valores diferentes.

EMENTA

DESIGUALDADE SOCIAL NO CEARÁ

CÓDIGO

CCECH015

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- ▶ Autoavaliação por meio de instrumentais elaborados pelo professor;
- ▶ Registros processuais a partir das observações de desempenho nas atividades, discussões e interações em grupos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição das pesquisas e produções realizadas.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

DIÁRIO DO NORDESTE. Apesar do crescimento populacional, desigualdade social cai no Ceará com programas sociais. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/apesar-do-crescimento-populacional-desigualdade-social-cai-no-ceara-com-programas-sociais-1.3388505?>. Acesso em: 6 ago. 2024.

IPECE. Ipece lança a última edição de 2023 do Farol da Economia Cearense. Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br/2024/01/03/ipece-lanca-a-ultima-edicao-de-2023-do-farol-da-economia-cearense/>. Acesso em: 6 ago. 2024.

EMENTA

CAERER – CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

CÓDIGO

CCECH016

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Amparados pela Lei 9.795/99, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências; pelo parecer 003/2004 do Conselho Nacional da Educação (CNE), que determina as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Lei 11.645/08, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e nos temas integradores da BNCC, em especial: Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-Raciais, pensamos nas propostas desta Eletiva. Enquanto educadores, temos o compromisso da formação integral de adolescentes, e a CAERER

vem nessa perspectiva! Acreditamos que a educação ambiental pode mudar hábitos, transformar a situação do planeta Terra e proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas. / Unida a esta temática, trazemos para a Eletiva relevantes discussões sobre as relações étnico-raciais como um caminho para que os adolescentes construam identidades positivas de si e de seus pares, oportunizando o contato com a cultura afro-brasileira, africana e indígena. Em uma sociedade em que o racismo assume novas facetas como estrutural, institucional, religioso e ambiental, precisamos desconstruir estereótipos e reparar historicamente uma maioria tratada como minoria.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Distinguir racismo, preconceito e discriminação;
- Destacar conhecimentos e vivências relacionadas ao racismo;
- Desconstruir estereótipos acerca do rap e entendê-lo como uma manifestação de resistência ao racismo; compreender o conceito de racismo ambiental, estrutural e institucional;
- Compreender a diferença entre raça e etnia; compreender os desafios para combater à intolerância religiosa e o racismo religioso no Brasil, marcado pela pluralidade de crenças;
- Conceituar permacultura e identificar seus princípios;
- Sensibilizar e discutir soluções para diversos problemas do planeta, a partir dos princípios da permacultura.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF08HI14; EF09HI03; EF09HI27; EF06GE07; EF09GE03; EF07ER06; EF69AR32.

- Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto his-

- tórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz;
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Diferença entre racismo, preconceito e discriminação; racismo no Brasil: mito ou realidade?;
- Um protesto que não se cala: rap ;
- Significado de raça e etnia; tipos de racismo;
- Racismo religioso no Brasil: Lei nº 11.635/2007;
- Expressões racistas: microagressões do cotidiano;
- Colorismo: o que é, como funciona;
- Racismo ambiental;
- Conceitos e princípios de permacultura.

EMENTA

**CAERER – CONSCIÊNCIA AMBIENTAL
E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

CÓDIGO

CCECH016

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Roda de conversa sobre as pressões ambientais sofridas pelas comunidades indígenas e quilombolas.
- ▶ Análise de dados a fim de comparar, por exemplo, como as populações indígenas estão mais expostas à contaminação por mercúrio.
- ▶ Leitura e análise de textos/podcasts sobre o tema.
- ▶ Trabalho com as artes africana e indígena.
- ▶ Trabalho com jogos e brincadeiras africanas e indígenas.
- ▶ Exibição de filme.
- ▶ Audição de música.
- ▶ Debate.
- ▶ Palestra.
- ▶ Apresentações artístico-culturais.
- ▶ Para as atividades propostas, é importante utilizar as metodologias ativas como aprendizagem: seminários, sala de aula invertida, rotinas de pensamento, *design thinking*, rotação por estações, world cafe, ensino híbrido, aprendizagens baseadas em problemas, entre outras.

AValiação

- ▶ Formativa: reflexões e diálogos em grupos, autoavaliação, rubricas, mapas conceituais, seminários.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Apresentações artístico-culturais e exposição de trabalhos.

REFERÊNCIAS

ADICHIE, C. N. O perigo de uma história única. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
KRENAK, Ailton; CARELLI, Rita. 2022. Futuro ancestral. São Paulo: Companhia das Letras.
PINHEIRO, B. C. S. Como ser um educador antirracista. São Paulo: Planeta Brasil, 2023.

EMENTA

EDUCAÇÃO MUSEAL E CULTURA TREMEMBÉ: UM OLHAR HISTÓRICO E CULTURAL

CÓDIGO

CCECH017

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Educação museal e cultura Tremembé: um olhar histórico e cultural” oferece aos estudantes a oportunidade de (re)conhecer a história e a cultura do povo Tremembé por meio da educação museal. A proposta visa aproximar os alunos das práticas, dos saberes e das tradições dessa população indígena, incentivando uma visão respeitosa e valorizadora da diversidade cultural, rompendo com estereótipos e preconceitos. Por meio do estudo de acervos, registros históricos, fontes documentais e objetos culturais, os estudantes compreenderão o papel social e cultural dos museus e dos espaços de memória, além de sua função na preservação e difusão dos conhecimentos ancestrais. A Eletiva também destacará a importância das nações indígenas na história nacional e

no contexto escolar, promovendo o respeito, a empatia e a responsabilidade cultural. A experiência museal proporcionará uma aproximação das práticas patrimoniais e uma compreensão mais aprofundada da memória cultural, auxiliando meninos e meninas no desenvolvimento de uma consciência crítica e humanista. A Eletiva “Educação museal e cultura Tremembé: um olhar histórico e cultural” tem como proposta promover uma imersão nas práticas de preservação cultural e do conhecimento histórico, reforçando o papel dos museus como espaços de aprendizado e valorização da diversidade. A partir do estudo da cultura Tremembé, a turma será convidada a refletir sobre a herança indígena no Brasil e a relevância que a educação museal desempenha nesse contexto.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Estimular o interesse por museus como ferramenta de preservação cultural e de conhecimento histórico. Ao explorar esses espaços, a turma compreenderá a relevância dos museus na sociedade contemporânea;
- ▶ Conhecer e valorizar a história, a cultura e os saberes tradicionais do povo Tremembé, reconhecendo sua riqueza e, também, a diversidade cultural indígena no Brasil. Pretende-se, com a Eletiva, valorizar as contribuições dos povos originários;
- ▶ Analisar e reconhecer o papel dos museus na valorização e preservação do patrimônio indígena, com foco na importância dos espaços de memória. A turma será incentivada a refletir sobre como esses locais contribuem para dar voz a histórias que, muitas vezes, são invisibilizadas;

- ▶ Desenvolver uma visão crítica e respeitosa sobre a representação das nações indígenas na história e na cultura contemporânea, rompendo com estereótipos, preconceitos e colaborando para formar indivíduos conscientes e respeitosos em relação à diversidade cultural.
- ▶ Engajar-se na prática de pesquisa e na interpretação de registros, fontes históricas e objetos culturais. Ao trabalhar com esses materiais, a turma se aproxima, podendo compreender melhor as narrativas que constituem o imaginário coletivo da nossa sociedade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI05; EF06HI08; EF07HI09; EF07HI12; EF08HI14; EF09HI07; EF09HI21; EF09HI26.

- ▶ Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias,

- exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
- ▶ Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

EMENTA

EDUCAÇÃO MUSEAL E CULTURA TREMEMBÉ: UM OLHAR HISTÓRICO E CULTURAL

CÓDIGO

CCECH017

PÁGINA / TOTAL

2/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.
- Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo; o discurso civilizatório nas Américas; o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas; a resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.
- O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias; a história recente do Brasil.
- Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira: questão da violência contra populações marginalizadas; o Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
- O apagamento histórico das nações indígenas no Brasil: as nações indígenas antes dos europeus; a exploração e o apagamento cultural; a historiografia tradicional e o silêncio dos vencidos; preconceito, estereótipos e silenciamento; a resistência indígena e as suas lutas por direito a existir e contar suas histórias;
- História e Cultura Tremembé: a história dos Tremembé; tradições, costumes e saberes; as práticas culturais dos Tremembé; a luta para manter viva as memórias ancestrais;
- Educação museal e Patrimônio Cultural: o que é educação museal?; o que são museus?; o papel dos museus e dos centros culturais na preservação e difusão do conhecimento indígena;
- Memória e Representação: memória e tradição oral; a importância da memória cultural; memória e história; a importância da representação indígena nos espaços escolares e de cultura;
- Patrimônio Material e Imaterial: a importância da preservação da História; entendimento do patrimônio Tremembé, tanto nos artefatos quanto nas práticas e tradições; técnicas de documentação e registro.

METODOLOGIA

- A metodologia adotada na Eletiva será estruturada de forma a promover uma experiência de aprendizado multicultural e diversificada, focada em diferentes abordagens e recursos que favoreçam a compreensão da importância dos museus, sua função social e da preservação da história e da cultura dos Tremembé.
- Aulas expositivas e participativas: apresentação e problematização dos conceitos de patrimônio, memória cultural, educação museal e estudo da cultura e história do povo Tremembé.
- Pesquisas em fontes históricas: estudo de textos, documentos, imagens, objetos e tradição oral do povo Tremembé, sua história e as técnicas de preservação histórica e cultural.
- Visita a museus e centros culturais (virtual e/ou presencial).
- Organizar visitas a um museu ou centro cultural que tenha exposições sobre cultura indígena e sua preservação.
- Não sendo possível uma visita presencial, utilizar visitas virtuais para compreender e explorar exposições sobre o patrimônio cultural indígena. (Sugestão: o tour virtual do Museu de Arte Indígena (MAI), de Curitiba: <https://www.tourvirtual360.com.br/mai/mai.html>).
- Oficinas de pesquisa e produção de materiais.
- Análise de fontes históricas e objetos culturais: exame de fontes, objetos, artefatos e representações dos Tremembé, identificando e catalogando seus usos, suas simbologias e seus contextos.
- Criação de réplicas culturais: estudo e produção de réplicas artísticas, como grafismos, trançados ou outras expressões culturais Tremembé.
- Desenvolvimento de uma exposição escolar, a turma montará uma exposição com materiais e elementos da cultura Tremembé, utilizando painéis explicativos, objetos criados e fotos de sua pesquisa.

AValiação

- O processo de avaliação da Eletiva refletirá o protagonismo dos alunos e as interações colaborativas que ocorrem durante os processos de elaboração das atividades e da solução de situações-problema. A valorização não estará, apenas, nos resultados, mas no envolvimento ativo de cada menino e menina em sua jornada de aprendizado. Logo, a avaliação será processual, contínua e formativa, valorizando o envolvimento, a cooperação e a criatividade ao longo da Eletiva.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Exposição Cultural Tremembé na Escola, com a presença de representantes indígenas.
- Exposição de objetos culturais dos Tremembé e réplicas produzidas pela turma, com explicações sobre sua importância histórica e cultural.
- Apresentações sobre a história e a cultura Tremembé.
- Roda de debate, com a comunidade, sobre a importância dos museus e dos espaços de memória.
- Produção de *Cartilha Digital* sobre o projeto e a cultura Tremembé.

EMENTA

**EDUCAÇÃO MUSEAL E CULTURA TREMEMBÉ:
UM OLHAR HISTÓRICO E CULTURAL**

CÓDIGO

CCECH017

PÁGINA / TOTAL

3/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

- BEMVENUTI, Alice. "Museus e educação em museus: história, metodologias e projetos. Com análises de caso: museus de arte contemporânea de São Paulo, Niterói e Rio Grande do Sul." In: MEDEIROS, Maria Beatriz de (org.). *Arte em pesquisa: especificidades*. Brasília/DF: Editora da Pós-graduação em Arte da Universidade de Brasília, 2004, v.2.
- BRAUDEL, Fernand. *Civilização material e capitalismo*. São Paulo: Cosmos, 1967.
- Brasil. Base Nacional Comum Curricular. MEC/BNCC, 2017.
- CANCLINI, Néstor García. "Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade." São Paulo: EdUSP, 2008.
- CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira; ZAGO, Nadir (Org.). *Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- CEARÁ. Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2024. Disponível em: https://paicintegral.seduc.ce.gov.br/0712-ebook_guiia-ceara_docorientador-1-3/. Acesso em: 24 nov. 2024.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Ubu, 2017.
- FISCHER, Ernest. *A necessidade da arte*. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1983.
- FRANZ, Teresinha Sueli. *Educação para a compreensão da arte*: Museu Victor Meirelles. Florianópolis: Insular, 2001.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra, 1996.
- Guia Temático para Professores, produzido pelo setor Educativo do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (USP) https://drive.google.com/file/d/1D08bZLTBnK1XxilErO_AKrGmEPojWpvr/view?usp=sharing. Acesso em: 24 nov. 2024.
- LEWIS, Geoffrey. "O papel dos museus e o código de ética profissional." In: BOYLAN, Patrick J. *Como gerir um museu: manual prático*. Paris: ICOM, 2004.
- LOUREIRO, Carlos Frederico. *Educação e Patrimônio Cultural: um olhar crítico*. São Paulo: Cortez, 2012.
- MARANDINO, M. *Educação em museus: a mediação em foco*. GEENF/FEUSP/Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP. 2008
- PRIORE, Mary Del. *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2010.

EMENTA

PROTAGONISMO FEMININO E A RESISTÊNCIA DO POVO JENIPAPO-KANINDÉ: A LIDERANÇA DA CACIQUE PEQUENA

CÓDIGO

CCECH018

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva Protagonismo Feminino e a Resistência do Povo Jenipapo-Kanindé: a liderança da Cacique Pequena buscará promover uma compreensão aprofundada da cultura e da história do povo indígena Jenipapo-Kanindé, com destaque ao papel fundamental das mulheres, focando na figura da Cacique Pequena, a primeira mulher indígena a ocupar essa liderança no Brasil. Reconhecemos que, além de valorizar a diversidade cultural e a necessidade de reconhecer as contribuições dos povos originários, é fundamental discutir o protagonismo feminino em espaços tradicionalmente dominados por homens. O estudo das lideranças femininas no contexto indígena permitirá aos meninos e às meninas ampliarem sua visão sobre as lutas por direito, identidade e território. A Cacique Pequena, uma das mais importantes lideranças indígenas, simboliza a força, a resistência e a resiliência das mulheres indígenas na busca por autonomia e reconhecimento. Explorar sua trajetória e seus desafios permitirá à turma entender como as mulheres também desempenham

papéis de agentes de transformação social. A Eletiva buscará garantir um espaço de reflexão crítica sobre as questões de gênero, raça e etnia, rompendo com estereótipos e promovendo uma compreensão mais ampla sobre os enfrentamentos das mulheres, as indígenas, em especial. Ao analisar e compreender a história do povo Jenipapo-Kanindé e o papel social da liderança feminina em sua resistência cultural, a turma estará em condições para debater e discutir questões contemporâneas relacionadas à luta por direitos e igualdade. A resistência cultural e a luta pelo território são aspectos cruciais para os povos indígenas, cujas mulheres desempenham atualmente um papel vital. No contexto do povo Jenipapo-Kanindé, a Cacique Pequena emerge como uma figura emblemática, cuja liderança e legado têm um impacto profundo na identidade e na unidade da comunidade. Ao explorarmos sua trajetória e as contribuições de mulheres indígenas, buscamos promover um entendimento mais profundo sobre suas lutas e conquistas.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Analisar o papel das mulheres indígenas na resistência cultural e nas lutas pelo território. Por meio de uma investigação sobre figuras femininas importantes, a turma poderá compreender o papel delas na história e na cultura de suas comunidades.
- Reconhecer a trajetória de liderança e o papel da Cacique Pequena no fortalecimento da identidade Jenipapo-Kanindé. Ao examinar sua trajetória e luta, os estudantes poderão identificar os elementos que constituíram a identidade do povo Jenipapo-Kanindé.

- Desenvolver habilidades investigativas e reflexivas sobre fontes de tradição oral, registros históricos, documentação e valores comunitários. Esta Eletiva oferecerá oportunidades para que os estudantes pratiquem a pesquisa, valorizando diferentes formas de conhecimento e as narrativas que constituem a memória coletiva de suas comunidades.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI08; EF07HI09; EF09HI36; EF09HI09; EF69AR35.

- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;

- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

EMENTA

PROTAGONISMO FEMININO E A RESISTÊNCIA DO POVO JENIPAPO-KANINDÉ: A LIDERANÇA DA CACIQUE PEQUENA

CÓDIGO

CCECH018

PÁGINA / TOTAL

2/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.
- ▶ O processo de redemocratização.
- ▶ A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).
- ▶ A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.
- ▶ Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.
- ▶ A questão da violência contra populações marginalizadas.
- ▶ O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
- ▶ Objetos de conhecimento específicos estruturantes:
 - ▶ História e cultura do povo Jenipapo-Kanindé
 - ▶ A História dos Jenipapo-Kanindé.
 - ▶ Tradições, costumes e saberes.
 - ▶ Organização política e o papel das lideranças.
 - ▶ A divisão de tarefas nas práticas políticas e culturais dos Jenipapo.
 - ▶ A luta para manter viva as memórias ancestrais.
 - ▶ Protagonismo feminino em comunidades indígenas.
 - ▶ Raízes e Resistência.
- ▶ O papel das mulheres indígenas na preservação dos saberes ancestrais.
- ▶ Caciques e Guardiões do Conhecimento Ancestral.
- ▶ Voices of Change - Mulheres indígenas e a luta por direitos
- ▶ Empoderamento e solidariedade.
- ▶ Redes de Apoio entre Mulheres Indígenas.
- ▶ Liderança de Cacique Pequena e a resistência cultural
- ▶ Quem é Cacique Pequena.
- ▶ O impacto da liderança feminina na comunidade Jenipapo-Kanindé
- ▶ Cacique Pequena e a luta pela preservação das tradições ancestrais.
- ▶ O legado de Cacique Pequena na luta feminina.
- ▶ Cacique Pequena e a resistência cultural do povo Jenipapo-Kanindé.
- ▶ Direitos territoriais e culturais dos povos indígenas no Brasil.
- ▶ A luta das Guardiãs da Terra na defesa dos direitos territorial.
- ▶ Protagonismo feminino indígena na luta pelos direitos.
- ▶ A importância da participação política feminina nas decisões comunitárias.

METODOLOGIA

- ▶ A Eletiva será estruturada de forma a promover o protagonismo estudantil por meio da pesquisa ativa e da análise crítica, por meio de atividades expositivas e investigativas propondo uma experiência de aprendizado multicultural e diversificada, focada na luta de Cacique Pequena e no protagonismo feminino na preservação da história e cultura dos Jenipapo-Kanindé e de outras nações indígenas.
- ▶ Aulas expositivas, com uso de mapas, vídeos e materiais de referência sobre os Jenipapo-Kanindé (e, se possível, também sobre outros povos que igualmente praticam a liderança feminina, como os Tremembé);
- ▶ Análise de fontes, textos, reportagens, registros de tradição oral e relatos sobre a trajetória de Cacique Pequena e as mulheres Jenipapo-Kanindé;
- ▶ Investigação no “estilo CSI”, a turma atuará como investigadores, analisando documentos históricos, entrevistas e fontes simbólicas para compor um dossiê sobre o papel feminino Jenipapo-Kanindé;
- ▶ Discussões em grupo sobre protagonismo feminino e direitos indígenas;
- ▶ Produção de documentário ou podcast sobre Cacique Pequena e seu papel na luta pelos direitos dos povos indígenas.

EMENTA

PROTAGONISMO FEMININO E A RESISTÊNCIA DO POVO JENIPAPO-KANINDÉ: A LIDERANÇA DA CACIQUE PEQUENA

CÓDIGO

CCECH018

PÁGINA / TOTAL

3/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- O processo de avaliação da Eletiva refletirá o protagonismo dos alunos e as interações colaborativas que ocorrem durante os processos de elaboração das atividades e da solução de situações-problema. A valorização não estará, apenas, nos resultados, mas no envolvimento ativo de cada menino e menina em sua jornada de aprendizado. Logo, *a avaliação será processual, contínua e formativa*, valorizando o envolvimento, a cooperação e a criatividade. Por isso, a avaliação contemplará os seguintes campos, para os quais, recomenda-se, haja rubricas de acompanhamento pelo professor.
- Diário de bordo: os estudantes registrarão suas reflexões e descobertas ao longo do percurso formativo da Eletiva;
- Relatórios investigativos sobre a liderança de Cacique Pequena junto aos Jenipapo-Kanindé e de outras mulheres indígenas, destacando interpretações e análises críticas das fontes consultadas;
- Produto final: documentário ou *podcast*, que será apresentado e avaliado pelo aprofundamento das pesquisas e análises, criatividade e a compreensão sobre a temática.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Apresentação do documentário ou do podcast em um evento aberto à comunidade escolar e com a participação de convidados indígenas para debate sobre o protagonismo feminino na luta pelos direitos das nações indígenas, visando sensibilizar a comunidade escolar para a valorização da luta, da história e da cultura indígena e da liderança feminina.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Silvia Maria Correia. Lideranças Indígenas no Brasil Contemporâneo: os desafios e as conquistas. São Paulo: Ed. Cultural, 2021.
- BORGES, Á. A. C. NO SILÊNCIO DO DIZER E DA NOMEAÇÃO: FORTALEZA E CONSTITUIÇÃO DA MULHER XAVANTE. In: X Congresso Internacional da ALED - Associação Latino Americana de Análise do Discurso, 2015, PUEBLA - México. Trabalhos Completos da ALED Puebla. São Carlos/São Paulo: UFSCAR, 2013. v. 2. p. 1-12. Disponível em: https://www.fg2013.www2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1373286320_ARQUIVO_NOSILENCIODODIZEREDANOMEACAO.pdf.
- BORGES, Á. A. C. "No Detalhe do traço: ritos, cores e resistência" In: ZOPPI FONTANA. M. G. & FERRARI, A.J. (Orgs.). *Mulheres em discurso: identificação de gênero e práticas de resistência*, Volume 2, Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC/BNCC, 2017.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- CEARÁ. Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2024. Disponível em: https://paicintegral.seduc.ce.gov.br/0712-ebook_guia-ceara_dororientador-1-3/. Acesso em: 24 nov. 2024.
- CEARÁ, Secretaria de Cultura. Mapa Cultural. Associação das Mulheres Indígenas Jenipapo- Kanindé: https://mapacultural.secult.ce.gov.br/files/agent/8626/portfolio-amijk_atualizado.pdf. Acesso em: 24 nov. 2024.
- CEARÁ, Secretaria de Cultura. Mapa Cultural. Cacique Pequena: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/ agente/9230/>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. Disponível para pesquisa em: <https://archive.org/details/CARNEIRODACUNHAM.HistoriaDosIndiosNoBrasil>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- LIMA, Jônia Rodrigues de. *Ser mulher indígena é – narrativas de mulheres indígenas brasileiras*. Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia: Conselho de Missão entre Povos Indígenas, 2018.
- ONU Brasil – Povos Indígenas e Direitos Humanos: ONU. Material sobre Povos Indígenas e Direitos Humanos. Disponível em: <https://brasil.un.org>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- APIB – Articulação dos Povos Indígenas do Brasil: APIB. Relatórios e materiais sobre o protagonismo indígena e direitos humanos. Disponível em: <https://apiboficial.org/>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- CIMI – Conselho Indigenista Missionário: CIMI. Publicações e análises sobre o protagonismo feminino indígena e questões relacionadas aos direitos humanos. Disponível em: <https://cimi.org.br/>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- SAMPAIO, Paula Faustino. *Indígenas mulheres entre colonialismos e resistência de longa duração – séculos XX e XXI*. Piauí: Editora Cancioneiro, 2021.

EMENTA

**TERRITÓRIOS E CULTURA:
ETNOGRAFIA E MÚSICA DO POVO TREMEMBÉ NO CEARÁ**

CÓDIGO

CCECH019

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Compreender o território e a identidade do povo Tremembé vai muito além da simples observação de mapas e paisagens naturais; envolve uma imersão nas expressões culturais que determinam sua forma de vida e sua cosmologia. A música é uma das expressões mais ricas desse universo cultural, por conta de suas narrativas, seus significados e seus saberes que dialogam com a história e as tradições do povo Tremembé. Por isso, a partir de uma abordagem etnográfica, a Eletiva *Territórios e Cultura: etnografia e música do povo Tremembé no Ceará* oferecerá aos meninos e às meninas a possibilidade de explorar a cultura Tremembé de forma significativa. Ao interagir com as músicas tradicionais do povo Tremembé, a turma terá a chance de compreender como as composições e letras refletem aspectos ligados ao território, aos valores comunitários e às histórias, mesmo a recente, que formam a identidade e a memória coletiva do grupo. É importante destacar que letras e melodias são expressões de memória coletiva, resistência cultural e da íntima

relação entre os Tremembé e a terra que habitam. Essa prática investigativa permitirá aos estudantes novos olhares para as relações geográficas e culturais desses territórios. Ao compreenderem a música como um dos elementos centrais da cultura indígena, a turma poderá perceber como as canções transmitem ensinamentos sobre os ciclos da natureza, as relações sociais e os desafios enfrentados pela comunidade. Além disso, essa experiência promoverá um aprendizado pautado no respeito, na empatia e no entendimento cultural, possibilitando que os estudantes se tornem agentes de mudança social, defendendo a importância da diversidade cultural na ruptura com estereótipos e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A Eletiva *Territórios e Cultura: etnografia e música do povo Tremembé no Ceará* tem como proposta um processo de aprendizagem que une a etnografia e o ensino de Geografia, proporcionando à turma maior compreensão sobre o povo Tremembé e sua relação com o território.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Explorar a cultura Tremembé: promover o diálogo com as tradições e os modos de vida do povo Tremembé, possibilitando à turma reconhecer a riqueza cultural que permeia suas práticas cotidianas;
- Reconhecer a relação com o território: analisar como as expressões musicais refletem a relação dos Tremembé com suas terras, com foco na importância do espaço geográfico na formação de sua identidade;
- Integrar etnografia ao ensino de Geografia: utilizando a etnografia como metodologia para o ensino de conceitos geográficos, permitir que a turma (re)conheça as relações entre cultura, meio ambiente e sociedade;
- Valorizar as diferentes expressões musicais: ao analisar as músicas tradicionais em seu papel de transmissão de saberes, histórias

e valores, reconhecer o seu papel na construção da identidade cultural e na consolidação dos laços comunitários;

- Promover a empatia e o respeito cultural: desenvolver um espaço de aprendizado que valorize a diversidade cultural, estimulando os meninos e as meninas a desenvolver empatia e respeito pela cultura dos povos indígenas e suas lutas por direitos, principalmente o reconhecimento territorial;
- Desenvolver habilidades críticas: estimular a prática do pensamento crítico em relação às questões sociais, políticas e ambientais que impactam as comunidades indígenas contemporâneas, preparando-se para assumir o papel social de defensores, informados, dos direitos culturais e territoriais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI05; EF06HI08; EF07HI09; EF07HI12; EF08HI14; EF09HI07; EF09HI21; EF09HI26.

- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias,

exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

EMENTA

TERRITÓRIOS E CULTURA: ETNOGRAFIA E MÚSICA DO POVO TREMEMBÉ NO CEARÁ

CÓDIGO

CCECH019

PÁGINA / TOTAL

2/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Estudo da paisagem: elementos naturais e elementos culturais; Estudo das transformações espaciais dos lugares de vivência.
- ▶ Cartografia: mapas e tipos de mapas; plantas cartográficas; croqui; projeções cartográficas.
- ▶ Territórios indígenas, diversidade sociocultural dos povos nativos.
- ▶ Processo de formação territorial e cultural dos municípios brasileiros, com destaque para o município de vivência: contribuição de outros povos.
- ▶ Etnia e modernidade no mundo e no Brasil: diversidade cultural; os outros e o sentimento de pertencer a um grupo; o etnocentrismo e o choque entre culturas; o Relativismo cultural e a valorização do próximo.
- ▶ Etnografia como método de investigação cultural.
- ▶ Definição e História da Etnografia.
- ▶ Métodos de Coleta de Dados.
- ▶ Análise e Interpretação de Dados.
- ▶ Ética na Pesquisa Etnográfica.
- ▶ Cultura e música Tremembé.
- ▶ História e origens da música Tremembé.
- ▶ Os instrumentos musicais tradicionais da cultura Tremembé.
- ▶ Temas e letras das canções Tremembé.
- ▶ A música como expressão de luta e resistência
- ▶ Representação do território e dos elementos geográficos nas músicas Tremembé.
- ▶ A Geografia Física na música.
- ▶ Os espaços sagrados do povo Tremembé e os significados culturais.
- ▶ Espaço e memória coletiva.
- ▶ O impacto das mudanças territoriais nas canções do povo Tremembé.
- ▶ Os desafios da preservação cultural.
- ▶ As propostas de iniciativa de preservação.
- ▶ A Constituição e os Direitos Territoriais Indígena.
- ▶ A educação como ferramenta de preservação cultural.

METODOLOGIA

- ▶ A metodologia adotada na Eletiva será prática e investigativa, utilizando técnicas etnográficas para compreender a geografia cultural, estruturada de forma a promover uma experiência de aprendizado multicultural e diversificada que favoreça a compreensão da importância da música para o povo Tremembé.
- ▶ Introdução à etnografia: noções básicas de etnografia, com foco na observação e na coleta de dados sobre as músicas.
- ▶ Estudo e análise de músicas Tremembé: análise das canções Tremembé e roda de discussão dos temas geográficos e culturais representados.
- ▶ Mapeamento simbólico: a turma deverá criar um “mapa etnográfico” a partir dos elementos geográficos identificados nas músicas, destacando como esses locais foram representados culturalmente.
- ▶ Trabalho de campo simulado: sendo possível, entrevistar representantes Tremembé para compreender a importância da música na constituição da identidade cultural.
- ▶ Produção de diário de campo: para estimular o olhar investigativo, a turma deverá registrar as observações e reflexões ao longo do percurso formativo e atividades.
- ▶ Produção de narrativas visuais e musicais: inspirados pelo trabalho etnográfico, a turma deverá criar peças musicais ou visuais que apresentem a relação entre Geografia e Cultura Tremembé.

EMENTA

**TERRITÓRIOS E CULTURA:
ETNOGRAFIA E MÚSICA DO POVO TREMEMBÉ NO CEARÁ**

CÓDIGO

CCECH019

PÁGINA / TOTAL

3/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- O processo de avaliação da Eletiva refletirá o protagonismo dos alunos e as interações colaborativas que ocorrem durante os processos de elaboração das atividades e da solução de situações-problema. A valorização não estará, apenas, nos resultados, mas no envolvimento ativo de cada menino e menina em sua jornada de aprendizado.
- A avaliação será processual, contínua e formativa, valorizando o envolvimento, a cooperação e a criatividade ao longo da Eletiva. Por isso, a avaliação contemplará os seguintes campos, para os quais, recomenda-se, haja rubricas de acompanhamento pelo professor.
- Diário de campo servirá para registros sobre descobertas e reflexões sobre o processo etnográfico;
- Mapeamento etnográfico, produção de mapas dos territórios mencionados nas músicas, acompanhado de anotações culturais e geográficas;
- Engajamento nas atividades, participação ativa e colaborativa nas análises, discussões e entrevistas;
- Produção final, individualmente, a turma apresentará uma narrativa visual ou musical que sintetize suas aprendizagens sobre a relação entre a geografia cultural e a música do povo Tremembé.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Apresentação, para a comunidade escolar, dos diários de campo, dos mapas etnográficos e das produções visuais ou musicais. Sendo possível, convidar representantes Tremembé para participar de uma roda de debate, promovendo a troca de saberes e experiências culturais e rompendo com os estereótipos em relação aos povos indígenas.

REFERÊNCIAS

- APIB (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil). Relatórios e materiais sobre a cultura e os direitos indígenas. Disponível em: <https://apib.org.br>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- BARROSO, Raimundo Oswald Cavalcante, DEL VECCHIO, Rosângela Couras e MACIEL, Marcos Paulo Vasconcelos. Composições musicais do povo tremembé da barra do Mundaú, cantadas e dançadas no ritual Torém. *Revista Caribeña de Ciencias Sociales*, julho de 2019.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. MEC/BNCC, 2017.
- CABRAL, Ana Cristina. História dos Tremembé: memórias dos próprios índios. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/20403/1/2014_liv_jmfontelesfilhohistoriaostememb%C3%A9.pdf. Acesso em: 24 nov. 2024.
- CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da Modernidade*. São Paulo: EdUSP, 2015.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- CEARÁ. Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2024. Disponível em: https://paicintegral.seduc.ce.gov.br/0712-ebook_guia-ceara_dororientador-1-3/. Acesso em: 24 nov. 2024.
- CEARÁ, Secretaria de Cultura. Mapa Cultural. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/9230/>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- FUNAI (Fundação Nacional do Índio). Dados sobre os Territórios Indígenas no Ceará e políticas de preservação cultural. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/atuacao/terras-indigenas/geoprocessamento-e-mapas>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- MATOS, Maria Jardenes de, PINTO, André Luís Aires e RUFINO, Maria do Socorro Moura. O conhecimento etnográfico dos Tremembé da Barra do Mundaú. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/CmV5FVdztbXxpcmyvZvj9J/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

EMENTA

RACISMO, DESIGUALDADE E DIVERSIDADE

CÓDIGO

CCECH020

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva “Racismo, Desigualdade e Diversidade” é fundamental para promover uma educação crítica e inclusiva, permitindo aos estudantes compreender as raízes históricas e sociais das desigualdades que persistem em nossa sociedade. Em um país marcado por profundas disparidades raciais, é essencial que o ambiente escolar ofereça um espaço de reflexão sobre o impacto do racismo estrutural e a importância de valorizar a diversidade. Segundo a filósofa Angela Davis, “numa sociedade racista, não basta não ser racista, é necessário ser antirracista”, destacando a necessidade de ações proativas para a desconstrução do pre-

conceito e da exclusão. Além disso, a Eletiva proporciona aos alunos a oportunidade de entender a diversidade como uma força transformadora, capaz de fortalecer a convivência democrática e a justiça social. Como afirma Boaventura de Sousa Santos, “a diversidade cultural é um dos pilares da emancipação social”, ressaltando que a valorização das diferentes identidades e culturas é crucial para a construção de uma sociedade mais equitativa. Ao abordar essas temáticas, a disciplina contribui para a formação de cidadãos conscientes, preparados para enfrentar e transformar as desigualdades que marcam o Brasil e o mundo.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► A Eletiva “Racismo, Desigualdade e Diversidade” é fundamental para promover uma educação crítica e inclusiva, permitindo aos estudantes compreender as raízes históricas e sociais das desigualdades que persistem em nossa sociedade. Em um país marcado por profundas disparidades raciais, é essencial que o ambiente escolar ofereça um espaço de reflexão sobre o impacto do racismo estrutural e a importância de valorizar a diversidade. Segundo a filósofa Angela Davis, “numa sociedade racista, não basta não ser racista, é necessário ser antirracista”, destacando a necessidade de ações proativas para a desconstrução do pre-

conceito e da exclusão. Além disso, a Eletiva proporciona aos alunos a oportunidade de entender a diversidade como uma força transformadora, capaz de fortalecer a convivência democrática e a justiça social. Como afirma Boaventura de Sousa Santos, “a diversidade cultural é um dos pilares da emancipação social”, ressaltando que a valorização das diferentes identidades e culturas é crucial para a construção de uma sociedade mais equitativa. Ao abordar essas temáticas, a disciplina contribui para a formação de cidadãos conscientes, preparados para enfrentar e transformar as desigualdades que marcam o Brasil e o mundo.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI05; EF09HI03; EF09HI04; EF09HI08; EF09HI09; EF09HI18; EF09HI22; EF69AR32.

► Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
► Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das es-

truturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
► Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Definição de racismo, desigualdade e diversidade;
► História do racismo no Brasil e no mundo;
► Identidade étnica e cultural;
► Leis e políticas públicas contra discriminação;

► Importância da representatividade em diferentes áreas;
► Como promover um ambiente inclusivo;
► Expressão da diversidade por meio da arte.

METODOLOGIA

► Este percurso formativo prevê a adoção do método de resolução de problemas ou desafios, o qual tem como estrutura momentos conjuntos de identificação do problema e desafio, análise de contextos reais, pesquisa e análise de textos diversos, trocas

reflexivas e debates, atividades práticas e projetos interdisciplinares. Serão utilizados recursos audiovisuais e feitas visitas a instituições e outros estabelecimentos para trocas com membros da comunidade de entorno.

EMENTA

RACISMO, DESIGUALDADE E DIVERSIDADE

CÓDIGO

CCECH020

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- Avaliação formativa, onde são observados participação em apresentações/seminários, como também toda e qualquer atividade realizada dentro e fora de sala de aula, sendo algumas atividades pontuadas de maneira distinta, de acordo com a sua complexidade;
- Outra proposta avaliativa é a processual, de acordo com a conduta de cada estudante, de maneira com que seja observada a conduta em relação ao combate ao racismo e ao preconceito, buscando a prevalência do respeito à diversidade.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- No fim do semestre, será organizado o momento aberto para toda a instituição, como também para a secretaria municipal de educação e autoridades municipais. Sendo esse momento focado em trazer apresentações lúdicas, e a exposição de pesquisas juntamente com trabalhos realizados durante todo o bimestre, tendo em vista que é necessário expor tudo que foi trabalhado durante o semestre.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro/Polén, 2018.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe. Rio de Janeiro: Boitempo, 2016.
- FERNANDES, Florestan. A Integração do Negro na Sociedade de Classes. São Paulo: Globo, 2008.
- FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 48ª edição. São Paulo: Global, 2003.
- GONZALEZ, Lélia. Por um Feminismo Afro-latino-americano. São Paulo: Zahar, 2020.
- HALL, Stuart. Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional versus Identidade Negra. Petrópolis: Vozes, 1999.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. O Fim do Império Cognitivo: A Afirmação das Epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

EMENTA

**PARA ALÉM DA ESTÉTICA:
CORPO E CABELO COMO IDENTIDADE DE FORÇA ANCESTRAL**

CÓDIGO

CCECH021

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

No que diz respeito às relações étnico-raciais, procuramos proporcionar uma educação inclusiva que resguarde e valorize as raízes afro-brasileiras, possibilitando que as pessoas negras vejam suas histórias e culturas valorizadas, elevando a autoestima

e o sentimento de pertencimento, o que permitirá a formação de cidadãos críticos, conscientes, comprometidos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, antirracista, democrática e plural.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Questionar os padrões estéticos (excludentes) socialmente construídos;
- ▶ Discutir os impactos do racismo na formação da identidade étnico-quilombola;

- ▶ Reconhecer e valorizar a identidade estético cultural afro-brasileira;
- ▶ Promover a reflexão sobre a própria identidade, percebendo os símbolos que representa.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI08; EF09HI03; EF09HI04; EF09HI07; EF69AR32.

- ▶ Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;

- ▶ Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Atuação do racismo nos processos de autonegação;
- ▶ Corpo e cabelo como legado ancestral;
- ▶ Aceitação do cabelo como encontro identitário;

- ▶ Cabelo e empoderamento estético;
- ▶ Lidando com o cabelo "afro".

METODOLOGIA

- ▶ Introdução ao Tema: Dinâmica de apresentação: alunos compartilham como se veem e como acham que os outros os veem; debate sobre o que é estética e padrões de beleza; introdução à temática da identidade étnico-quilombola.
- ▶ Padrões Estéticos e Exclusão: análise de imagens de diferentes padrões de beleza (publicidade, mídias sociais, etc.) e discussão em grupo sobre como esses padrões afetam a autoestima e a identidade.
- ▶ Raízes e Ancestralidade: pesquisa sobre a história dos cabelos e corpos na cultura afro-brasileira; apresentação de documentários curtos sobre a cultura afro-brasileira.
- ▶ Racismo e Identidade Étnico-Quilombola: discussão sobre o racismo estrutural e seus efeitos na sociedade; testemunhos de pessoas quilombolas sobre suas vivências.

- ▶ Identidade Estético-Cultural Afro-Brasileira: pesquisa e apresentação de figuras históricas afro-brasileiras e suas contribuições; workshop de arte: criação de cartazes que representem a identidade afro-brasileira
- ▶ Reflexão Pessoal: roda de conversa em que cada aluno reflete sobre sua própria identidade; produção de um diário reflexivo onde cada um pode escrever sobre sua percepção de identidade.
- ▶ Símbolos e Representações: pesquisa sobre símbolos que representam a cultura afro-brasileira (fotos, danças, músicas); criação de um mural colaborativo com esses símbolos.
- ▶ Apresentação e Compartilhamento: apresentação dos diários e murais criados pelos alunos; organizar uma exposição com as produções feitas durante as oficinas.

EMENTA

**PARA ALÉM DA ESTÉTICA:
CORPO E CABELO COMO IDENTIDADE DE FORÇA ANCESTRAL**

CÓDIGO

CCECH021

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► Será feita de modo processual e formativa, observando o envolvimento e desempenho dos discentes ao longo da realização das atividades na Eletiva.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Momento com a comunidade escolar, em que os discentes apresentarão de forma criativa o aprendizado adquirido durante a realização da Eletiva, finalizando com desfile de penteados afros.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

GAIVOTA, Gustavo. "Chico Juba". Ilustrações de Alex Lang. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.

GOMES, Nilma Lino. Sem perder a raiz: Corpo e cabelo com símbolo da identidade negra, 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

HOOKS, Bell. Meu Crespo é de Rainha. Tradução de Arlindo Teixeira. 2. Ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.

EMENTA

INCLUSÃO SOCIAL: ROMPENDO PRECONCEITOS

CÓDIGO

CCECH022

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Faz-se necessário trabalhar na sala de aula a temática da inclusão social, pois é perceptível que, ainda no século 21, persiste o preconceito de alguns estudantes em relação aos colegas com necessidades especiais. De acordo com a Constituição Federal de 1988, no Art. 205, “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade”. Nesse sentido, a inclusão dessas pessoas começa na escola, sendo um grande desafio, pois ainda existe o paradigma que

defende o direito da pessoa com deficiência ao acesso e permanência no ensino regular, de forma a garantir sua aprendizagem plena, com os recursos necessários e respeitando suas limitações. Além de todos os recursos, é importante o convívio dos estudantes com colegas com necessidades especiais, pois eles aprendem a enxergar o mundo a partir de diferentes perspectivas. Desenvolver a empatia, a compreensão e a capacidade de se colocar no lugar do outro são habilidades essenciais para a vida em sociedade.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Proporcionar aprendizado e estratégias de práticas que estabeleçam as mesmas oportunidades e possibilidades para todos os alunos, garantindo que todos tenham igual acesso à educação;

► Promover o desenvolvimento das habilidades dos alunos para compreenderem a realidade social e cultural das pessoas em situação de exclusão social e incluí-las no meio social.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF08HI23 ; EF09HI03; EF09HI07; EF69AR32.

► Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
► Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto his-

tórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
► Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Respeito às diferenças;
► Empatia e cooperação;

► Resolução de conflitos.

METODOLOGIA

► Diagnóstico Inicial, aplicar questionários para professores, alunos e pais sobre suas percepções e conhecimentos sobre inclusão.
► Capacitação de professores, realizar oficinas e palestras com profissionais da saúde (psicólogos, terapeutas ocupacionais, médicos especialistas). Temas sugeridos: “Compreendendo as Deficiências”, “Estratégias de Ensino Inclusivas”, “Adaptações Curriculares”.
► Palestras e *Workshop*, organizar uma série de palestras com profissionais da área de saúde, abordando temas (Tipos de deficiências e suas implicações; A importância da empatia e do respeito

às diferenças; Técnicas de apoio e estratégias para ajudar alunos com deficiência).

► Atividades de Sensibilização.

► Desenvolver atividades interativas (Dinâmicas de grupo que simulem dificuldades enfrentadas por alunos com deficiências; Jogos cooperativos que incentivem a colaboração e a inclusão; Criação de Grupos de Apoio: formar grupos compostos de alunos com e sem deficiência, com encontros regulares para discutir experiências, desafios e conquistas).

EMENTA

INCLUSÃO SOCIAL: ROMPENDO PRECONCEITOS

CÓDIGO

CCECH022

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- Processual e formativa, baseada na participação, no engajamento e na proatividade das ações desenvolvidas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Campanha de conscientização e compartilhamento de informações sobre a temática em estudo;
- Catalogar alunos com transtornos sociais, culturais e emocionais;
- Apresentação de pesquisas e projetos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base/Ensino Fundamental. Brasília, DF: MEC, 2018.
BRASIL. Constituição Federal de 1988.
CEARÁ. Documento Referencial Curricular do Ceará. SEDUC, 2020.

EMENTA

INCLUSÃO EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

CÓDIGO

CCECH023

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A educação é um direito fundamental assegurado pela Constituição Federal brasileira e delineado pela Declaração de Salamanca. Portanto, esse direito deve ser garantido a todos os cidadãos, independentemente de suas diferenças sociais, culturais e intelectuais. Nesse contexto, a ementa da Eletiva “Inclusão Educacional para o Desenvolvimento Humano”, do Programa Aprendizagem na Idade Certa - PAIC INTEGRAL, surge da necessidade de criar um ambiente educacional acolhedor, que prepare os(as) alunos(as) para exercer plenamente sua cidadania em uma sociedade mais equânime. Apesar dos avanços em políticas públicas, a realidade educacional brasileira ainda enfrenta desafios relacionados à exclusão social. Além disso, historicamente, a educação das pessoas com deficiência no Brasil esteve marcada por estigmas e políticas

assistencialistas que não promoveram uma inclusão real. Foi apenas com a promulgação da LDBen 9394/96 que a educação especial passou a se configurar como uma modalidade de ensino integrada ao sistema regular, rompendo com a segregação em escolas ou classes especiais. Entretanto, apesar dos avanços, exclusão/inclusão são contradições que precisam ser descortinadas. Nesse sentido, Kassar (2013) destaca a existência de uma grande massa de alunos “deficientizados”, cujas necessidades não são plenamente atendidas pelo sistema educacional. Dessa forma, essa Eletiva busca preparar os(as) alunos(as) para entender a importância de uma educação inclusiva que respeite as diversidades e combata o fracasso escolar, muitas vezes causado por um sistema que não se adapta às necessidades individuais dos estudantes.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Compreender o conceito de inclusão educacional e sua relevância para o desenvolvimento humano.
- Analisar criticamente as práticas de exclusão no sistema educacional e na sociedade.
- Desenvolver habilidades para promover práticas inclusivas no ambiente escolar.
- Aplicar conhecimentos interdisciplinares para resolver problemas relacionados à inclusão educacional.
- Refletir sobre o papel da escola na promoção da cidadania e igualdade de oportunidades.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI14; EF09HI24; EF09HI25; EF69AR32.

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- História e Evolução da Inclusão Educacional;
- Políticas Públicas e Práticas Pedagógicas Inclusivas;
- Diversidade Cultural e Social na Escola;
- Barreiras e Estratégias para a Inclusão.

METODOLOGIA

- A abordagem metodológica desta Eletiva é integradora, promovendo uma compreensão mais abrangente do sistema de inclusão e exclusão na sociedade. Serão trazidos para realização das discussões e apropriação do tema, textos literários, artigos de jornais, revistas, HQs, charges, memes, fotografias, curtas-metragens, vídeos etc., que permitam a abertura das discussões sobre o contexto histórico e social das práticas de inclusão-exclusão, apoiadas por estudos de caso e nos exemplos acima mencionados. A metodologia inclui também atividades práticas, como manuseio dos documentos, debates em grupos, roda de conversa, pesquisas e interdisciplinaridade.

EMENTA

INCLUSÃO EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

CÓDIGO

CCECH023

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

► O processo avaliativo será contínuo e multidimensional, envolvendo avaliações diagnósticas, formativas e processuais.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- A culminância desta Eletiva será organizada em blocos temáticos, abordando aspectos cruciais da inclusão educacional.
- Primeiro bloco, "Necessidades Especiais na Sala de Aula" - os(as) alunos(as) vão apresentar, por meio de murais, cartazes, imagens, textos etc., uma linha do tempo mostrando a evolução histórica das práticas de exclusão e inclusão de pessoas com deficiência, destacando desafios e conquistas.
- Segundo bloco, "Necessidades Especiais - Definições e Respostas" - por meio da "Dinâmica do Pescoço", os(as) alunos(as) serão sensibilizados para as experiências de exclusão que ainda ocorrem na sociedade e nos espaços da escola, promovendo assim sentimento de empatia e compreensão sobre os impactos do preconceito e das barreiras sociais;
- Terceiro bloco, "Conseguir Escolas Eficazes para Todos" - por meio de simulações, os(as) alunos(as) vão assumir o papel de pessoas com deficiência para entender os desafios enfrentados e discutir como a escola pode se transformar para melhor atender a essas necessidades;
- Quarto bloco, "Ajuda e Apoio" - a partir das reflexões anteriores, serão realizados debates, entrevistas, produção de podcasts, seminários e outras atividades para discutir as temáticas, compartilhar insights e propor soluções para uma educação mais inclusiva.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

KASSAR, M. de C. M. Matrículas de crianças com necessidades educacionais especiais na rede de ensino regular: do que e de quem se fala? In: GÓES, M. C. R. de; LAPLANE, A. L. F. de (Orgs.). *Políticas e práticas de Educação Inclusiva*. 4. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2013. p. 47-64.

EMENTA

INCLUIR E RESPEITAR: BORA VER NO QUE DÁ

CÓDIGO

CCECH024

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O projeto “Incluir e Respeitar: Bora ver no que dá?” surge como uma resposta à necessidade de fortalecer a formação cidadã dos estudantes, promovendo uma compreensão crítica e prática da cidadania no contexto brasileiro. Considerando os desafios sociais, políticos e éticos que permeiam a nossa sociedade, é essencial que a educação vá além da transmissão de conhecimentos, capacitando os alunos a se tornarem agentes ativos de transformação. Os objetos de aprendizagem propostos abordam temas fundamentais para a formação de um ser social atuante, como a ética, a política e a cidadania. Esses elementos são cruciais para que os estudantes compreendam seu papel na sociedade e desenvolvam uma postura crítica em relação às realidades que os cercam. A discussão sobre a construção da cidadania no Brasil permitirá que os alunos conheçam sua história e as lutas que moldaram o país, promovendo um senso de pertencimento e responsabilidade. A inclusão e cidadania, tema central do projeto, abordam a importância de transformar desafios em oportunidades, mostrando que a diversidade é uma força que enriquece a sociedade. Ao abordar o compromisso com a justiça e os passos para um país melhor, os

alunos serão incentivados a refletir sobre a importância da equidade e da luta por direitos para todos. Além disso, a discussão sobre controle social e mecanismos de prevenção da corrupção é fundamental para formar cidadãos conscientes da importância de sua participação na fiscalização e no controle das ações públicas, promovendo uma cultura de transparência e responsabilidade. O projeto também destaca a importância da democracia e do desejo de fazer a diferença, enfatizando que cada indivíduo tem o poder de impactar sua comunidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. A frase “É da sua conta! É da minha conta! É da conta de todos: Eu faço a diferença” sintetiza a essência do projeto, reforçando a ideia de que a cidadania é um compromisso coletivo e individual. Assim, esse projeto visa formar cidadãos críticos, engajados e comprometidos com a transformação social, contribuindo para o fortalecimento da democracia e da justiça em nosso país. A partir de uma educação que valoriza a reflexão, a ação e a responsabilidade, buscamos inspirar os alunos a ser protagonistas de suas histórias e da sociedade.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Resgate a cidadania;
- ▶ A importância da inclusão;
- ▶ Conceitos e aplicabilidade, ética, política e cidadania;
- ▶ Linha do tempo sobre a construção da cidadania no Brasil;
- ▶ Prevenindo a corrupção;
- ▶ Como conhecer sobre o assunto faz a diferença.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF09HI06; EF09HI18; EF09HI26; EF69AR32.

- ▶ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- ▶ Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Desenvolver uma postura crítica em relação aos diferentes aspectos da sociedade, incluindo questões políticas, econômicas e sociais, buscando compreender as relações de poder e as desigualdades presentes;
- ▶ Refletir sobre os valores éticos e morais que sustentam uma sociedade justa e inclusiva, discutindo dilemas éticos e a importância da responsabilidade cidadã;
- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Resgatando a cidadania: a educação que transforma;
- ▶ Ética, Política e Cidadania: formando um ser social atuante;
- ▶ A construção da cidadania no Brasil;
- ▶ Inclusão e cidadania: transformando desafios em oportunidades;
- ▶ Compromisso com a justiça: passos para um país melhor;
- ▶ Desejo de fazer a diferença: o poder da democracia;
- ▶ Controle social: mecanismos de prevenção da corrupção;
- ▶ É da sua conta! É da minha conta! É da conta de todos: Eu faço a diferença.

EMENTA

INCLUIR E RESPEITAR: BORA VER NO QUE DÁ

CÓDIGO

CCECH024

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Abertura do Tema: roda de conversa sobre cidadania e inclusão;
- ▶ Dinâmica de Inclusão: realizar um jogo cooperativo que destaque a importância da inclusão e do trabalho em equipe;
- ▶ Projeto de Ação Cidadã: os alunos identificam um problema na escola ou comunidade e elaboram propostas de solução. Apresentação das propostas para a turma;
- ▶ Reflexão Final: debate sobre o que aprenderam e como podem fazer a diferença.

AVALIAÇÃO

- ▶ Avaliação processual e comprometida com a análise de conhecimentos adquiridos de forma contínua por meio da participação e realização de atividades e trabalhos individuais e coletivos propostos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Apresentação dos trabalhos desenvolvidos nessa Eletiva em uma mostra na escola.

REFERÊNCIAS

- Banco Eletrônico de Leis Temáticas (Belt): Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/>.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- Portal da Transparência: Disponível em: <https://portal.datransparencia.gov.br/pagina-interna/603399-controle-social>. Acesso em: 28 nov. 2024.
- Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: https://www.geledes.org.br/de-claracao-dos-direitos-humanos-60-anos-amp=1&gclid=CjwKCAjwvfm0BhAwEiwAG2tqzMpD-Jr3ON5GF9ZUL-L6vxiTixsjYMGDGAjKoxNmvgRUCdJR0VtFacRoCFrkQAvD_BwE. Acesso em: 30 jul. 2023.
- 1ª Olimpíada do Controle Social das Contas Públicas (OCS): Disponível em: <https://www.al.ce.gov.br/noticias/46183-olimpiada-de-controle-social-das-contas-publicas-e-destaque-no-acontece-tv>. Acesso em: 28 nov. 2024.

EMENTA

**EMBARCANDO NO CONHECIMENTO:
UMA EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA**

CÓDIGO

CCECH025

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva busca ampliar os conhecimentos prévios já adquiridos sobre o tema em destaque, bem como promover práticas de protagonismo estudantil, levando nossos jovens a uma participação ativa na vida pública, além de despertar o senso crítico, a empatia,

a tolerância e a dignidade humana. Faz-se necessária a aplicação desta disciplina para a construção de uma sociedade atuante, conhecedora de seus direitos e deveres, que propagará tais conhecimentos a seus lares, comunidades, cidades, estados e mundo.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Quais são as leis que amparam o cidadão;
- ▶ A importância da participação ativa na vida pública;
- ▶ Direitos e deveres do cidadão e como estas interferem diretamente em nosso dia a dia;
- ▶ O que é e para que serve o controle social das contas públicas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF09HI23, EF09HI24; EF08GE10; EF69AR35.

- ▶ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- ▶ Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Desenvolver uma postura crítica em relação aos diferentes aspectos da sociedade, incluindo questões políticas, econômicas e sociais, buscando compreender as relações de poder e as desigualdades presentes;
- ▶ Estimular a participação ativa e responsável dos estudantes na comunidade, identificando e compreendendo as formas de participação social e os mecanismos de participação política;
- ▶ Estimular o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos estudantes, incentivando-os a exercer seus direitos e deveres como cidadãos ativos na sociedade;
- ▶ Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Leis do cidadão: conhecer para fiscalizar;
- ▶ O controle social das contas públicas: impactos no exercício da cidadania;
- ▶ Transparência pública e controle social: como o cidadão pode contribuir com a mudança?;
- ▶ Exercício da cidadania: direitos e deveres do cidadão;
- ▶ Fortalecendo boas práticas: um cidadão conhecedor de seus direitos e deveres é capaz de mudar o mundo;
- ▶ Controle social: o poder emana do povo.

METODOLOGIA

- ▶ Introdução ao Tema: apresentação interativa sobre cidadania e leis, utilizando um vídeo ou apresentação com slides;
- ▶ Debate sobre Direitos e Deveres: dividir a turma em grupos para discutir e listar direitos e deveres do cidadão. Cada grupo apresentará suas conclusões;
- ▶ Participação Ativa: realizar um projeto em que os alunos simulam uma reunião comunitária para discutir um problema local. Eles devem apresentar soluções e votar nas melhores ideias;
- ▶ Controle Social: explicar o conceito de controle social com exemplos práticos (como a fiscalização das contas públicas). Em seguida, realizar uma atividade em que os alunos analisem um exemplo de uso de recursos públicos (ex.: uma reforma na escola);
- ▶ Reflexão e Avaliação: roda de conversa final para os alunos compartilharem o que aprenderam e como pretendem aplicar esses conhecimentos no dia a dia.

EMENTA

**EMBARCANDO NO CONHECIMENTO:
UMA EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA**

CÓDIGO

CCECH025

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

► Processual e comprometida com a análise de conhecimentos adquiridos de forma contínua por meio da participação e da realização de atividades e trabalhos individuais e coletivos propostos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Mostra dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

REFERÊNCIAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ. 1ª Olimpíada do Controle Social das Contas Públicas (OCS). Disponível em: <https://www.al.ce.gov.br/noticias/46183-olimpiada-de-controle-social-das-contas-publicas-e-destaque-no-acontece-tv>. Acesso em: 20 ago. 2024.

BANCO ELETRÔNICO DE LEIS TEMÁTICAS (Belt). Banco Eletrônico de Leis Temáticas (Belt). Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

BRASIL. Portal da Transparência. Disponível em: <https://portaldatransparencia.gov.br/pagina-interna/603399-controle-social>. Acesso em: 20 ago. 2024.

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.ohchr.org/en/human-rights/universal-declaration/translations/portuguese>. Acesso em: 23 nov. 2024.

EMENTA

CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: O NASCER DE UM CIDADÃO

CÓDIGO

CCECH026

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva se propõe a abordar e apresentar os diversos conceitos de cidadania, seus contextos, pilares e impactos no mundo, desde seu surgimento até os dias atuais, promovendo aulas dinâmicas

que busquem mostrar aos educandos a importância do conhecimento para a promoção da cidadania.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conhecer a origem da palavra cidadania e qual é a sua importância na construção de uma sociedade justa e harmônica;
- Demonstrar que o conhecimento nos leva à criação e à promoção do bem-estar coletivo;
- Valorizar práticas de respeito, empatia, dignidade e confiança.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF09HI23; EF09HI24; EF09HI36; EF08GE20; EF69AR35.

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- O nascer da cidadania e seus pilares;
- Pluralidade de ideias;
- Como ser um cidadão?;
- Transformando minha comunidade por meio da educação cidadã;
- Cidadania no Brasil: direitos do cidadão;
- Senso de interdependência: parceria e reciprocidade.

METODOLOGIA

- Introdução à Cidadania: apresentação interativa sobre o conceito de cidadania e seus pilares (direitos, deveres, participação);
- Como Ser um Cidadão: dinâmica em grupos onde os alunos discutem características de um bom cidadão e criam um “Cartão de Cidadão” com qualidades e ações que um cidadão deve ter;
- Transformando Minha Comunidade: os alunos identificam um problema em sua comunidade e, em grupos, desenvolvem um projeto que proponha soluções. Eles devem planejar uma apresentação para compartilhar suas ideias;
- Cidadania no Brasil: Direitos do Cidadão, pesquisa em grupo sobre os direitos do cidadão brasileiro. Cada grupo apresenta suas descobertas para a turma;
- Senso de Interdependência: organizar uma atividade de parceria, como um jogo em equipe, em que a colaboração é fundamental para o sucesso. Após a atividade, promover uma discussão sobre a importância da colaboração e da reciprocidade.
- Pluralidade de Ideias: realizar um debate sobre a importância da diversidade de opiniões e ideias na construção de uma sociedade democrática. Os alunos devem trazer exemplos de diferentes culturas e tradições;

AVALIAÇÃO

- Processual e comprometida com a análise de conhecimentos adquiridos de forma contínua por meio da participação e da realização de atividades e trabalhos individuais e coletivos propostos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Mostra dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

EMENTA

**CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA
NAS ESCOLAS PÚBLICAS: O NASCER DE UM CIDADÃO**

CÓDIGO

CCECH026

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ. 1ª Olimpíada do Controle Social das Contas Públicas (OCS). Disponível em: <https://www.al.ce.gov.br/noticias/46183-olimpiada-de-controle-social-das-contas-publicas-e-destaque-no-acontece-tv>. Acesso em: 20 ago. 2024.

BANCO ELETRÔNICO DE LEIS TEMÁTICAS (Belt). Banco Eletrônico de Leis Temáticas (Belt). Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

BRASIL. Portal da Transparência. Disponível em: <https://portaldatransparencia.gov.br/pagina-interna/603399-controle-social>. Acesso em: 20 ago. 2024.

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.ohchr.org/en/human-rights/universal-declaration/translations/portuguese>. Acesso em: 23 nov. 2024.

EMENTA

CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: PRÁTICAS DE UM CIDADÃO ATUANTE

CÓDIGO

CCECH027

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Essa Eletiva foi criada com o objetivo de promover uma educação cidadã integral, que prepare os alunos não apenas para o exercício da cidadania, mas também para a participação ativa e consciente na sociedade. Em um contexto em que a formação de cidadãos críticos e engajados é cada vez mais necessária, busca-se desenvolver habilidades e competências que permitam aos estudantes compreender seus direitos e deveres, além de incentivar a reflexão sobre questões sociais, políticas e ambientais que impactam suas vidas e a comunidade. Por meio de atividades práticas, debates e projetos colaborativos, os alunos terão a oportunidade de vivenciar na prática o que significa ser um cidadão atuante. Serão

abordados temas como a importância do voto, a participação em conselhos comunitários, o respeito à diversidade e a promoção da inclusão social, visando formar indivíduos que não apenas conheçam suas responsabilidades, mas que também se sintam motivados a agir em prol do bem comum. Além disso, a Eletiva contribuirá para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, trabalho em equipe e resolução de conflitos, fundamentais para a convivência harmoniosa em sociedade. Ao fim do curso, espera-se que os alunos não apenas adquiram conhecimento, como também uma atitude proativa em relação à sua comunidade, tornando-se agentes de transformação social.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conceitos de sustentabilidade seus efeitos;
- Quais são os direitos do cidadão e suas aplicabilidades;
- Conceitos de justiça e igualdade;
- Participação do cidadão na construção de uma sociedade justa.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF09HI18; EF09HI26; EF09HI06; EF08GE20; EF69AR35.

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Sustentabilidade e cidadania: uma busca por um mundo melhor;
- Educação pública e controle social das contas públicas: bases para o fortalecimento da participação do cidadão;
- Os dez direitos do cidadão;
- Ser um cidadão responsável;
- Cidadania: a democracia no Brasil;
- Interculturalidade: a busca por uma convivência democrática harmoniosa;
- Justiça e igualdade: construindo um mundo mais justo para todos.

METODOLOGIA

- Introdução à Cidadania: apresentação interativa sobre o que é cidadania, destacando a diferença entre ser um cidadão passivo e atuante. Usar vídeos curtos ou slides;
- Práticas de Cidadania: dinâmica em grupos em que os alunos listam práticas que consideram cidadãs (ex.: ajudar os colegas, participar de eventos da escola). Cada grupo compartilha suas ideias com a turma;
- Cidadania na Escola: realizar uma discussão sobre como os alunos podem se envolver mais na vida da escola (ex.: participação em grêmios estudantis, eventos etc.). Planejar uma pequena atividade que eles podem implementar, como uma campanha de arrecadação de materiais escolares;
- Ação Comunitária: organizar uma ação em grupo para beneficiar a comunidade, como uma limpeza em um parque local ou uma arrecadação de alimentos. Os alunos devem planejar, dividir tarefas e executar a ação;
- Reflexão e Compartilhamento: roda de conversa em que os alunos compartilham suas experiências na ação comunitária e discutem o que aprenderam sobre cidadania e sua importância.



EMENTA

CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: PRÁTICAS DE UM CIDADÃO ATUANTE

CÓDIGO

CCECH027

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► Processual e comprometida com a análise de conhecimentos adquiridos de forma contínua por meio da participação e realização de atividades e trabalhos individuais e coletivos propostos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Mostra dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

REFERÊNCIAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ. 1ª Olimpíada do Controle Social das Contas Públicas (OCS). Disponível em: <https://www.al.ce.gov.br/noticias/46183-olimpiada-de-controle-social-das-contas-publicas-e-destaque-no-acontece-tv>. Acesso em: 20 ago. 2024.

BANCO ELETRÔNICO DE LEIS TEMÁTICAS (Belt). Banco Eletrônico de Leis Temáticas (Belt). Disponível em: <https://belt.al.ce.gov.br/>. Acesso em: 20 ago. 2024.

BRASIL. Portal da Transparência. Disponível em: <https://portal.datransparencia.gov.br/pagina-interna/603399-controle-social>. Acesso em: 20 ago. 2024.

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.ohchr.org/en/human-rights/universal-declaration/translations/portuguese>. Acesso em: 23 nov. 2024.

EMENTA

APRENDENDO HISTÓRIA POR MEIO DOS QUADRINHOS

CÓDIGO

CCECH028

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva busca salientar a relevância de trabalhar e incentivar os discentes a desenvolver o gosto pela leitura histórica. De uma forma mais contemporânea, por meio das histórias em quadrinhos, o aluno pode aprender conteúdos históricos, sociais, culturais, além de incentivar novas produções textuais – trata-se de um excelente recurso didático. A Eletiva contribuirá para melhor entender as questões que abordam e envolvem os conhecimentos históricos, culturais, bem como compreender os temas transversais no ensino de história, interpretações textuais, direcionando

para o foco do aluno saber compreender e representar seu ponto de vista. Dessa forma, a aprendizagem será desenvolvida no aluno por meio do ponto de vista aprofundado sobre a relevância de trabalhar história, por meio das histórias em quadrinhos, e, nesse contexto, busca-se aprimorar os conhecimentos, as habilidades e a criatividade dos discentes por meio desta Eletiva. Os saberes se constroem por meio de leituras e experiências empíricas, construídas por meio da mimese histórica e social.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Apresentar as histórias em quadrinhos como recurso didático capaz de desenvolver habilidades, dentro do contexto didático do ensino de história, social e cultural, pois possibilita o aprendizado de conhecimentos interdisciplinares.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06HI01; EF06HI03; EF06HI07; EF08HI20; EF08HI22; EF67LP30; EF69AR05.

- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;

- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura;
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Enfatizar a importância das histórias em quadrinhos como manifestação dos saberes culturais, sociais e transversais. Preservar a história em quadrinhos como meio de aprendizado da historicidade.

► Desenvolver saberes por meio do estudo da história por meio das histórias em quadrinhos.

EMENTA

APRENDENDO HISTÓRIA POR MEIO DOS QUADRINHOS

CÓDIGO

CCECH028

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Apresentação do professor e da Eletiva do conteúdo programático;
- ▶ Sondagem das expectativas das turmas;
- ▶ O contexto atual do ensino de história por meio da abordagem histórica das manifestações culturais no cenário brasileiro;
- ▶ Estudo do surgimento das histórias em quadrinhos como recurso didático;
- ▶ Aulas de natureza expositiva com convite a participação ativa dos discentes;
- ▶ Dinâmicas de grupo para a elaboração de atividades para cada etapa da Eletiva;
- ▶ Aulas práticas com exercícios reflexivos sobre cada tema a ser trabalhado;
- ▶ Debates a respeito do texto/livro em destaque;
- ▶ Textos e livros aplicados ao conteúdo, de acordo com a especificidade da Eletiva.

AValiação

- ▶ Contínua e formativa: durante a realização de cada etapa, analisando a participação e o desenvolvimento dos alunos na construção do conhecimento.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição de trabalhos, textos, imagens, apresentação de peça teatral, sarau literário, debates entre os discentes, roda de leitura e exposição do pensamento crítico-reflexivo.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Alexandre. História e quadrinhos: a coexistência da ficção e da realidade. In: VERGUEIRO, Waldomiro; RAMOS, Paulo (Org.). Muito além dos quadrinhos: análise e reflexões sobre a 9ª arte. São Paulo: Devir, 2009. p. 103-112.
- BONIFÁCIO, Selma de F.; CERRI, Luís F. Histórias em quadrinhos: conhecimento histórico e comunicação de massa no espaço escolar. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 23., 2005, Londrina. Anais. p. 1-8.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- RAMA, Ângela; VERGUEIRO, Waldomiro (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2014.

EMENTA

“PENSO, LOGO EXISTO.”

CÓDIGO

CCECH029

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Em uma era de informações rápidas e muitas vezes fragmentadas, a habilidade de pensar criticamente e compreender as complexas questões sociais tornou-se essencial para o desenvolvimento pessoal e a cidadania ativa. O pensamento crítico permite a análise rigorosa e a avaliação de argumentos e evidências, enquanto a consciência social promove a compreensão das dinâmicas sociais e das implicações das ações individuais e coletivas.

Este componente curricular eletivo visa capacitar os alunos a analisar e interpretar questões sociais e políticas com um olhar crítico, desenvolvendo competências que são vitais tanto para a vida acadêmica quanto para a atuação no mundo moderno. Por meio de tudo isso, iremos trabalhar a relação do indivíduo com o meio e como o seu ‘eu’ acaba transformando a sociedade e todo o meio em que ele está inserido.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver habilidades de pensamento crítico, incluindo a capacidade de avaliar argumentos, identificar falácias e interpretar evidências de maneira objetiva e reflexiva;
- ▶ Compreender questões sociais contemporâneas, analisando suas causas, consequências e possíveis soluções com base em uma perspectiva crítica e informada;
- ▶ Fomentar a capacidade de aplicar o pensamento crítico na análise de fenômenos sociais, políticos; culturais, promovendo uma compreensão mais aprofundada e nuançada desses temas;

- ▶ Estimular a reflexão sobre o papel do indivíduo e da sociedade, incentivando a participação ativa e responsável na construção de soluções para problemas sociais;
- ▶ Desenvolver competências de comunicação e debate, permitindo que os alunos expressem suas análises e opiniões de forma clara e fundamentada.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07HI04; EF06CI13; EF69AR32.

- ▶ Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;

- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ O ser social;
- ▶ Reflexão crítica;

- ▶ Análise de questões sociais.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas expositivas: introdução aos conceitos fundamentais do pensamento crítico e da análise social, utilizando apresentações e recursos multimídia para explicar teorias e modelos relevantes;
- ▶ Análise de Casos e Estudo de Caso: estudo de casos reais e hipotéticos que ilustram questões sociais complexas, permitindo a aplicação prática das habilidades de pensamento crítico para avaliar e propor soluções;
- ▶ Debates e Discussões: realização de debates estruturados sobre temas sociais controversos, em que os alunos poderão praticar a defesa de argumentos e a crítica construtiva;
- ▶ Atividades de Análise Crítica: exercícios práticos que envolvem a análise de textos, artigos de notícias e outros materiais para identificar pressupostos, avaliar evidências e formular conclusões;

- ▶ Projetos em Grupo: desenvolvimento de projetos colaborativos que abordem questões sociais específicas, incentivando a pesquisa, a análise crítica e a apresentação de soluções propostas;
- ▶ Reflexão pessoal e escrita: produção de ensaios e reflexões pessoais sobre temas abordados, promovendo uma análise aprofundada e individual das questões discutidas ao longo do curso;
- ▶ Palestras e Seminários: participação em palestras de especialistas e seminários sobre temas relevantes, ampliando o horizonte dos alunos e proporcionando uma visão prática do pensamento crítico aplicado.

EMENTA

“PENSO, LOGO EXISTO.”

CÓDIGO

CCECH029

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- Avaliação formativa, com seminários, produções de escrita ou audiovisuais; trabalhos em grupo com avaliação de desempenho individual;
- Avaliações processuais, com apresentação de perguntas direcionadoras de reflexões aprofundadas ao longo de todo percurso formativo, e apresentação de *feedbacks* propositivos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Seminários contextualizadores, conscientizadores e mobilizadores, integrados com momentos de trocas reflexivas e construções conjuntas sobre temas em estudo, respeitando as individualidades, os posicionamentos e as identidades dos estudantes.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
CORTELLA, M.S.: Pensar bem nos faz bem!. vol. 1: Reflexões sobre grandes temas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.
CORTELLA, M.S.; FERRAZ, J.L.: A diversidade: aprendendo a ser humano. São Paulo: 3DEA; Littera, 2020.
CORTELLA, M.S.; SOUZA, M. Vamos pensar também sobre valores? São Paulo: Cortez, 2020.
FREIRE, Paulo.: pedagogia da autonomia; saberes necessários à prática educativa. 48ª ED. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
SOUZA, João Valdir Alves de.: Introdução à Sociologia da Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.



CCECN



Ciências da Natureza

CCECN001	Saúde e bem-estar
CCECN002	Saúde, corpo e mente
CCECN003	Viva bem: saúde na adolescência
CCECN004	Saúde, estética e beleza
CCECN005	Medicina popular: a sabedoria ancestral que mobiliza mulheres no quilombo da Serra do Evaristo
CCECN006	Saberes da terra: cultivo e uso de plantas medicinais com o Povo Tremembé
CCECN007	Empreendedorismo sustentável: transformando ideias em ações
CCECN008	Moda sustentável e tintas naturais: saberes Tremembé e expressão em grafismos
CCECN009	Espaços em movimento: como nossas escolhas mudam o mundo
CCECN010	Lixo ou recurso?
CCECN011	Semeando sustentabilidade: projetos de robótica educacional na comunidade escolar quilombola
CCECN012	Robótica educacional – primeiros passos
CCECN013	Explorando a natureza local
CCECN014	Horta escolar
CCECN015	Sementes em foco: a ciência por trás das frutas
CCECN016	Ciências para olimpíadas
CCECN017	História da ciência
CCECN018	A carta de Einstein, ética e a força das palavras
CCECN019	Jornalismo científico <i>true</i>
CCECN020	Guardiões do Nordeste: nossas escolhas mudam o mundo

EMENTA

SAÚDE E BEM-ESTAR

CÓDIGO

CCECN001

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A prevenção de doenças é um tema crucial para a formação dos alunos do Ensino Fundamental, principalmente dos anos finais. Nessa fase, eles estão desenvolvendo habilidades de pesquisa, compreensão e tomada de decisões. Além disso, é uma oportu-

nidade para abordar questões de saúde pública, promovendo a consciência sobre a importância de hábitos saudáveis e medidas preventivas. Nesse sentido, faz-se necessário compreender como funcionam os sistemas do corpo humano.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Conhecer os sistemas do corpo humano;
- ▶ Proporcionar reflexões sobre a importância da informação para prevenção de doenças;
- ▶ Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas;
- ▶ Discutir sobre a importância da nutrição e das práticas de exercício na manutenção da saúde do corpo humano.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06CI06; EF08CI09; EF08CI17; EF89EF07.

- ▶ Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- ▶ Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ▶ Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
- ▶ Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- ▶ Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam;
- ▶ Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Doenças humanas (Hanseníase; Toxoplasmose; Tuberculose e outras).
- ▶ Sistemas do corpo humano (Sistema digestivo; Sistema circulatório; Sistema respiratório e outros).
- ▶ Doenças transmissíveis e não transmissíveis (O que são; Exemplos; Medidas de prevenção; Fatores de risco).
- ▶ Nutrição (Importância da alimentação saudável; Importância das frutas e dos vegetais; Alimentos saudáveis *versus* alimentos processados).
- ▶ Exercícios físicos (Tipos de exercício e seus benefícios).

METODOLOGIA

- ▶ Aulas expositivas;
- ▶ Atividades interativas;
- ▶ Aulas com e sem recursos audiovisuais;
- ▶ Debates e discussões em grupo;
- ▶ Pesquisas, entrevistas e leitura de textos;
- ▶ Realização de aulas por meio de jogos e manuseio de materiais.

EMENTA

SAÚDE E BEM-ESTAR

CÓDIGO

CCECN001

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

► Avaliação processual e autoavaliação.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Socialização das aprendizagens com demais turmas da escola por meio produção de vídeos, áudios ou palestra.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019.

DOENÇAS NEGLIGENCIADAS. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/doen%C3%A7as-negligenciadas>. Acesso em: 7 ago. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ministério da Saúde divulga boletim epidemiológico sobre doenças negligenciadas no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/ministerio-da-saude-divulga-boletim-epidemiologico-doencas-negligenciadas-no-brasil>. Acesso em: 7 ago. 2024.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_doencas_negligenciadas.pdf. Acesso em: 7 ago. 2024.

SAÚDE NA ESCOLA. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude-na-escola>. Acesso em: 7 ago. 2024.

EMENTA

SAÚDE, CORPO E MENTE

CÓDIGO

CCECN002

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva visa proporcionar aos alunos uma prática integrativa, unindo ioga e conceitos de Ciências e Educação Física para promover o bem-estar físico e mental. Além de uma prática física, ioga é uma ferramenta poderosa que melhora a concentração, a postura, a respiração e o controle emocional, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Integrar essa prática

aos conteúdos de Ciências e Educação Física reforça a compreensão do corpo humano, do funcionamento biológico e dos benefícios das atividades físicas para a saúde mental. Em um ambiente escolar, onde o estresse e a ansiedade são comuns, a ioga auxilia no estímulo das habilidades socioemocionais e promovendo um ambiente de aprendizado mais harmônico.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Identificar os efeitos da respiração consciente sobre o sistema nervoso e compreender o impacto das práticas corporais sobre os sistemas respiratório e circulatório;
- Executar posturas de ioga com controle e atenção ao alinhamento corporal e à respiração, aprimorando o autocontrole físico e mental;
- Compreender a relação entre práticas corporais e o funciona-

mento dos sistemas corporais, com ênfase nos sistemas respiratório e circulatório;

- Desenvolver habilidades de autoconsciência, controle respiratório e relaxamento para melhorar o foco, a concentração e o relacionamento interpessoal;

- Aplicar conhecimentos sobre o impacto das práticas corporais na saúde mental e física no dia a dia.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06CI07; EF06CI09; EF08CI17; EF67EF08; EF89EF10; EF89EF11.

- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;

- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;

- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo;

- Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Sistemas respiratório e circulatório;
- Conceitos básicos de ioga e respiração;
- Autoconsciência, saúde mental e autocontrole emocional;

- Estudos de casos sobre os impactos positivos do ioga em ambientes educacionais.

EMENTA

SAÚDE, CORPO E MENTE

CÓDIGO

CCECN002

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- Discussões sobre sistemas corporais e o impacto das práticas corporais para a saúde, relacionando o conhecimento científico à prática da ioga;
- Posturas e técnicas de respiração focadas no desenvolvimento da autoconsciência e do controle emocional;
- Atividades de autoconhecimento e meditação serão usadas para fomentar a autoconsciência e a saúde mental;
- Em grupos ou duplas, os alunos praticam posturas e discutem os benefícios percebidos no corpo e na mente;
- Atividade de pesquisa e apresentação em grupo sobre o impacto das práticas de ioga na saúde mental e física, podendo incluir temas como o sistema respiratório e os benefícios de técnicas de respiração;
- Os alunos criam mapas conceituais que relacionam as práticas de ioga aos sistemas corporais (respiratório, circulatório, nervoso), promovendo uma compreensão interdisciplinar;
- Manter um diário semanal para registrar reflexões sobre as práticas de ioga, os efeitos percebidos no corpo e na mente e suas aprendizagens sobre saúde e autoconsciência;
- Criação de uma sequência de ioga para execução individual ou em grupo, aplicando posturas e técnicas de respiração aprendidas.

AValiação

- Contínua e processual, considerando a participação nas atividades práticas e teóricas, reflexões em grupo e autoavaliação;
- Questionários de autoavaliação para que os alunos reflitam sobre seu progresso em autoconsciência, controle emocional e conhecimentos científicos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Os alunos organizam uma sessão de ioga e relaxamento aberta a pais e à comunidade escolar, compartilhando os benefícios da prática;
- Criação de um podcast ou vídeo em que os alunos discutem os benefícios da ioga para o corpo e a mente, relatando suas próprias experiências;
- Produção de um guia sobre respiração e posturas de ioga, destacando seus benefícios para a saúde física e mental.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2018.
- BERNARDES, Adriana A. C.; SOUZA, Sônia M. S. Educação Física e Consciência Corporal. Revista de Educação Física e Saúde, 2015.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- DAVIDSON, Richard J. e BEGLEY, Sharon. The Emotional Life of Your Brain. New York: Penguin, 2012.
- GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Educação. Posturas básicas da Hatha Yoga. Conexão Escola, Ensino Fundamental, Educação Física. Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/educacao-fisica-posturas-basicas-da-hatha-yoga/. Acesso em: 6 nov. 2024.
- GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que Redefine o Que é Ser Inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- GONÇALVES, M. A. B.; SILVA, A. P. B. Yoga na escola: benefícios para a saúde mental de estudantes do ensino fundamental. Revista Brasileira de Educação, 2020.
- JOURNAL OF YOGA STUDIES. Journal of Yoga Studies. 2024. Revista acadêmica de acesso aberto dedicada ao estudo do Yoga. Disponível em: <https://journalofyogastudies.org/index.php/JoYS>. Acesso em: 6 nov. 2024.
- LIMA, C. L. Yoga e consciência corporal no ensino fundamental: práticas e contribuições para o desenvolvimento integral dos estudantes. São Paulo: Editora Livraria do Psicólogo, 2019.
- RAMACHARAKRA, Yogi. A Filosofia Yogue da Vida. São Paulo: Pensamento, 2007.
- SINGH, Paramahansa Yogananda. Autobiografia de um Iogue. São Paulo: Editora Pensamento, 2006.
- SWAMI, Sivananda. A Ciência da Respiração e a Arte do Pranayama. Rio de Janeiro: Editora Kriya, 2012.
- TOLLE, Eckhart. O Poder do Agora: Um guia para a iluminação espiritual. São Paulo: Editora Sextante, 2001.
- YOGA EDUCATIVO. Posturas de Yoga para Crianças: Benefícios e Exemplos Práticos. Disponível em: <https://yogaeducativo.eu/pt-pt/posturas-de-ioga-para-criancas/>. Acesso em: 6 nov. 2024.

EMENTA

VIVA BEM: SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA

CÓDIGO

CCECN003

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A adolescência representa uma fase crucial de transição entre a infância e a vida adulta, marcada por diversas mudanças físicas, emocionais e sociais. Nesse contexto, é fundamental implementar estratégias pedagógicas eficazes na atenção básica à saúde. Essas abordagens visam não apenas a redução dos problemas de saúde

enfrentados pelos jovens, mas também a promoção de hábitos saudáveis e o fortalecimento do bem-estar entre os estudantes. Investir nessa área é essencial para garantir que os adolescentes tenham as ferramentas necessárias para terem sucesso nessa etapa desafiadora de suas vidas.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Garantir a importância do autocuidado;
- ▶ Promover a consciência corporal e mental;
- ▶ Prevenir doenças e gravidez na adolescência;
- ▶ Incentivar hábitos de vida saudável para os jovens.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06CI09; EF07CI12; EF08CI11; EF09CI07.

- ▶ Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
- ▶ Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e co-

laborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;

- ▶ Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Exercícios físicos;
- ▶ Alimentação;
- ▶ Saúde sexual;
- ▶ Saúde reprodutiva e ISTs;
- ▶ Saúde mental;
- ▶ Causas externas: álcool, violência sexual e *bullying*.

METODOLOGIA

- ▶ Ministração de aulas interativas e dinâmicas, com roda de conversa, debate, estudo de casos etc.
- ▶ Promoção de oficinas sobre a prática de hábitos saudáveis.
- ▶ Realização de palestras com especialistas.
- ▶ Emprego de atividades de pesquisa como uso de tecnologias.
- ▶ Realização de entrevistas.
- ▶ Utilização de documentários, filmes etc.
- ▶ Emprego de recursos, tais como: quadro branco, pincel, apagador, *data show*, livros, revistas, computador, celular, internet, material didático, vídeos educativos, apresentação de *slides* etc.

AVALIAÇÃO

- ▶ A avaliação se dará de forma contínua a partir da participação dos alunos por meio de sua expressão, realização de atividades, de trabalhos em grupo e de seu envolvimento geral neste componente eletivo curricular.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Dramatização;
- ▶ Elaboração de folheto informativo;
- ▶ Promoção do dia da saúde na escola, com diversos eixos temáticos.

EMENTA

VIVA BEM: SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA

CÓDIGO

CCECN003

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

- BEM-ESTAR. 5 Tipos de Autocuidado: Descubra o que é e como aplicar. Disponível em: <https://menvie.com.br/autocuidado/>. Acesso em: 18 ago. 2024.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 18 ago. 2024.
- CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- DANDOORIAN, D. Gravidez na adolescência: um novo olhar. Psicologia, Ciência e Profissão, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/QqfLfKhS9RZ9GWTZXCSmPNC/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 30 ago. 2024.
- GODOY, L. P.; MELO, W. C. Ciências, Vida & Universo. 8º e 9º ano. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2022.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde na adolescência: promovendo o bem-estar. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. Acesso em: 30 ago. 2024.

EMENTA

SAÚDE, ESTÉTICA E BELEZA

CÓDIGO

CCECN004

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A temática saúde, estética e beleza abrange diversos pontos de considerável impacto na sociedade moderna, tais como: autoconfiança e bem-estar; saúde física; cultura e sociedade; indústria da beleza; e promoção da saúde. Dessa forma, a intersecção entre saúde, estética e beleza é fundamental para o desenvolvimento de políticas de saúde, compreensão cultural e promoção do bem-

-estar individual e coletivo. Nesse sentido, esta Eletiva visa proporcionar aos estudantes conhecimentos que possam auxiliá-los na promoção do cuidado da saúde (física e mental), na compreensão da beleza em um contexto socioeconômico e no impacto da estética para uma vida saudável.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Compreender os fundamentos da estética e sua relação com a percepção da beleza;
- Investigar como algumas práticas estéticas impactam a saúde física e mental;
- Explorar a diversidade de padrões estéticos em diferentes culturas e épocas;

- Promover a consciência sobre a importância da saúde e autocuidado para a beleza sustentável;
- Desenvolver habilidades práticas relacionadas a estética e cuidados pessoais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06CI09; EF08CI17; EF67EF10; EF89EF08; EF89EF09

- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais,

além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo;

- Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam;
- Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual;
- Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Teorias estéticas e filosofia da beleza;
- Impacto psicológico e social dos padrões estéticos;
- Práticas estéticas e seus efeitos na saúde;

- Diversidade de padrões estéticos em diferentes culturas;
- Estratégias de autocuidado e promoção da saúde.

METODOLOGIA

- Apresentação de cuidados com o corpo;
- Apresentação de seminários;
- Videoaulas;

- Visitação a laboratórios e estúdio de estética;
- Aulas de atividades laborais.

EMENTA

SAÚDE, ESTÉTICA E BELEZA

CÓDIGO

CCECN004

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- ▶ Participação ativa nas discussões e atividades em sala de aula;
- ▶ Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo;
- ▶ Avaliação prática: demonstração de habilidades adquiridas em cuidados pessoais e práticas estéticas conscientes.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Realização de um momento de palestras e mostra de técnicas de cuidados com o corpo com profissionais da área.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, B. V. et al. Representações sociais do corpo: estética e saúde. Temas em Psicologia, v. 19, n. 1, p. 257-268, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/XJTvDh7DNdbMfwLLPZrXpbF/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 22 nov. 2024.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/DCRC_2019_OFICIAL.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.
- HISTÓRIA DA ESTÉTICA. Disponível em: <https://valelaser.com.br/historia-da-estetica/>. Acesso em: 22 nov. 2024.
- WITT, J. S. G. Z.; SCHNEIDER, A. P. Nutrição Estética: valorização do corpo e da beleza através do cuidado nutricional. Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, p. 3909-3916, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Lv9C5Lf49BLpmg7fzjTZRrw/?lang=pt>. Acesso em: 22 nov. 2024.

EMENTA

MEDICINA POPULAR: A SABEDORIA ANCESTRAL QUE MOBILIZA MULHERES NO QUILOMBO DA SERRA DO EVARISTO

CÓDIGO

CCECN005

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A presente Eletiva busca proporcionar aos estudantes uma vivência teórica e prática da utilização das plantas em diversos tratamentos de doenças vivenciadas no cotidiano da Comunidade Qui-

lombola da Serra do Evaristo, bem como conhecer o protagonismo das mulheres na gestão de um empreendimento comunitário.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Proporcionar ao aluno uma visão de empreendedorismo;
- ▶ Instigar comportamentos empreendedores, para que jovens possam agir de forma orientada na busca de resultados para sua vida;
- ▶ Explorar os conhecimentos da medicina popular da comunidade

- quilombola Serra do Evaristo;
- ▶ Incentivar a convivência e a troca de experiências;
- ▶ Estimular os alunos a preservar o conhecimento popular transmitido pelos seus ancestrais no tratamento de doenças.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06CI04; EF69AR32; EF69AR35.

- ▶ Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;

- ▶ Desenvolver autonomia, crítica, autoria e trabalho coletivo e colaborativo nas artes;
- ▶ Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Conceitos básicos de empreendedorismo;
- ▶ Características de uma pessoa empreendedora - perfil;
- ▶ Gestão e organização de um empreendimento comunitário;
- ▶ Trabalho em equipe;

- ▶ Identificação de plantas medicinais existentes no quilombo da Serra do Evaristo e sua utilização no tratamento de doenças. Método de extração de ervas medicinais.

METODOLOGIA

- ▶ Seleção dos integrantes do grupo no “feirão das Eletivas”;
- ▶ Emprego de aulas expositivas e dialogadas;
- ▶ Mediação do professor para compreensão da teoria e da prática da utilização das plantas, bem como para a interação com a comunidade quilombola;

- ▶ Formação de rodas de conversa sobre a utilização das plantas e a comunidade quilombola. Realização de aula de campo;
- ▶ Realização de pesquisas sobre o tema;
- ▶ Aplicação de atividades orientadas (individuais e em grupos).

AValiação

- ▶ Será feita de modo processual, observando o envolvimento e desempenho dos discentes ao longo da realização das atividades desenvolvidas na Eletiva.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Apresentação e exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos em uma feira no ambiente escolar com a participação da comunidade.

EMENTA

MEDICINA POPULAR: A SABEDORIA ANCESTRAL QUE MOBILIZA MULHERES NO QUILOMBO DA SERRA DO EVARISTO

CÓDIGO

CCECN005

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BRIDI, J. V.; SOUZA, O. M. Empreendedorismo. Indaial: Editora ASSELVI, 2005.
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999.
CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
CORRÊA, M. P. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil. IBDF, 1984.
FRANCO, I. J. Ervas e Plantas: A medicina simples. Ed. Livraria Vida, Rio Grande do Sul, 2001.
QUILOMBOLA, C. Turismo pedagógico no Quilombo da Serra do Evaristo, Baturité-CE: História, Cultura e Educação. Cláudia Quilombola. Fortaleza: IMEPH, 2023.
MACHADO, A. B. Biodiversidade e Saúde: Saberes Populares e Medicina Natural. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018.

EMENTA

**SABERES DA TERRA:
CULTIVO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS COM O POVO TREMEMBÉ**

CÓDIGO

CCECN006

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A presente Eletiva tem como objetivo integrar os saberes tradicionais dos povos indígenas, especificamente do povo Tremembé, aos conhecimentos científicos sobre plantas medicinais. Ao cultivar uma horta de plantas medicinais na escola, os estudantes vivenciarão a biodiversidade e aprenderão sobre as propriedades terapêuticas das plantas e o uso sustentável dos recursos naturais, desenvolvendo, assim, consciência ambiental crítica. Essa experiência prática tem por intuito promover a valorização e o respeito pelos conhecimentos ancestrais, destacando a profunda e simbólica conexão que os povos nativos, em destaque os Tremembé, têm com o meio ambiente.

A medicina natural desempenha papel fundamental na saúde e no bem-estar das comunidades, além de resgatar relações de aprendizagem transmitidas geracionalmente. Muitas práticas de cura tradicionais utilizadas pelos indígenas são baseadas em anos, e até séculos, de observação e relação com a natureza. Ao integrar esses saberes com a ciência moderna, a turma terá a oportunidade de compreender que a medicina vai além de uma disciplina acadêmica, é uma prática cultural rica e diversificada.

Propondo-se a possibilitar condições para o desenvolvimento de uma visão ecológica e sustentável, a Eletiva “Saberes da Terra:

Cultivo e Uso de Plantas Medicinais com o Povo Tremembé” será um espaço/momento de valorização cultural. O nome da Eletiva é inspirado em uma cartilha de saberes da medicina tradicional, de autoria de Samuel Tremembé.

A turma será incentivada a entender, respeitar e reconhecer saberes indígenas, como ciência, cultura e tradição. O objetivo não está centrado apenas em enriquecer o conhecimento sobre as plantas medicinais, mas também fortalecer sua consciência ambiental e suas responsabilidades cidadãs.

Ao aprender sobre as práticas do povo Tremembé, pretende-se que o alunado possa atuar como agente de mudança em suas comunidades, promovendo ações que garantam maior apreciação pela diversidade cultural e pela importância da preservação do meio ambiente. Desejamos construir pontes entre diferentes formas de conhecimento, celebrando e valorizando a sabedoria dos povos nativos e preparando agentes de mudança que possam construir um futuro mais sustentável.

Essa Eletiva tem por intuito proporcionar aos meninos e às meninas uma vivência prática no universo das plantas medicinais, valorizando tanto a sabedoria tradicional dos povos nativos quanto a ciência contemporânea.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Incentivar o conhecimento sobre plantas medicinais: reconhecer a importância de uma relação responsável e sustentável com a natureza. A compreensão das propriedades e aplicações das plantas é fundamental para promover práticas de respeito à biodiversidade;

► Promover o diálogo e o respeito pelos conhecimentos tradicionais do povo Tremembé: compreender as práticas e os saberes como ciência e cultura. O intercâmbio cultural enriquecerá a formação da turma, possibilitando apreciar as contribuições dos povos originários para a medicina natural;

► Desenvolver uma horta escolar de plantas medicinais: possibilitar condições para um aprendizado prático em contato com a natureza, além da construção de saberes sobre medicina e saúde

natural. A horta será o espaço para a vivência, a experimentação e a observação direta das plantas;

► Estimular conscientização ambiental e práticas ecológicas sustentáveis: incentivar uma relação harmoniosa entre meninos e meninas e o meio ambiente, preparando-os para se tornarem multiplicadores de conhecimento e agentes de mudança;

► Ampliar o letramento científico com o desenvolvimento de habilidades investigativas e experimentais: estimular o letramento científico com o uso do método científico ao lado de conhecimentos tradicionais, visando fortalecer o pensamento crítico e a curiosidade científica dos estudantes.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06CI04; EF69AR35.

► Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos

conhecimentos das Ciências da Natureza;

► Mobilizar recursos tecnológicos como forma de registro, pesquisa e criação artística.

EMENTA

**SABERES DA TERRA:
CULTIVO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS COM O POVO TREMEMBÉ**

CÓDIGO

CCECN006

PÁGINA / TOTAL

2/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Plantas Medicinais. Plantas da Caatinga utilizadas na medicina popular (chás, emulsões, banhos, lambedores, garrafadas etc.) na indústria química, farmacêutica e cosmética (identificação e separação de substâncias ativas).

Utilização de microrganismos na indústria química, farmacêutica e cosmética. Projeto Farmácia Viva.

Impactos ambientais da extração de produtos naturais do ambiente. Produção de fármacos, cosméticos e outros produtos à base de plantas regionais.

Objetos de conhecimento específicos estruturantes:

► Plantas Medicinais e suas Propriedades

- O que são plantas medicinais.
- As propriedades medicinais das plantas.
- Uso e aplicação das plantas para o bem-estar.

► Conhecimento Ancestral e Ciências

- Saberes indígenas sobre plantas medicinais
- O que é biodiversidade

- Uso sustentável da biodiversidade

► Biodiversidade e Ecologia

- As espécies locais, nativas do território Tremembé.
- O cultivo de plantas medicinais e seus cuidados.

► Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental

- O que é sustentabilidade
- Responsabilidade ambiental
- Conservação ambiental
- Práticas de cultivo orgânico.

METODOLOGIA

A metodologia adotada na Eletiva será estruturada de forma a promover uma experiência de aprendizado multicultural e diversificada, focada em diferentes abordagens e recursos que favorecem a compreensão e a valorização do conhecimento e da cultura indígena Tremembé. Os principais componentes dessa metodologia serão:

► Aulas expositivas e dialogadas: introdução aos conhecimentos sobre plantas medicinais e suas propriedades, abordando as práticas e os saberes do povo Tremembé;

► Vivências culturais: contato com o povo Tremembé para conversas e orientações sobre plantas medicinais, usos e a importância cultural e da preservação desses saberes;

► Oficinas práticas:

- Construção da horta: planejamento e construção da horta escolar com plantas medicinais, priorizando as espécies conhecidas

e utilizadas pela comunidade Tremembé, previamente abordadas nas vivências culturais;

- Cultivo e cuidados: manutenção e cuidados da horta, cultivo das plantas, observação de suas fases e crescimento;

- Identificação e registro: pesquisa, estudo e catalogação das plantas da horta, incluindo nome científico, nome popular, propriedades e seus usos tradicionais;

► Estudo científico e pesquisa de campo: leitura de textos e artigos científicos sobre plantas medicinais e pesquisa de campo com métodos científicos;

► Produção de documentação: elaboração de documento informativo com registro de plantas medicinais, saberes indígenas e observações, do plantio e cultivo, feitas pelos alunos.

EMENTA

**SABERES DA TERRA:
CULTIVO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS COM O POVO TREMEMBÉ**

CÓDIGO

CCECN006

PÁGINA / TOTAL

3/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

O processo de avaliação da Eletiva foi elaborado para refletir o protagonismo dos alunos e as interações colaborativas que ocorrem durante os processos de elaboração das atividades e da solução de situações-problema. A valorização não estará, apenas, nos resultados, mas no envolvimento ativo de cada menino e menina em sua jornada de aprendizado. Logo, a avaliação será processual e contínua, com observação da participação, envolvimento nas atividades e produção de registros durante o cultivo da horta. Por isso, a avaliação contemplará os seguintes campos, para os quais, recomenda-se, haja rubricas de acompanhamento pelo professor:

- Relatórios de observação: registros semanais sobre o crescimento das plantas e as práticas de cuidado;
- Pesquisa e análise: pequenas pesquisas sobre as plantas e suas propriedades;
- Apresentação final: exposição sobre o projeto de horta e os aprendizados, com foco na valorização dos conhecimentos indígenas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

Pode-se, visando ao diálogo entre escola e comunidade, celebrar o aprendizado dos estudantes sobre as plantas medicinais e os saberes Tremembé com uma mostra, que poderá incluir:

- Exposição e visita à horta com plantas medicinais cultivadas;
- Apresentação das plantas, suas propriedades e seus usos;
- Distribuição de uma cartilha elaborada pelos alunos com as informações registradas sobre as plantas;
- Roda de partilha com representantes Tremembé sobre as plantas, os saberes ancestrais e sua importância para a saúde e a preservação da cultura e da biodiversidade.

O diálogo com os Tremembé e a partilha de saberes estimulará, na comunidade, a ruptura com estereótipos e preconceitos e possibilitará o reconhecimento e a importância das culturas tradicionais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC/BNCC, 2017.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- CEARÁ. Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2024. Disponível em: https://paicintegral.seduc.ce.gov.br/0712-ebook_gui-a-ceara_docorientador-1-3/. Acesso em: 24 nov. 2024.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- GUIMARÃES, Mauro W. Educação Ambiental Crítica. São Paulo: Cortez, 2016.
- MÉTRAUX, Alfred. Religião e magia de povos indígenas da América do Sul. São Paulo: Edusp, 2017.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. Antropologia dos povos indígenas: saberes tradicionais e o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018.
- TREMEMBÉ, Samuel. Saberes da Medicina Tradicional. Fortaleza: IMEPH, 2020.

EMENTA

**EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL:
TRANSFORMANDO IDEIAS EM AÇÕES**

CÓDIGO

CCECN007

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O empreendedorismo é uma habilidade essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, enquanto a sustentabilidade se torna cada vez mais crucial para garantir um futuro saudável para o planeta. Integrar esses conceitos desde cedo para

os alunos do 6º ano 9º do Ensino Fundamental não apenas prepara os alunos para enfrentar desafios futuros, mas também os capacita a se tornarem agentes de mudança em nossa comunidade.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Compreender os conceitos de empreendedorismo e sustentabilidade;
- Desenvolver habilidades empreendedoras, como criatividade, inovação e liderança;
- Explorar formas de empreendedorismo que promovam a sustentabilidade ambiental;
- Estimular a consciência ambiental e a responsabilidade social;
- Fomentar a autonomia e a autoconfiança dos alunos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07CI01; EF07CI06; EF08CI05; EF09CI13; EF69AR32.

- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Conhecimento de máquinas simples;
- Uso consciente de energia;
- Preservação da biodiversidade.

METODOLOGIA

- Identificação de problemas ambientais da nossa região;
- Emprego de técnicas de reutilização e reciclagem de materiais;
- Realização de atividades;
- Produção de produtos sustentáveis utilizando materiais recicláveis;
- Produção de bolsas e mochilas utilizando tecidos de roupas usadas;
- Criação de porta-lápis e organizadores de mesa com rolos de papel higiênico;
- Confecção de porta-retratos com CDs ou DVDs antigos;
- Construção de brinquedos (como carrinhos, bonecos) com embalagens de xampu e suco;
- Elaboração de luminárias com garrafas plásticas cortadas;
- Fabricação de porta-treco com latas de alumínio decoradas;
- Montagem de bijuterias com peças de computadores antigos;
- Elaboração de design de marcadores de livro com retalhos de papel.

EMENTA

TÍTULO

CÓDIGO

CCECN007

PÁGINA / TOTAL

3/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► A avaliação será baseada na participação ativa dos alunos, em sua criatividade e no acabamento dos produtos sustentáveis. Além disso, serão consideradas as habilidades de apresentação e comunicação, bem como a reflexão pessoal sobre o aprendizado e o crescimento durante a Eletiva.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Realização de uma feira de empreendedorismo sustentável, em que os alunos terão a oportunidade de apresentar e vender os produtos que criaram a partir de materiais recicláveis. A feira pode ser aberta à comunidade escolar e até mesmo ao público em geral, promovendo assim a conscientização sobre a importância do empreendedorismo sustentável.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

REVISTA ARTESANATO. Artesanato com reciclagem. Disponível em: <https://www.revistaartesanato.com.br/artesanato-com-reciclagem/>. Acesso em: 31 out. 2024.

O ECO. Como fazer artesanato com material reciclável. O Eco, 2023. Disponível em: <https://oeco.org.br/noticias/28338-como-fazer-artesanato-com-material-reciclavel/>. Acesso em: 31 out. 2024.

EMENTA

MODA SUSTENTÁVEL E TINTAS NATURAIS: SABERES TREMEMBÉ E EXPRESSÃO EM GRAFISMOS

CÓDIGO

CCECN008

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Esta Eletiva visa unir a ciência, a cultura e a moda sustentável, valorizando os saberes tradicionais do povo Tremembé, sobre o uso de plantas e sementes para criação de tintas naturais. Outro foco de exploração investigativa será o grafismo indígena, visando entender seus significados para a aplicação das técnicas de extração e do uso de tintas naturais em tecidos. Pretendemos, com uma abordagem ecológica e cultural, estimular nos estudantes uma reflexão sobre sustentabilidade e diversidade cultural; além disso, fortalecer a valorização do povo Tremembé por uma conexão com as práticas ancestrais. A Eletiva pretende desenvolver habilidades artísticas e científicas, valorizar a natureza como fonte de

inspiração e de recursos sustentáveis e promover o respeito pelos conhecimentos de povos ancestrais, estimulando práticas de consumo consciente e inovadoras na moda e no próprio cotidiano da comunidade.

A Eletiva buscará proporcionar uma experiência enriquecedora por meio da exploração da relação entre arte, cultura e sustentabilidade. Por meio do conhecimento das práticas tradicionais do povo Tremembé, será proporcionado aos meninos e às meninas momentos de reflexão sobre a moda de maneira consciente e responsável.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conhecer as técnicas de extração de tintas naturais de plantas e sementes, priorizando as espécies utilizadas pelo povo Tremembé. Este aprendizado permitirá uma conexão direta com a natureza e as tradições locais;
- Conhecer a simbologia e os significados dos grafismos indígenas, valorizando as tradições e saberes culturais do povo Tremembé. Essa compreensão enriquecerá o processo criativo dos alunos, promovendo um respeito profundo pela cultura indígena;
- Desenvolver práticas de moda sustentável, aplicando os conhecimentos na criação de estampas e grafismos em tecidos. Ao fazer

isso, os alunos aprenderão a integrar a sustentabilidade em suas criações;

- Estimular o diálogo entre ciência, cultura e arte, promovendo a conscientização ambiental e o respeito pela biodiversidade. Essa abordagem multidisciplinar é fundamental para formar cidadãos mais conscientes;
- Despertar o senso crítico e estético dos alunos por meio da moda consciente, criativa e ecológica. A Eletiva visa não apenas a produção artística, mas também a reflexão sobre o impacto das escolhas na sociedade e no meio ambiente.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07CI06; EF07CI11; EF08CI16; EF09CI12; EF09CI13; EF69AR32.

- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e cul-

turais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;

- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- Desenvolver a autonomia, a crítica, autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

EMENTA

MODA SUSTENTÁVEL E TINTAS NATURAIS: SABERES TREMEMBÉ E EXPRESSÃO EM GRAFISMOS

CÓDIGO

CCECN008

PÁGINA / TOTAL

2/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Transformações das misturas homogêneas e heterogêneas do cotidiano.
- ▶ Reações químicas do cotidiano.
- ▶ Produtos resultantes de misturas.
- ▶ A ciência das tintas naturais.
- ▶ Propriedades das plantas e sementes utilizadas para fabricação de tintas naturais.
- ▶ Extração e aplicação de tintas feitas a partir de plantas e sementes.
- ▶ Grafismos indígenas Tremembé
- ▶ O que são grafismos indígenas.
- ▶ Simbologia e significados.
- ▶ Técnicas de aplicação.
- ▶ Sustentabilidade e consumo consciente
- ▶ O que é sustentabilidade.
- ▶ Sustentabilidade e consumo consciente.
- ▶ Impactos ambientais da moda.
- ▶ A moda como uma alternativa sustentável.
- ▶ Cultura e ciência
- ▶ A inter-relação entre ciência e saberes tradicionais.
- ▶ Conhecimento científico e sustentabilidade no cotidiano urbano.

- ▶ A metodologia adotada na Eletiva será estruturada de forma a promover uma experiência de aprendizado multicultural e diversificada, focada em diferentes abordagens e recursos que favoreçam a compreensão e a valorização do conhecimento e da cultura indígena Tremembé e sua aplicabilidade na solução de problemas urbanos contemporâneos;
- ▶ Aulas expositivas e interativas: introdução aos conhecimentos sobre plantas, sementes e tintas naturais, em especial as espécies utilizadas pelo povo Tremembé e para a história dos grafismos indígenas;
- ▶ Vivências culturais: intercâmbio cultural com o povo Tremembé para compartilhar saberes ancestrais sobre seus grafismos e o processo de extração de tintas naturais;
- ▶ Extração de tintas: os discentes aprenderão o processo de extração de tintas a partir de plantas e sementes locais de acordo com a tradição dos Tremembé.
- ▶ Tingimento de tecidos: com tintas naturais, seguindo técnicas que respeitem o meio ambiente;
- ▶ Desenho e aplicação dos grafismos: estudo dos grafismos Tremembé e criação de desenhos inspirados por seus significados, aplicados nos tecidos;
- ▶ Pesquisa científica e digital:
- ▶ Documentação: elaboração de um catálogo das plantas utilizadas, incluindo características, propriedades, coloração produzida e efeitos da tintura;
- ▶ Exploração digital: pesquisa sobre o uso sustentável de materiais na moda e sobre moda ecológica;
- ▶ Criação de produtos sustentáveis: acessórios ou peças de vestuário com grafismos indígenas, tingidos com tintas naturais extraídas pelos estudantes.

AValiação

- ▶ O processo de avaliação da Eletiva refletirá o protagonismo dos alunos e as interações colaborativas que ocorrem durante os processos de elaboração das atividades e da solução de situações-problema. A valorização não estará, apenas, nos resultados, mas no envolvimento ativo de cada menino e menina em sua jornada de aprendizado. Logo, a avaliação será processual, contínua e formativa, valorizando o envolvimento, a cooperação e a criatividade ao longo da Eletiva. Por isso, a avaliação contemplará os seguintes campos, para os quais, recomenda-se, haja rubricas de acompanhamento pelo professor:
- ▶ Relatórios semanais, registro das práticas de extração de tintas, técnicas de tingimento e os grafismos aplicados;
- ▶ Trabalho em equipe, avaliação do trabalho colaborativo durante as oficinas de tintura e criação dos grafismos;
- ▶ Apresentação final: exposição das peças criadas pelos alunos, com explicação do processo e dos conhecimentos adquiridos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Pode-se, visando o diálogo entre escola e comunidade, celebrar o aprendizado dos meninos e das meninas com a organização de um *Desfile Sustentável e Mostra Cultural Tremembé*, com a presença de representantes indígenas. O evento pode incluir:
- ▶ Desfile para exposição das peças tingidas e decoradas com grafismos, confeccionadas pela turma;
- ▶ Oficina com a comunidade para apresentação sobre o processo de extração das tintas e a aplicação dos grafismos, destacando a simbologia Tremembé;
- ▶ Criação de um Catálogo de Peças, que poderá ser disponibilizado *on-line*, com fotos e descrições dos trabalhos, promovendo a moda sustentável como um meio para a conscientização ambiental.

EMENTA

**MODA SUSTENTÁVEL E TINTAS NATURAIS:
SABERES TREMEMBÉ E EXPRESSÃO EM GRAFISMOS**

CÓDIGO

CCECN008

PÁGINA / TOTAL

3/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

Brasil. Base Nacional Comum Curricular. MEC/BNCC, 2017.

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/DCRC_2019_OFICIAL.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

CEARÁ. Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2024. Disponível em: https://paicintegral.seduc.ce.gov.br/0712-ebook_guiia-ceara_docorientador-1-3/. Acesso em: 24 de nov. de 2024.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Ubu, 2017.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

LOUREIRO, Carlos Frederico. *Educação ambiental e sustentabilidade: um olhar crítico*. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, João Pacheco de. *Antropologia dos povos indígenas: saberes tradicionais e o mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018.

SANTOS, Laymert Garcia dos. *Moda e Sustentabilidade: o desafio da responsabilidade*. São Paulo: Senac, 2014.

EMENTA

**ESPAÇOS EM MOVIMENTO:
COMO NOSSAS ESCOLHAS MUDAM O MUNDO**

CÓDIGO

CCECN009

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A abordagem desse tema fornece uma perspectiva científica, histórica e geográfica essencial para compreender como a evolução das atividades humanas – desde as primeiras civilizações, passando pela Revolução Industrial e o crescimento urbano – transformou os espaços naturais e gerou significativos impactos socioambientais. Por meio desta Eletiva, os estudantes são incentivados

a desenvolver uma visão reflexiva e crítica sobre as modificações nos espaços naturais onde vivem, o que lhes permite identificar e considerar problemas resultantes da ação humana. Ao entender os impactos socioambientais que afetam o ambiente local, os estudantes são convidados a contribuir com soluções para o bem coletivo e a promover práticas sustentáveis para as futuras gerações.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Compreender a interação entre o homem e a natureza, aplicando conceitos de Ciências, Geografia e História;
- Analisar a interferência do processo de industrialização na ocupação dos espaços em diferentes escalas (regional, nacional e global);

- Refletir sobre os impactos socioambientais urbanos e propor soluções para a sua comunidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07CI01; EF07CI06; EF07CI11; EF09CI13; EF08HI03; EF09HI05; EF06GE01; EF08GE17.

- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;

- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- A relação homem e natureza;
- Transformações no espaço a partir da Revolução Industrial;

- Os impactos socioambientais do crescimento urbano no espaço local.

METODOLOGIA

- Apresentação de conceitos de Ciências, Geografia e História de acordo com os objetos de conhecimento;
- Análise e discussão em grupo sobre a forma como o homem se relaciona com a natureza em diferentes períodos históricos;
- Apresentação sobre as mudanças ambientais, locais ou regionais e os impactos das ações humanas sobre a natureza. Pode-se escolher um estudo de caso;
- Investigação (livros, internet, documentários etc.) sobre o espaço

natural que predominava antes da ocupação humana na sua cidade ou no seu bairro, refletindo sobre quanto esse espaço foi modificado;

- Pesquisa de campo (se possível) para observar impactos ambientais e entrevista com pessoas que vivem há mais tempo na cidade ou no bairro. Os alunos devem cruzar essas informações com a investigação inicial.

EMENTA

**ESPAÇOS EM MOVIMENTO:
COMO NOSSAS ESCOLHAS MUDAM O MUNDO**

CÓDIGO

CCECN009

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- ▶ Avaliações práticas, em que os estudantes deverão demonstrar competência na aplicação dos conceitos apresentados;
- ▶ Elaboração de um mapa para ilustrar as transformações locais. Esse mapa pode incluir comparações de fotos, plantas e até entrevistas com moradores antigos;
- ▶ Apresentação de proposta para desenvolvimento de políticas locais que minimizem os impactos socioambientais provocados pelo crescimento urbano em sua cidade e comunidade.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição com ênfase nas mudanças identificadas no espaço da cidade ou do bairro;
- ▶ Convidar a comunidade para uma reunião na qual os alunos possam apresentar as propostas de políticas locais que eles criaram a fim de minimizar os impactos socioambientais do crescimento urbano em sua cidade ou comunidade.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
LEITE, Carlos. Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes: Desenvolvimento Sustentável num Planeta Urbano. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012.
PHILIPPI JR, Arlindo (Org.). Gestão urbana e sustentabilidade. São Paulo: Editora Manole, 2018.
SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

EMENTA

LIXO OU RECURSO?

CÓDIGO

CCECN010

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Vivemos em uma crise ambiental de grande amplitude no mundo. Cuidar bem do meio ambiente é de suma importância para todos nós. Nesse sentido, por meio dessa Eletiva, buscamos desenvolver uma conscientização mais concreta do mundo ao nosso redor. Pois

explorar o conceito de sustentabilidade sob a transformação de lixo em novos recursos não só colabora com a formação cidadã, como também com a formação de consciência ambiental desde cedo, promovendo a criatividade e o senso de responsabilidade.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Incentivar a prática de mudanças nas atitudes, contribuindo com novas ações em relação ao lixo;
- ▶ Absorver o real sentido de cidadão com consciência ambiental;
- ▶ Transformar o lixo em recursos que podem ser reaproveitados;
- ▶ Compreender o conceito de sustentabilidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07CI12; EF09CI13; EF06GE12; EF69AR32.

- ▶ Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;
- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Os materiais e o ambiente;
- ▶ Ciclo de vida dos materiais;
- ▶ Poluição da água, do solo e do ar;
- ▶ Cidadania e meio ambiente.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas expositivas sobre as temáticas propostas;
- ▶ Aprendizagem ativa: atividades práticas, como oficinas de reciclagem;
- ▶ Atividades em grupos: os alunos poderão coletar, separar e identificar os tipos de materiais;
- ▶ Visitas a locais de reciclagem;
- ▶ Atividades de pesquisa com o uso das tecnologias;
- ▶ Realização de jogos *on-line*.

AValiação

- ▶ A avaliação se dará de forma contínua, a partir da participação dos alunos por meio de sua expressão, realização de atividades, de trabalhos em grupo e de seu envolvimento geral no desenvolvimento dessa Eletiva.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Elaboração de *banner*/cartazes físicos ou virtuais sobre os trabalhos desenvolvidos.
- ▶ Oficina de reciclagem;
- ▶ Feira de reciclagem, demonstrando os trabalhos produzidos.

EMENTA

LIXO OU RECURSO?

CÓDIGO

CCECN010

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

- BERNA, V. O que chamamos de lixo é só desperdício de recursos naturais. Educação Ambiental em Ação, 2004 – nº 10. Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=243>, Acesso em: 30 ago. 2024.
- BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Terceira versão, Quadro 1. Brasília: ME, 2017. p. 312. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>.
- CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- CINQUETTI, Heloisa S. Lixo, resíduos sólidos e reciclagem: uma análise comparativa de recursos didáticos. Educar; Curitiba, n. 23, p. 307-333, 2004. Editora UFPR.
- GODOY, L. P. e MELO, W. C. Ciências, Vida & Universo. 6º e 7º ano. 1ª edição. São Paulo, FTD, 2022.

EMENTA

SEMEANDO SUSTENTABILIDADE: PROJETOS DE ROBÓTICA EDUCACIONAL NA COMUNIDADE ESCOLAR QUILOMBOLA

CÓDIGO

CCECN011

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A robótica educacional que utiliza materiais recicláveis e de baixo custo é essencial para o ensino de crianças de comunidades quilombolas, pois promove a sustentabilidade e a criatividade. Ao trabalhar com recursos disponíveis na própria comunidade, os alunos aprendem a valorizar o que têm, desenvolvendo soluções inovadoras para desafios locais. Essa prática não apenas ensina conceitos de tecnologia, mas também incentiva o pensamento crítico e a colaboração entre os estudantes. Além disso, ao integrar

saberes tradicionais com novas tecnologias, a robótica fortalece a identidade cultural e a consciência ambiental. Essa abordagem prática e acessível permite que as crianças se tornem protagonistas em suas comunidades, estimulando a transformação social e a construção de um futuro mais sustentável. Assim, a Eletiva em robótica educacional se revela uma poderosa ferramenta de empoderamento e inclusão.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Explorar conceitos básicos de robótica educacional e sua aplicação em projetos sustentáveis;
- ▶ Incentivar o uso de materiais recicláveis;
- ▶ Fomentar a criatividade e o pensamento crítico na identificação de problemas locais e na criação de soluções tecnológicas inovadoras;
- ▶ Integrar a cultura quilombola nos projetos desenvolvidos, valorizando as tradições e os conhecimentos locais;
- ▶ Promover a colaboração e o trabalho em equipe na realização de atividades práticas e visitas técnicas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07CI06; EF07GE08; EF08HI03; EF09HI06; EF69AR35.

- ▶ Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- ▶ Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
- ▶ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- ▶ Mobilizar recursos tecnológicos como forma de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Fundamentos de robótica e sustentabilidade: introdução dos conceitos de robótica educacional, sustentabilidade e a importância da cultura quilombola por meio de apresentações e discussões;
- ▶ Cultura e sustentabilidade em filmes e documentários;
- ▶ Integração com a comunidade.

METODOLOGIA

- ▶ Ministração de aulas expositivas e dialogadas;
- ▶ Realização de atividades práticas;
- ▶ Execução de trabalho em equipe;
- ▶ Realização de visitas técnicas;
- ▶ Análise de filmes e documentários;
- ▶ Apresentação de trabalhos;
- ▶ Promoção de discussão e reflexão sobre as mensagens e lições aprendidas;
- ▶ Elaboração de oficinas práticas: construção de protótipos com materiais recicláveis e de baixo custo, com acompanhamento e orientação do professor;
- ▶ Realização de visitas locais. Visita ao museu Epcar, em Guarimiranga, para explorar exemplos históricos e tecnológicos;
- ▶ Exibição de trechos de filmes e documentários que abordam temas relacionados a sustentabilidade, robótica e cultura quilombola.

EMENTA

SEMEANDO SUSTENTABILIDADE: PROJETOS DE ROBÓTICA EDUCACIONAL NA COMUNIDADE ESCOLAR QUILOMBOLA

CÓDIGO

CCECN011

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- ▶ Participação dos estudantes: engajamento nas atividades práticas, visitas e discussões em sala;
- ▶ Desenvolvimento de projetos e sua relação com as soluções para problemas da comunidade quilombola;
- ▶ Trabalho em equipe;
- ▶ Apresentação final: exposição dos projetos para a comunidade, avaliando a clareza e o impacto das soluções apresentadas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Organização de uma feira de robótica, onde os alunos poderão expor seus projetos finais para a comunidade escolar.
- ▶ Os projetos serão apresentados em funcionamento, e os alunos explicarão os conceitos envolvidos na construção e programação de cada protótipo, além de refletirem sobre as possíveis aplicações e impactos das tecnologias desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Seminário Construindo a Educação Escolar Quilombola. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/mec-promove-seminario-construindo-a-educacao-escolar-quilombola>. Acesso em: 19 ago. 2024.
- BRAVO, Leandro. Projetos de Robótica Sustentável. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCbsggNmFQvL5zadN3Gytwg>. Acesso em: 19 ago. 2024.
- CATTETE, Keila. Projeto de Robótica e Sustentabilidade em Belém. Disponível em: <https://www.fundacaotelefonica vivo.org.br/noticias/professora-alia-robotica-a-sustentabilidade-em-projeto-que-utiliza-lixo-eletronico/>. Acesso em: 19 ago. 2024.
- CEARÁ. Secretária da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- FITEC Brasil. Robótica Sustentável na Educação. Disponível em: <https://fitecbrasil.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Modelo-de-Relatorio-1-1.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2024.

EMENTA

ROBÓTICA EDUCACIONAL – PRIMEIROS PASSOS

CÓDIGO

CCECN012

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A robótica educacional vem se destacando por aplicar a robótica no contexto pedagógico, oferecendo aos alunos a chance de criar soluções para desafios do mundo real de maneira dinâmica e envolvente. Essa disciplina também proporciona aos estudantes acesso a tecnologias avançadas e a oportunidade de desenvolver competências cruciais para o mercado de trabalho futuro, como

programação, robótica de baixo custo e automação. Assim, forma-se uma nova geração de estudantes que reconhecem a importância da tecnologia e da ciência na solução de problemas e na criação de inovações. Com uma educação de qualidade e uma formação sólida nessa área, esses alunos têm um futuro promissor e podem contribuir de forma significativa para a sociedade.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Desenvolver atividades de robótica educacional, utilizando plataformas de simulação e experimentos de baixo custo por meio do

incentivo à cultura *maker*, assim como o uso de tecnologia aberta, destacando programação com Arduino e Scratch.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07CI06; EF07GE08; EF08HI03; EF09HI06; EF69AR35.

► Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
► Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;

► Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
► Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Histórico da robótica;
► Conceitos básicos de eletrônica;
► Robótica sustentável;
► Noções de programação, construção de projetos e jogos por meio da plataforma Scratch;

► Produções práticas usando materiais de baixo custo;
► Introdução à programação com o Arduino;
► Realização de projetos.

METODOLOGIA

► Aulas teóricas e práticas para ensinar conceitos de robótica, aplicados em projetos maker, programação básica de Arduino no Tinkercad, programação em blocos e tecnologias sustentáveis.
► Aulas expositivas para introdução de conceitos e teorias;

► Aulas práticas em grupo para estudo e montagem de projetos;
► Projetos interdisciplinares integrando conhecimentos de Matemática, Física, Química e Ciências na construção de protótipos.

EMENTA

ROBÓTICA EDUCACIONAL – PRIMEIROS PASSOS

CÓDIGO

CCECN012

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- ▶ Participação: engajamento e colaboração nas atividades em grupo;
- ▶ Desempenho nos projetos: qualidade dos materiais construídos e programados;
- ▶ Relatórios: registros dos processos de construção e programação dos projetos;
- ▶ Apresentações: clareza e qualidade das apresentações de cada projeto;
- ▶ Reflexão: discussões sobre os impactos sociais e éticos da robótica.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Organização de uma feira de robótica, onde os alunos poderão expor seus projetos para a comunidade escolar.
- ▶ Os projetos serão apresentados em funcionamento, e os alunos explicarão os conceitos envolvidos na construção e programação de cada protótipo, além de refletirem sobre as possíveis aplicações e impactos das tecnologias desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Seminário Construindo a Educação Escolar Quilombola. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/mec-promove-seminario-construindo-a-educacao-escolar-quilombola>. Acesso em: 19 ago. 2024.
- CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/DCRC_2019_OFICIAL.pdf. Acesso em: 12 mar. 2024.

EMENTA

EXPLORANDO A NATUREZA LOCAL

CÓDIGO

CCECN013

PÁGINA / TOTAL

1/1

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva visa proporcionar aos alunos uma compreensão mais ampla e aprofundada do ambiente natural que os cerca, incentivando

a preservação ambiental e o papel de cada indivíduo na promoção da sustentabilidade.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Explorar os diferentes ecossistemas locais e a biodiversidade;
- ▶ Avaliar os impactos humanos sobre o meio ambiente na comunidade;
- ▶ Analisar os fatores ambientais que influenciaram esses ecossistemas;
- ▶ Promover a conscientização da preservação ambiental.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07CI08; EF08CI16; EF09CI13; EF06GE11.

- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Educação ambiental;
- ▶ Consciência sustentável;
- ▶ Preservação da biodiversidade;

METODOLOGIA

- ▶ Ministração de aulas expositivas;
- ▶ Execução de trabalhos em grupos para pesquisa;
- ▶ Realização de aulas práticas de campo, como observação dos ecossistemas locais e coletas de dados;
- ▶ Elaboração de relatórios sobre temas trabalhados.

AValiação

- ▶ Contínua e formativa, considerando o desempenho dos alunos nas atividades propostas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Realização de exposição de maquete da escola e seu entorno.

REFERÊNCIAS

- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/DCRC_2019_OFICIAL.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.
- JÂNICO, Paulo Roberto Pereira. Aquicultura como estratégia do Assentamento Oiticica localizado na cidade de Baturité-CE. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/43643>. Acesso em: 6 mar. 2024.
- NASCIMENTO, Hermógenes Henrique Oliveira et al. Educação ambiental em ação: o papel do ecoturismo em prol da sustentabilidade das unidades de conservação. Disponível em: <http://www.revistarede.ufc.br/rede/article/view/507>. Acesso em: 6 mar. 2024.

EMENTA

HORTA ESCOLAR

CÓDIGO

CCECN014

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

As escolas de tempo integral estão localizadas, de forma preferencial, em áreas de grande vulnerabilidade social. No intuito de ocupar essas áreas, de forma útil e levar uma maior qualidade de vida por meio da alimentação saudável, surgiu a preocupação em

recriar o exterior das escolas, e por vezes os espaços interiores, com hortas horizontais e/ou verticais, incentivando a participação da comunidade a partir de ações educativas.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Fortalecer o debate, a prática e o fortalecimento de valores e ações com foco na alimentação saudável;
- ▶ Estudar os principais componentes das hortaliças da região, enfatizando os benefícios que eles podem trazer para nossa saúde;
- ▶ Aplicar técnicas de conservação das hortaliças, seja por meio de secagem, frios, seja por comportas, reduzindo o desperdício e ampliando o cardápio;
- ▶ Promover a educação alimentar.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07CI08; EF08CI07; EF08CI16; EF69AR32.

- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ▶ Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;
- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Técnicas de plantio de hortaliças em solo ou construído verticalmente.
- ▶ Alimentação saudável;
- ▶ Processos de plantio e impacto de agentes naturais, como clima, solo, vegetação;
- ▶ Processos de produção alimentício e fatores de podem interferir diretamente na produção de alimentos;
- ▶ Valores e ações com foco na alimentação saudável;
- ▶ Educação ambiental.

METODOLOGIA

- ▶ Criação de canteiros das hortas;
- ▶ Seleção de tipos de vegetal que serão cultivados;
- ▶ Realização de pesquisas sobre os vegetais e suas funções biológicas;
- ▶ Aplicação de métodos de plantio e cultivo;
- ▶ Utilização de *notebook*, *data show*, espaço na escola para plantio, equipamentos de jardinagem, garrafas PET, sementes, adubos, e entre outros.

AValiação

- ▶ Colaboração nas atividades práticas;
- ▶ Participação em debates, seminários e palestras sobre os assuntos estudados;
- ▶ Atividades escritas e/ou relatórios.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Apresentação de cardápios, receitas e pratos feitos em uma feira gastronômica com o objetivo de conscientizar para uma alimentação saudável.

EMENTA

HORTA ESCOLAR

CÓDIGO

CCECN014

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

Benefícios das Hortaliças para o Organismo. Disponível em: <https://www.sakata.com.br/blog/beneficios-das-hortalicas-para-o-organismo>. Acesso em: 6 mar. 2024.

Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/DCRC_2019_OFICIAL.pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.

Construindo uma Horta na Escola. Disponível em: https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/construindo-uma-horta-na-escola.htm?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 6 mar. 2024.

SILVA, Thamires Oliveira da; BRITO, Aline Rocha; MEIRA, Mirley Santos; CONCEIÇÃO, Tácio Luis de Andrade. Horta escolar: uma estratégia para favorecer um bom hábito alimentar e conservação do meio ambiente. In: IX Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental, XV Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Ambiental e III Fórum Latino Americano de Engenharia e Sustentabilidade, 2017. Anais [...]. São Paulo: Blucher, 2017. p. 2162-2171.

EMENTA

SEMENTES EM FOCO: A CIÊNCIA POR TRÁS DAS FRUTAS

CÓDIGO

CCECN015

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva foi criada com o objetivo de aprofundar o entendimento dos alunos do 9º ano sobre um aspecto fundamental da biologia das plantas: as sementes. A escolha deste tema se baseia na importância das sementes no ciclo de vida das plantas, na biodiversidade e em vários aspectos econômicos e ecológicos. A seguir, algumas justificativas para a inclusão desta Eletiva no currículo escolar.

► Relevância educacional, as sementes são elementos cruciais para a reprodução das plantas e a manutenção dos ecossistemas. Compreender sua estrutura, suas funções e seus processos de germinação é essencial para o estudo da Biologia e da Ecologia, contribuindo para a formação de uma base sólida em ciências naturais, preparando os alunos para temas mais avançados em biologia. Conexão com o mundo natural, ao explorar as sementes das frutas, os alunos poderão conectar o aprendizado teórico com observações práticas do mundo natural. Esse enfoque ajuda a criar uma compreensão mais profunda e significativa sobre como

as plantas crescem e se desenvolvem, além de destacar a importância das sementes na biodiversidade e na agricultura;

► Desenvolvimento de habilidades científicas, a Eletiva promove o desenvolvimento de habilidades práticas e analíticas. Os alunos participarão de experimentos, observações e projetos, o que estimulará o pensamento crítico e a capacidade de formular hipóteses e testar teorias. A experiência prática com germinação de sementes e o cultivo de plantas também incentivam o interesse pela ciência e pela experimentação;

► Interdisciplinaridade, a Eletiva integra conhecimentos de Biologia, Química e Ecologia, proporcionando uma abordagem interdisciplinar que enriquece a experiência educacional dos alunos. Esse enfoque permite que os alunos vejam como diferentes áreas do conhecimento que estão interconectadas e aplicáveis na prática.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Proporcionar aos alunos do 9º ano uma compreensão aprofundada da biologia das sementes, desde sua estrutura e função até sua importância ecológica e econômica. Os alunos desenvolverão

habilidades práticas e teóricas para observar e experimentar com sementes, promovendo o pensamento crítico e a conexão com temas ambientais e científicos relevantes.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF08CI07; EF69AR35;

► Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e co-

laborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;

► Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

► Estrutura e função das sementes;
► Germinação e desenvolvimento;

► Diversidade e adaptação;
► Importância ecológica e econômica.

METODOLOGIA

► Estrutura e função das sementes;
► Germinação e desenvolvimento;

► Diversidade e adaptação;
► Importância ecológica e econômica.

EMENTA

SEMENTES EM FOCO: A CIÊNCIA POR TRÁS DAS FRUTAS

CÓDIGO

CCECN015

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- ▶ Participação e envolvimento dos estudantes ao longo da Eletiva;
- ▶ Elaboração de relatórios, registros, projetos e apresentações.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição e Feira de Ciências com apresentação de projetos sobre sementes e plantas;
- ▶ Participação da comunidade com a presença dos professores, pais, funcionários;
- ▶ Atividades Interativas: com desenvolvimento de oficinas de plantio e/ou experimentos.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. In: Biologia vegetal. 2007. p. 830-830.

CURTIS, H.; BARNES, N. S. Invitation to biology. Macmillan, 1994.

SOUZA JUNIOR, C. N.; BRANCALION, P. H. S. Sementes e mudas: guia para propagação de árvores brasileiras. 2016.

EMENTA

CIÊNCIAS PARA AS OLIMPIADAS CIENTÍFICAS

CÓDIGO

CCECN016

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O componente curricular Ciência para as Olimpíadas Científicas tem um enorme potencial de incentivar a excelência acadêmica e desenvolver habilidades científicas entre os estudantes. A participação do aluno nessas competições é uma oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a aula, além de estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas complexos. A disciplina é uma oportunidade para o aluno se preparar

para os desafios apresentados pelas Olimpíadas Científicas, assim como explorar os tópicos das ciências da natureza de uma forma diferenciada. Outra contribuição do trabalho é a promoção da curiosidade científica e o gosto pela pesquisa, formando jovens mais bem preparados para as questões científicas e tecnológicas da sociedade atual.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Analisar situações-problemas e avaliar aplicações do conhecimento científico;
- ▶ Utilizar procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza;

- ▶ Construir questões, elaborar hipóteses e interpretar modelos explicativos por meio de jogos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06CI09; EF06CI10; EF07CI05; EF07CI06; EF08CI03; EF09CI07; EF09CI08; EF09CI09.

- ▶ Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ▶ Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indiví-

- duos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;
- ▶ Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- ▶ Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Fundamentos da Astronomia;
- ▶ Sistema solar e o universo;
- ▶ Leis de Kepler; Constelações;
- ▶ Astronáutica;
- ▶ Conhecimentos básicos e fundamentais de Física;
- ▶ O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas;
- ▶ Energia, trabalho e potência;
- ▶ Oscilações, ondas, óptica e radiação;
- ▶ O calor e os fenômenos térmicos;

- ▶ Transformações químicas e suas representações;
- ▶ Composto do Carbono;
- ▶ Relações da Química com as tecnologias, a sociedade e o meio ambiente;
- ▶ Moléculas, células e tecidos;
- ▶ Hereditariedade, origem e diversidade da vida; Ecologia e ciências ambientais;
- ▶ Anatomia e fisiologia humana.

EMENTA

CIÊNCIAS PARA AS OLIMPIADAS CIENTÍFICAS

CÓDIGO

CCECN016

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Abordagem de ensino baseado em projetos (PBL);
- ▶ Emprego de gamificação para motivar os estudantes e maximizar a aprendizagem;
- ▶ Utilização de recursos audiovisuais, como simulações, animações e vídeos que mostrem os fenômenos estudados;
- ▶ Realização de atividades que envolvam a construção de modelos;
- ▶ Realização de experimentos em laboratório ou utilizando mate-

- riais simples para demonstrar os diferentes fenômenos naturais;
- ▶ Uso de softwares que simulam movimentos de corpos e as interações físicas, permitindo que os alunos explorem diferentes cenários e variáveis;
- ▶ Análise de situações cotidianas (como o funcionamento de uma máquina simples) para contextualizar os conceitos estudados;
- ▶ Promoção de visitas a ecossistemas locais para o estudo de ecologia e ciências ambientais, analisando interações ecológicas diretamente no ambiente natural.

AValiação

- ▶ Participação nas atividades realizadas;
- ▶ Participação nas Olimpíadas Científicas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Realização de simulados das principais Olimpíadas Científicas.

REFERÊNCIAS

- BURDGE, J. Chemistry. 5ª edição, Nova York: McGraw-Hill, 2020.
- CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- COMINS, N. F. Discovering the Universe. 11ª edição Nova York: Freeman, 2019.
- URRY, L. A. et al. Campbell Biology. 12ª edição, Hoboken: Pearson, 2021.
- YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. University Physics. 15ª edição, Harlow: Pearson, 2020.

EMENTA

HISTÓRIA DA CIÊNCIA

CÓDIGO

CCECN017

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A compreensão da história da ciência é fundamental para contextualizar o conhecimento científico atual, permitindo que estudantes e pesquisadores entendam como as teorias e descobertas foram construídas ao longo do tempo. Além disso, a análise da

história da ciência possibilita a reflexão sobre o papel da ciência na sociedade e sua influência nas transformações culturais e tecnológicas.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

► Investigar e compreender a evolução da ciência ao longo da história, destacando seus principais marcos, personagens e influências, buscando relacionar o desenvolvimento científico com os contextos sociais, políticos e culturais de cada época.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07CI11; EF06HI03, EF07HI04; EF08HI09; EF69AR35.

- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;

- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- A história da ciência;
- A trajetória do pensamento científico desde os primórdios até os dias atuais, abrangendo diferentes campos, como Física, Química,

- Biologia, Matemática e outras disciplinas;
- Eventos, descobertas e pensadores que moldaram a ciência ao longo dos séculos.

METODOLOGIA

- Realização de pesquisas temáticas sobre a história da ciência;
- Formação de grupos de estudo sobre períodos e temas específicos da história da ciência;
- Realização de debates sobre os temas propostos;
- Discussões sobre a ética nas ciências e o papel da ciência na sociedade;
- Realização de visitas a museus e/ou exposições;

- Experiências práticas em museus de ciência ou história;
- Criação de linha do tempo;
- Elaboração de uma linha do tempo coletiva sobre os principais marcos da história da ciência;
- Projetos Interdisciplinares;
- Integração com outras disciplinas (por exemplo, Arte e Ciência) para explorar as interações entre elas.

AValiação

- Participação ativa dos alunos nas atividades propostas;
- Qualidade das pesquisas e apresentações realizadas;
- Elaboração de um trabalho final que sintetize os principais aprendizados e reflexões sobre a história da ciência;
- Desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas na interpretação dos eventos históricos relacionados à ciência.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Realização de um seminário e criação de um dossiê com os trabalhos dos alunos.

EMENTA

HISTÓRIA DA CIÊNCIA

CÓDIGO

CCECN017

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019

CHIBENI, Silvio Seno. O que é ciência. Campinas: Unicamp, 2004.

EMENTA

A CARTA DE EINSTEIN, ÉTICA E A FORÇA DAS PALAVRAS

CÓDIGO

CCECN018

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva explora a carta de Albert Einstein ao ex-presidente Franklin D. Roosevelt como um caso de estudo para entender as interações entre ciência, ética e linguagem. Por meio da análise deste documento histórico, os alunos examinarão como a ciência

pode influenciar e ser influenciada por questões políticas e éticas, e como a comunicação eficaz é crucial em contextos de grande importância moral e prática.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Compreender os conceitos básicos da Física Nuclear e da química envolvidos no desenvolvimento de armas nucleares;
- ▶ Analisar o contexto histórico da Segunda Guerra Mundial que levou à criação da carta de Einstein.
- ▶ Refletir sobre as implicações éticas do desenvolvimento e uso de tecnologias disruptivas;
- ▶ Desenvolver habilidades de análise crítica e interpretação de textos históricos e científicos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06CI02; EF07CI01; EF07CI05; EF08CI01; EF08CI06; EF09CI03.

- ▶ Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ▶ Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- ▶ Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;
- ▶ Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;
- ▶ Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- ▶ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social;
- ▶ Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Fundamentos da Física Nuclear;
- ▶ Processos químicos na obtenção de materiais;
- ▶ História da Segunda Guerra Mundial e do desenvolvimento da tecnologia nuclear;
- ▶ Análise de documentos históricos e técnicas de argumentação;
- ▶ Impactos éticos da ciência na sociedade.

METODOLOGIA

- ▶ Leitura e análise crítica da carta de Einstein e de respostas relacionadas;
- ▶ Experimentos demonstrativos simples para explicar conceitos de fissão e fusão nuclear;
- ▶ Debates guiados sobre as questões éticas envolvidas no uso de tecnologia nuclear;
- ▶ Atividades de escrita reflexiva e argumentativa baseadas em diferentes pontos de vista sobre o tema;
- ▶ Uso de recursos multimídia como vídeos e documentários para enriquecer o conteúdo, como "Contagem Regressiva para o Zero", "Rumo à Eternidade", "Esperança Atômica: Por Dentro do Movimento Pró-Nuclear" e "Comando e Controle";
- ▶ Workshops e palestras com especialistas em Física, Ética e História.

EMENTA

A CARTA DE EINSTEIN, ÉTICA E A FORÇA DAS PALAVRAS

CÓDIGO

CCECN018

PÁGINA / TOTAL

3/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- ▶ Avaliação contínua baseada na participação ativa em debates e discussões;
- ▶ Apresentações em grupo que integrem conhecimentos de Ciências e Linguagens para discutir a carta de Einstein;
- ▶ Portfólios que documentam reflexões e análises críticas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Simulação de uma conferência de paz onde os alunos representem diferentes países e discutam o futuro da tecnologia nuclear;
- ▶ Produção de um documentário ou de uma peça teatral sobre a vida de Einstein e seu impacto no mundo moderno;
- ▶ Exposição interativa que apresenta projetos de pesquisa dos alunos sobre ciência e ética.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2018.
- CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- EINSTEIN, Albert. Carta a Franklin D. Roosevelt. 2 de agosto de 1939. Disponível em: <https://www.albuhistsoc.org/source-documents/albert-einstein-letter-fdr/>. Acesso em: 31 out. 2024.
- ENRIQUEZ, Juan. Como a tecnologia muda nosso senso de certo e errado. Disponível em: https://www.ted.com/talks/juan_enriquez_how_technology_changes_our_sense_of_right_and_wrong. Acesso em: 31 out. 2024.
- FERRAZ, Carlos Adriano. Ética - Elementos Básicos. 1ª ed. São Paulo: Editora Baixe Livros, 2021. Disponível em: <https://www.baixelivros.com.br/ciencias-humanas-e-sociais/filosofia/etica-elementos-basicos>. Acesso em: 31 de out. de 2024.
- GONÇALVES, Lucidalva. Ética e Sabedoria Prática. 1ª ed. São Paulo: Editora Baixe Livros, 2021. Disponível em: <https://www.baixelivros.com.br/ciencias-humanas-e-sociais/filosofia/etica-e-sabedoria-pratica>. Acesso em: 31 de out. de 2024.
- HARRIS, Sam. Ciência pode responder questões morais. Disponível em: https://www.ted.com/talks/sam_harris_science_can_answer_moral_questions. Acesso em: 31 out. 2024.
- KHAN ACADEMY. Física Nuclear. Disponível em: <https://www.khanacademy.org/science/physics>. Acesso em: 31 de out. de 2024.
- MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY. Introdução à Química. Disponível em: <https://ocw.mit.edu/courses/chemistry/>. Acesso em: 30 de out. de 2024.
- SCHUR, Michael. Como a ética pode ajudar você a tomar melhores decisões. Disponível em: https://www.ted.com/talks/michael_schur_how_ethics_can_help_you_make_better_decisions. Acesso em: 31 out. 2024.

EMENTA

JORNALISMO CIENTÍFICO *TRUE*

CÓDIGO

CCECN019

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva explora questões ambientais críticas por meio de uma fusão inovadora de jornalismo, humor e crítica social, inspirada no estilo “Jornalismo True”, de Diogo Defante. Utilizando métodos criativos como fanzines e vídeos curtos para redes sociais, os alunos investigarão as contradições e as responsabilidades humanas

em relação ao meio ambiente. Este curso visa fomentar uma reflexão crítica e engajada sobre sustentabilidade e ética ambiental, promovendo a conscientização por meio de uma comunicação envolvente e informativa.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Analisar questões ambientais utilizando uma abordagem crítica e humorística;
- ▶ Criar conteúdos jornalísticos que combinem humor, informação científica e reflexão social;
- ▶ Desenvolver habilidades em diferentes formatos de mídia, incluindo a escrita de fanzines e a produção de vídeos;
- ▶ Promover a conscientização e ação ambiental por meio de uma comunicação eficaz e engajadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC EF07CI05; EF07CI12; EF07CI13; EF07CI14; EF08CI16; EF06LP02; EF69LP12; EF69LP16; EF69LP17.

- ▶ Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- ▶ Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Compreender a língua como um fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertence;
- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, fluência, autonomia e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo;
- ▶ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Impactos ambientais de ações humanas e discussão sobre suas contradições;
- ▶ Análise crítica do papel do efeito estufa e estratégias para a preservação da camada de ozônio;
- ▶ Exploração das mudanças na composição do ar e os problemas ambientais decorrentes do uso de diferentes combustíveis;
- ▶ Técnicas de comunicação e produção de mídia alternativa focadas em humor e sátira para tratar de temas científicos e sociais, socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

METODOLOGIA

- ▶ Discussões interativas sobre casos de estudo ambientais e sua representação na mídia;
- ▶ Oficinas práticas para o desenvolvimento de fanzines e vídeos, focando em técnicas de narração humorística e edição;
- ▶ Criação de campanhas de conscientização e conteúdo para redes sociais que engajem o público de maneira criativa e informativa;
- ▶ Uso de *webinars*, simulações interativas e colaborações com organizações ambientais para estudos de caso em tempo real.

EMENTA

JORNALISMO CIENTÍFICO TRUE

CÓDIGO

CCECN019

PÁGINA / TOTAL

3/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- ▶ Avaliação contínua baseada na originalidade e no engajamento dos conteúdos produzidos;
- ▶ *Feedback* coletivo e revisão de projetos em grupos para fomentar a melhoria contínua;
- ▶ Mostra das produções finais dos projetos de mídia, vídeos e fanzines para a comunidade escolar.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Festival de Fanzines e Vídeos Científicos True, onde os alunos apresentam seus trabalhos finais, com premiações para as categorias como Melhor Uso de Humor, Melhor Conteúdo Científico etc.
- ▶ Campanha de conscientização ambiental na escola ou comunidade local, utilizando os fanzines e vídeos produzidos pelos alunos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2018.
- CEARÁ. Secretária da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019
- GONÇALVES, Pedro. O humor como ferramenta de crítica social. Porto Alegre: Artmed, 2022.
- LOPES, Arnaldo. Educação ambiental e mídia: novos olhares e práticas. São Paulo: Contexto, 2021.
- MEYER, Pamela. Como detectar um mentiroso. Disponível em: https://youtu.be/7DpHJAT_DwU?si=L3kTs9YPPrwsec09. Acesso em: 31 out. 2024.
- NASCIMENTO, Élide. Jornalismo ambiental: ética, mídia e crise planetária. Rio de Janeiro: Record, 2019.
- ROCKSTRÖM, Johan. Pontos de inflexão das mudanças climáticas e nossa situação atual. Disponível em: https://www.ted.com/talks/johan_rockstrom_the_tipping_points_of_climate_change_and_where_we_stand?subtitle=pt. Acesso em: 31
- SILVA, Ana Paula da; SANTOS, Beatriz dos. Comunicação e sustentabilidade: práticas para a conscientização ambiental. São Paulo: Editora Senac, 2020.

EMENTA

GUARDIÕES DO NORDESTE: NOSSAS ESCOLHAS MUDAM O MUNDO

CÓDIGO

CCECN020

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O Ceará, como muitos estados, enfrenta desafios significativos relacionados à sustentabilidade urbana, incluindo o manejo de recursos hídricos, urbanização acelerada e gestão de resíduos sólidos. Esta Eletiva visa proporcionar aos alunos uma compreensão integrada de como as atividades humanas têm moldado e transformado os espaços naturais ao longo da história, destacando a importância de práticas sustentáveis para o futuro. Utilizando a metodologia de RPG (*Role-Playing Game*) urbano sustentável, os

estudantes serão incentivados a pensar e agir como planejadores urbanos, enfrentando desafios reais que simulam a gestão de uma cidade sustentável. Esta abordagem interativa e *gamificada* visa não só educar sobre os impactos socioambientais e a importância do planejamento urbano consciente, mas também fomentar habilidades como tomada de decisão, trabalho em equipe e responsabilidade social.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Analisar as interações entre atividades humanas e o ambiente ao longo do tempo, usando conceitos de ciências, geografia e história;
- ▶ Analisar os principais desafios ambientais enfrentados pelas cidades cearenses;
- ▶ Compreender conceitos de urbanismo sustentável, gestão de

recursos e planejamento urbano;

- ▶ Propor e debater soluções sustentáveis para problemas reais relacionados ao crescimento urbano e seus impactos ambientais;
- ▶ Desenvolver habilidades de comunicação, liderança e pensamento crítico através da participação em um RPG que simula a gestão de uma cidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC EF07CI01; EF07CI06; EF07CI11; EF09CI13; EF08HI03; EF09HI05; EF06GE01; EF07GE08; EF08GE17.

- ▶ Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários;
- ▶ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- ▶ Identificar interpretações que expressem visões de diferentes

sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;

- ▶ Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
- ▶ Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Conceitos de sustentabilidade e resiliência urbana;
- ▶ Impactos da urbanização no ambiente natural e na qualidade de vida;
- ▶ Estratégias de gestão de recursos naturais e energéticos;
- ▶ Políticas públicas e iniciativas locais em cidades sustentáveis;
- ▶ A evolução das cidades desde as primeiras civilizações até a era moderna;

- ▶ Os impactos da Revolução Industrial nos espaços naturais e urbanos;
- ▶ Os desafios atuais enfrentados pelas grandes metrópoles, como poluição, uso de recursos e sustentabilidade.

EMENTA

GUARDIÕES DO NORDESTE: NOSSAS ESCOLHAS MUDAM O MUNDO

CÓDIGO

CCECN020

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Aulas interativas que introduzem os conceitos de cidades sustentáveis e os desafios específicos do Ceará.
- ▶ Sessões semanais de jogo, em que o mestre do jogo (um educador) guia os estudantes por meio das missões, incorporando conteúdos curriculares de Ciências, Geografia e História;
- ▶ Discussões pós-jogo para refletir sobre as lições aprendidas e como as soluções encontradas podem ser aplicadas na vida real;
- ▶ Incorporação de ferramentas digitais para simulação de cenários urbanos e análise de dados geográficos e ambientais;
- ▶ Utilizar o *design thinking* para incentivar a criatividade na resolução de problemas, por meio de etapas de empatia, definição, ideação, prototipagem e teste.

AValiação

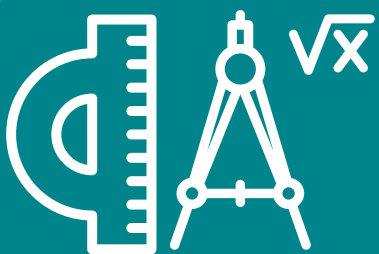
- ▶ Avaliação processual e contínua das decisões tomadas no jogo, considerando a sustentabilidade e viabilidade das soluções propostas;
- ▶ Apresentações finais onde os grupos expõem suas estratégias e o desenvolvimento da cidade ao longo do jogo;
- ▶ Reflexão crítica sobre o aprendizado e como ele pode ser aplicado para melhorar a realidade local dos alunos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Mostra final dos projetos de desenvolvimento sustentável da cidade, incluindo maquetes, planos urbanos e campanhas de sensibilização criadas pelos alunos;
- ▶ Seminário de Sustentabilidade: os alunos podem apresentar suas ideias para especialistas e comunidade, recebendo *feedback* e, possivelmente, implementando algumas de suas soluções na comunidade local.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2018.
- CEARÁ. Secretária da Educação do Estado do Ceará. Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental. Fortaleza: SEDUC, 2019
- JACOBI, Pedro; BESEN, Gina Rizpah. Gestão de resíduos sólidos: o que diz a lei. São Paulo: Manole, 2011.
- JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- MARICATO, Ermínia. É a questão urbana, estúpido! Como construir cidades justas e sustentáveis. São Paulo: Contexto, 2015.
- MENDES, Ana Beatriz. O uso de jogos de RPG na educação: construindo pontes entre realidades. São Paulo: Panda Books, 2014.
- PORTAL DO CEARÁ. Dados sobre urbanização e gestão ambiental. Disponível em: <https://pedea.sema.ce.gov.br/portal/>. Acesso em: 4 nov. 2024.
- ROCHA, Eloisa. Gamificação na educação: como os jogos podem revolucionar a sala de aula. São Paulo: Pimenta Cultural, 2016.



CCEMAT

Matemática

CCEMAT001	Praticando as quatro operações
CCEMAT002	Conjuntos numéricos: números naturais aos números reais
CCEMAT003	A história por trás dos números
CCEMAT004	Harmonia dos números
CCEMAT005	A matemática e jogo de xadrez
CCEMAT006	Educação financeira
CCEMAT007	Desvendando os segredos financeiros
CCEMAT008	Educação financeira como ferramenta de transformação social
CCEMAT009	Decifrando o mundo por meio de dados
CCEMAT010	Matemática na tecnologia e criptografia
CCEMAT011	Entre formas e cores
CCEMAT012	Matemática e ciência na cozinha
CCEMAT013	Navegando pelas estrelas
CCEMAT014	Construindo o futuro
CCEMAT015	A matemática das coisas

EMENTA

PRATICANDO AS QUATRO OPERAÇÕES

CÓDIGO

CCEMAT001

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Eletiva foi elaborada buscando oferecer um reforço abrangente para o desenvolvimento do componente curricular de Matemática, mais precisamente trabalhar com as quatro operações, por meio de diversas estratégias de ensino, utilizando técnicas

de resolução de problemas e aprofundamento conceitual, permitindo a aplicação prática desses conhecimentos em situações do cotidiano e no contexto escolar.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Aprofundar o conhecimento matemático dos estudantes, por meio de resolução de situações-problemas;
- ▶ Trabalhar com aulas práticas e dinâmicas para que haja maior motivação e participação dos alunos nas atividades propostas, resultando na aprendizagem das quatro operações de todos os conjuntos numéricos;
- ▶ Compreender o significado de amplitude de um conjunto de dados numéricos;
- ▶ Relacionar os valores das medidas de tendência central (média, moda e mediana) de uma pesquisa estatística;
- ▶ Identificar situações em que as medidas correspondam ou não à tendência dos valores de uma pesquisa estatística, em função da amplitude dos dados.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06MA02; EF07MA35; EF08MA25; EF09MA23.

- ▶ Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho;
- ▶ Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;
- ▶ Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;
- ▶ Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados;
- ▶ Medidas de tendência central e de dispersão;
- ▶ Relações entre conceitos e procedimentos matemáticos (como cálculo mental, aplicação dos algoritmos e outras estratégias de cálculos) e suas aplicações em diferentes contextos.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas com a utilização da apostila do material Redescobrimos todo dia, do programa PAIC Integral, com atividades diversificadas e lúdicas, tais como: jogos de tabuada, desafios individuais e em grupo, acompanhamento individualizado e atividades impressas com situações-problema.

EMENTA

PRATICANDO AS QUATRO OPERAÇÕES

CÓDIGO

CCEMAT001

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

Processual e formativa, perpassando pela:

- ▶ participação e envolvimento das/dos estudantes nas atividades propostas;
- ▶ apresentação das produções artísticas no momento da culminância.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos.

REFERÊNCIAS

- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- RODRIGUES, Andressa Carla. **As quatro operações matemáticas: das dificuldades ao processo ensino e aprendizagem**. 2019. 86 f. Dissertação de Mestrado em Matemática em Rede Nacional – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), São José do Rio Preto, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/181901>. Acesso em: 5 mar. 2024.
- SILVA, Joanna D'arc Bispo da. **O uso dos jogos no ensino da matemática**. 2022. 220 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Pedagogia – Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em: <https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/3845>. Acesso em: 5 mar. 2024.

EMENTA

**CONJUNTOS NUMÉRICOS:
NÚMEROS NATURAIS AOS NÚMEROS REAIS**

CÓDIGO

CCEMAT002

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A ementa em questão possibilita aos alunos conhecer os números nas suas várias formas de expressão e representações. Eles são importantes para a aprendizagem de Matemática, pois permeiam todo o currículo, desde a Educação Infantil ao Ensino Superior, assim como faz parte da vida cotidiana em diversas situações. Os números são classificados por suas características e propriedades,

por isso são utilizados em diversas áreas do conhecimento, como Engenharia, Arquitetura, Medicina, Química, Administração, Economia, entre outros. É fundamental o conhecimento dessa importante área da Matemática para o desenvolvimento social e acadêmico dos alunos.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Conhecer e aplicar os conceitos, características e propriedades de cada conjunto numérico;
- Estudar os conjuntos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais;
- Identificar e fazer uso das várias formas de representar os números;
- Executar corretamente a leitura dos números e escrevê-los por extenso;
- Reconhecer os números e interpretá-los em várias situações da vida cotidiana.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF6MA01; EF06MA08; EF07MA10; EF08MA05; EF09MA02.

- Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Conjuntos numéricos naturais; Conjunto dos números inteiros;
- Conjunto dos números racionais;
- Conjunto dos números irracionais;
- Conjunto dos números reais;
- Conjuntos numéricos (conceito e aplicação);
- Sistema de numeração decimal;
- Números primos e compostos;
- Uso, ordenação e associação de números na reta numérica;
- Frações, significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.

METODOLOGIA

- Os conjuntos numéricos vão ser estudados individualmente por meio da elaboração de um trabalho dirigido, contendo tópicos como: conceito matemático sobre o número, atividades práticas, sugestão de pesquisa sobre a história do número, matemáticos, videoaulas, exercícios e perguntas dirigidas sobre o tema. Durante as aulas, o estudo dirigido poderá ser explorado em grupos, tendo o professor como mediador e condutor das atividades práticas, devendo já estar com os recursos pedagógicos para cada temática.

AValiação

- Participação, apresentação de trabalhos individuais ou em grupos e realização de listas de exercícios;
- *Feedback* individualizado e monitoramento do progresso.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Realização de um teatro por grupo que receberá uma temática: o matemático, o número, entre outros personagens criados para contar a história do número.

EMENTA

**CONJUNTOS NUMÉRICOS:
NÚMEROS NATURAIS AOS NÚMEROS REAIS**

CÓDIGO

CCEMAT002

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 nov. 2024

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019

MENDES, Iran Abreu. **Matemática e investigação em sala de aula**: tecendo redes cognitivas na aprendizagem. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2009.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**. São Paulo: Libertad, 1995.

EMENTA

A HISTÓRIA POR TRÁS DOS NÚMEROS

CÓDIGO

CCEMAT003

PÁGINA / TOTAL

1/3

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Na maioria das vezes, as aulas de Matemática tornam-se de difícil compreensão por fatores diversos, dentre eles podemos destacar o fato de o professor não desafiar os alunos, não dando oportunidade para eles refletirem sobre a disciplina, apenas se enquadrando no que o currículo propõe, sem averiguar quais as dificuldades que podem atrapalhar a aprendizagem dos mesmos. Nesse sentido, o professor de Matemática deve fugir dessa forma tradicional e ineficaz de ensinar e lançar mão de outros recursos, como a história da Matemática, a fim de construir uma aprendizagem estimuladora proporcionando discussão entre os alunos e comparação entre os fatos que possibilitaram essas descobertas e ações cotidianas em que essas descobertas são empregadas (COSTA, 2016, p. 43). Diante disso, pode-se dizer que a história da Matemática é um recurso pedagógico significativo para o processo de ensino e aprendizagem, pois “[...] favorece a comunicação oral e escrita e ainda fornece uma nova visão da matemática, uma visão cultural, histórica, integrada ao conhecimento como um todo [...]

(GASPERI; PACHECO, 2007, p. 14). Estudar a história da Matemática traz uma possibilidade de inovar as aulas, em que o professor poderá permitir que os alunos reflitam sobre os fatos históricos relacionados à Matemática, os quais levam os alunos a refletir e a ter noções básicas de conceitos matemáticos, deixando de lado as ideias que tais conceitos são difíceis e traduzindo a Matemática como uma disciplina de difícil compreensão. Para Costa (2016) o uso da História da Matemática em sala de aula atua como recurso pedagógico, em que o professor permite que os alunos reflitam sobre os conteúdos que estão sendo ensinados, ajudando-os a decidir sua posição diante da sociedade por meio de discussões sobre assuntos tratados nas aulas de matemática. Essa Eletiva mostra que trabalhar a Matemática no contexto histórico possibilitará aos alunos compreender os significados de fórmulas, cálculos, textos, entre outros conceitos e operações numéricas estudadas na disciplina, pois ela está presente e faz parte da história do homem, o que ajudou na evolução da civilização.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Interessar-se pela aprendizagem de Matemática;
- ▶ Conhecer a história de alguns tópicos da Matemática;
- ▶ Conhecer a evolução histórica dos conceitos matemáticos, como números, álgebra, geometria e cálculo se desenvolveram ao longo do tempo;
- ▶ Conhecer como diferentes civilizações contribuíram para a evolução e contribuição enquanto ciência nas várias áreas do conhecimento;
- ▶ Comparar o Sistema de Numeração Decimal a outros sistemas de numeração de outras culturas e diferentes tempos;
- ▶ Compor e decompor números naturais utilizando as ordens do Sistema de Numeração Decimal;
- ▶ Reconhecer que a organização do tempo é construída culturalmente, de acordo com a sociedade e do seu contexto histórico;
- ▶ Identificar as diferentes noções do tempo, sendo ele cronológico, da natureza e histórico;
- ▶ Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, em diferentes épocas, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos;
- ▶ Investigar as transformações ocorridas e discutir suas conclusões.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06MA02; EF07MA03; EF06HI01; EF06HI05; EF69AR35.

- ▶ Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- ▶ Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho;
- ▶ Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando

- acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- ▶ Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
- ▶ Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

EMENTA

A HISTÓRIA POR TRÁS DOS NÚMEROS

CÓDIGO

CCEMAT003

PÁGINA / TOTAL

2/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal;
- ▶ A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias;
- ▶ As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização;
- ▶ A história dos números;
- ▶ A fração na música;
- ▶ Números Irracionais;
- ▶ O número pi é (π);
- ▶ Equação do 2º grau
- ▶ A Fórmula de Bhaskara;
- ▶ Teorema de Pitágoras;
- ▶ Teorema de Tales;
- ▶ Proporção áurea, ou número de ouro letra grega phi (φ).

METODOLOGIA

Para uma melhor compreensão dos conteúdos matemáticos, recomenda-se iniciar cada tópico com uma investigação do contexto histórico em que os conceitos se desenvolveram. Essa abordagem pode ser através de exposição/indicação de vídeos, filmes e leituras acadêmicas, além de um estudo sobre as biografias dos matemáticos relevantes para cada tema.

Finalmente, após conhecer todo o contexto histórico e os conceitos formais dos conteúdos, os discentes serão convidados a apresentar esses conteúdos através de um seminário, onde cada equipe ficará responsável por um tópico escolhido a partir das sugestões do professor.

1. Contexto Histórico e Cultural

- ▶ Antes de mergulhar nos conceitos matemáticos, é essencial entender o ambiente histórico em que essas ideias foram formuladas. Para isso, recomenda-se:
- ▶ Filmes e Documentários:
- ▶ A História do Número 1: Este filme, por exemplo, é uma excelente introdução ao entendimento da origem dos números, sua importância na matemática e sua influência ao longo dos séculos.

- ▶ Textos Científicos/vídeos: Apresentar/Pesquisar vídeos e/ou textos referentes ao contexto histórico dos conteúdos abordados.
- ▶ Biografias de Matemáticos e Matemáticas: Estudar a vida e as contribuições de figuras importantes, pode proporcionar uma visão mais profunda sobre o impacto desses cientistas no avanço da matemática.

2. Conceitos Matemáticos

- ▶ Após a contextualização histórica, os conceitos matemáticos devem ser apresentados de forma clara
- ▶ e precisa. Aqui, é importante:
- ▶ Definir os conceitos fundamentais com base em uma linguagem matemática precisa.
- ▶ Exemplificar os conceitos através da resolução de problemas;
- ▶ Apresentar aplicações dos conceitos matemáticos no cotidiano e realidade dos discentes;
- ▶ Finalmente, após conhecer todo o contexto histórico e os conceitos formais dos conteúdos, os discentes serão convidados a apresentar esses conteúdos através de um seminário, onde cada equipe ficará responsável por um tópico escolhido a partir das sugestões do professor.

EMENTA

A HISTÓRIA POR TRÁS DOS NÚMEROS

CÓDIGO

CCEMAT003

PÁGINA / TOTAL

3/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► **Avaliação Processual** será realizada de forma contínua, levando em consideração a frequência, participação ativa e atenção dos discentes ao longo das atividades propostas, visando acompanhar o progresso individual e coletivo.

► **Avaliação do Seminário**, o envolvimento dos estudantes será avaliado com base no empenho demonstrado durante a preparação e apresentação do seminário, considerando o desenvolvimento dos conteúdos, a clareza na exposição e o trabalho em equipe.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

► Seminário de Apresentação de Trabalhos em Equipe:

A proposta do seminário envolve a divisão da turma em equipes, sendo que cada equipe ficará responsável pela pesquisa e apresentação de um dos temas estudados ao longo do curso. A estrutura do seminário contempla as seguintes etapas:

1. Pesquisa de Conteúdo Matemático e Contexto Histórico:

Cada equipe deverá conduzir uma pesquisa detalhada sobre o conteúdo matemático relacionado ao tema que lhe foi atribuído. Além disso, é essencial que o grupo explore o contexto histórico em que o conceito matemático foi desenvolvido, incluindo aspectos culturais e científicos da época.

2. Apresentação Temática:

As equipes devem preparar uma apresentação que articule o conteúdo matemático com o contexto histórico pesquisado, destacando a relevância do tema na evolução da matemática. A apresentação deve incluir:

- Conceitos matemáticos claros e bem fundamentados.
- Conexões entre a matemática e os aspectos históricos e culturais da época em que os conceitos foram formulados.
- Exemplos e aplicações práticas dos conceitos abordados.

3. Figurino Temático:

Para contemplar a apresentação, cada equipe será responsável por montar um figurino que represente de forma criativa e fiel o período histórico ou a temática abordada. O uso do figurino contribuirá para a ambientação e imersão do público no tema, tornando a apresentação mais interativa e envolvente.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.

COSTA, Cleomar Luiz da. A história da matemática como estímulo ao ensino-aprendizagem. 2016. 49 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/6754>. Acesso em: 24 nov. 2024.

GASPERI, W. N. H De; PACHECO, Roberto Edilson. A história da matemática como instrumento para a interdisciplinaridade na Educação Básica. PDE, 2007. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/701-4.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2024.

EMENTA

HARMONIA DOS NÚMEROS

CÓDIGO

CCEMAT004

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A música e a Matemática estão profundamente interligadas através de conceitos como ritmo, proporção e harmonia. Esta Eletiva propõe utilizar a matemática como uma ferramenta para entender e criar música através de ritmos, escalas e harmonias, oferecendo

aos estudantes uma nova perspectiva sobre ambos os campos. A compreensão dos elementos matemáticos na música não apenas enriquece a experiência musical dos estudantes, como também aprimora suas habilidades analíticas e criativas.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Reconhecer que o processo de composição e criação depende de fontes e materiais sonoros;
- ▶ Reconhecer timbres e características de instrumentos musicais;
- ▶ Investigar e expressar conceitos matemáticos através de formas artísticas como a música;
- ▶ Descobrir a relação entre música e Matemática, explorando ritmos, escalas e padrões na composição musical;
- ▶ Aplicar os conceitos matemáticos para criar e analisar música, promovendo uma compreensão mais profunda de ambas;
- ▶ Desenvolver habilidades de análise e aplicação de conceitos matemáticos através da música, incentivando a criatividade e o pensamento crítico;
- ▶ Aplicar a simbologia algébrica para representar regularidades em sequências numéricas;
- ▶ Identificar e representar padrões matemáticos em sequências por meio de notações algébricas;
- ▶ Expressar regularidades encontradas em sequências numéricas utilizando símbolos matemáticos;
- ▶ Utilizar a simbologia algébrica como ferramenta para descrever e analisar regularidades em diferentes contextos matemáticos;
- ▶ Demonstrar proficiência na criação de sentenças algébricas para expressar relações de proporcionalidade entre duas grandezas em diversos contextos matemáticos;
- ▶ Resolver problemas práticos que requerem o uso de medidas de grandezas em situações do cotidiano;
- ▶ Elaborar problemas que relacionam medidas de grandezas a diferentes contextos, como a música, demonstrando a aplicação real dessas medidas;
- ▶ Desenvolver soluções para desafios práticos que envolvem medidas de grandezas, demonstrando a aplicabilidade desses conceitos no dia a dia;
- ▶ Identificar se a relação entre duas grandezas é diretamente proporcional;
- ▶ Reconhecer se a relação entre duas grandezas é inversamente proporcional;
- ▶ Diferenciar quando a relação entre duas grandezas não é proporcional;
- ▶ Aplicar o conhecimento sobre relações proporcionais na análise de dados do mundo real.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07MA15; EF07MA17; EF07MA29; EF08MA12; EF69AR20; EF69AR21; EF69AR23.

- ▶ Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;
- ▶ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;
- ▶ Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;
- ▶ Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades;
- ▶ Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e suas manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte;
- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

EMENTA

HARMONIA DOS NÚMEROS

CÓDIGO

CCEMAT004

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Propriedades acústicas dos instrumentos musicais;
- ▶ Relações matemáticas em ritmos e escalas;
- ▶ Análise matemática de harmonias e frequências;
- ▶ Linguagem algébrica: variável e incógnita;
- ▶ Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais;
- ▶ Problemas envolvendo medições;
- ▶ Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas práticas de música onde os conceitos matemáticos são aplicados na criação de ritmos e melodias;
- ▶ Análise de peças musicais para identificar padrões matemáticos;
- ▶ Utilização de softwares musicais para simular padrões musicais e análises, atividades práticas que envolvem a construção de instrumentos simples para estudar suas propriedades físicas e matemáticas e projetos de composição que integram conceitos matemáticos;
- ▶ Projetos colaborativos para compor peças musicais que utilizem princípios matemáticos.

AValiação

- ▶ Avaliação contínua baseada na participação ativa em aulas práticas e na habilidade de aplicar conceitos matemáticos na música;
- ▶ Projetos de fim de semestre em que os estudantes deverão compor ou analisar uma peça musical usando os princípios matemáticos estudados;
- ▶ Apresentações dos projetos musicais, proporcionando aos estudantes a oportunidade de explicar como integraram Matemática à música.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Um recital de música em que os estudantes apresentam suas composições que demonstram a integração de Matemática à música.
- ▶ Uma exposição ou apresentação interdisciplinar para a comunidade escolar, destacando os trabalhos dos estudantes e a relação entre Matemática e música.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

DU SAUTOY, Marcus. *A Música dos Números Primos*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007.

FAUVEL, John; FLOOD, Raymond; WILSON, Robin. **Matemática e Música: O Encontro de Dois Mundos**. São Paulo: Editora Odysseus, 2010.

PORTAL DOMÍNIO PÚBLICO. Biblioteca digital que oferece diversos textos sobre matemática e música. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>>. Acesso em: 24 nov. 2024.

REVISTA BRASILEIRA DE MÚSICA. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rbm>>. Acesso em: 24 nov. 2024.

EMENTA

A MATEMÁTICA E JOGO DE XADREZ

CÓDIGO

CCEMAT005

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O jogo de xadrez estimula a concentração, a tomada de decisão, a memória, o raciocínio e a resolução de problemas. Desenvolver atividades escolares relacionadas ao jogo de xadrez

proporciona, ainda, o raciocínio lógico, contribuindo para o desempenho em componentes que integram o currículo escolar, como a Matemática.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Promover a cidadania e o desenvolvimento cognitivo;
- ▶ Melhorar a capacidade de concentração e raciocínio nas tarefas escolares;
- ▶ Desenvolver a segurança na tomada de decisões;
- ▶ Proporcionar aprofundamento e/ou recomposição de aprendizagem de objetos de conhecimento da Base Comum que estabeleçam relação com o tema estudado.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06MA25; EF07MA04; EF08MA06; EF09MA10.

- ▶ Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;
- ▶ Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimen-

to, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;

- ▶ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ História do xadrez;
- ▶ Regras do jogo;
- ▶ Tipos de reta e suas relações;
- ▶ Plano cartesiano (localização);
- ▶ Área e perímetro;
- ▶ Múltiplo e divisores;
- ▶ Praticando o xadrez;
- ▶ Operações básicas;
- ▶ Ângulos;
- ▶ Resolução e elaboração de problemas;
- ▶ Identificação de ângulos nas figuras planas e nos objetos do cotidiano;
- ▶ Resolução de problemas envolvendo operações com números inteiros;
- ▶ Medida de tempo.

METODOLOGIA

- ▶ As aulas serão expositivas, em que serão trabalhadas estratégias para resoluções de problemas, entendimento de área, localização e as regras do jogo de xadrez;
- ▶ As aulas têm a proposta de promover discussões em grupo, reflexões individuais e coletivas, vídeos, pesquisa e jogos, gerando senso de colaboração e trabalho de equipe.

AValiação

- A avaliação é processual e formativa, em que será avaliado:
- ▶ Autoavaliação por meio de instrumentais elaborados pelo professor a cada 4 (quatro) aulas;
 - ▶ Registros processuais, a partir de observações de desempenho nas atividades, discussões e interações em grupos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Campeonato de xadrez

EMENTA

A MATEMÁTICA E JOGO DE XADREZ

CÓDIGO

CCEMAT005

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- Como jogar Xadrez | O tabuleiro e as peças (parte 1) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eP9JaYyoYcg>. Acesso em: 7 ago. 2024.
- NOVA ESCOLA. Plano de aula: Paralelas e Perpendiculares. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/6ano/matematica/paralelas-e-perpendiculares/1379>. Acesso em: 7 ago. 2024.
- NOVA ESCOLA. Plano de aula: Os ângulos têm medida? Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/6ano/matematica/os-angulos-tem-medida/1703>. Acesso em: 7 ago. 2024.
- NOVA ESCOLA. 10 planos de aula sobre as quatro operações, seus significados e aplicações. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/6ano/matematica/sequencia/as-quatro-operacoes-seus-significados-e-aplicacoes/60> Acesso em: 7 ago. 2024.
- FERREIRA, Massako Saiki Alves; SILVA, Lázaro Fernando Rodrigues. PROJETO XADREZ NA ESCOLA. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/399/o/MASSAKO_FERREIRA.pdf Acesso em: 24 nov. 2024.
- PARANÁ. Xadrez. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1397>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- IMPULSIONA. Xadrez: origem, regras e como ensinar na escola. Disponível em: <https://impulsiona.org.br/xadrez-na-escola/> Acesso em: 24 nov. 2024.
- LEITÃO, Rafael. Xadrez: Uma Questão Matemática. Disponível em: <https://rafaelleitao.com/xadrez-e-matematica/> Acesso em: 24 nov. 2024.
- INSTITUTO CLARO. Xadrez no ensino do plano cartesiano. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/xadrez-no-ensino-do-plano-cartesiano/> Acesso em: 24 nov. 2024

EMENTA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

CÓDIGO

CCEMAT006

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A educação financeira no Ensino Fundamental é essencial para preparar os alunos para o mundo real, pois desenvolve habilida-

des fundamentais para que ele tenha criticidade em enfrentar e superar os desafios financeiros da vida cotidiana.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Promover debates sobre uso consciente do dinheiro, levando os alunos a refletir sobre a importância do dinheiro para a sociedade e estabelecerem relação entre trabalho e geração de renda;
- ▶ Proporcionar aprofundamento e/ou recomposição de aprendizagem de objetos de conhecimento da Base Comum que estabeleça relação com o tema estudado;

- ▶ Desenvolver diferentes estratégias pessoais para calcular porcentagem, por meio de discussões em grupo;
- ▶ Resolver situações-problema com porcentagem, utilizando cálculo mental e calculadora.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06MA13; EF07MA02; EF08MA04; EF09MA05.

- ▶ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando

estratégias e resultados.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Cálculo de porcentagens e representação fracionária;
- ▶ Origem e importância do dinheiro;
- ▶ Orçamento;
- ▶ Planejamento e consumo;
- ▶ Importância de poupar;
- ▶ Tipos de conta bancária;

- ▶ Trabalho e geração de renda.
- ▶ Investimento;
- ▶ Matemática financeira – juros simples e compostos;
- ▶ Compreendendo o que é conta bancária;
- ▶ Geração de renda e desigualdade na sociedade brasileira.

METODOLOGIA

- ▶ As aulas serão expositivas, em que será trabalhado o planejamento financeiro, o orçamento, as transações bancárias, entre outros assuntos da temática;
- ▶ Discussões em grupo e reflexões sobre a desigualdade da sociedade brasileira;

- ▶ Atividades individuais e coletivas, práticas, jogos de simulação, vídeos, pesquisa e entrevistas.

AValiação

- ▶ Autoavaliação por meio de instrumentais elaborados pelo professor a cada 4 (quatro) aulas;
- ▶ Registros processuais, a partir de observações de desempenho nas atividades, discussões e interações em grupos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Momento de apresentação para familiares ou comunidade escolar de conhecimentos trabalhados no decorrer das aulas.

EMENTA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

CÓDIGO

CCEMAT006

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

- Aprender Valor: projetos escolares levaram Educação Financeira à sala de aula. Disponível em: <https://aprendervalor.bcb.gov.br/site/aprendervalor/NoticiaAprenderValor/32/noticia> Acesso em: 20 jan. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- NOVA ESCOLA. Plano de aula: As desigualdades sociais no Brasil. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/7ano/geografia/as-desigualdades-sociais-no-brasil/6203> Acesso em: 24 nov. 2024.
- NOVA ESCOLA. Planos de aula e Atividades sobre Educação Financeira. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/temas/educacao-financeira> Acesso em: 24 nov. 2024.
- EDUWEB. Plano de Aula: Ensino fundamental de educação financeira (BNCC) Disponível em: www.eduweb.com.br/plano-de-aula-educacao-financeira-ensino-fundamental/. Acesso em: 24 nov. 2024.
- NOVA ESCOLA. Plano de aula: Introdução aos investimentos financeiros. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/9ano/multicomponentes/introducao-aos-investimentos-financeiros/6528> Acesso em: 24 nov. 2024.
- PEDAGOGIA AO PÉ DA LETRA. Plano de aula sobre investimento financeiro de acordo com a BNCC para o ensino fundamental. Pedagogia ao Pé da Letra, 2022. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/plano-de-aula-investimento-financeiro/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

EMENTA

DESVENDANDO OS SEGREDOS FINANCEIROS

CÓDIGO

CCEMAT007

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Matemática Financeira nos fornece ferramentas essenciais para a compreensão e gestão eficiente de recursos financeiros. A Eletiva tem o objetivo de desenvolver no aluno habilidades de cálculo,

interpretação, conceitos, entre outros conhecimentos necessários, principalmente aqueles presentes no cotidiano.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Capacitar os alunos a compreender e aplicar conceitos matemáticos em situações financeiras cotidianas;
- ▶ Estimular o pensamento analítico e crítico na resolução de problemas financeiros, promovendo autonomia e habilidades de tomada de decisão;
- ▶ Converter porcentagens em frações decimais;
- ▶ Desenvolver diferentes estratégias pessoais para calcular porcentagem, por meio de discussões em grupo;
- ▶ Resolver situações-problema com porcentagem, utilizando cálculo mental e calculadora;
- ▶ Utilizar a divisão como forma de cálculo das porcentagens estudadas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06MA13; EF07MA02; EF07MA05; EF08MA04; EF09MA05.

- ▶ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;
- ▶ Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com

o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Cálculo de porcentagens e representação fracionária;
- ▶ Razões e proporções;
- ▶ Regra de Três: direta e inversamente proporcional.
- ▶ Grandezas proporcionais;
- ▶ Porcentagem;
- ▶ Aumentos e descontos sucessivos;
- ▶ Lucro e prejuízo;
- ▶ Juros simples;
- ▶ Juros compostos.

METODOLOGIA

- ▶ Aplicar um questionário ou fazer uma roda de conversa sobre hábitos financeiros
- ▶ Aulas expositivas, utilizando slides, vídeos e estudos de caso;
- Atividades práticas:**
 - ▶ **Simulações:** criar cenários de orçamento e investimento onde os alunos precisam tomar decisões financeiras;
 - ▶ **Jogos de tabuleiro:** usar jogos que simulem a administração de recursos financeiros;
 - ▶ **Projetos em grupo:** cada grupo deve desenvolver um plano financeiro fictício para uma situação real (ex.: comprar um carro, planejar uma viagem);
 - ▶ Convidar especialistas da área para falar sobre suas experiências.

EMENTA

DESVENDANDO OS SEGREDOS FINANCEIROS

CÓDIGO

CCEMAT007

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

► A avaliação será contínua, abrangendo atividades práticas, resolução de problemas financeiros, participação em discussões e quizzes propostos pelo professor. Serão utilizados estudos de caso e simulações para avaliar a capacidade dos alunos em aplicar os conceitos aprendidos em situações do mundo real.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Organizar os alunos em grupos (de 4 a 6 integrantes) para que cada um trabalhe em um projeto específico relacionado à educação financeira;
- Cada grupo pode escolher um dos seguintes temas:
- Elaboração de um orçamento familiar: apresentar dicas práticas para famílias controlarem seus gastos;
- Investimentos: criar uma apresentação sobre diferentes tipos de investimentos e simulações de retorno;
- Educação sobre crédito: informar sobre o uso responsável do crédito e como evitar dívidas;
- Planejamento: propostas de planos de aposentadoria ou de emergências financeiras;
- Criatividade: os grupos podem desenvolver cartazes, vídeos, dramatizações ou até mesmo jogos interativos.
- Durante a feira, cada grupo terá um espaço para apresentar seu projeto. Isso pode incluir:
- Estande com materiais: expor cartazes, folhetos e outros materiais informativos;
- Demonstrações ao vivo: realizar pequenas dramatizações ou simulações financeiras;
- Interatividade: propor quizzes ou jogos para envolver o público.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019

CEARÁ. Secretaria da Educação do estado do Ceará. Catálogo de Unidades Curriculares Eletivas, SEDUC, 2022.

EMENTA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

CÓDIGO

CCEMAT008

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A falta de educação financeira priva muitas pessoas de gerenciar suas finanças de maneira eficaz, gerando ciclos de pobreza e exclusão. Ao capacitar os alunos com habilidades financeiras, esta Eletiva os prepara para tomar decisões conscientes e responsáveis em suas vidas pessoais, e também, os possibilita a transformar sua

realidade e sua visão social. Além disso, ao incentivar uma cultura de consumo consciente e sustentável, a educação financeira pode se tornar um pilar essencial na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Compreender o cálculo de porcentagens para determinar aumentos e descontos em contextos financeiros;
- ▶ Resolver problemas que envolvem a aplicação de percentuais sucessivos em situações de juros compostos;
- ▶ Elaborar problemas que requerem o cálculo de porcentagens para simular situações fiscais e tributárias;
- ▶ Utilizar tecnologias digitais para resolver problemas relacionados a porcentagens;
- ▶ Determinar taxas percentuais em contextos de juros compostos e aplicações financeiras;
- ▶ Desenvolver a compreensão dos conceitos de porcentagens em situações práticas de educação financeira, fiscal e tributária;
- ▶ Conhecer e fazer uso dos conceitos básicos de educação financeira, como poupança, crédito, débito, investimentos, entre outros;
- ▶ Identificar e fazer uso adequado de conceitos fundamentais, como orçamento pessoal, poupança, investimentos, crédito e endividamento;
- ▶ Aplicar técnicas de planejamento financeiro para elaborar orçamentos pessoais e familiares e definir metas financeiras de curto, médio e longo prazo;
- ▶ Avaliar como as decisões financeiras individuais e coletivas influenciam a sociedade e a economia local e reconhecer o papel da educação financeira na redução das desigualdades;
- ▶ Promover práticas de consumo responsável que considerem os impactos ambientais e sociais das escolhas financeiras, incentivando um estilo de vida mais sustentável.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06MA13; EF07MA02; EF07MA05; EF08MA04; EF09MA05.

- ▶ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;
- ▶ Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos;
- ▶ Conceitos fundamentais de finanças;
- ▶ Planejamento e gestão financeira;
- ▶ Impacto social das decisões financeiras;
- ▶ Consumo consciente e sustentável;
- ▶ Uso de ferramenta tecnológica.

EMENTA

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA
COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

CÓDIGO

CCEMAT008

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

Aulas Expositivas e Interativas:

► Apresentação dos conceitos fundamentais de educação financeira por meio de exposições teóricas e discussões interativas, utilizando recursos visuais, estudos de caso e debates para engajar os alunos e estimular a compreensão dos tópicos.

Atividades Práticas e Simulações:

► Realização de exercícios práticos, como elaboração de orçamentos, simulações de investimentos e gestão de crédito, usando ferramentas digitais e aplicativos financeiros. Os alunos criarão cenários financeiros simulados para experimentar a tomada de decisões e suas consequências.

Estudos de Caso e Análise Crítica:

► Análise de estudos de caso reais e fictícios para discutir o impacto das decisões financeiras na sociedade e na economia. Os alunos examinarão exemplos de práticas financeiras responsáveis e irresponsáveis e seus efeitos sociais.

Atividades de Consumo Consciente:

► Realização de atividades práticas sobre consumo responsável, como simulações de compras e análise de impacto ambiental e social de diferentes produtos e serviços. Os alunos serão incentivados a refletir sobre suas próprias práticas de consumo.

AVALIAÇÃO

Avaliação Diagnóstica:

► Aplicação de um questionário inicial para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre finanças pessoais e o entendimento básico de conceitos como orçamento, poupança, investimento, crédito e endividamento.

Estudos de Caso:

► Análise crítica de estudos de caso reais ou fictícios, em que os alunos são avaliados pela sua capacidade de identificar e discutir o impacto das decisões financeiras na sociedade e na economia.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

Criação de uma Campanha de Consumo Consciente

► Os alunos desenvolvem e implementam uma campanha de consumo consciente, que pode incluir a criação de materiais informativos, vídeos, *podcasts* ou posts em redes sociais. A campanha pode ser voltada para promover práticas sustentáveis e responsáveis dentro e fora da escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Comum Curricular: Matemática**. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Brasília: MEC, 2017.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019

KIYOSAKI, Robert T; LECHTER, Sharon L. **Pai Rico, Pai Pobre**. Tradução de Maria Cristina Monteiro de Castro. Rio de Janeiro: Alta Books, 2000.

EMENTA

DECIFRANDO O MUNDO POR MEIO DE DADOS

CÓDIGO

CCEMAT009

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

Na era digital, a capacidade de entender e manipular dados é essencial. O motivo desta Eletiva é introduzir o uso das ferramentas necessárias para analisar e interpretar dados estatísticos, aplicando-os em contextos científicos para resolver problemas e tomar

decisões informadas, incentivando o desenvolvimento de competências analíticas essenciais para a compreensão e solução de problemas complexos do mundo real, desde questões ambientais até o desenvolvimento de novas tecnologias.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Coletar, analisar e interpretar dados estatísticos para aplicações científicas, preparando os estudantes para uso crítico de dados em situações reais;
- Aplicar técnicas estatísticas na investigação de fenômenos naturais e sociais;

- Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;
- Fomentar a capacidade de interpretar criticamente os resultados dos dados, considerando suas implicações éticas e sociais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06MA31; EF06MA32; EF07MA35; EF07MA36; EF09MA23; EF89LP21.

- Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;
- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;
- Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;
- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e no desenvolvimento de pesquisas

para responder a questionamentos, e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles;

- Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados);
- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Conceitos básicos de estatística: média, mediana, moda e desvio-padrão;
- Métodos de coleta de dados e análise de resultados;
- Representação e interpretação de dados por meio de gráficos e tabelas;
- Uso de softwares estatísticos para análise de dados;
- Aplicação de conceitos estatísticos em contextos científicos;

- Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas, ou barras simples, ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas;
- Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados;
- Pesquisa amostral e pesquisa censitária;
- Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.

EMENTA

DECIFRANDO O MUNDO POR MEIO DE DADOS

CÓDIGO

CCEMAT009

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Aulas invertidas (flipped classroom) sobre fundamentos de estatística e seu papel nas ciências;
- ▶ Realização de experimentos simples que envolvam coleta e análise de dados;
- ▶ Laboratórios práticos para coleta e análise de dados usando *software* estatístico;
- ▶ Projetos de pesquisa que envolvem a formulação de hipóteses, a coleta de dados e a análise estatística;
- ▶ Discussões em grupo sobre estudos de caso para entender como a estatística é usada para informar decisões científicas e políticas.

AValiação

- ▶ Avaliações contínuas, formativa e processual, baseadas em exercícios práticos e participação nas discussões;
- ▶ Projetos de pesquisa que culminam com a apresentação dos resultados e uma discussão sobre as implicações dos achados;
- ▶ Análise de estudos de caso.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Simpósio de dados em que os estudantes compartilham descobertas de seus projetos com a comunidade escolar, promovendo um diálogo sobre a importância da estatística nas decisões científicas e sociais;
- ▶ Apresentação de projetos de pesquisa que utilizem estatística para responder a perguntas científicas relevantes;
- ▶ Uma feira de ciências onde os estudantes apresentam seus projetos de pesquisa, destacando como utilizaram a estatística para analisar e interpretar seus dados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Dados estatísticos. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas>>. Acesso em: 20 out. 2023.

KHAN ACADEMY. Estatística e probabilidade. Disponível em: <<https://www.khanacademy.org/math/statistics-probability>>. Acesso em: 20 out. 2023.

MOORE, David S; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. **A Estatística Básica e sua Prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2014. RSTUDIO. Software de análise estatística. Disponível em: <https://www.rstudio.com/>. Acesso em: 20 out. 2023.

TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

EMENTA

MATEMÁTICA NA TECNOLOGIA E CRIPTOGRAFIA

CÓDIGO

CCEMAT010

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A integração da Matemática com a informática é fundamental no mundo digital contemporâneo, uma realidade que está cada vez mais presente em todos os aspectos da vida cotidiana e profissional. Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), as profissões relacionadas a STEM estão entre as que têm mais rápido crescimento em termos de demanda de emprego e salário. Esta Eletiva é projetada para equipar os estu-

dantes com habilidades essenciais em programação, modelagem matemática e criptografia, preparando-os para compreender e solucionar desafios tecnológicos. A fusão destes campos incentiva o desenvolvimento do raciocínio lógico, habilidades de resolução de problemas e a compreensão de como os dados são protegidos e manipulados em sistemas digitais.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver habilidades em programação utilizando linguagens específicas e modelagem matemática para resolver problemas práticos;
- ▶ Conhecer e aplicar os princípios da criptografia para proteger informações;
- ▶ Explorar a interseção entre Matemática e informática para inovações tecnológicas;
- ▶ Promover o pensamento crítico e a resolução de problemas por meio de desafios de codificação e decodificação.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC EF06MA06; EF06MA11; EF06MA33; EF07MA12; EF07MA13; EF07MA29; EF08MA04; EF08MA13; EF09MA08.

- ▶ Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;
- ▶ Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;
- ▶ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Algoritmos e estruturas de dados;
- ▶ Conceitos básicos de criptografia;
- ▶ Modelagem matemática aplicada a contextos tecnológicos;
- ▶ Uso de software de programação e criptografia.

METODOLOGIA

- ▶ Aulas práticas de programação em laboratório de informática;
- ▶ Exercícios de modelagem matemática aplicados a problemas reais e teóricos;
- ▶ Atividades de codificação e decodificação, incluindo a criação de sistemas simples de criptografia;
- ▶ Projetos colaborativos para desenvolver programas que utilizem técnicas de criptografia.

AVALIAÇÃO

- ▶ Avaliações baseadas em projetos onde os alunos demonstram sua capacidade de aplicar matemática na programação e na criptografia;
- ▶ Testes práticos de habilidades em software específico;
- ▶ Apresentações de projetos que integram os conceitos aprendidos.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Evento de programação hackathon, onde os alunos aplicam suas habilidades de programação e de criptografia para resolver desafios;
- ▶ Exposição de projetos finais que demonstrem a aplicação de modelagem matemática e criptografia em cenários reais.

EMENTA

MATEMÁTICA NA TECNOLOGIA E CRIPTOGRAFIA

CÓDIGO

CCEMAT010

PÁGINA / TOTAL

2/3

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019

KHAN ACADEMY. Curso de Algoritmos. Disponível em: <https://pt.khanacademy.org/computing/computer-science/algorithms>. Acesso em: 24 nov. 2024

MENEZES, Nilo Ney Coutinho. **Introdução à Programação com Python: Algoritmos e Lógica de Programação para Iniciantes**. São Paulo: Novatec Editora, 2019.

SCHNEIER, Bruce. **Aplicação da Criptografia**. São Paulo: Editora Campus, 2021.

STINSON, Douglas R. **Criptografia: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Ciência Moderna, 2006.

WATROUS, John. **Teoria da Informação Quântica e Criptografia Quântica**. São Paulo: Editora USP, 2019.

EMENTA

ENTRE FORMAS E CORES

CÓDIGO

CCEMAT011

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A compreensão dos conceitos geométricos amplia-se significativamente quando interligada com as artes visuais e as ciências, facilitando uma abordagem mais concreta e aplicada. A integração oferece uma abordagem rica para o ensino de conceitos ma-

temáticos, estimulando o pensamento crítico e a criatividade dos estudantes. Esta Eletiva visa explorar as formas geométricas na natureza e na arte, proporcionando aos alunos uma compreensão mais profunda de como a Matemática se aplica no mundo real.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Desenvolver habilidades de cálculo geométrico, apreciação estética e compreensão científica por meio da exploração de formas e padrões na arte e na natureza;
- ▶ Analisar os conceitos geométricos por meio de sua aplicação em artes e ciências;
- ▶ Explorar a natureza por meio de modelos geométricos para entender padrões e estruturas;
- ▶ Criar obras de arte que utilizem conceitos geométricos, integrando ciência e matemática com expressão artística;
- ▶ Identificar processos de produção e circulação da arte, refletindo sobre as diversas funções da arte, do artista e do público em contextos variados;
- ▶ Demonstrar a capacidade de vincular o estudo das simetrias geométricas a representações visuais do mundo real;
- ▶ Incorporar circunferências em obras artísticas, explorando sua estética e propriedades visuais;
- ▶ Solucionar problemas que implicam objetos equidistantes por meio da aplicação de circunferências;
- ▶ Demonstrar proficiência na aplicação de circunferências em diferentes contextos, incluindo expressão artística e resolução de questões geométricas;
- ▶ Utilizar o conhecimento sobre circunferências para representar objetos equidistantes visualmente em situações do cotidiano.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC EF06MA17; EF06MA22; EF07MA21; EF07MA22; EF07MA25; EF09MA10; EF69AR04; EF69AR06.

- ▶ Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;
- ▶ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;
- ▶ Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;
- ▶ Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações;
- ▶ Desenvolver a autonomia, a crítica, autoria e trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Simetrias e padrões na natureza e na arte;
- ▶ Relações, cores e proporções em contextos naturais e artísticos;
- ▶ Uso de instrumentos e técnicas de medição para explorar formas e espaços;
- ▶ Processos de criação;
- ▶ Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas);
- ▶ Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de régua, esquadros e softwares;
- ▶ Simetrias de translação, rotação e reflexão;
- ▶ A circunferência como lugar geométrico;
- ▶ Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos;
- ▶ Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.

EMENTA

ENTRE FORMAS E CORES

CÓDIGO

CCEMAT011

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Aulas teóricas interativas intercaladas com atividades práticas que incluem desenhos, construções com diferentes materiais e experimentos que ilustram a geometria na natureza;
- ▶ Visitas a museus ou galerias de arte para análise de obras que

exemplificam o uso de geometria;

- ▶ Projetos interdisciplinares que exigem a aplicação de conhecimentos de geometria e arte.

AValiação

- ▶ Portfólios que documentam o processo de aprendizagem e as criações artísticas dos alunos;
- ▶ Apresentações orais onde os alunos explicam como aplicar os conceitos geométricos em suas obras e projetos científicos;
- ▶ Avaliações baseadas em projetos que integram Arte e Matemática.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Exposição de fim de semestre das obras de arte e modelos científicos criados pelos alunos, com destaque para a integração de conceitos geométricos;
- ▶ Simpósio estudantil onde os alunos apresentam seus projetos e discutem o processo de integração dos conhecimentos adquiridos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019

GARDNER, Martin. **O Universo Ambidestro**: Assimetria Espelhada e Mundos Invertidos do Tempo. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.

GARDNER, Martin. **Eureka!** E Outros Problemas de Matemática Recreativa. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1994.

EMENTA

MATEMÁTICA E CIÊNCIA NA COZINHA

CÓDIGO

CCEMAT012

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

As abordagens educacionais ricas e envolventes na linguagem matemática são desafiadoras. Pensando nisso, esta Eletiva é projetada para unir os conceitos práticos de Ciências e Matemática por meio da culinária, um campo relacionável e de interesse para muitos estudantes. Ao aplicar a matemática para entender as re-

ações químicas na cozinha, os estudantes podem ver a relevância da matemática e da ciência em atividades diárias, aumentando assim sua motivação e seu engajamento. A cozinha, como laboratório acessível, oferece uma oportunidade excepcional para explorar ciência experimental de forma prática e divertida.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- Entender e aplicar conceitos matemáticos e da ciência no contexto culinário;
- Desenvolver habilidades de medição e proporção precisas;
- Observar e explicar fenômenos químicos, como fermentação, caramelização e mudanças de estado físico por meio da cozinha;
- Resolver problemas envolvendo medidas de massa mais usuais (tonelada, quilo e grama);
- Recorrer às transformações de medidas de massa para resolver situações-problema;
- Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura mais usuais (Celsius);
- Elaborar problemas em contextos diversos que envolvam números naturais;
- Identificar frações equivalentes utilizando estratégias pessoais;
- Utilizar frações para comparar quantidades em diferentes contextos matemáticos;
- Relacionar litros e decímetros cúbicos;
- Resolver problemas práticos de capacidade de recipientes usando litros;
- Aplicar o conhecimento sobre litros em situações reais de cálculo de capacidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF06MA03; EF06MA07; EF07MA09; F08MA20; EF06CI01; EF06CI02; EF09CI02.

- Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;
- Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;
- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Medidas de volume e massa;
- Transformações químicas na cozinha;
- Proporções e razões na preparação de receitas;
- Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais;
- Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais;
- Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador;
- Volume de bloco retangular;
- Medidas de capacidade.

METODOLOGIA

- Realização de atividades práticas, nas quais os estudantes aplicam conceitos de Matemática e ciências para criar receitas;
- Experimentos controlados para observar de que forma variáveis como temperatura e proporções afetam o resultado das receitas;
- Análise e discussão em grupo de receitas tradicionais e modernas sob a óptica das reações químicas envolvidas.



EMENTA

MATEMÁTICA E CIÊNCIA NA COZINHA

CÓDIGO

CCEMAT012

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AValiação

- ▶ Avaliações práticas, nas quais os estudantes deverão demonstrar competência na aplicação de conceitos matemáticos e químicos em culinária;
- ▶ Projetos de grupo nos quais os estudantes desenvolvem uma receita original, documentam o processo científico envolvido e apresentam suas descobertas para a classe;
- ▶ Relatórios escritos e apresentações sobre os experimentos realizados e suas implicações científicas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Um “festival de ciência e culinária” no qual os estudantes preparam e apresentam um prato que ilustre uma reação química, com explicações sobre o papel da Matemática nas medidas e proporções usadas;
- ▶ Competição de culinária com ênfase na inovação de receitas baseadas em princípios científicos;
- ▶ Uma feira de ciências onde os estudantes apresentam seus projetos de pesquisa, destacando como utilizaram a estatística para analisar e interpretar seus dados.

REFERÊNCIAS

- BARCINSKI, Mariana. **Química na Cozinha: A ciência por trás dos alimentos**. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2018.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018.
- CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019
- PORTAL DA MATEMÁTICA OBMEP. Matemática na Cozinha. Disponível em: <<http://www.obmep.org.br/matematica-na-cozinha.html>>. Acesso em: 24 nov. 2024.
- REVISTA DE NUTRIÇÃO BRASILEIRA. Análise dos processos químicos envolvidos na culinária. Disponível em: <<http://www.revistanutricao.com.br>>. Acesso em: 24 nov. 2024
- VILLANUEVA, Daniel. **Ciência na Cozinha: Mais de 50 receitas deliciosas e experimentos científicos para fazer em casa**. São Paulo: Editora Moderna, 2019.

EMENTA

NAVEGANDO PELAS ESTRELAS

CÓDIGO

CCEMAT013

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

O estudo da Astronomia utilizando princípios matemáticos oferece uma oportunidade única para os alunos verem a aplicação prática da Matemática em um contexto além do tradicional ambiente de sala de aula. Esta Eletiva visa não só despertar o interesse pela matemática e pelas ciências espaciais, como também

desenvolver habilidades de observação para entender a localização e o movimento dos corpos celestes, análise e construção de instrumentos que foram fundamentais para os avanços históricos em ambas as áreas.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Explorar conceitos de Matemática por meio da localização e do movimento dos corpos celestes, utilizando astrolábios e outros instrumentos de navegação astronômica;
- ▶ Reconhecer os movimentos dos corpos celestes e sua previsibilidade;
- ▶ Identificar e descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço;

- ▶ Aplicar o conceito de escalas em situações práticas;
- ▶ Elaborar soluções e estratégias para problemas que envolvem relações de proporcionalidade direta e inversa, aplicando o raciocínio proporcional de forma eficaz.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07MA17; EF08MA13; EF09MA07; EF09MA08; EF06GE08; EF09CI14; EF09CI15.

- ▶ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;
- ▶ Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;
- ▶ Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;

- ▶ Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;
- ▶ Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ▶ Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Coordenadas celestes e sistemas de navegação;
- ▶ Cálculos de tempo e distância baseados em observações astronômicas;
- ▶ Construção e utilização de instrumentos astronômicos antigos e modernos;
- ▶ Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido;

- ▶ Paralelismo e perpendicularismo;
- ▶ Razão entre grandezas de espécies diferentes;
- ▶ Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.

METODOLOGIA

- ▶ Observações regulares do céu noturno usando telescópios e outros instrumentos (quadrante, esfera armilar e sextante) para aplicar conceitos matemáticos na identificação e no rastreamento de corpos celestes.

- ▶ práticos para construir e calibrar mais instrumentos, como astrolábio, utilizando conhecimentos de Geometria e Trigonometria;
- ▶ Simulações computadorizadas para modelar movimentos celestes e entender sua previsibilidade matemática.



EMENTA

NAVEGANDO PELAS ESTRELAS

CÓDIGO

CCEMAT013

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

AVALIAÇÃO

- Avaliação contínua baseada em projetos de construção de instrumentos e na capacidade de aplicar conceitos matemáticos em observações astronômicas;
- Projetos de mapeamento do céu e cálculo de posições estelares;
- Apresentações de projetos finais que demonstrem a integração dos conceitos aprendidos com as observações práticas realizadas.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- Uma noite de observação aberta à comunidade escolar, onde os alunos guiam os visitantes através de observações celestes, explicando os fenômenos astronômicos e a matemática envolvida.
- Exposição dos instrumentos construídos pelos alunos, junto com posters explicativos sobre seu design, calibração e uso científico.
- Exposição de mapas celestes e modelos computacionais desenvolvidos durante o curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019

CELESTIA. Software para exploração do universo em 3D. Disponível em: <https://celestia.space>. Acesso em: 20 out. 2023.

COMINS, Neil F.; KAUFMANN, William J. **Descobrendo o Universo**. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2019.

RADIO TELESCÓPIOS. [S.l.]: [s.n.], 2023. Disponível em: <https://www.nrao.edu>. Acesso em: 20 out. 2023.

STELLARIUM. Software de planetário. Versão atual. Disponível em: <https://stellarium.org>. Acesso em: 20 out. 2023.

TELESCÓPIO ESPACIAL HUBBLE. Disponível em: <https://science.nasa.gov/mission/hubble/>. Acesso em: 20 out. 2023.

EMENTA

CONSTRUINDO O FUTURO

CÓDIGO

CCEMAT014

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A engenharia é a aplicação prática de Matemática e Ciências, projetada para resolver problemas complexos e melhorar a qualidade de vida em nossa sociedade. Ao introduzir conceitos de engenharia por meio de projetos práticos, esta Eletiva permite que os estudantes não apenas vejam a Matemática e as Ciências como componentes curriculares abstratos, mas como ferramentas

poderosas que têm impacto direto no mundo ao redor. Além disso, ao integrar esses componentes dentro do contexto das áreas de STEM (acrônimo para Science, Technology, Engineering, and Mathematics - Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), a Eletiva desperta e amplia o interesse dos estudantes pela prática científica.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Incentivar os estudantes a aplicar conhecimentos matemáticos em contextos práticos e inspirando-os a explorar futuras carreiras em engenharia e tecnologia;
- ▶ Utilizar conceitos de geometria e álgebra para planejar e construir modelos simples, como pontes de palitos e casas de papel;
- ▶ Desenvolver habilidades práticas e teóricas em Engenharia e Matemática;
- ▶ Resolver problemas envolvendo medidas de comprimento mais usuais (quilômetros, metros, centímetros e milímetros);
- ▶ Recorrer às transformações de medidas de comprimento para resolver situações-problema;
- ▶ Relacionar o estudo das simetrias geométricas a representações de obras de arte, elementos arquitetônicos e outros contextos visuais;
- ▶ Explorar a simetria em criações artísticas e arquitetônicas, reconhecendo suas aplicações na representação de formas simétricas;
- ▶ Demonstrar a capacidade de vincular o estudo das simetrias geométricas a representações visuais do mundo real;
- ▶ Utilizar medidas empíricas aproximadas em situações reais e reconhecer a natureza aproximada das medidas;
- ▶ Trabalhar com temas relacionados à arquitetura, urbanismo, engenharia e outras áreas, aplicando medidas de grandezas em contextos apropriados.
- ▶ Desenvolver soluções para desafios práticos que envolvem medidas de grandezas, demonstrando a aplicabilidade desses conceitos no dia a dia;
- ▶ Reconhecer a importância das medidas empíricas e sua relevância em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a solução de problemas cotidianos;
- ▶ Resolver problemas de cálculo de volume de blocos retangulares utilizando unidades usuais, como metros cúbicos, decímetros cúbicos e centímetros cúbicos;
- ▶ Utilizar expressões de cálculo de área para determinar medidas de terrenos e áreas em contextos do cotidiano.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC

EF07MA21; EF07MA29; EF07MA30; EF08MA19; EF08MA21; EF09MA11; EF09MA19; EF69LP35.

- ▶ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;
- ▶ Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções;
- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Propriedades geométricas aplicadas ao design de estruturas;
- ▶ Álgebra e suas aplicações em cálculos estruturais;
- ▶ Métodos de análise e teste de resistência de materiais;
- ▶ Medidas de comprimento e área;
- ▶ Problemas envolvendo medições;
- ▶ Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais;
- ▶ Área de figuras planas;
- ▶ Volume e medidas de capacidade.

EMENTA

CONSTRUINDO O FUTURO

CÓDIGO

CCEMAT014

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Atividades práticas que envolvem a construção de modelos usando materiais simples, como palitos, papel e cola;
- ▶ Sessões de planejamento nas quais os alunos usam conceitos de álgebra e geometria para desenhar suas estruturas;
- ▶ Testes de carga e análise de resistência para avaliar a eficácia dos *designs* construídos.

AValiação

- ▶ Avaliação contínua baseada no planejamento, no desenvolvimento e na conclusão dos projetos de construção;
- ▶ Apresentações finais onde os alunos demonstram seus projetos e explicam as matemáticas e princípios de engenharia envolvidos;
- ▶ Relatórios escritos que documentam todo o processo de *design*, construção e teste, incluindo análises de melhorias e o que aprenderam.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Uma exposição de engenharia onde os alunos apresentam suas estruturas e discutem seus *designs* com a comunidade escolar;
- ▶ Competições de design de pontes de palitos, onde os modelos são testados até o ponto de falha para determinar qual *design* é o mais eficiente

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Maria. **Desafios de Engenharia para Crianças**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2020.
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018.
CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2019
SILVA, Paulo. **Engenharia na Escola: Introdução à Engenharia para Estudantes do Ensino Médio**. São Paulo: Editora FTD, 2019.
STEM BRASIL. Página inicial. Disponível em: <https://stembrasil.org/>. Acesso em: 20 out. 2023.

EMENTA

A MATEMÁTICA DAS COISAS

CÓDIGO

CCEMAT015

PÁGINA / TOTAL

1/2

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2 H

JUSTIFICATIVA

A Matemática é frequentemente vista pelos estudantes como um componente curricular de difícil compreensão e de pouca aplicação prática. Esta Eletiva visa desmistificar essa percepção, explorando a beleza e a utilidade da matemática no mundo ao nosso

redor. Por meio de atividades que unem teoria e prática, os alunos descobrirão como a matemática explica fenômenos naturais, tecnológicos e cotidianos, desenvolvendo habilidades de raciocínio lógico e pensamento crítico.

OBJETIVO(S) DE ENSINO/APRENDIZAGEM

- ▶ Identificar e explorar conceitos matemáticos presentes em fenômenos naturais e tecnológicos;
- ▶ Desenvolver habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas a partir de investigações matemáticas;
- ▶ Aplicar conhecimentos matemáticos para entender e resolver questões práticas e teóricas do cotidiano;
- ▶ Estimular a curiosidade e o espírito investigativo por meio de projetos que integram Matemática e Ciências;
- ▶ Planejar uma pesquisa sobre práticas sociais relevantes, definindo claramente os objetivos e os métodos de coleta de dados;
- ▶ Coletar dados de maneira organizada e consistente, registrando informações de acordo com o planejamento da pesquisa;
- ▶ Utilizar planilhas eletrônicas para inserir, organizar e analisar os dados coletados, criando tabelas, gráficos e texto explicativo;
- ▶ Representar as informações coletadas por meio de diversos tipos de gráficos, como barras, setores, linhas e dispersão, de acordo com a natureza dos dados;
- ▶ Interpretar os resultados da pesquisa, identificando tendências, padrões e *insights* relevantes;
- ▶ Comunicar eficazmente as descobertas da pesquisa em texto escrito, sintetizando as conclusões de maneira clara e convincente.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DCRC EF06MA33; EF07MA37; EF08MA23; EF08MA24; EF09MA21; EF09MA22; EF07CI02; EF09CI18; EF09CI19.

- ▶ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados;
- ▶ Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados);
- ▶ Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- ▶ Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes;
- ▶ Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- ▶ Geometria na natureza e na tecnologia;
- ▶ Estatística e probabilidade em contextos reais;
- ▶ Modelagem matemática de fenômenos científicos;
- ▶ Análise de padrões e sequências em sistemas naturais e criados pelo homem;
- ▶ Coleta de dados, organização e registro;
- ▶ Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações;
- ▶ Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.

EMENTA

A MATEMÁTICA DAS COISAS

CÓDIGO

CCEMAT015

PÁGINA / TOTAL

2/2

CARGA HORÁRIA
SEMANAL

2 H

METODOLOGIA

- ▶ Aulas exploratórias que integram vídeos, experimentos e discussões para investigar a aplicação da matemática em diversas áreas;
- ▶ Projetos de pesquisa em pequenos grupos para investigar problemas matemáticos e científicos reais, usando tecnologia e ferramentas digitais;
- ▶ Jogos matemáticos e quebra-cabeças para promover o pensamento lógico e a resolução de problemas;
- ▶ Visitas virtuais ou presenciais a locais que demonstram a aplicação da matemática, como laboratórios, universidades e centros tecnológicos;
- ▶ Incorporação de contextos históricos e globais para mostrar a relevância da Matemática ao longo do tempo;
- ▶ Utilização de metodologias ativas como aprendizagem baseada em projetos (PBL).

AValiação

- ▶ Avaliação contínua baseada em projetos, apresentações e participação nas discussões em classe;
- ▶ Análise de portfólios que documentam o processo de aprendizagem e as soluções encontradas para os problemas investigados;
- ▶ Análise de reflexões escritas em relatórios de observação sobre como o conhecimento matemático pode ser aplicado em diferentes contextos da vida real.

SUGESTÃO DE CULMINÂNCIA(S):

- ▶ Uma feira de ciências e matemática na qual os alunos apresentam seus projetos de investigação. As estações podem incluir experimentos científicos, jogos matemáticos, e demonstrações de aplicações tecnológicas exploradas durante a Eletiva;
- ▶ O dia “D” de desafios matemáticos e lógicos abertos à participação da comunidade escolar. Como um torneio em que os estudantes enfrentam problemas matemáticos desafiadores, estimulando a aplicação prática de seus conhecimentos em situações que exigem raciocínio rápido e estratégico;
- ▶ Projeto “Matemática na Comunidade”, no qual os estudantes aplicam conceitos matemáticos para solucionar problemas reais identificados na comunidade, como a otimização de tráfego ou o planejamento de áreas verdes, integrando matemática ao cotidiano dos estudantes;
- ▶ Publicação de uma Revista Científica Escolar, com o compilado dos trabalhos dos estudantes, a qual pode ser digital ou impressa, para ser distribuída na escola e na comunidade.

REFERÊNCIAS

- BARROW, John D. As Constantes da Natureza: Dos Números de Arquimedes à Teoria Quântica: Como as Leis do Universo Determinam a Realidade. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2018.
- CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará. Fortaleza: SEDUC, 2019.
- DAWKINS, Richard. O Gene Egoísta. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- DESMOS. Disponível em: <https://www.desmos.com/?lang=pt-BR>. Acesso em: 20 out. 2024.
- GEOGEBRA. Disponível em: <https://www.geogebra.org/>. Acesso em: 20 out. 2024.
- HAWKING, Stephen. Uma Breve História do Tempo. Tradução de Catarina M. Rocha. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

Abaíara • Acarape • Acaraú • Acopiara • Aiuaba • Alcântaras • Altaneira • Alto Santo • Amontada • Antonina do Norte • Apuiarés • Aquiraz • Aracati • Aracoiaba • Ararendá • Araripe • Aratuba • Arneiroz • Assaré • Aurora • Baixo • Banabuiú • Barbalha • Barreira • Barro • Barroquinha • Baturité • Beberibe • Bela Cruz • Boa Viagem • Brejo Santo • Camocim • Campos Sales • Canindé • Capistrano • Caridade • Caririáçu • Cariré • Cariús • Carnaubal • Cascavel • Catarina • Catunda • Caucaia • Cedro • Chaval • Chorozinho • Choró • Coreaú • Crateús • Crato • Croatá • Cruz • Deputado Irapuan Pinheiro • Ererê • Eusébio • Farias Brito • Forquilha • Fortaleza • Fortim • Frecheirinha • General Sampaio • Granja • Granjeiro • Graça • Groaíras • Guaiúba • Guaraciaba do Norte • Guaramiranga • Hidrolândia • Horizonte • Ibareta • Ibiapina • Ibicuitinga • Icapuí • Icó • Iguatu • Independência • Ipaporanga • Ipaumirim • Ipu • Ipueiras • Iracema • Irauçuba • Itaitinga • Itaiçaba • Itapajé • Itapipoca • Itapiúna • Itarema • Itatira • Jaguaratama • Jaguaribara • Jaguaribe • Jaguaruana • Jardim • Jati • Jijoca de Jericoacoara • Juazeiro do Norte • Jucás • Lavras da Mangabeira • Limoeiro do Norte • Madalena • Maracanaú • Maranguape • Marco • Martinólope • Massapê • Mauriti • Meruoca • Milagres • Milhã • Miraíma • Missão Velha • Mombaça • Monsenhor Tabosa • Morada Nova • Moraújo • Morrinhos • Mucambo • Mulungu • Nova Olinda • Nova Russas • Novo Oriente • Ocara • Orós • Pacajus • Pacatuba • Pacoti • Pacujá • Palhano • Palmácia • Paracuru • Paraipaba • Parambú • Paramoti • Pedra Branca • Penaforte • Pentecoste • Pereiro • Pindoretama • Piquet Carneiro • Pires Ferreira • Poranga • Porteiras • Potengi • Potiretama • Quiterianópolis • Quixadá • Quixelô • Quixeramobim • Quixeré • Redenção • Reriutaba • Russas • Saboeiro • Salitre • Santa Quitéria • Santana do Acaraú • Santana do Cariri • Senador Pompeu • Senador Sá • Sobral • Solonópole • São Benedito • São Gonçalo do Amarante • São João do Jaguaribe • São Luís do Curu • Tabuleiro do Norte • Tamboril • Tarrafas • Tauá • Tejuçuoca • Tianguá • Trairi • Tururu • Ubajara • Umari • Umirim • Uruburetama • Uruoca • Varjota • Várzea Alegre • Viçosa do Ceará



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO